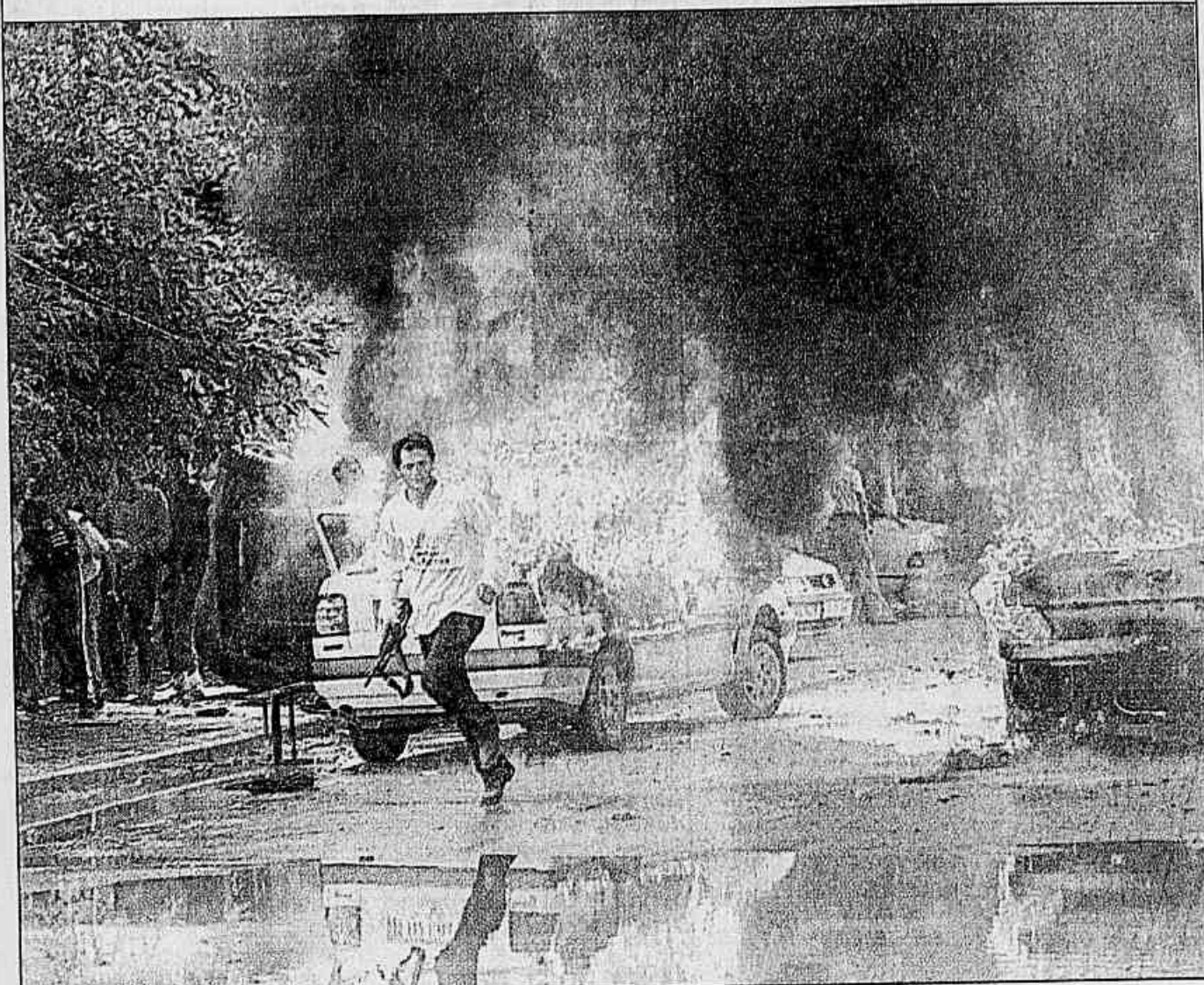


TENSÃO NA ALBÂNIA

Tirana - AP



Albaneses incendiaram veículos oficiais e o prédio onde trabalha o primeiro-ministro Fatos Nano. Os manifestantes culpam o governo pelo assassinato de um líder da oposição. (Pág. 8)

Torre de Furnas é sabotada com dinamite no Sul

■ Impacto foi igual ao da implosão do Palace II

Pelo menos 25 quilos de dinamite foram usados por sabotadores na explosão de uma torre de transmissão de Furnas-Centrals Elétricas na madrugada de ontem, no Noroeste do Paraná, segundo peritos enviados ao local. É um poder de detonação equivalente ao utilizado na implosão do Edifício Palace II, na Barra. O atentado – o segundo contra Furnas, em menos de um ano – preocupa a área de inteligência do go-

verno federal e pode afetar o abastecimento de energia nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A Itaipu Binacional teve que desligar quatro das 18 turbinas da usina, deixando de gerar 25% da energia elétrica. O ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, pede à população que faça economia, evitando o uso de ar-condicionado e chuveiro elétrico no horário de pico, entre as 18h e as 20h30 de hoje. (Páginas 4 e 5)

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.

O Brasil no centro da tempestade

A situação econômica do Brasil é tema de reportagem na primeira página do The Wall Street Journal de hoje. O país é apontado como centro das atenções na crise dos mercados globais graças a uma combinação de situação econômica – agravada por fracassadas tentativas de cortar o déficit – com pura má sorte. “As pessoas começam a pensar que se aconteceu na Rússia pode acontecer no Brasil”, diz o economista-chefe para a América Latina da SG Cowen.

Todas as segundas, The Wall Street Journal no JORNAL DO BRASIL

Serra manda apreender lote de Microvlar

O ministro da Saúde, José Serra, determinou a apreensão de 173 mil cartelas do anticoncepcional Microvlar, que deveriam ter 21 mas contêm apenas 20 pílulas. De acordo com o ministro, isso poderia comprometer a eficácia do tratamento. A denúncia foi feita à Vigilância Sanitária por uma mulher de São Paulo, cujo nome foi mantido em sigilo pela fiscalização do ministério. As cartelas do anticoncepcional, fabricado pelo Laboratório Schering do Brasil Química Farmacêutica, fazem parte do lote 253. (Página 16)

TUTTY

Expulsem o presidente Clinton dos seus pesadelos!

Página 11

Tráfico está usando espaço aéreo do Brasil

Fora do alcance das patrulhas americanas, o espaço aéreo da região Norte do Brasil está sendo usado como rota fácil para os cartéis do tráfico de drogas e armas na América Latina. Por ter ficado de fora do acordo que permite aos Estados Unidos fiscalizarem as rotas dos aviões no Peru, na Bolívia e na Colômbia, o Brasil é, segundo as autoridades americanas, o caminho mais seguro e frequente para os vôos clandestinos do tráfico internacional no continente. (Página 6)

INFORMÁTICA

Aprenda a defender-se do Spam – um intruso que abarrotou seu computador com mensagens não solicitadas. Página 1

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (setembro) R\$ 130; **DÓLAR:** Comercial (compra) R\$ 1,1785; Comercial (venda) R\$ 1,1793; Paralelo (compra) R\$ 1,320; Paralelo (venda) R\$ 1,370; Turismo (compra) R\$ 1,1816; Turismo (venda) R\$ 1,1824; TR: do dia 10/9 a 14/9 – 0,3241%; TBF: do dia 10/9 a 10/10 – 2,3333%; UFIR: (setembro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R\$ 0,9611.



Romário, autor de um gol, não teve pernas para salvar o time

Ismar Ingber

ESPORTES

Fla fica mais perto da Segunda Divisão

O Flamengo deu mais um vexame ao perder ontem de 3 a 2 para a Portuguesa diante de 50 mil torcedores no Maracanã, completando nove jogos sem vencer. O clube rubro-negro, que teve dois jogadores expulsos, não só aumentou suas chances de ser rebaixado para a Segunda Divisão como vai ter que cumprir a promessa de devolver o dinheiro dos ingressos. Na Rua Bariri, o Fluminense não saiu do 0 a 0 com o ABC – o juiz chegou a marcar um pênalti a favor do time carioca, mas voltou atrás – e precisa vencer os próximos jogos para se classificar. O Santos, que era o único time ainda invicto no Campeonato Brasileiro, perdeu de 3 a 2 para o Grêmio.

Brasileiras são tri

A Seleção feminina superou a Rússia por 3 a 0 e ganhou pela terceira vez o Grand Prix – um dos quatro torneios mais importantes do vôlei mundial. A atacante Leila foi eleita a melhor jogadora da competição.

Schumacher é líder

Schumacher venceu o GP da Itália de F1 e agora divide a liderança do campeonato com Mika Hakkinen, que chegou em quarto. O brasileiro Ruben Carrapatoso conquistou o Campeonato Mundial de Kart.

Carlos Magno



Lula e Garotinho aproveitam o domingo de sol na Zona Sul

Lula faz no Rio seu maior ato na campanha

O maior e mais festivo ato da campanha de Lula à Presidência da República reuniu ontem milhares de pessoas numa caminhada nas praias de Copacabana e Ipanema. Acompanhado de Brizola, Garotinho, Benedita e Saturnino Braga, Lula voltou a atacar a recente alta de juros e acusou o presidente Fernando Henrique de “estudar tanto e ainda ter a mente colonizada”. O presidente ontem não participou de atos eleitorais. (Página 3)

Violência na Baixada é a maior do RJ

Execuções de travestis, como o JORNAL DO BRASIL noticiou na edição de ontem, são rotineiras e apenas um detalhe do violento cotidiano da Baixada Fluminense. Segundo dados colhidos pelo sociólogo e professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro José Cláudio Souza Alves, a Baixada é a região que registra maior número de assassinatos do estado. (Página 16)

Veneza - AP



B

Leão de Ouro em Veneza é de diretor italiano

O filme *Costi ridevano*, do italiano Gianni Amelio, ganhou o Leão de Ouro, o maior prêmio do Festival de Veneza. O Leão de Prata foi para o bósnio Emir Kusturica por *Chat noir, chat blanc*. A atriz francesa Catherine Deneuve (foto) ganhou a taça Volpi de melhor atriz pelo filme *Place Vendôme*. (Pág. 6)

DANUZA

Por que só falar de felicidade no passado ou no futuro? Pág. 6

COISAS DA POLÍTICA

■ ROSÂNGELA BITTAR

Em praça pública

Enquanto a equipe econômica começa a semana de olhos fixos no termômetro de mercado para decidir se toma novas medidas ou se relaxa um pouco, o presidente Fernando Henrique Cardoso deveria começar a sua de olho na sociedade. Veria, se desse um minuto de sua atenção, os cidadãos sendo tomados pela perplexidade. Provocada, sobretudo, pelo espetáculo de deterioração do governo, conduzido pelos principais e mais fortes homens de sua equipe.

Contenção da campanha de reeleição é o que menos importa neste momento. Pela sua própria natureza, a campanha já não era mesmo feérica. Com a crise econômica internacional, então, que ocupa o ânimo de todo o governo e mobiliza integralmente as ações do presidente, à parte não precisar a campanha da presença do candidato – pois uns atos servem aos objetivos de outros –, o quadro disponível do lado eleitoral não é incômodo para Fernando Henrique.

Isto não inclui, porém, além da sensação de desconforto e instabilidade que se começa a notar naqueles grupos de pessoas que, em comum, têm o fato de não serem ligadas ao mercado financeiro, as surpresas e sustos já registrados ultimamente nos próprios ambientes por onde circula o presidente. Aí deveriam estar o comando não só deste governo mas o controle do que se prepara para o próximo, caso o presidente seja reeleito, como quer.

Entretanto, não é o que se vê. O presidente tem insistido em duas teses nos últimos meses. Uma, é de que o país tem rumo. Outra, de que não sabe o que vai acontecer com todos nós, povo e país.

Estas questões colocadas como preliminares, aliadas às evidências de falta de rumo, des controle, choques e precipitações que se têm visto no governo, se materializam em incoerência pura e em dados negativos que podem, queira ou não o candidato, que parece alheio a isso, ser percebidos pelo eleitorado.

Mesmo antes de encerrada esta travessia de 15 dias até a votação em que o presidente deposita esperança de vencer.

Está agora, antes da eleição, escancarada a luta dentro do governo pelo comando da cabeça e das decisões do presidente nos próximos quatro anos. O que há de diferente hoje em relação às disputas internas de antes é que os que dela participam nem quiseram esperar o fim da campanha eleitoral.

Ou porque a vitória é praticamente certa, ou por outro motivo mais distante ainda da razão – como uma eventual mudança para o campo da oposição logo mais – o ministro da Saúde, José Serra, gritou contra os cortes feitos no orçamento da sua área, tanto para este como para o próximo ano. Pior ainda, deixou refrescadas

as memórias a respeito de pedido de demissão permanente que tem na mesa do presidente. Afinal, está em lugar que não deseja e sentindo na pele a prevalência das idéias dos que considera seus inimigos.

Se é verdade que o corte agora foi pequeno, e um Conselho Fiscal foi criado para cortar mais e mais de forma permanente, numa política restritiva de gastos aprovada pelo presidente da República, não deveria o ministro da Saúde, que continua no governo, segurar seu ímpeto e suas ameaças de demissão e acertar seu rumo com o presidente?

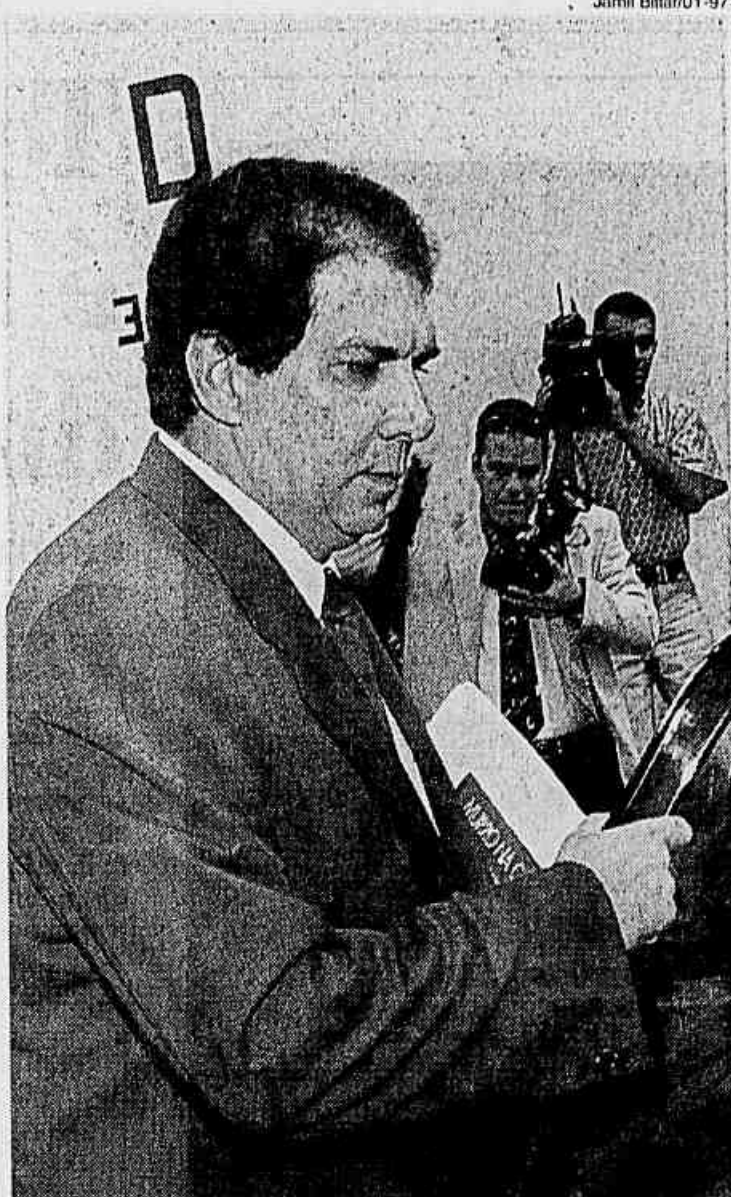
Não poderia, também, o ministro Pedro Malan, da Fazenda, ter comunicado a ação aos ministros atingidos da mesma maneira que comunicou-a ao presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães? Não estando na vala comum do Ministério e pelas discordâncias já históricas do modelo econômico em vigor, Serra merecia tratamento especial, mas poderia ter se contentado com o coletivo, quem sabe, se tivesse existido.

Não é edificante para o governo também a luta do ministro das Comunicações, Luiz Carlos Mendonça de Barros, para mudar o modelo aplicado à gestão da economia ainda antes das eleições de 4 de outubro, pressionando o próprio presidente que, convidado a falar sobre o assunto, deu uma suposta palavra final a respeito de quem é que manda, agora.

E, pior: para alcançarem seus objetivos e terem as rédeas, a qualquer preço, de imediato, os grupos em guerra não vacilam em sacrificar o próprio presidente em conquistas que mais preza. Como, por exemplo, demonstrar que ele não sabe das coisas e não manda. Foi o que aconteceu claramente esta semana. Entre outras máximas Fernando Henrique faz questão de sempre repetir que é o comandante em chefe da economia. O presidente do Banco Central, Gustavo Franco, porém, se sentiu forte e absoluto o suficiente para só avisar ao presidente sobre o aumento de cinquenta por cento nos juros no mesmo instante em que avisava à imprensa. E houve quem se apressasse a reportar, em público, esta prova de fraqueza vivida em particular pelo presidente.

Ou estes homens estão seguros e convictos de sólida vitória em primeiro turno e passaram logo à disputa do espaço seguinte, não tendo o presidente conseguido contê-los, ou a eles já não importa o que vai atingir ou não o governo e o presidente porque se sentem fora do barco.

Só isso justifica – ou talvez nem isso – este dilaceramento do governo em praça pública e esta súbita aproximação com a instabilidade política com que têm sido brindados os cidadãos nos últimos dias. E é por isso que se cria a expectativa de uma meia-volta do presidente em direção à sociedade.



Barbalho: de olho nas negociações do segundo mandato de FH

Presidência do PMDB é de Barbalho

■ Líderes superam as disputas e anunciam uma chapa de consenso para Convenção

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – A Convenção Nacional do PMDB elegerá amanhã o líder do PMDB no Senado e candidato ao governo do Pará, Jader Barbalho, como novo presidente do partido. Apesar das resistências do ex-presidente Itamar Franco e do governador do Rio Grande do Sul, Antonio Britto, os demais segmentos do partido chegaram a um acordo de que Barbalho é o melhor nome para substituir o deputado Paes de Andrade (CE). “O Jader tem o perfil ideal para presidir o partido nesta fase em que vamos negociar a participação do PMDB no segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso”, afirmou o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha.

A escolha de Jader tem o apoio de lideranças importante do PMDB, como o ex-presidente José Sarney, o senador Iris Resende (GO) e os ex-governadores Orestes Quêrcia e Newton Cardoso. “Nós conseguimos chegar ao consenso de que o partido precisa de unidade se quer pensar nas eleições presidenciais de 2002”, afirmou o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (SP).

Unidade – O partido já tem cinco candidatos à sua presidência: o governador Antonio Britto (RS), o ex-presidente José Sarney, e os candidatos ao governo de Goiás, senador Iris Resende, de Minas Gerais, o ex-presidente Itamar Franco, de Pernambuco, Jarcas Vasconcelos, e o ex-presidente José Sarney. O grupo que articula a unidade do PMDB acredita que a existência destas candidaturas funcionará como um fator de coesão interna. Somente está fora deste processo o candidato do PMDB ao governo do Paraná, Roberto Requião, que os governistas

acreditam deverá deixar o partido depois das eleições de outubro.

Hoje à noite as lideranças do PMDB se reunirão na residência da presidência da Câmara, em Brasília, para fazer os ajustes finais da chapa para a nova Executiva, que será eleita pelo Diretório Nacional de 119 integrantes, composto de comum acordo entre todos os grupos do partido. O cargo mais disputado é o de primeiro vice-presidente, porque o escolhido deve assumir o comando do partido a partir do ano que vem caso Barbalho seja eleito governador do Pará. O estatuto do PMDB proíbe que detentores de cargos executivos tenham funções na executiva do partido.

Vice – Os governistas haviam acertado que o posto de primeiro vice ficaria com o candidato ao Senado por Goiás, Maguito Vilela. Nas últimas semanas, no entanto, os líderes do PMDB de Minas Gerais e de São Paulo passaram a reivindicar o lugar. O candidato dos paulistas para a primeira vice-presidência é o deputado Wagner Rossi. Os mineiros querem o ex-senador Ronan Tito como uma compensação para a perda da secretaria-geral na chapa, que será ocupada pelo genro do deputado Paes de Andrade, Eunício Oliveira. Eles ameaçam não comparecer à convenção se não forem atendidos.

A concessão deste cargo para o grupo de Paes de Andrade foi a forma encontrada pelos governistas para garantir a convocação de amanhã. Os paulistas argumentam que, tradicionalmente, esse posto é ocupado por eles. Mas os representantes de outros estados, onde o PMDB ficou mais forte do que em São Paulo, querem que a Executiva reflita a nova correlação de forças interna.

AGENDA

FERNANDO HENRIQUE – 45 (47%)

Sem atividade programada

LULA – 13 (23%)

10h Gravação de programa

19:30h Participa, na PUC/SP, da cerimônia de entrega de um manifesto de apoio à candidatura Lula.

CIRO GOMES – 23 (6%)

12:30h Almoço e palestra com membros do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) em São Paulo.

Passa o resto da tarde gravando programa.

*Dados da última pesquisa Ibope, de 27 a 31 de agosto.

Dr. Nilo Batista

A revista *Istoé*, em sua edição de nº 1510, do último dia 9, publica a seguinte matéria, reportando-se às insinuações caluniosas feitas em 1994 ao então Governador Nilo Batista:

“Na edição de 13 de abril de 1994, *ISTOÉ* publicou, nesta mesma página, matéria sobre o chamado escândalo da lista do bicho. A revista considera de seu dever, após exame da farta documentação, efetuar os esclarecimentos e retificações que se seguem.

1. Não foi exato afirmar que Sr. Nilo Batista, então governador do Estado do Rio de Janeiro, houvesse recebido ajuda financeira dos banqueiros do jogo do bicho para a campanha eleitoral de 1990, uma vez que o simples lançamento das iniciais NL (rasurado o L para B) e NB e mesmo do nome Nilo Batista não autorizam conclusão sequer sobre a identidade física do interessado, quanto mais sobre a efetividade de um pagamento.

2. Não foi exato afirmar que o Sr. Nilo Batista, enquanto Secretário de Estado de Polícia Civil, apresentara “curiosos sinais de ligação com o bicho”, em primeiro lugar pelo fato de não haver na referida lista uma só anotação, um só registro contemporâneo ao exercício de funções públicas por parte dele.

3. Ao pretender demonstrar esses “curiosos sinais de ligação”, a matéria também se equivocou, tanto pelo que mencionou quanto pelo que omitiu.

4. A menção feita pela matéria a um despacho em que o sr. Nilo Batista, no desempenho das atribuições do cargo de secretário de estado da justiça, determinou parâmetros gerais para que internos do sistema penitenciário com determinado grau de parentesco cumprissem pena no mesmo estabelecimento, era completamente inadequada para aquela demonstração, bastando recordar que a posição teórica por ele assumida viu-se prestigiada posteriormente por despacho do então presidente do Superior Tribunal de Justiça, Min. Bueno de Souza, e do atual Presidente do Supremo Tribunal Federal, Min. Sepúlveda Pertence.

5. O pior, contudo, foi omissão da prisão em flagrante do genro de Castor de Andrade por corrupção, fartamente noticiada, efetuada por determinação e sob supervisão do Sr. Nilo Batista, poucos meses antes, numa demonstração de independência totalmente incompatível com a idéia de “curiosos sinais de ligação”.

A revista *ISTOÉ* lamenta o sofrimento e a dor moral a que o Sr. Nilo Batista e sua família foram submetidos, e em homenagem à verdade promove espontaneamente esta publicação.

MANDADO TRANSCREVER PELO PDT

CONCURSO CÂMARA MUNICIPAL

Curso completo * Modular * à Distância

Intensivíssimo Tels.: 587-7502 / 587-7602 / 569-6678

BNDES FINAME BNDESPAR Ministério do Planejamento e Orçamento

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA AA/GEJUR - 06/98

OBJETO: Fornecimento de equipamentos de rede, software para plataforma de gerência de rede e componentes do sistema de cabeamento, além da prestação dos serviços de instalação, ativação, configuração da rede e treinamento, cujas especificações encontram-se no Anexo II do Edital.

ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 30 de outubro de 1998. Das 10h30m às 11h serão recebidos os envelopes de habilitação e de propostas; às 11h será iniciada a abertura dos envelopes.

LOCAL DE ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES: Av. República do Chile nº 100 - Centro - Rio de Janeiro, no Centro de Treinamento Rômulo de Almeida do Edifício de Serviços do BNDES-EDSERJ.

EDITAL COMPLETO: À disposição dos interessados no Protocolo do BNDES, na Av. República do Chile, nº 100 - Térreo - no horário de 10h às 12h e de 14h às 16h - telefone (021) - 277-6991 e na Avenida Paulista nº 460 - 13º andar - no horário de 10h às 12h e de 14h às 16h - telefone (011) - 251.5055. Os interessados deverão retirar o Edital mediante identificação, endereço, nº de telefone e/ou fax. Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1998 - Margareth Lucas Vasquez Fiuza - Coordenadora de Serviços da Área de Administração.

GERASUL Ministério de Minas e Energia

AVISO DE EDITAL DPS-028/98

A GERASUL torna público que nos termos da Lei nº 8.666, de 21/06/93, realizará a Tomada de Preços nº 51485304. OBJETO: 04 conjuntos de baterias estacionárias chumbo-ácidas, sendo 02 conjuntos de 48 Vcc, 210 A/h e 02 conjuntos de 125 Vcc, 320 A/h; conforme especificações técnicas.

PARTICIPAÇÃO: Empresas nacionais cadastradas ou que venham a se cadastrar na GERASUL, para o objeto desta licitação na Classe Comercial de Materiais - CCM nº 2200-4. TIPO DE LICITAÇÃO: Menor preço.

DOCUMENTAÇÃO: O Edital contendo as instruções e condições para participação está à disposição dos interessados no seguinte endereço: Departamento de Patrimônio e Suprimentos - DPS - Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999 - Bairro Pantanal - CEP: 88040-901 - Florianópolis - SC - Telefones: (048) 231-7923 - Fax: (048) 234-3770 ou 234-3434. O RECEBIMENTO E A SESSÃO PÚBLICA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS dar-se-ão no dia 30/09/98, às 15:00 horas, no endereço acima citado.

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E HABITAÇÃO
EMPRESA BAHIA DE ÁGUAS E SANEAMENTO S/A - EMBASA
GOVERNO DA BAHIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO DE LICITAÇÃO
PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO
Empréstimo Nº 3442-BR

CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 055/98 - PMSS

A República Federativa do Brasil recebeu um empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD (Banco Mundial), em várias moedas, relativo ao custo do Projeto de Modernização do Setor de Saneamento, e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo para pagamentos adiantados nos termos do Contrato para Prestação de Serviços de Conversão de Dados das Plantas Cadastrais de Água e Esgoto.

A Empresa Bahia de Águas e Saneamento S/A - EMBASA, doravante denominada "COMPRADOR", agora solicita propostas fechadas de PROPONENTES admissíveis para o fornecimento dos bens referidos no parágrafo acima e descritos nas Especificações Técnicas (Seção V do Edital).

O PROPONENTE somente poderá apresentar uma proposta individualmente ou como participante de um "joint-venture" / consórcio.

A documentação completa relativa à Concorrência pode ser adquirida por qualquer PROPONENTE admissível mediante recolhimento de uma taxa não-reembolsável do custo da sua reprodução gráfica.

As Propostas deverão ser entregues na EMBASA - EMPRESA BAHIA DE ÁGUAS E SANEAMENTO S/A - Assessoria de Licitações e Contratações - PL, Av. Luís Viana Filho, s/nº, CEP 41745-000, Salvador, Bahia, Brasil, Fax: (071) 371-8843, até as 09:30 horas do dia 13 de outubro de 1998, acompanhadas de uma Garantia de Proposta de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), e serão abertas no mesmo dia, horário e local, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.

O Edital usado nesta licitação é um documento padrão do Banco Mundial, cujo emprego é exigido pelo Contrato de Empréstimo Nº 3442-BR, assinado entre a República Federativa do Brasil e o Banco Mundial, de acordo com o parágrafo 5 do Artigo 42 da Lei Brasileira 8666/93.

Salvador, 10 de setembro de 1998.

(a) ANTONIA MARIA BARBOSA DO VALE
PRESIDENTE DA COMISSÃO

embasa
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS, SANEAMENTO E HABITAÇÃO

NEM PREFÁCIO
RECOMENDA MELHOR
UM LIVRO.

Caderno Idéias.
Todo sábado, no seu Jornal do Brasil.

Cariocas fazem festa na praia para Lula

■ Passeata em Copacabana e Ipanema reúne milhares em dia de sol e já é maior ato da campanha do candidato do PT à presidência

LUCIANA CONTI E
PAULO MUSSO

O candidato da Frente das Oposições, Luiz Inácio Lula da Silva, fez ontem na orla da Zona Sul do Rio de Janeiro sua maior manifestação de rua na campanha. "Foi extraordinário, fiquei muito feliz. Com certeza esta não foi apenas a maior atividade de rua da minha campanha, mas de toda a eleição. Saio daqui com as energias renovadas para a campanha em outros estados", disse Lula ao fim do Encontro das bandeiras, em Copacabana e Ipanema. Os organizadores calcularam a multidão em 40 mil pessoas, mas a PM contou 20 mil.

Lula aproveitou para pedir empenho à militância, dizendo que para enfrentar a "máquina governamental" é preciso entusiasmo. Ao fim, comentou a afirmação do presidente Fernando Henrique Cardoso de que seria o único capaz de enfrentar a crise, por ter "compostura" e "capacidade para dialogar com aqueles que têm poder no mundo". "Fernando Henrique estudou tanto e ainda tem a mente colonizada. O FMI hoje não apita nada, a não ser para os países do terceiro mundo. Foram suas orientações que afundaram esses países, inclusive a União Soviética", disse.

Lula negou ainda alterações em seu discurso, baseado nas conclusões das pesquisas de opinião de que a crise beneficiaria o tucano. "Não sou movido a pesquisa, tenho que conscientizar a sociedade. A minha luta é para ganhar as eleições, mas meu compromisso com o povo não termina dia 4 de outubro", disse Lula, ao descer do caminhão de som que serviu de palanque no Posto 9, em Ipanema.

O Encontro das bandeiras começou às 10h, com a chegada dos militantes na praia do Leme. Mas a passeata só saiu às 11h20, quando o candidato da União do Povo ao governo estadual, Anthony Garotinho, chegou à Avenida Atlântica, e uniu-se ao candidato ao Senado, Saturnino Braga. Ao meio dia foi a vez de Benedita da Silva, Lula e de seu vice, Leonel Brizola, subirem na pick-up que serviu de palanque móvel.

Sob sol forte e temperatura em

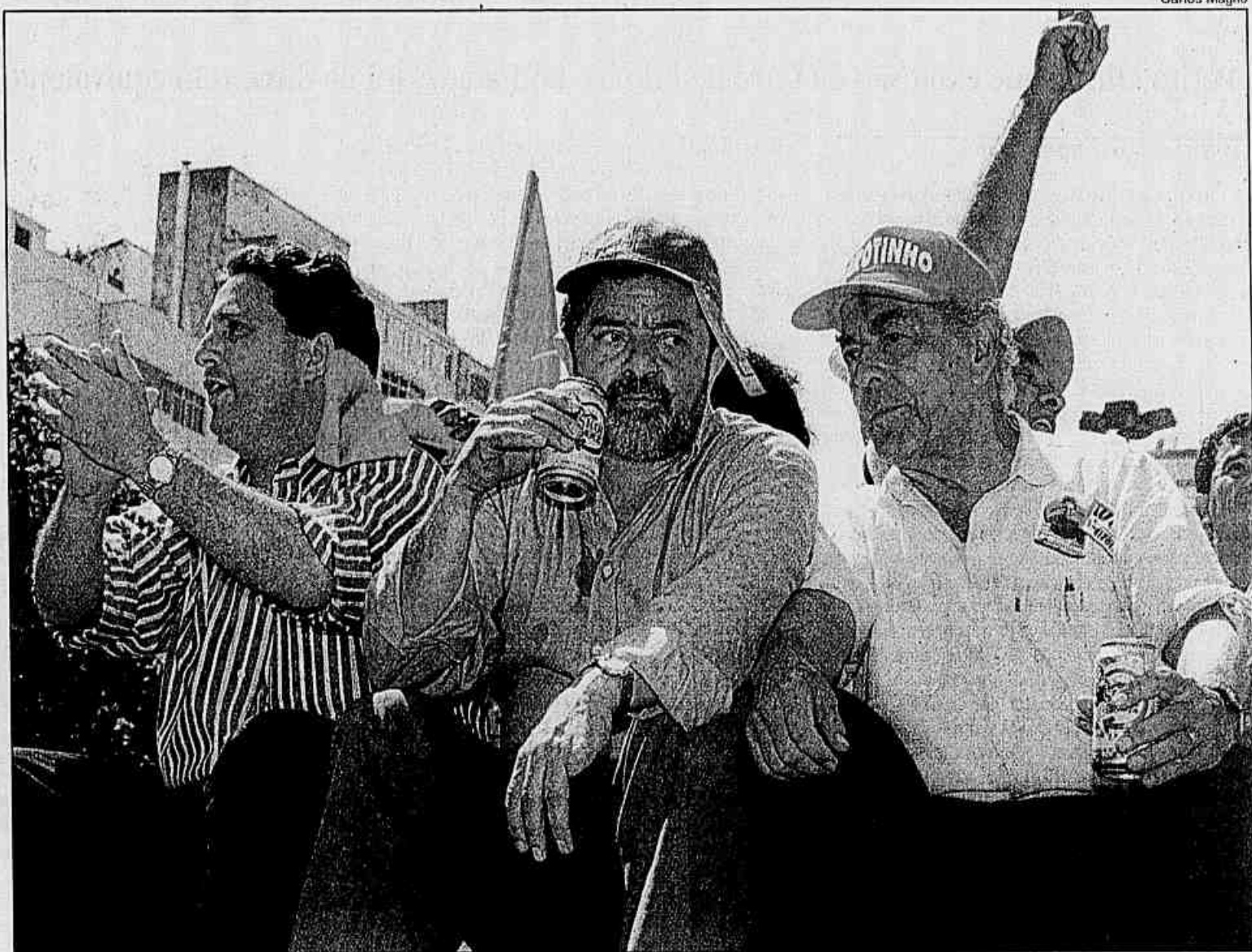
torno de 35°, uma multidão de pessoas empunhava bandeiras do PDT, PT, PSB, PC do B e PCB - os partidos que apoiam Lula e Garotinho. Os candidatos enfrentaram o sol bebendo água de coco e cerveja. Mas o calor acabou fazendo Brizola abandonar a passeata, às 13h20, em frente à Avenida Rainha Elizabeth, em Copacabana.

Os militantes aproveitaram para repetir a tradicional festa na orla das campanhas petistas no Rio. Só que, desta vez, as bandeiras eram de vários desenhos e as palavras de ordem incluíam o PDT. A festa serviu até para comemorar o aniversário de Saturnino, que completou ontem 67 anos, com o coro de *Parabéns para você* sustentado pela multidão em Ipanema.

O ato, que terminou por volta das 15h, serviu também para os candidatos a deputado federal marcarem presença. A ausência foi dos postulantes ao legislativo do PT ligados à tendência Refazendo, defensora da candidatura própria. "Não foi uma decisão coletiva, cada um decidiu por si. Onde o Garotinho está a gente não está. Aproveitamos para fazer nossas campanhas e a de Lula em outros locais", disse um dos coordenadores do Refazendo, Manoel Moraes.

Campanha em Angra - A agenda de Lula no estado do Rio começou no sábado. Depois de uma carreta na Baixada Fluminense de dia, ele viajou à noite para Angra dos Reis (Sul Fluminense), cidade governada pelo PT há 10 anos. Lá, acompanhado de Brizola e Garotinho, realizou um comício com 5 mil pessoas.

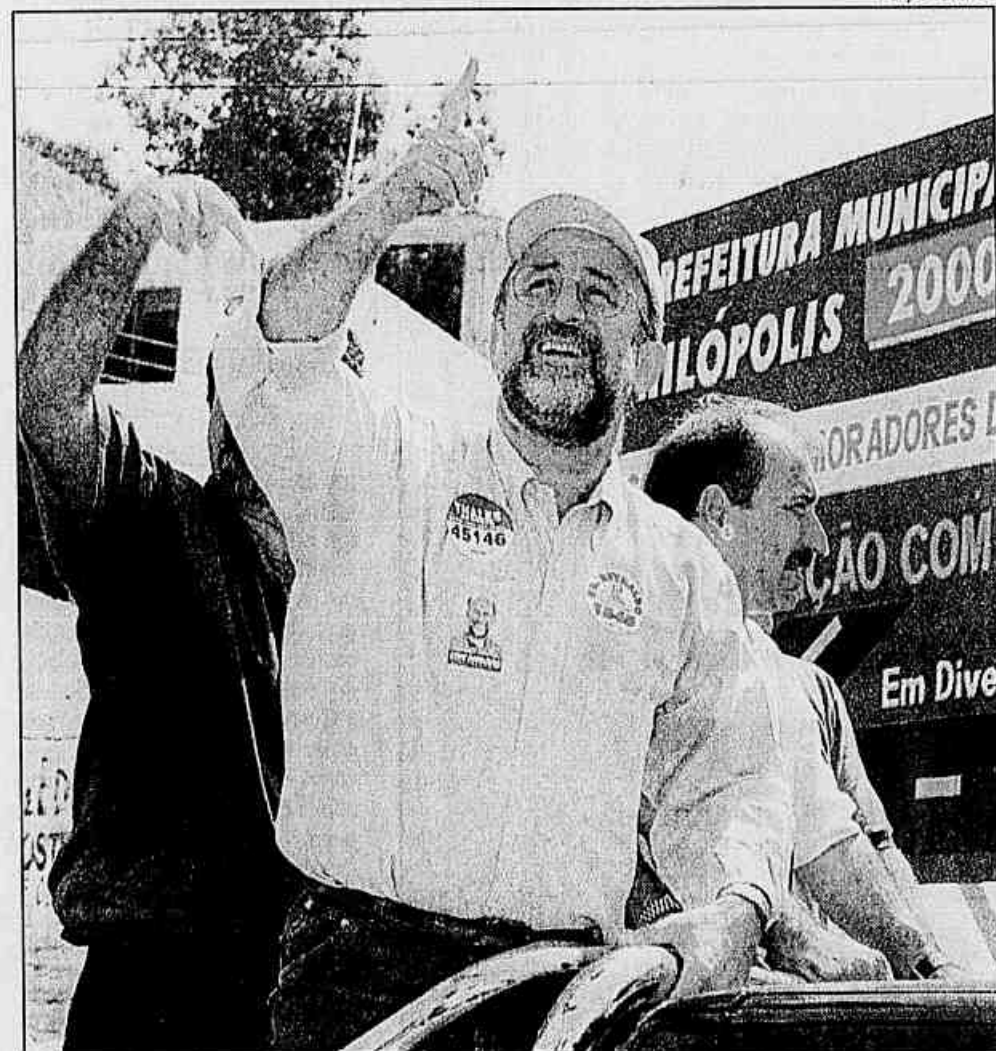
Cumprindo o planejamento de radicalizar o discurso em torno da crise, Lula disse que a decisão do governo em dobrar a taxa de juros, na semana passada, foi "um remédio doce para os agiotas internacionais e amargo para o Brasil". Lula discursou em resposta a Fernando Henrique, que no programa eleitoral de sábado, disse que a proposta da oposição de desvalorização do real seria apenas "remédio doce", que não surtiria efeito. "Para os brasileiros, sobrar o impacto nos credores. Sobrar para quem está tentando comprar a sua geladeira, o seu fogão, a sua TV", disse Lula.



Garotinho festeja o sucesso da passeata ao lado de Lula e Brizola, que tentaram com latas de cerveja atenuar o calor forte em Ipanema

Luiz Paulo festeja crescimento

Felipe Varanda



Luiz Paulo está confiante no segundo turno e dedicou o domingo aos eleitores da Baixada

ANDERSON VIEIRA

O candidato ao governo do estado pela coligação Rio Real, Luiz Paulo Corrêa da Rocha, mostrou-se animado com o resultado da pesquisa eleitoral JB-UFF, divulgada ontem. Além de indicar a possibilidade de 2º turno, os números apontaram o candidato tucano com 9% das intenções de voto. "Até há poucos dias, as pesquisas estavam demonstrando somente o grau de popularidade dos candidatos. Agora, com as proximidades das eleições, elas estão verificando realmente a intenção de votos dos eleitores", analisou.

O candidato passou toda a manhã de ontem em Nilópolis, onde participou de uma carreta. Durante três horas, Luiz Paulo, acompanhando o prefeito da cidade, José Carlos Cunha, mostrou disposição para enfrentar o sol e o forte calor na caçamba de uma camionete. Baixada Fluminense, e também Zona Oeste da cidade, foram as regiões onde o Luiz Paulo mais avançou. Para ele, o fato se deve à boa atuação do governo Marcello Alencar nas regiões. "Além disso, César Maia aqui é muito fraco", provocou.

O candidato está certo de que haverá 2º turno "Os dados não deixam mais dúvidas. E, pelo crescimento de minha campanha, será com Garotinho", afirmou. Neste cenário apontado por Luiz Paulo, ele não afastou a possibilidade de César Maia apoiá-lo. "Acho que no 2º turno, César virá para nosso lado, se ele não vier, com certeza, o eleitorado vem".

A partir desta semana, o PSDB pretende intensificar a campanha na Baixada, Zona Oeste e também na Região da Leopoldina. A Zona Sul da cidade vai ficar para a reta final, nas duas últimas semanas antes das eleições. A estratégia do partido é buscar os eleitores da periferia para o centro.

FH em ação contra PT

BRASÍLIA - Os advogados da coligação União, Trabalho e Progresso, do candidato Fernando Henrique Cardoso, entraram ontem com pedido de direito de resposta contra o candidato Luiz Inácio Lula da Silva, da coligação União do Povo Muda Brasil, alegando que as imagens utilizadas por essa coligação no programa eleitoral de sábado foram extraídas do programa de FH sem autorização. A ação se refere à imagem de Fernando Henrique exibida no programa do PT ao mesmo tempo em que um locutor lia um texto que, entre outras coisas, afirmava que "os banqueiros falam grosso e ele abaixa a cabeça, o FMI fala grosso e ele abaixa a cabeça".

Os advogados alegam que além de utilizar indevidamente a imagem, programa do PT "pretendeu, claramente, significar que ele se curva aos interesses de banqueiros, do FMI, do presidente dos Estados Unidos e dos agiotas internacionais em detrimento da Nação brasileira".

De acordo com os advogados do presidente, o pedido de resposta se justificaria porque o programa do PT apresentou o candidato à reeleição como alguém sem autoridade, que é fraco de ânimo e medroso. "A cena televisiva trucada do presidente abaixando a cabeça o coloca numa posição de fraqueza, com o evidente objetivo de degradar-lhe a imagem junto à opinião pública".

AGENDA

GAROTINHO - 12 (47%)

10h - Reunião com evangélicos, na Vila da Penha.
14h - Reunião com a militância da Frente Muda Rio
16h - Reunião na Baixada
20h - Comício no Pantanal, Duque de Caxias.

CÉSAR MAIA - 25 (28%)

8:30h - Gravação de programa de TV.
17h - Palestra na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan)

LUIZ PAULO - 45 (7%)

9h - Corpo-a-corpo em Rocha Miranda.
10h - Corpo-a-corpo no colégio São Sebastião.
11h - Reunião com integrantes da social Democracia sindical Regional e Nacional.
16:30h - Visita ao sindicato dos Fiscais de renda do Estado do Rio de Janeiro.
19:40h - Encontro em Irajá.
20:20h - Encontro em Madureira.
*Dados da última pesquisa JB/UFF, de 2 e 3 de setembro.

Assim escreveu Aristides Lobo: "O povo assistiu àquilo tudo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava. Muitos acreditavam sinceramente estar vivendo uma parada militar". Em 1889 o império estava totalmente desgastado. De um lado os latifundiários senhores de escravos, os políticos nitidamente republicanos, os religiosos contrários aos maçons monarquistas e ainda os militares de idéias positivistas e do outro lado uma monarquia cansada e solitária. Foi a conta. Deodoro e os donos das armas tomaram sua decisão e assumiram dele sem querer



Fim da Monarquia. Sem Plebiscito.



Zona Sul
Tudo pra você gostar da gente.

Retire seu fascículo de "História da Nossa História" nas lojas Zona Sul.



FLORIDA
A VISTA 10 DIAS
Avião + Hotel (GPL) + Carro médio
US\$ 660

CANCUN
A VISTA 10 DIAS
Avião + Transfer + City Tour + Hotel (GPL) + Seguro Viagem
US\$ 850

BAIRES
A VISTA 5 DIAS
Avião Varg + Hotel (GPL) + Transfer + City Tour
US\$ 449

PASSAGENS AERÉAS BAIXA
Miami US\$ 519, Barcelona US\$ 760,
Orlando (Varg) US\$ 411, Madrid (direto) US\$ 740,
NYC (direto) US\$ 469, Lisboa US\$ 839,
Lima US\$ 398.

FLY-TOUR
(021) 507-0327 (021) 232-3187
Rua Gonçalves Dias, 89/602

Notebook é TOSHIBA
O Maior Fabricante de Notebooks agora no Brasil!

Garantia no Brasil 03 ANOS

TOSHIBA é na DOLPHINS
Revendedor Autorizado
Rua da Assembleia, 107/108 - Centro
Tel.: (021) 531-1939

Brasil

Sabotador usou 25 quilos de dinamite

■ Perito afirma que explosão da torre de Furnas, no Paraná, foi de dimensão equivalente ao do Edifício Palace II, no Rio de Janeiro

Reprodução da TV Globo

ELIANE EME SATO E JOSÉ MITCHEL

CURITIBA E PORTO ALEGRE – Sabotadores provocaram a explosão de uma torre de transmissão de energia de Furnas-Centrals Elétricas, na madrugada de ontem, entre os municípios de Iretama e Nova Tebas, no noroeste do Paraná, utilizando pelo menos 25 quilos de dinamite industrial, com alto poder de detonação. Foi a mesma quantidade usada na implosão do edifício Palace II, no Rio, segundo o chefe do Comando de Operações Especiais da PM, tenente Anderson Puglia, especialista em bombas. O estrondo da explosão, segundo ele, deve ter sido ouvido a quilômetros de distância. Ao contrário do Palace II, que era oco, a torre era de grande resistência.

“Quem fez isso seguramente entende do assunto e não fez de brincadeira”, disse Puglia. Ele acredita que o explosivo foi bem instalado e bem direcionado, pois provocou a ruptura da base, derrubando a torre. A dinamite deve ter sido instalada na base de sustentação. Para Puglia, a outra parte da dinamite só foi encontrada intacta porque o sabotador não conseguiu detoná-la. “Provavelmente o dispositivo de acionamento ou de tempo falhou”, disse. A dinamite que não explodiu foi recolhida para perícia.

Seis agentes da Polícia Federal de Curitiba – inclusive vários peritos em explosivos – e o delegado da força em Maringá, José Ferreira de Oliveira, passaram o dia no local do atentado, na BR-487, e, até o início da noite, não haviam retornado.

A Polícia Federal continua investigando a possibilidade de existirem mais explosivos em outras torres do local, segundo informações do chefe do Departamento de Produção de Furnas, José Maurício Zaroni. Coincidência ou não, o leilão da Gerasul, provisoriamente suspenso por liminar, estava marcado para amanhã.

Foi a segunda vez, em menos de um ano, que torres de energia foram alvo de sabotadores na região. Em dezembro do ano passado, por causa de um atentado à bala, o Rio Grande do Sul ficou às escuras em dois terços do seu território. As balas atingiram linhas da Eletrosul (hoje Gerasul), em Santa Catarina e Passo Fundo (RS). Na ocasião, a Polícia Federal comprovou a sabotagem, que destruiu parte dos equipamentos.

“Houve realmente um atentado. O pessoal da Eletrobrás me informou que descobriram vestígios de dinamite na torre atingida”, já informava ontem à tarde, em Porto Alegre, o presidente da Companhia de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (CEEE), Pedro Bisch Neto, que recebeu a notícia da explosão pelo JORNAL

DO BRASIL e entrou em contato com a Eletrobrás.

Na mesma hora, o engenheiro Zaroni, de Furnas, confirmava que técnicos da empresa deslocados para o local da explosão, a 350 quilômetros de Foz do Iguaçu, já haviam encontrado os primeiros vestígios de dinamite. “Logo cedo, já havíamos descartado qualquer possibilidade de que a torre tivesse caído por fenômenos naturais, como vendaval ou raio”, garantiu. Na madrugada de hoje (ontem), embora tenha chovido na região, não houve indício de vento forte.

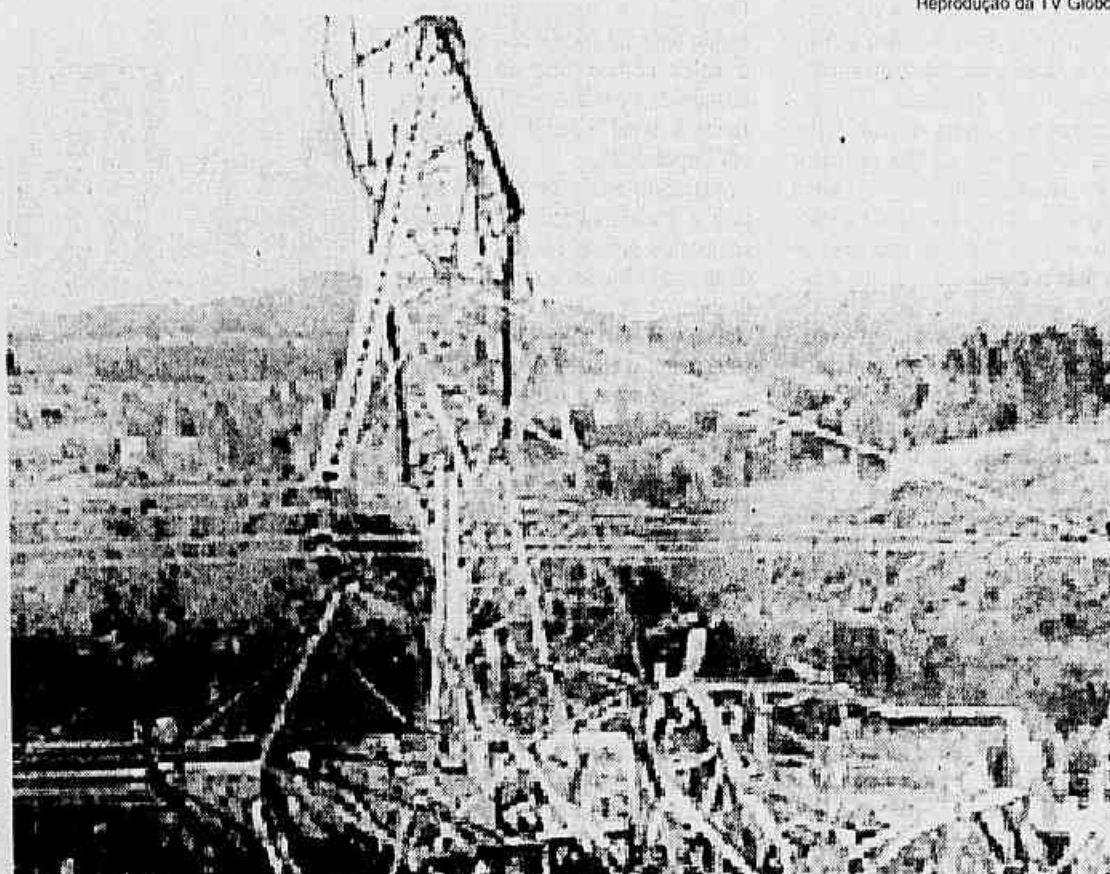
O primeiro detalhe que chamou a atenção dos técnicos, ainda pela manhã, foi a alta resistência da torre sabotada: pesando 10 toneladas, com mais de 43 metros de altura e toda revestida por ligas de aço, ela era capaz de suportar ventos de até 150 quilômetros por hora. A força da explosão destruiu completamente o equipamento e também os cabos, segundo o engenheiro de Furnas. Zaroni não tem idéia de quem possa ter sido o autor da sabotagem. “É muito estranho”, comentou.

Em 1997, a Polícia Federal abriu inquéritos sobre os atentados de Florianópolis (SC) e Passo Fundo (RS), mas até agora, quase nove meses depois, não foi possível identificar os autores. Na época, autoridades chegaram a relacionar os atentados a pessoas contrárias à assembléia da empresa, que definiria a privatização da Eletrosul através da criação da Gerasul.

Ontem, em Porto Alegre, o presidente da Companhia Estadual de Energia Elétrica, Pedro Bisch Neto, condenou o atentado ocorrido no Paraná. “É uma loucura, um absurdo! Com mais de 3 mil quilômetros de linha, não há como policiar tudo e sempre pode aparecer um maluco e explodir dinamite, como ocorreu no Paraná...”

A queda da torre desativou um dos dois circuitos de energia, de corrente alternada, que liga Foz do Iguaçu a Ivaiporã, na Região Central do Paraná, e de onde o sistema é interligado com a Eletrosul. De Ivaiporã, a energia é distribuída para as regiões Sudeste e Sul.

A Itaipu Binacional decidiu desligar, às 5h, quatro das 18 turbinas da usina hidrelétrica, devido ao atentado da madrugada. “Com isso, a usina deixou de gerar 25% da energia elétrica, ou seja, perto de 2,5 mil a 3 mil megawatts por hora (MW/h), o que equivale ao consumo de uma cidade de seis milhões de habitantes”, comparou, em Curitiba, o diretor de Operações da empresa, Celso Torino. Ontem, como era domingo (dia de baixo consumo), a região não enfrentou problemas de abastecimento. A partir de hoje, entretanto, Sul e Sudeste podem ser atingidos.



Depois da explosão, a torre de transmissão de energia de Furnas virou um monte de ferros retorcidos

Sul pode iniciar racionamento

PORTO ALEGRE – A Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) vai avaliar, nesta segunda-feira – normalmente um dia de alto consumo – se haverá necessidade de racionamento ou cortes de energia, em função do atentado ocorrido ontem, na linha de Itaipu, interior do Paraná.

“Das duas linhas de Itaipu, uma permaneceu íntegra, pelo menos. Só amanhã (hoje) teremos uma idéia dos reflexos aqui no Rio Grande”.

avisou o presidente da CEEE, Pedro Bisch Neto. Ele explicou que ontem, por ser domingo – dia de consumo baixo –, não houve maiores problemas para o estado.

“Num domingo, o consumo médio gira em torno de 2 mil 600 megawatts. É algo bem distante do consumo máximo. Além disso, não temos uma situação de forte calor ou de muito frio, o que sempre aumenta o consumo”, acrescentou o presidente da estatal, que produz pouco

mais de um terço da demanda máxima do estado, de 3 mil 100 megawatts. Com isso, o Rio Grande do Sul depende do fornecimento de energia elétrica dos linhões da Eletrobrás, incluindo Itaipu.

Parte da CEEE foi privatizada para dois consórcios, que igualmente dependem da Eletrobrás e de Itaipu para atender o Rio Grande do Sul, enquanto uma série de usinas ainda em construção não ficam prontas. (J.M.)

Ministro, indignado, faz apelo

RENATO FAGUNDES

BRASÍLIA – O ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, fez um apelo ontem aos moradores das regiões afetadas pela explosão da torre de transmissão de Furnas, no sentido de que diminuam o consumo de energia elétrica nos próximos dias, com a finalidade de evitar blecautes. Brito pediu que a população dos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste economize energia, especialmente no horário de pico, entre as 18h30 e as 20h. Somente com a colaboração dos usuários, segundo o ministro, será possível evitar cortes de abastecimento de energia elétrica na área afetada. A explosão da torre ocorreu à 1h59 da madrugada de domingo.

A redução do consumo deve ser mantida pelo menos até quarta-feira, quando a estatal Furnas-Centrals Elétricas espera regularizar o abastecimento, com a recuperação da torre destruída. Ontem, os técnicos da empresa não puderam iniciar os reparos, em função da perícia técnica feita por agentes e peritos criminais da Superintendência Regional da Polícia Federal do Paraná. Os técnicos de Furnas calcularam que as obras de reparo iriam levar, no mínimo, 50 horas.

O ministro foi informado da explosão – que derrubou uma torre da linha, entre as cidades de Foz do Iguaçu e Ivaiporã, no Paraná – na madrugada de ontem. A explosão ocorreu pouco antes.

“Não posso acreditar que alguém,



Brito pediu o apoio da população para evitar os cortes de energia

por mais insano que seja, possa tomar uma atitude como essa, que prejudica a população inteira dessa região, que abrange o Sul, o Sudeste e o Centro-Oeste”, declarou Raimundo Brito, em Salvador, por intermédio de sua assessoria de Imprensa.

De acordo com o Ministério de Minas e Energia, além da torre derrubada pela explosão, havia dinamite na base de outra torre de transmissão da mesma região e, caso a segunda carga tivesse sido detonada, os prejuízos ao abastecimento de energia seriam ainda mais graves.

O ministro afirmou que ficou

“absolutamente indignado” com o atentado e entrou em contato com o ministro da Justiça, Renan Calheiros, e com o diretor-geral da Polícia Federal, Vicente Chelotti, pedindo que as responsabilidades sejam apuradas com rigor. A princípio, a Polícia Federal deixou as apurações a cargo dos agentes da Delegacia de Foz do Iguaçu. Caso haja necessidade, agentes e delegados de outros locais podem ser designados para participar das investigações. Procurado pelo JORNAL DO BRASIL, o ministro Renan Calheiros não deu retorno à ligação.

Terroristas libaneses na mira

BRASÍLIA – O uso de dinamite na explosão de uma torre de transmissão de energia elétrica de Furnas no Paraná reacendeu, na área de inteligência do governo federal, suspeitas a respeito de uma suposta base terrorista de extremistas libaneses que estaria funcionando no Paraguai. Segundo uma autoridade ligada à Presidência da República, o governo tem recebido informes frequentes do governo de Israel sobre o assunto e essa hipótese vai ser levada em conta durante as investigações do atentado de ontem na linha de transmissão de Furnas.

Os informes – que já foram confirmados por agentes da CIA, a agência de inteligência americana – indicam que a base dos supostos grupos terroristas funcionaria em torno da região de Foz do Iguaçu (PR), de grande imigração libanesa encravada na triplíce fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai.

O grupo baseado na região teria sido o responsável por atentados na Argentina contra a Embaixada de Israel, em 1992, e contra a Associação Mutual Israelita Argentina (Amia), em 1994. Durante as investigações, a polícia argen-

na apontou uma brasileira, um brasileiro e cinco libaneses como suspeitos e pediu sua extradição ao Paraguai. Antes, em 1992, um brasileiro – que seria morador de São José dos Pinhais (PR) – também foi apontado como suspeito. Na época, o serviço secreto de Israel, o Mossad, informou que outros atentados poderiam ocorrer, na Argentina ou em países vizinhos.

No ano passado, a suspeita de atuação de terroristas árabes na região levou o serviço secreto americano a cancelar a visita que o presidente Bill Clinton faria a Foz do Iguaçu. (R.F.)

SUA AGENDA DO FIM DE SEMANA.



Revista Programa.
Toda sexta, no seu
Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

Sul e Sudeste podem ter cortes de luz

■ Presidente de Furnas diz que bomba prejudicou abastecimento e pede que consumidor evite chuveiro elétrico e ar-condicionado

MÁRCIA TELLES

O presidente de Furnas-Centrals Elétricas S.A., Luiz Laércio Simões Machado, reafirmou ontem no Rio que a explosão, na madrugada de ontem, de uma das torres do sistema de transmissão de energia da Usina de Itaipu, entre Campo Mourão e Pitanga, no Paraná, foi causada por uma bomba. Ele chegou a suspeitar da hipótese de atentado terrorista. "Nos 41 anos de história de Furnas, nunca houve algo semelhante. Vamos investigar isso a fundo e punir os responsáveis", prometeu Machado.

Com o atentado, que ocorreu à 1h59min, o abastecimento de energia nos estados do Sul e do Sudeste do país ficará prejudicado, podendo faltar luz hoje nos horários de pico, entre 18h e 20h30. Segundo Luiz Laércio Machado, o corte só será evitado se a população colaborar, racionando energia nesses horários. "Estamos pedindo a todos que evitem usar o ar-condicionado, os chuveiros elétricos e o ferro de passar roupa", afirmou.

O prejuízo com a queda da torre está estimado em R\$ 200 mil, que é o custo da obra. A explosão vai reduzir em 3% o total de energia hoje destinada às duas regiões nos horários de pico – estimado em 40 mil MW.

"Se necessário, teremos de cortar o equivalente a 1.200 MW", disse Machado. Isso corresponde à quantidade de energia consumida nas cidades de Brasília e Goiânia.

O presidente de Furnas considerou a explosão um ato contra a sociedade. "O que ocorreu não prejudica diretamente a empresa, mas o país", disse indignado. Segundo ele, até quarta-feira o sistema já deverá estar normalizado. As obras de reparo na torre, porém, só terão início quando terminar a perícia policial



Adriana Caldas

Machado promete investigar a fundo e punir autores do atentado

que, acredita Machado, será concluído até o fim da tarde de hoje. O conserto, segundo o presidente, vai exigir cerca de 50 a 72 horas.

A direção da empresa suspeita da existência de mais uma bomba em outra torre de uma linha próxima à que explodiu. O abastecimento nessa linha, entretanto, não foi interrompido, embora a polícia tenha isolado a área. "Nosso pessoal percebeu vestígios de artefatos e pavios, o que nos leva a suspeitar de que exista outra bomba armada", disse Machado.

Para tentar evitar os cortes de energia nas duas regiões, Furnas trabalhará em sistema de mútuo. Todas as geradoras interligadas ao sistema vão transferir energia para esses estados. O sistema de Itaipu que abastece as regiões Sul e Su-

deste é composto por quatro linhas – duas alternadas e duas contínuas. A explosão ocorreu em uma das linhas alternadas, sistema normalmente utilizado para abastecer residências. O contínuo é normalmente indicado para transmitir energia a longas distâncias.

Até junho de 1999 a empresa pretende concluir as obras para a implantação de mais uma linha alternada nesse circuito – o primeiro trecho (Foz do Iguaçu a Ivaiporã) ficará pronto em dezembro. A Usina de Furnas é responsável hoje por 25% da energia consumida nas duas regiões, nos horários de pico – um total de 40 mil MW.

O atentado está sendo investigado pela Polícia Federal e por agentes da polícia do Paraná, onde ocorreu o atentado.

Dinamite em Furnas



O sistema em corrente alternada de 750 KV que explodiu ontem no Paraná é composto de duas linhas de circuito simples, com quatro condutores por fase. Essas linhas, com 900 quilômetros de extensão cada transportam os 5.400 MW para as regiões sul e sudeste. As linhas em corrente alternada que saem da subestação de Foz do Iguaçu interligam-se com a subestação de Ivaiporã, de onde parte da energia é distribuída para o Sul e antes de seguir para São Paulo. A corrente alternada é utilizada para abastecer residências ao contrário da corrente contínua adequada para levar energia a longas distâncias.



Ronaldo Cezar Coelho
4545
Deputado Federal PSDB

Fernando Henrique
Presidente 45

Luiz Paulo
Governador 45

Coligação Rio Real - PSDB, PMDB, PL, PSD

Light garante que não falta luz

A Light tranquilizou a população carioca quanto aos riscos de haver problemas no fornecimento de energia por conta do ato de sabotagem contra uma torre de transmissão de Furnas Centrais Elétricas ocorrido ontem, no Paraná, entre as cidades de Iretama e Nova Tebas, na região Noroeste do Paraná. A linha que foi interrompida pela explosão, nas margens da rodovia BR-487, alimentava também a região Sudeste do país.

A assessoria de imprensa da empresa informou ontem à noite que a Light trabalha em contato permanente com o Centro Nacional de Operação de Sistemas (C-NOS) da Eletrobrás e não recebeu nenhuma orientação do órgão para que fosse preparado um esquema emergência para a possibilidade de cortes no fornecimento de energia no Rio. A Light, no entanto, continua recomendando aos consumi-

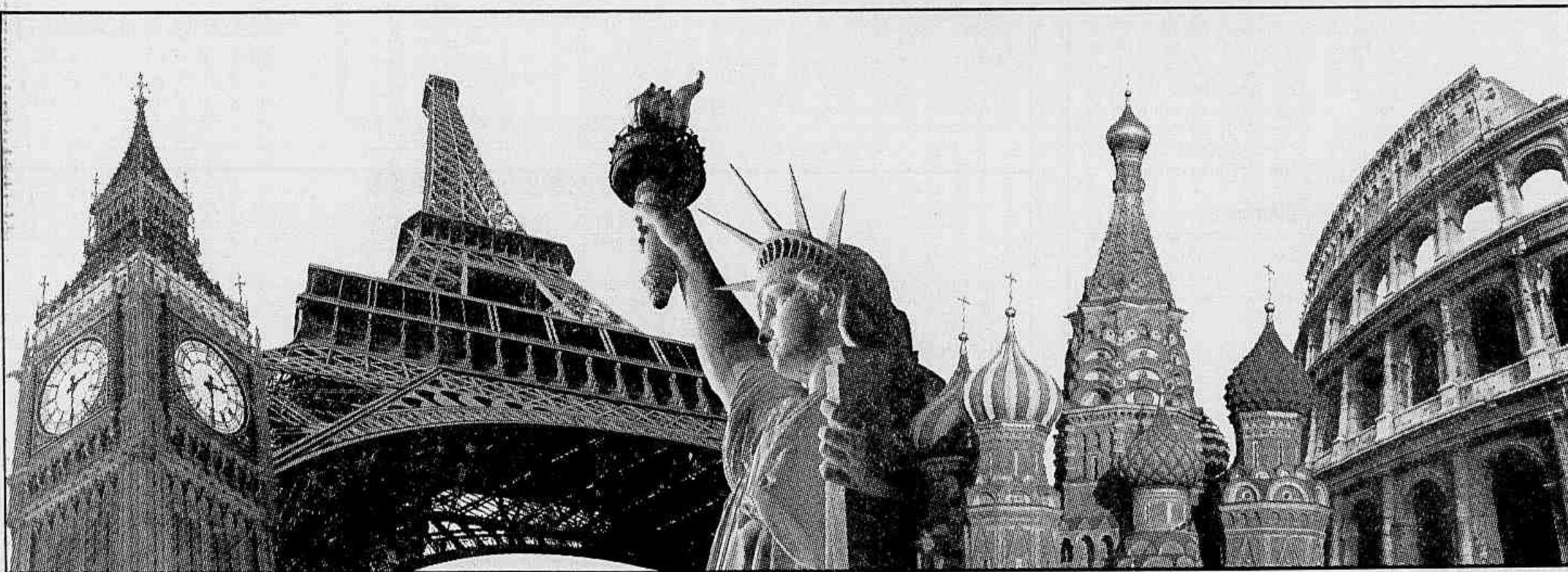
dores que procurem economizar energia, sobretudo nos horários de pico de consumo: de manhã e no fim da tarde.

Na Companhia Estadual de Energia do Rio de Janeiro (Cerj), responsável pelo abastecimento no interior do estado, ninguém foi encontrado para falar sobre os problemas provocados pela explosão da torre de Furnas no interior do Paraná.

A BOA DO FINAL DE SEMANA.

Revista Programa.
Toda sexta, no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL



Amil NO MUNDO

O melhor da medicina onde quer que você esteja.

Através da Amil International Health Corporation, com sede em Miami, você tem à sua disposição os melhores centros de medicina internacionais, além de toda a estrutura das sedes da Amil que operam no exterior. E, aqui no Brasil, a Amil também coloca ao seu alcance o melhor da medicina: Amil Resgate Saúde, Programa Amil de Medicamentos, Telemarketing 24 horas com médico de plantão, Amil Dental e Agências de Atendimento informatizadas. Esteja onde estiver, 24 horas por dia, a Amil está com você.

MIAMI: (305) 383.1000 – RJ: (021) 508.1000 – <http://www.amil.com.br>

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

Lideranças empresariais de São Paulo ameaçam disparar críticas mais fortes contra o governo federal.

O tiroteio pode começar durante a posse, na quarta-feira, de Delben Leite na presidência da Abimac.

A indústria de bens de capital no Brasil ainda é o grande termômetro da atividade industrial no país.

O desempenho do setor é, de fato, preocupante.

Em 1992 a produção nacional de máquinas e equipamentos era de US\$ 16,3 bilhões. Em 1998, sete anos depois, a estimativa é de US\$ 16,2 bilhões. Ou seja, estagnou!

Nos anos 70, apogeu do regime militar, a produção média foi de R\$ 22 bilhões. O setor foi puxado pelo nacionalismo das Forças Armadas.

Na era FHC o emprego no setor teve queda violenta. Caiu de 223 mil empregos em 1994 para 170 mil agora, quando o setor, estagnado, ainda sofre mais com os efeitos da forte concorrência externa.

O sentimento de sobrevivência pode empurrar os empresários do setor para o confronto com o governo.

Mãozinhas

Serão dados hoje os últimos retoques no manifesto de apoio suprapartidário à combalida candidatura de Mário Covas.

O empresário Antônio Ermírio de Moraes encabeça a lista de empresários, mas os signatários do mundo artístico deverão ser maioria.

Efeito palaciano

O senador Jader Barbalho anda ensimesmado com o volume da campanha de reeleição de Almir Gabriel, no Pará.

Disse a amigos que pressente por lá "eflúvios do Planalto".

Pintando o verde

Ecologistas do Paraná estão em pé de guerra com o PT.

Um deputado petista, em parceria com um pefelista, liderou o apoio à abertura de uma estrada de 18 quilômetros que corta o Parque Nacional do Iguaçu.

A direção do PT deu as costas para o problema.

Boca no trombone

Começa a funcionar este mês no Rio um disque-denúncia contra concessionárias de serviços públicos do estado.

Para queixas sobre barcas, trens, metrô e fornecimento de gás.

A tarefa ficará a cargo da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos do Rio, que adotará um serviço 0800.

Ninguém vai pagar nada para chiar.

Força do Cabo

Cabo Camata, prefeito de Cariacica (ES), famoso pela sua truculência policial, encontrou um meio de se livrar das ações na Justiça.

Usa a "truculência" do advogado, Vicente de Paulo.

Como ele pediu vistas de um processo e não devolveu, forçou Ilmar Galvão, presidente do TSE, a apelar para Reginaldo de Castro, da OAB.

Pediu que a Ordem obrigue o advogado capixaba a devolver o processo para que a matéria possa entrar em julgamento.

Gordura suspeita

Corre no Sebrae/RJ, há mais de um mês, uma auditoria interna para apurar o desvio de dinheiro da Feira Rio-Negócios.

A quantia - cerca de R\$ 200 mil - era administrada pelo Sebrae e pela Flupeme e deveria pagar prestadoras de serviços para a feira.

Há suspeita de que a grana

engordou a conta de alguém da Flupeme.

Piratas do porto

A Associação Brasileira de Terminais Portuários anda preocupada com o rumo das exportações nacionais.

Em advertência ao governo brasileiro, a maior associação de armadores do mundo, a Bimco, denunciou que empresas de navegação vítimas de assalto no Brasil são punidas duas vezes quando notificam o fato.

O navio fica retido e o inquérito demanda gastos extras.

Tudo isso força o aumento dos fretes e das taxas de seguro.

Superlotação

É grave mesmo a crise do ensino no país dos bacharéis.

Mais de 70% dos advogados que fazem exame para a Ordem dos Advogados do Brasil são reprovados.

Há 300 cursos de direito no Brasil com cerca de 250 mil alunos.

O ideal, para a OAB, é reduzir as salas e aprimorar os alunos.

Choro de jacaré

O TRE do Rio reclama de barriga cheia quando diz que o dinheiro é curto para realizar as eleições.

A previsão de gastos do TSE para a votação eletrônica no Rio, no primeiro e segundo turnos, é a maior do Brasil.

Exatamente R\$ 17,4 milhões.

São Paulo, com o dobro de eleitores, terá R\$ 16,3 milhões.

Regra de ouro

No Banco Central, os funcionários graduados estão impedidos de advogar contra a instituição após deixarem o cargo.

No Rio, um dos maiores processos de sonegação de IPI, de 1993, no valor de R\$ 450 mil, tem como defensor da empresa infratora um ex-coordenador de Fiscalização da Receita.

A regra que vale no BC devia valer também na Receita.

Diferenças

Em programa que vai ao ar dia 20, no SBT, Marília Gabriela pergunta à cantora Madonna se, depois de namorar com homens e mulheres, ela via alguma diferença.

A frenética megastar respondeu que não.

Mas que há, há.

Por menor que seja a diferença.

LANCE-LIVRE

● **Ao ouvir o presidente FHC falar do número de audiências diárias que concede, Fidel Castro ponderou: "Eu não concordo com as audiências. Eu concordo com as pessoas e, assim, só trato de assuntos que me interessam."**

● **O governo tucano de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, abocanhou R\$ 13 milhões de recursos federais para obras de saneamento, urbanização e pavimentação da Vila Real, no Lixão.**

● **Professores da rede municipal do Rio pedalam semana que vem pela ciclovia da Lagoa Rodrigo de Freitas, Zona Sul. Testarão o código sobre duas rodadas da Secretaria de Meio Ambiente para ensinar os alunos.**

● **A Rocinha virá ponto turístico oficial do Rio no ano que vem. Um grupo de garotos entre 14 e 18 anos que vivem na favela co-**

meçou a ser treinado este mês para conduzir os turistas pelo morro.

● **Não é só choro que gera a crise das Bolsas. A partir de outubro, a Casa França-Brasil, no Rio, inaugura mostra de artistas brasileiros com trabalhos inspirados apenas no dinheiro.**

● **O embaixador aposentado Vasco Mariz lança hoje, ao som de solistas da Escola de Música da UFRJ, o livro Francisco Mignone, o homem e a obra. Às 18h, na própria Escola de Música.**

● **Paulo Renato, ministro da Educação, já tem uma diretora para a pasta em caso de reeleição de FHC. Quer estabelecer rumos para o ensino médio no Brasil.**

● **Estagiárias, uni-vos! Não atendam quando o chefe ordenar: "Traga os documentos."**

Com Fátima Sá

e-mails para esta coluna: informejb@jb.com.br

Rota de fuga para o tráfico

■ Terroristas também usam os céus brasileiros para fugirem das patrulhas americanas

RENATO FAGUNDES

BRASÍLIA - O espaço aéreo brasileiro está se tornando cada vez mais usado por terroristas e narcotraficantes colombianos que fogem de patrulhas americanas. Por causa de um acordo firmado pelo governo dos Estados Unidos com Bolívia, Colômbia e Peru, aviões americanos foram autorizados a patrulhar as aeronaves que sobrevoam aqueles países. O Brasil, que não concordou em compartilhar diretamente ações de combate ao narcotráfico com militares americanos, virou o melhor caminho de fuga para os aviões, que carregam armas ou drogas para terroristas e para os cartéis do tráfico.

De acordo com informações recebidas pelo governo brasileiro, estes aviões voam na região fronteira ao espaço aéreo brasileiro e, com um pequeno desvio de rota, escapam de um possível abate. A estratégia foi usada, por exemplo, pelos aviões usados por guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) para trocar armas por cocaína com o cartel de drogas do Suriname. De acordo com um informante do governo holandês - que investiga a ligação do cartel com o ex-presidente do Suriname Desi Bouterse - o espaço aéreo brasileiro era o caminho preferido para as operações de troca.

Vulnerável - A preocupação americana tem aumentado porque, em dezembro deste ano, vence o acordo que permite aos Estados Unidos manterem um centro de observação multilateral no Panamá. O centro funciona como um monitor das atividades de narcotraficantes e



O tráfico internacional usa pistas clandestinas na Amazônia para abastecer aviões com drogas e armas

terroristas na região da América Central e no norte da América do Sul. A falta de controles sobre o espaço aéreo da Amazônia, para o governo americano, é um dos fatores que tornam o Brasil vulnerável à ação dos cartéis andinos, ao lado dos 5 mil quilômetros de fronteira seca com Bolívia, Colômbia e Peru.

Em um ano e meio, o governo brasileiro espera controlar com mais rigor o espaço aéreo na região, com a entrada em pleno funcionamento do Sistema de Vigilância da Amazônia. Além disso, o presidente Fernando Henrique Cardoso determinou que as Forças Armadas brasileiras auxiliem a Polícia Federal na re-

pressão ao narcotráfico. A principal atribuição será cumprir a lei que determina o abate de aviões que penetrem no espaço aéreo brasileiro sem a devida identificação. Recentemente, a presença de terroristas colombianos numa cidade do Amazonas mobilizou soldados do Exército, que não localizaram os guerrilheiros.

VOZ DO LEITOR

Avaliação do jornal de sábado (12/9)

A manchete da 1ª página



O melhor do JB de sábado

Bolsas sobem em dia calmo e...	55%
Política, páginas 2 e 3, e Economia, páginas 13 a 16	
Dossiê propõe impeachment internacional, páginas 10 e 11	17%
Serviços da Telerj vão subir 37,25%. Cidade, página 21	12%

Pesquisa feita com 60 assinantes na cidade do Rio entre 8h e 12h, por telefone.

JORNAL DO BRASIL

Bolsas sobem em dia calmo e saída de dólares continua alta

Dossiê propõe impeachment

Serviços da Telerj vão subir 37,25%

Bônus muda no Rio

Saturação e Campos sobem em produção

A melhor foto



62%

BILL CLINTON

1ª página

As notas médias

8,66	8,34	7,80
para o jornal	para a 1ª página	para a foto da 1ª página

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 - CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 - CEP 20922-970
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
TEL: (021) 585-4422

REDAÇÃO

Fax: (021) 585-4428 e 580-1091
Seção Opinião dos Leitores: (021) 585-4325
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone de remissão.
e-mail: cartas@jb.com.br

Editoriais (e-mails)

Arte - arte@jb.com.br
Cidade - cidade@jb.com.br
Ciência - ciencia@jb.com.br
Economia - economia@jb.com.br
Esportes - esportes@jb.com.br
Fotografia - fotografia@jb.com.br
Internacional - internacional@jb.com.br
Opinião (artigos) - opiniao@jb.com.br
Política e Brasil - politica@jb.com.br

Suplementos (e-mails)

Caderno B - cadernob@jb.com.br
Carro e Moto - carroemoto@jb.com.br
Casa e Decoração - casa@jb.com.br
Idéias - ideias@jb.com.br
Informática - informatica@jb.com.br
Moda - moda@jb.com.br
Mulher - mulher@jb.com.br
Seu Boleto - seuboleto@jb.com.br
Viagem - viagem@jb.com.br
Vida - ciencia@jb.com.br
obs.: cada coluna publica o seu e-mail em seu próprio espaço.

Revistas

Programa - programa@jb.com.br
Domingo - domingo@jb.com.br
Super TV - supertv@jb.com.br

Sucursais

Brasília, DF - Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 - Tel: (061) 313-5888, Fax (061) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br

São Paulo, SP - Avenida Paulista, 2073, piso 2, Terraço 4, conjunto Nacional, CEP 01311-300 - Tel. e Fax: (011) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG - Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 - Tel.: (031) 274-7377, Fax: (031) 274-7420

Correspondentes

Nacionais, em Porto Alegre e nas demais capitais, serviço noticioso da Agência JB. Internacionais, em Buenos Aires, Washington, Miami, Londres e Roma.

Serviços noticiosos

The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press.

CIRCULAÇÃO

Atendimento ao leitor (021) 585-4339

Preço de venda em banca (em R\$)

Local	Dias úteis	Sábado	Domingo
RJ, MG, SP e ES	1,00	2,00	2,00
DF	1,00	2,50	2,50
PR	1,50	2,50	2,50
GO	1,50	3,00	3,00
MS, MT, SC e RS	2,00	3,50	3,50
CE, MA, PB, PI, PE e RN	2,00	3,50	3,50
AL, BA e SE	2,00	4,00	4,00
AC, AM, AP, PA, RR e TO	2,50	5,00	5,00

Atendimento aos Assinantes

Ligação gratuita: 0800-23-5000
Grande Rio: 589-5000

Assinaturas novas, Clube JB e exemplares

atrasados
Brasília: 224-5545
Belo Horizonte: 274-7377
São Paulo: 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sábados, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br
clubejb@jb.com.br
Assinaturas pela Internet: http://www.jb.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h

Anúncios

Noticiário: 585-4566
Revistas: 585-4479
Classificados: 580-4049
Achei! 516-5000
Plantão Achei!: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres

Plantão: 585-4320, 585-4535 e 585-4540
Segunda a sexta-feira: 18h às 21h
Sábados e feriados: 8h às 14h
Domingo: 9h às 20h
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br

Lojas de Classificados

Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 17h.
Centro - Av. Rio Branco, 135, loja C
Tel.: 232-4372 e 232-4373
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.: 254-8992
Barra - Av. Olegário Maciel, 214, loja C
Tel 493-6110

Representantes comerciais

No Brasil:
Espírito Santo (027) 229-2579; Pernambuco (081) 326-7188; Ceará (085) 264-3939 (tel. e fax); Bahia e Sergipe (071) 345-5600 e 345-7600; Pará (091) 241-2255 e fax 225-2061; Paraná (041) 222-0127 e 225-2703 (tel. e fax); Rio Grande do Sul (051) 333-5955 (telefone e fax); Santa Catarina (048) 224-3450.
No exterior:
Orlando, EUA (407) 248-0171 e fax 248-9293

© Jornal do Brasil S. A. 1998

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio - mecânica, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. - sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

JB ONLINE
www.jb.com.br

O JB Online é a versão eletrônica do JORNAL DO BRASIL. Além das principais reportagens e fotos publicadas na edição impressa, apresenta também os cadernos, suplementos e colunistas do JORNAL DO BRASIL. O conteúdo especial do JB Online é composto por um noticiário em tempo real e por seções como Bola na Rede, Musicalidade, Internet e Namoro Eletrônico. Periodicamente também promove bate-papos com personalidades.

AGÊNCIA JB

A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no JORNAL DO BRASIL e do acervo do Departamento de Pesquisa. Produz informações em tempo real e serviços especiais para jornais, rádios, TVs e outros veículos de informação.
Gerência Geral: (021) 585-4445
Dpto. Comercial: (021) 580-1846
Dpto. Adm/Financeiro: (021) 585-4606
Venda de fotografias: (021) 585-4601
Venda de textos: (021) 585-4389
Redação: (021) 585-4389
Fax: (021) 580-4099 e 585-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

PESQUISA

Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento: (021) 585-4666

Internacional

EUA debatem o impeachment

■ Câmara vai ampliar investigações sobre Clinton depois de aceitar Relatório Starr

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON - No primeiro domingo após a divulgação do relatório no qual o promotor independente Kenneth Starr alega que o presidente cometeu 11 atos criminosos - classificados como perjúrio, obstrução de justiça e abuso de poder - que, segundo ele, podem ser a base de um processo de impeachment, o debate tomou conta do país. Clinton deve ser removido do cargo ou apenas censurado? É possível que os americanos fiquem tão enojados com o conteúdo pornográfico do relatório que se viam contra seu autor, Starr, e esqueçam o ator, o presidente?

Em entrevistas a programas políticos na televisão, os aliados do presidente voltaram a atacar Starr, dizendo que, fora o sexo, nada resta que justifique um processo de impeachment. John Podesta, vice-chefe de gabinete do presidente, disse que ele nem leu o relatório de Starr e afirmou que não recomenda a leitura. O presidente também não leu, segundo Podesta, as duas respostas de seus advogados ressaltando que Clinton não cometeu qualquer crime que justifique o impeachment.

Nas próximas semanas, a Comissão de Justiça da Câmara vai analisar as evidências apresentadas no Relatório Starr, ouvir testemunhas (talvez o próprio Clinton) antes de decidir se o presidente deve ou não ser submetido ao processo de impeachment. Fontes do Legislativo, que pediram para não ser identificadas, disseram que, caso a comissão vote pelo processo, que é o mais provável, este não se restringiria ao caso com Monica Lewinsky, mas incluiria possíveis delitos relacionados com o caso Whitewater e com a arrecadação de fundos para a campanha eleitoral de 1996, entre outros.

As pesquisas de opinião feitas imediatamente após a divulgação do Relatório Starr sobre o relacionamento sexual entre o presidente Bill Clinton e a estagiária Monica Lewinsky não mostram ainda qualquer erosão do apoio público ao presidente. Segundo a rede de televisão NBC News a taxa de aprovação do presidente é de 67%, com 66% dos entrevistados afirmando que Clinton não deve ser removido do cargo. Outras pesquisas mostram a taxa de aprovação em torno de 60%, mas não se descarta a possibilidade de a opinião do público mudar.

Clinton não foi à igreja como normalmente faz aos domingos, mas conversou por telefone com o presidente da Comissão de Justiça

do Senado, Orrin Hatch. Este conservador senador republicano por Utah o aconselhou a abandonar a estratégia legal que está seguindo: atacar a investigação por seu caráter pessoal e insistir que não cometeu perjúrio quando afirmou duas vezes sob juramento - em janeiro, no processo movido por Paula Jones e em agosto, quando interrogado por Starr - que não teve relações sexuais com Monica Lewinsky, admitindo, no máximo, uma relação imprópria.

"Se parar com esse jogo de práticas legais, voltar a ser o que é, uma pessoa simpática e vencedora de quem o povo americano gosta, e simplesmente admitir que fez algumas coisas realmente ruins, meu Deus, acho que o presidente pode vencer esta parada," disse o senador Hatch. "Mas ele está começando a perder."

Com isso, até membros do partido de Clinton concordam: "Se o presidente disser ao povo americano que, do ponto de vista legal, está correto, que não teve relações sexuais com Monica Lewinsky, ele vai perder," disse o senador democrata por Nebraska Bob Kerry. A maioria dos entrevistados ontem disse querer que a Câmara prossiga da forma mais rápida possível o debate para determinar se um processo de impeachment será ou não aberto.

The Washington Post, um dos jornais mais liberais do país, disse em editorial que, embora o Relatório Starr pareça um romance de sexo barato, o Congresso não tem outra escolha a não ser iniciar o processo de impeachment para debater se as alegações são suficientemente sérias para remover o presidente do cargo. Segundo o jornal, "a conduta de Clinton se situa na fronteira entre o que é ou não motivo para impeachment, em cima da linha que separa os crimes de conduta imprópria, os quais arrancam de forma indelével a presidência ou o homem que ocupa o cargo".

Outros comentaristas políticos, inclusive George Stephanopoulos, ex-assessor de Clinton, apostam que, mesmo se a Câmara decidir pelo processo de impeachment, ninguém deve esperar que o presidente renuncie ao cargo e desapareça de cena. Segundo Stephanopoulos, "Clinton prefere ser Andrew Jackson a Richard Nixon". Jackson, primeiro presidente americano a enfrentar um processo de impeachment, ainda no século passado, conseguiu vencer por um voto no Senado. Nixon renunciou antes da abertura do processo.



Clinton não foi à igreja, mas compareceu, com um assessor, a encontro com líderes de associações judaicas

Imigrante vive pesadelo americano

Carmem Miranda, Sofia Loren, Albert Einstein, Antônio Banderas são alguns dos nomes de estrangeiros que fizeram fama e fortuna nos Estados Unidos, país que, segundo dados da ONU, mais recebeu imigrantes neste século. Mas histórias com final feliz são exceções. Para a maioria dos imigrantes, o sonho americano se transformou em pesadelo. Estudos denunciam discriminação, maus-tratos e deterioração da saúde de seus filhos.

Recentemente um grupo de defesa dos direitos humanos criticou, em relatório, o Serviço de Imigração e Naturalização (INS) americano, por manter estrangeiros em situação irregular em penitenciárias. "O INS manda imigrantes para prisões locais. Essa prática viola os padrões internacionais", disse o diretor executivo do Human Rights Watch, Kenneth Roth.

Um dos detidos, entrevistado numa penitenciária da Flórida, disse que os imigrantes são algemados e torturados com choques elétricos. Há denúncias de assistência médica negada, freqüentes e inexplicáveis transferências para outras penitenciárias, proibição de exercícios físicos nos pátios, restrição a telefonemas, visitas e correspondência.

Segundo o estudo, entre os detidos estão exilados, imigrantes ilegais capturados na rua ou em batidas policiais no trabalho e estrangeiros à espera de deportação. Estas pessoas não têm sentenças criminais e não podem estar em prisões com criminosos comuns. Há cubanos, vietnamitas, cambojanos, iraquianos e iranianos presos há três anos ou mais, sem idéia de quando serão deportados ou libertados, diz o relatório.

O INS diz que 5% dos imigrantes presos são exilados e, sempre que possível, são tratados de modo diferenciado. O serviço diz que tenta manter imigrantes separados de criminosos, o que nem sempre é possível. É função das penitenciárias, diz o INS, rever a situação.

Crianças - Em liberdade, a qualidade de vida do imigrante tende a piorar depois que se estabelece nos EUA. Um estudo mostra que os filhos de imigrantes são, geralmente, tão saudáveis quanto as crianças americanas logo que chegam ao país, mas sua saúde tende a piorar enquanto vão se adaptando. Segundo Donald Hernandez, do Conselho Nacional de Pesquisa, que orientou o estudo, desde a reforma legislativa do bem-estar e da saúde de 1996 as crianças imigrantes têm menos acesso a assistência médica. Em vários Estados americanos, as crianças que chegaram depois de 1996 não têm direito ao plano de saúde do governo para os pobres durante os primeiros cinco anos no país.

A primeira geração de imigrantes tem saúde melhor e menos riscos de contrair doenças sexualmente transmissíveis. Os imigrantes adolescentes atuais que chegaram aos EUA meninos são mais suscetíveis a doenças. Muitos moram em alojamentos superlotados, não dominam o inglês e o nível de escolaridade de seus pais é baixo.

Deportação - A legalidade nem sempre representa solução. No Texas, imigrante dirigir alcoolizado virou caso de deportação. Nesse estado e na Flórida, vale uma cláusula da lei de imigração de 1996 que prevê a deportação de imigrantes que representem uma "ameaça" à sociedade, independente de sua condição legal no país. Na Flórida, patrulheiros da fronteira estão aplicando a lei aos delinquentes sexuais. O resultado são atuais 540 processos de deportação no Texas e 160 só no Sul da Flórida.

O diretor da patrulha de fronteiras no Texas, Roberto Saénz, justificou as medidas, descrevendo os imigrantes deportados como uma "ameaça silenciosa". Como Flórida e Texas são dois dos estados americanos com maior população hispânica, as deportações afetaram principalmente este grupo, que foi o que mais cresceu nos EUA na última década.

Bósnia realiza eleição em clima tranquilo

A segunda eleição geral na Bósnia (foto) após a guerra que desintegrou a antiga Iugoslávia terminou ontem sem registro de violência. Foram dois dias de votação, da qual só sairão os primeiros resultados amanhã. Observadores internacionais expressaram confiança em que partidos políticos moderados saíam vitoriosos, deixando para trás nacionalistas radicais sérvios, muçulmanos e croatas. O conflito que envolveu os três grupos étnicos de 1992 a 1995 custou a vida de 200 mil pessoas.

Social vai orientar economia, diz Primakov

O novo governo russo apresentará hoje medidas de estabilização do rublo e, até o fim da semana, um programa econômico. O primeiro-ministro Ievgueni Primakov disse ontem que a política econômica que adotará será "socialmente orientada" e não implicará sacrifício da indústria nacional. Hoje representantes do Grupo dos Sete (Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha, Reino Unido, Itália e Japão) se reuniram em Londres para debater a crise econômica mundial e a situação da Rússia.

Kohl 'vence' pleito na Baviera

O chanceler alemão Helmut Kohl festejou o resultado das eleições na Baviera, realizadas ontem, dizendo que a vitória da aliada União Social Cristã (CSU) favorece sua reeleição. Kohl disputará o quinto mandato no dia 27. Ontem à noite, projeções indicavam que a CSU conquistou 52,8% dos votos, desempenho semelhante ao das últimas eleições, em 1994, e superior ao que pesquisas de opinião apontavam. O Partido Social Democrata (SPD), opositor de Kohl, deve alcançar 29% dos votos.

Colômbia perdoará guerrilheiros

O ministro do Interior da Colômbia, Néstor Humberto Martínez, assegurou em entrevista ao jornal *El espectador* que o governo está disposto a conceder "indulto total, incluindo os delitos atrozes" aos grupos guerrilheiros. "É uma resposta adequada para um grupo que se desmobiliza quando se faz um pacto de uma paz franca, estável e duradoura." Somente o grupo Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, o mais antigo e com quem o governo vem mantendo conversações, tem 12 mil homens.

Ouro fascista em vasos de flores

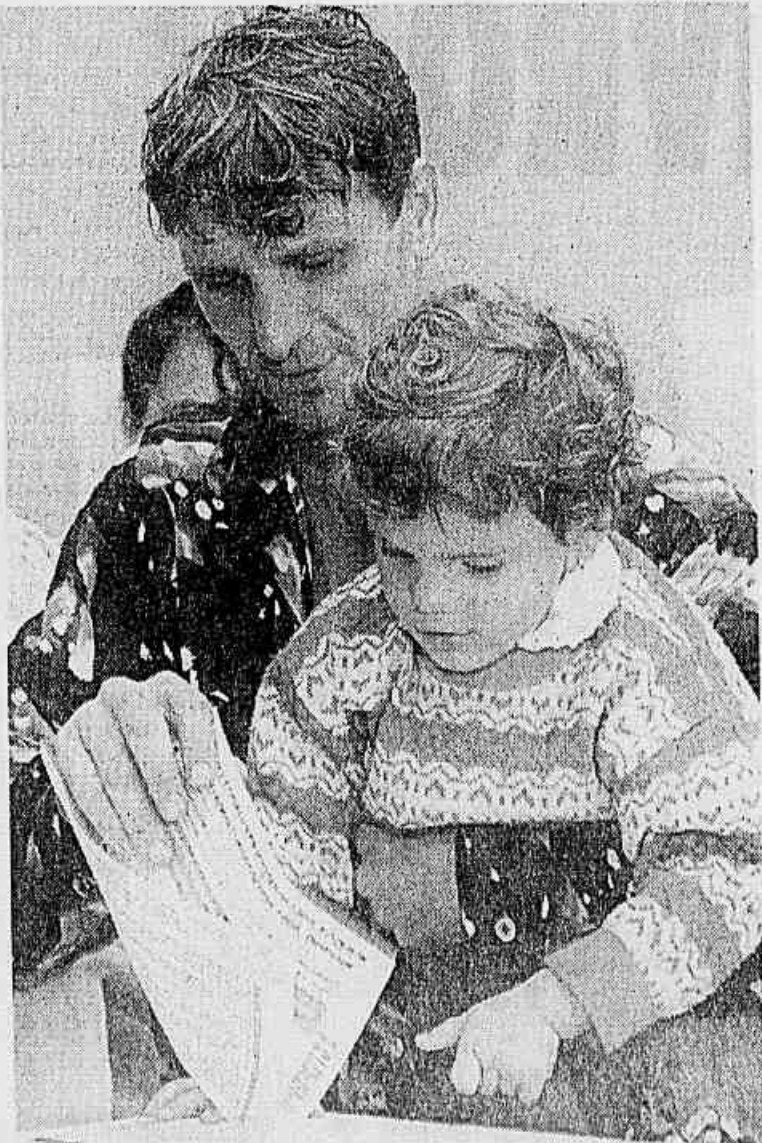
A polícia italiana encontrou 150 lingotes de ouro, estimados em US\$ 1,7 milhão, escondidos em vasos de flores na mansão do empresário Lucio Gelli na Toscana. Há indícios de que pelo menos parte do ouro seja de um carregamento roubado pelos fascistas no que hoje é a Iugoslávia. Gelli, de 79 anos, foi condenado à prisão por fraude. A sentença foi confirmada em maio. Gelli estava foragido e foi preso na semana passada, na Costa Azul francesa.

Atentados matam 9 e ferem 6 na Argélia

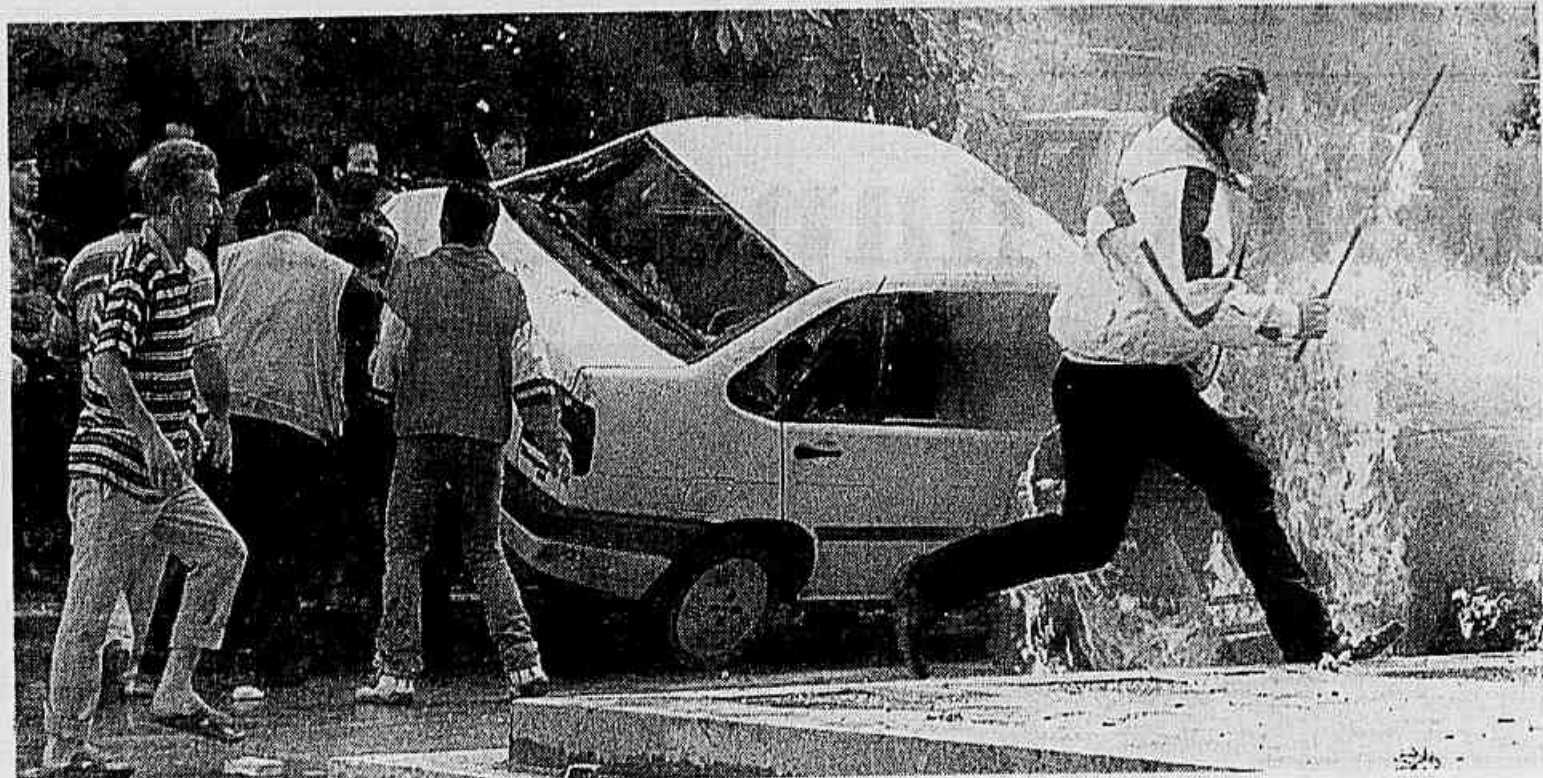
E Durante o fim de semana, nove pessoas morreram e seis ficaram feridas em atentados nas cidades de Laghouat, Chlef e Constantine, na Argélia. Nenhum grupo reivindicou autoria, mas suspeita-se dos radicais islâmicos. Em seis anos e meio de insurreição islâmica, já morreram 75 mil pessoas no país. O Grupo Islâmico Armado (GIA) deslocou militantes para o leste, bastião do Exército Islâmico de Salvação, braço armado de um grupo que há um ano assinou um acordo de paz com o governo.

Menem já negocia indulto a Seineldin

O presidente da Argentina, Carlos Menem, planeja conceder indulto ao militar golpista Mohamed Alf Seineldin e ao líder guerrilheiro Enrique Gorriarán Merlo, condenados a prisão perpétua. Merlo foi condenado por liderar o ataque ao regimento La Tablada em janeiro de 1989; Seineldin encabeçou uma tentativa de golpe em 1990, contra o próprio Menem. Segundo o jornal *La Nación*, o deputado Cesar Aias, homem de confiança do presidente, é quem negocia o indulto.



Sarajevo - AP



Em protesto contra a morte do deputado oposicionista, manifestantes incendiaram carros e o andar térreo do palácio do governo da Albânia

Violência volta à Albânia

■ Manifestantes atacam palácio do governo em protesto contra assassinato de deputado

TIRANA - A violência voltou a tomar conta da Albânia com o assassinato, na noite de sábado, do deputado e líder da oposição Azem Hajdari. Cerca de 2 mil militantes do Partido Democrata do ex-presidente Sali Berisha incendiaram veículos estacionados próximos ao Ministério do Interior e atacaram o prédio onde fica o escritório do primeiro-ministro socialista Fatos Nano aos gritos de "vingança e morte", lembrando o ocorrido em março de 1997, quando os protestos contra um fraudulento esquema de pirâmides financeiras levaram o país à beira da anarquia.

Hadjari, um herói da revolução anticomunista, foi morto a tiros na noite de anteontem quando deixava, em companhia de um guarda-costas, também assassinado, a sede do Partido Democrata na capital. Porta-voz do partido responsabilizou o primeiro-ministro pelo duplo assassinato, o bastante para exaltar os ânimos oposicionistas.

Na hora do ataque de ontem ao prédio de três andares onde fica o escritório do primeiro-ministro, Fatos Nano estava reunido com seu gabinete, mas nenhuma autoridade foi ferida. Os manifestantes jogaram pedras e atiraram contra as janelas e botaram fogo no andar térreo do prédio. Um homem de 58 anos, identificado como Skender Kalenja, foi morto com um tiro no peito e quatro policiais saíram feridos.

A noite, ainda se ouviam tiros esparsos pela cidade, mas o governo assegurou que a situação estava sob controle. O policiamento na praça principal de Tirana - para onde foram levados os caixões com os corpos de Hajdari e de seu guarda-costas - foi reforçado, mas não se registraram incidentes no velório.

O presidente Rexhep Meidani em pronunciamento pela TV ofereceu recompensa de entre US\$ 50 mil e US\$ 100 mil para quem denunciar os assas-

sinos do líder oposicionista e fez um apelo a todos os políticos para que "ponham fim à linguagem do ódio". De certa forma ele se referia a seu antecessor no cargo, Sali Berisha, líder do Partido Democrata, que exigiu a renúncia do primeiro-ministro Fatos Nano até o meio-dia de hoje (7h em Brasília) e a indicação de "um governo de técnicos" para convocar novas eleições.

O novo surto de violência albanesa preocupa a Europa Ocidental, principalmente a Itália, invadida no ano passado por levas de refugiados da crise anarco-econômica. A Áustria, que ocupa a presidência da União Europeia, divulgou comunicado pedindo o fim da violência e a reconciliação nacional na Albânia, antes que a situação fique incontornável: "A União Europeia apela a todos os partidos políticos da Albânia, particularmente ao Partido Democrata, que deve moderar suas declarações e ações".

Daan Everts, embaixador da Organização para Segurança e Cooperação Europeias (OSCE) em Tirana, também fez um apelo à tranquilidade e anunciou uma reunião dos representantes diplomáticos hoje para debater a situação. A Embaixada Americana somou-se aos pedidos de "deposição de armas e de respeito à legitimidade democrática" e também apelou aos políticos para que ajam "com responsabilidade".

Uma situação de instabilidade na Albânia fará ir por água abaixo os esforços europeus e americanos de resolver a crise em Kosovo, província da Sérvia onde é travada uma guerra civil entre o governo de Belgrado e a maioria étnica albanesa. Ontem, a República Iugoslava de Montenegro fechou a fronteira com Kosovo e deportou para a Albânia 3.200 refugiados, alegando não ter como mantê-los em seu território.

Enchente isola e mata em Chiapas

TAPACHULA, MÉXICO - Voluntários, funcionários públicos, policiais e soldados prosseguiram ontem as buscas por sobreviventes da pior enchente que atingiu o estado de Chiapas, no sudeste do México, depois de uma semana de chuvas ininterruptas que fizeram transbordar os rios e destruíram as estradas. Alguns vilarejos estão completamente ilhados e a ajuda oficial só é possível por helicópteros. No sábado, o presidente do México, Ernesto Zedillo, esteve na região e prometeu toda ajuda possível para os habitantes do mais pobre estado mexicano.

A operação de busca e resgate, segundo Zedillo, não tem precedentes e assemelha-se à promovida

em 1985 quando um terremoto matou 10 mil pessoas na Cidade do México. O presidente calculou que o número de mortes em Chiapas chegará a uma centena, embora até ontem apenas 78 corpos tivessem sido encontrados, a maioria afogada ou sob escombros. A enchente afetou uma faixa de 160 quilômetros ao longo do litoral do estado e ainda ontem 459 pessoas foram resgatadas por helicóptero de locais isolados pelas águas.

Miguel Valdez Galán, diretor do serviço nacional de emergências, disse à rede CNN de televisão que 200 toneladas de alimentos foram enviadas da capital para as cerca de 400 mil pessoas isoladas do resto do país pela enchente.



Um caixão com a inscrição "Oslo morreu" marcou o protesto promovido na Cisjordânia pelos palestinos contra o atual impasse no processo de paz entre árabes e israelenses, lembrando o quinto aniversário do histórico aperto de mão entre Yasser Arafat e o falecido Yitzhak Rabin na capital da Noruega

NEM PREFÁCIO RECOMENDA MELHOR UM LIVRO.

Caderno Idéias.

Todo sábado, no seu *Jornal do Brasil*.



Economia

Gastos do governo aumentaram

■ Pacote de novembro de 97 não impediu crescimento das despesas com diárias, passagens, gráfica, telefone e material de escritório

JANES ROCHA

BRASÍLIA - Num momento em que as tarifas aéreas desabam, o governo consegue gastar mais do que antes com passagens de avião. As despesas governamentais com esse item ao longo deste ano já são maiores do que eram há dois anos. Depois do pacote fiscal de 51 medidas, lançado em novembro do ano passado para reduzir o déficit fiscal e dar um sinal ao mercado de que as contas do governo brasileiro seriam controladas, as despesas do Poder Executivo com diárias, passagens e despesas com locomoção para trabalho fora da sede, inclusive no exterior, subiram de R\$ 313,8 milhões entre janeiro e agosto de 1996 para R\$ 373,7 milhões no mesmo período de 1998, 15,4% de crescimento nominal e 4% acima da inflação do período. A descoberta foi feita pelo deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), que estudou o cumprimento do decreto 2.384 de 13 de novembro de 1997.

Cortes - Esse decreto regulamentava uma das medidas do pacote de novembro, que mandava reduzir em 20% (em relação a 1996) os gastos com diárias e passagens, material de consumo (lâpis, canetas, papel, copos plásticos, etc), serviços de telecomunicações, jornais, revistas e publicações periódicas, treinamento externo (cursos para os funcionários), serviços de reprodução gráfica e consultorias de qualquer espécie, excetuadas aquelas já pactuadas em acordos internacionais, para todos os órgãos da Administração Pública Federal.

O Decreto 2.384 foi revogado em junho pelo Decreto 2.634, que estabelecia mais um corte no Orçamento da União de 1998, que depois também foi revogado pelo Decreto 2.773 do último dia 8 de setembro com o mesmo objetivo, reduzir ainda mais o Orçamento e mostrar ao mercado que o governo está firme no propósito de cortar gastos.

Mesmo com o 2.384 revogado em junho, Carvalho acompanhou o andamento dos gastos despesas com aqueles itens até 31 de agosto, pesquisando as despesas registradas no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) do governo federal, que controla toda a movimentação dos órgãos públicos. O objetivo era mostrar que o governo não tem controle e as despesas continuam subindo, apesar dos três pacotes de corte de gastos. "O governo joga para a plateia", diz o deputado. "Por isso os

Quanto gasta o governo federal (Em R\$ mil)				
Poderes	1996 (até 31/8)	1998 (até 31/8)	Variação nominal (%)	Variação real (%)
1. Diárias e passagens				
Legislativo	14.707,5	14.713,5	0,04	-9,77
Judiciário	18.830,1	35.683,2	89,49	70,91
Executivo	280.230,8	323.350,7	15,39	4,07
Total	313.769,37	373.747,4	19,12	7,44
2. Material de consumo				
Legislativo	3.872,3	7.153,2	84,73	66,62
Judiciário	11.922,4	20.148,1	68,99	52,43
Executivo	852.739,1	1.157.079,8	35,69	22,39
Total	868.533,8	1.184.381,1	36,36	22,99
3. Serviço de Telecomunicações				
Legislativo	8.738,0	10.014,2	14,61	3,37
Judiciário	9.379,5	11.213,3	19,55	7,83
Executivo	109.481,5	167.848,2	53,31	38,28
Total	127.599,0	189.075,7	38,34	24,77
4. Jornais, revistas e publicações periódicas				
Legislativo	2.261,5	3.211,9	42,03	28,10
Judiciário	3.575,2	4.816,2	34,72	21,50
Executivo	12.688,0	17.598,2	38,70	25,10
Total	18.524,7	25.626,3	38,34	24,77
5. Serviços gráficos				
Legislativo	2.536,8	40.493,6	-98,40	-98,56
Judiciário	4.036,1	3.039,7	-24,69	-32,07
Executivo	20.626,2	29.453,1	42,79	28,79
Total	27.199,1	32.533,3	19,61	7,88
6. Consultorias (*)				
Legislativo	0,0	109,1	-	-
Judiciário	7,1	31,0	337,24	294,37
Executivo	16.112,1	18.018,6	11,83	0,86
Total	16.120,0	18.158,8	12,65	1,60
Total geral	1.131.746,0	1.823.522,6	32,93	19,90

Deflator: IGP-M/FGV, cuja variação de agosto de 1996 a agosto de 1998 foi de 10,87%
(*) Consultorias de qualquer espécie, com exceção daquelas já pactuadas em acordos internacionais. Excluídas também as consultorias do DNMR.
Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi)

investidores continuam especulando contra a moeda, porque não há credibilidade nas medidas que o governo anuncia para cortar gastos".

Oficial - O Ministério da Administração e Reforma do Estado (Mare), contesta os números de Carvalho, mas ao apresentar seus próprios números, bem menores que os do deputado, acaba comprovando a tese: as despesas não só não foram cortadas, como subiram.

Segundo o Mare, entre janeiro e junho de 1998, as despesas com diárias e passagens, apenas dos ministérios e da Presidência da República, atingiram R\$ 176,2 milhões, 9,7% mais que no mesmo período de 1997, que já são maiores que as de 1996. A diferença entre os números do Mare e de Carvalho é que as contas do Mi-

nistério consideram apenas as despesas com pessoal civil e o deputado resolveu agregar ao pessoal civil os militares, colaboradores no país e no exterior e dos conselheiros das relações exteriores, ou seja, todas as rubricas relacionadas a passagens e diárias existentes no Siafi.

O Ministério explica que o governo está sujeito a uma norma do Departamento de Aviação Civil (DAC), que o obriga a comprar passagens com tarifas cheias e apenas de agências de turismo credenciadas mediante licitação pública, nunca diretamente das companhias aéreas. As agências credenciadas podem, no entanto, repassar parte dos descontos obtidos junto às companhias aéreas para os órgãos contratadores, dentro de um limite de 10%.

CCF se reúne pela primeira vez

BRASÍLIA - O aumento das taxas de juros e seu impacto sobre as contas públicas é hoje um dos temas da primeira reunião da Comissão de Controle e Gestão Fiscal (CCF), criada na semana passada entre as medidas de ajuste fiscal do governo. Dependendo do retorno destas taxas para níveis pré-crise, os superávits primários (receitas maiores que despesas e investimentos) terão que ser maiores que os previstos para melhorar o resultado nominal (que inclui os pagamentos de juros).

A comissão tem o sinal verde do presidente da República para garantir os superávits necessários. Para este ano, estão previstos R\$ 5 bilhões e pa-

ra o ano que vem, R\$ 8,7 bilhões.

De acordo com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente - um dos presidentes da comissão - as ações da CCF incluem avaliação dos gastos de ministérios, estatais, estados e municípios.

Pedro Parente vai cuidar exclusivamente da comissão. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, vai convocar o atual secretário-adjunto de Parente, Cincinato Rodrigues, para substituí-lo em suas funções originais. O outro presidente da comissão é o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Martus Tavares. A comissão contará também com a participação do secretário da Receita Federal, Everardo Ma-

ciel, do secretário de Política Econômica, Amaury Bier, do secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Guimarães, do secretário de Orçamento Federal, Waldemar Gionni, e do secretário de Planejamento e Avaliação, José Silveira.

Há algum tempo, os técnicos do Tesouro vêm se queixando da falta de avaliação e controle dos gastos dos ministérios. Além disso, eles criticam a atuação burocrática dos órgãos que deveriam fazer esta avaliação: a Secretaria Federal de Controle do Ministério da Fazenda, a Secretaria de Planejamento e Avaliação do Ministério do Planejamento e o Tribunal de Contas da União. Eles afirmam que é temerário deixar parte deste controle no

Consumo - As despesas com material de consumo teriam somado apenas R\$ 111,34 milhões, registrando uma queda de 5,3% em comparação com o ano passado, no levantamento do Mare. No de Carvalho subiram de R\$ 868,5 milhões entre janeiro e agosto de 1996 para R\$ 1.184 bilhão no mesmo período de 1998. Fora do Decreto 2384, o Mare alega que houve uma economia de R\$ 500 milhões com a renegociação dos contratos na área de serviços gerais de vigilância e limpeza determinada também pelo pacote fiscal de novembro.

"Não é o que aparece no Siafi", contesta Carvalho. Segundo o levantamento feito pelo deputado junto ao sistema oficial, os gastos dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) com vigilância aumentaram de R\$ 244,8 milhões entre janeiro e agosto de 1997 para R\$ 263,4 milhões no mesmo período desse ano. Com limpeza, os órgãos públicos elevaram suas despesas de R\$ 225,5 milhões para R\$ 240,6 milhões, números já deflacionados pelo IGP-M.

Somando as despesas com energia elétrica, água e esgoto, vigilância, limpeza, festividades e homenagens, locação de imóveis e cópias e reprodução de documentos, os três poderes gastaram de janeiro a agosto de 1998 R\$ 845,6 milhões, contra R\$ 778,5 milhões despendidos no mesmo período de 1997, isso sem incluir as estatais e as sociedades de economia mista (Petrobrás, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, etc). Quando se soma os três poderes, os gastos atingem números estratosféricos mas é preciso lembrar que as medidas anunciadas pelo Executivo por lei não atingem os poderes Judiciário e Legislativo.

■ A crise política e econômica na Rússia será analisada a partir de hoje pela reunião do G-7, o grupo dos sete países mais ricos do mundo. A reunião extraordinária dos representantes das nações industrializadas foi convocada pela Inglaterra - por iniciativa do primeiro-ministro Tony Blair. Embora o tema do encontro venha sendo mantido em sigilo, espera-se que a reunião discuta uma ajuda econômica dos ricos à Rússia e outros países sob ameaça de crise financeira, entre os quais o Brasil. O encontro será presidido pelo subsecretário do Tesouro britânico, Nigel Wicks.

Ministério do Planejamento, uma pasta cheia de gastos com habitação, saneamento e políticas regionais.

"Nós vamos avaliar a execução orçamentária e financeira e poderemos propor cortes adicionais. Isto não dependerá de avaliação do presidente", explicou Parente. Segundo ele, a Comissão poderá até mesmo sugerir cortes de pessoal, se isto for legalmente possível. O secretário Martus Tavares foi mais comedido: "A comissão é permanente. Ela vai recomendar medidas, mas não terá poder de veto, pois ficará subordinada aos ministros. Os ministros, porém, terão que ouvir a comissão antes de decidir gastos", disse.



Parente: encarregado por Malan da tarefa de garantir os superávits

Dia é aguardado com otimismo

ILIMAR FRANCO E SILVIA MUGNATTO

BRASÍLIA - Integrantes do comando da campanha do presidente Fernando Henrique Cardoso iniciam o dia com as atenções voltadas para o fechamento das bolsas de valores no Japão e na Ásia e na expectativa da abertura dos pregões no Brasil, Estados Unidos e Europa. "Vamos aguardar. A crise não é brasileira, é mundial", afirmou cauteloso o coordenador político, Eudélio Scalco. Já a equipe econômica aposta que os mercados continuarão mais tranquilos hoje, consciente de que os sinais externos são fundamentais para gerar expectativas positivas sobre o país.

O mais aguardado pelos economistas oficiais é a reunião de hoje do grupo dos sete países mais ricos (G-7), que começa hoje em Londres e deve discutir ajuda à Rússia e outros países emergentes. Um assessor do ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse que a sexta-feira passada foi considerada "muito boa" pelo governo porque o mercado trabalhou com taxas bem abaixo dos juros de 49,75% definidos pelo Banco Central. Um técnico do BC que trabalha diretamente com o mercado considera até "pequena" a saída de US\$ 1,3 bilhão porque, além de serem operações contratadas antes do aumento

das taxas, ficaram em um nível abaixo do que era esperado.

Pesquisa - O comando da campanha do presidente Fernando Henrique conhecerá hoje, quando recebe pesquisa qualitativa do instituto MCI, do cientista político Antonio Lavareda, qual o impacto da crise e das medidas adotadas pelo governo - aumento da taxa de juros e corte no orçamento, sobretudo, na área social - junto à população. Uma das preocupações é de que o clima de insegurança dessas duas últimas semanas contamine a popularidade do presidente especialmente junto à classe média.

Técnicos do Ministério da Fazenda acreditam que os juros devem permanecer no patamar de 39% por mais duas semanas. Segundo eles, a rolagem da dívida interna, de R\$ 112 bilhões até o fim do ano, conforme informam ontem o **JORNAL DO BRASIL**, não será difícil porque o mesmo governo que está contratando com taxas mais altas é o que lidera as pesquisas eleitorais.

Analistas e membros do governo coincidem em que a recém-criada Comissão de Controle e Gestão Fiscal terá que aprontar o Programa de Ajuste Fiscal para os próximos três anos antes da data marcada, 15 de novembro. O programa vai apontar como o déficit público vai passar de mais de 7% do Produto Interno Bruto para 3,5% em 2001.

Leilão da Gerasul hoje vai servir como teste

CRISTIANA NEPOMUCENO
Agência JB

BRASÍLIA - A disposição dos investidores em apostar nas privatizações, após o terremoto que abalou a economia brasileira na semana passada, será testada amanhã quando o governo tentará vender a Gerasul na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. O leilão da estatal, geradora de energia do Sistema Eletrobrás na Região Sul, é o mais importante do setor este ano.

O ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, e o diretor geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), José Mário Abdo, vêm reiterando que o leilão da Gerasul não se-

rá adiado por causa da crise. A avaliação dos dois é que os investidores "conhecem a qualidade do ativo da Gerasul e o potencial do setor elétrico brasileiro", fatores que independem da movimentação nas bolsas.

"Os investimentos no setor elétrico têm sido sustentados e não especulativos", afirmou Abdo. Mas limitares judiciais podem atrasar o leilão. Na semana passada, a Justiça Federal de Florianópolis já havia concedido liminar suspendendo a venda.

A Advocacia Geral da União já entrou com um pedido de suspensão da decisão provisória no Tribunal Regional Federal de Porto Alegre. Cláudio Ávila, presidente da Eletrosul, disse

que a expectativa é que a liminar seja cassada hoje.

O preço mínimo que o governo estabeleceu para vender 42% do capital total da Gerasul, equivalente a 50,1% das ações ordinárias da empresa, foi de R\$ 945,7 milhões. O patrimônio total da Gerasul foi avaliado em R\$ 3,336 bilhões.

Inicialmente, o leilão da Gerasul estava marcado para o dia 1º de setembro, mas foi adiado porque o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) quis dar mais tempo aos investidores de conhecerem a nova legislação que vai regular o setor elétrico. Trinta e duas empresas foram habilitadas pela Aneel para disputar o leilão.

Indicadores INFLAÇÃO

IPCA/IBGE %	IGPM/FGV %
Abril.....0,24	Maio.....0,14
Maio.....0,50	Junho.....0,38
Junho.....0,02	Julho.....0,17
Julho.....0,12	Agosto.....0,16
Acumulado/ano.....2,17	Acumulado/ano.....1,66
Em 12 meses.....3,06	Em 12 meses.....4,04

ICV/DIEESE%

Maio.....0,41
Junho.....0,65
Julho.....0,37
Agosto.....0,89
Acumulado/ano.....0,56
Em 12 meses.....1,13

FGTS

	3%	6%
Agosto.....	0,7982	1,0397
Setembro.....	0,6224	0,8634
Obs: Data de crédito		
* Índice de atraso do recolhimento		
08/09/98.....	0,224476	0,224684
Jul/98.....	0,110108	0,110377
Ag/98.....		
Obs: Coeficiente de multa por atraso do recolhimento		

** Base Dezembro 92 = 100

IPC-RJ/FGV%

Abril.....0,44
Maio.....0,23
Junho.....0,56
Julho.....0,19
Acumulado/ano.....3,70
Em 12 meses.....4,90

INDICADORES

UPC (3º Trimestre).....	R\$ 15,96
Ufr (Setembro).....	R\$ 0,9611
Nº ind.IGPM agosto.....	148,109**
Ibovespa.....	5.308
IBV.....	18.412
I-Sem.....	16.970

** Base Dezembro 92 = 100

INPC/IBGE %

Abril.....0,45
Maio.....0,72
Junho.....0,15
Julho.....0,28
Agosto.....2,95
Em 12 meses.....4,07

IPC/FGV %

Maio.....0,52
Junho.....0,19
Julho.....0,77
Agosto.....1,00
Acumulado/ano.....0,60
Em 12 meses.....0,73

SEGURO/TAXA PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30/06/94 (amigo IDTR)	
dia 14/09.....	0,00894393
Contratos a partir de 01/07/94	
(Fator Acumulado de Juros - TRFAJ-TR)	
dia 14/09.....	1,99630575
* Fator Diário para Aplicação de Juros	
(TR) nos Contratos de Seguro.	

ALUGUEL: Fator de Correção Residencial e Comercial

IPCA * Anual

Julho dia 01/06.....0,9566%

Agosto.....0,9938%

Agosto dia 01/08.....1,0530%

Setembro dia 01/09.....0,8768%

Setembro.....1,0404%

* Aluguéis com venc. em julho.

** Aluguéis com venc. em agosto.

CADERNETA

Junho dia 01/06.....0,9566%

Julho dia 01/07.....0,9938%

Agosto dia 01/08.....1,0530%

Setembro dia 01/09.....0,8768%

Dia 14/09.....0,8257%

TR

TR dia 10/08 a 10/09.....0,4368%

TR dia 11/08 a 11/09.....0,4467%

TR dia 12/08 a 12/09.....0,4483%

TR dia 13/08 a 13/09.....0,3830%

TR dia 14/08 a 14/09.....0,3241%

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
PresidenteMARCELO PONTES
Editor

REDAÇÃO

MARCELO BERABA
Editor ExecutivoJORNAL DO BRASIL
HENRIQUE CABAN
Diretor ExecutivoWILSON FIGUEIREDO
Vice-PresidentePAULO TOTTI
Editor ExecutivoORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

A Batalha do Real

Há quem diga que a espécie humana tem sido pensada recentemente em termos negativos: sua unidade derivaria menos de irmandade intrínseca que de estar ela sujeita a riscos globais, que afetam todos os homens e mulheres do mundo.

Essa sensação de insegurança tem sido acentuada por dupla constatação: 1 - a falência da ordem econômica de Bretton Woods, sem que nova ordem esteja perfeitamente definida; 2 - a ausência de lideranças mundiais à altura das incertezas do tempo presente.

A atitude dos Estados Unidos, em 1994, em face da crise mexicana, abrindo crédito de US\$ 20 bilhões para o país vizinho, serviu para neutralizar a tormenta especulativa e ajudou a restaurar a confiança internacional na economia hemisférica. Foi excelente negócio, pois a dívida foi prestamente honrada, antes mesmo de ser totalmente utilizada. É a exceção que desmente a regra.

Foi atitude enérgica e sábia, como a que inspirou Franklin Roosevelt diante da Depressão e da crise das Democracias européias nos anos 30, e a que motivou o governo Truman a lançar o Plano Marshall em socorro à Europa destruída. É nesse sentido que devem ser interpretados os apelos do presidente Fernando Henrique pela "globalização solidária" e sua conchamação aos líderes do G-7 a se articularem para pôr fim à especulação desenfreada.

É solicitação razoável por parte do presiden-

te de um país cujos fundamentos econômicos estão funcionando, que tomou medidas duras para enfrentar a crise, que perfilha modelo político democrático e modelo econômico liberal, que adota os padrões culturais ocidentais e compreende e aceita os desafios da inserção na economia globalizada.

Não foi por acaso que as medidas tomadas pelo governo brasileiro foram elogiadas pelo diretor-executivo do FMI, Nicolás Eyzaguirre, pelo vice-diretor-gerente do fundo, Stanley Fischer, e pelo ministro da Economia da França, Dominique Strauss Kahn. As medidas foram inegavelmente profundas e apropriadas.

Daí o governo brasileiro conchamar as instituições financeiras internacionais a permanecerem atentas para que não haja contágio especulativo quando não é necessário. É hora de se pensar na possibilidade de um *colchão protetor* para a América Latina, proveniente de um fundo de contingência orçamentário, semelhante ao que socorreu o México, e que prescinde de autorização do Congresso americano.

Ficou claro que o governo joga um braço-de-ferro com investidores que desconfiam que a crise asiática fechou a torneira de dinheiro para países emergentes e que apostam em alteração forçada da política cambial. Essa gente deve se arrepender em breve: o governo está no rumo certo e o mundo já percebeu que a equipe econômica vai ganhar a batalha do real.

O Fio da Tesoura

Ou a sociedade brasileira - aí incluída a classe política e nela, principalmente, os partidos de oposição - se convence de que não dá para esperar mais pelas reformas estruturais ou o país caminhará para o abismo. O governo tomou todas as medidas para preservar as reservas internacionais, mas os limites impostos pela Constituição são de tal ordem que os recursos para conter a crise comecem a se esgotar.

A reação do mercado financeiro ao corte de R\$ 4 bilhões no Orçamento Federal é a melhor prova da insegurança dos investidores em relação à capacidade do Brasil de controlar o déficit público - causa primária da fragilidade da economia. A tesourada no orçamento deste ano foi uma cirurgia profunda nas despesas da União. Como comentou o ex-ministro da Fazenda Mafonso da Nóbrega, o esforço, se anualizado, corresponde a corte de R\$ 12 bilhões. Não é pouco, mas a dívida do mercado é se o governo poderá cortar ainda mais, se a sangria de divisas continuar.

Aí está a raiz do problema. A Constituição de 1988 amarrava de tal forma o orçamento que o governo, na prática, fica de mãos atadas diante de emergências como a que o país atravessa. Praticamente todo o orçamento da República está contingenciado por lei. De tudo o que se arrecada de impostos só se

pode mexer em 10%, cerca de R\$ 40 bilhões. O restante já tem destinação constitucional. Não pode ser remanejado, mesmo que o país derreta diante de ataque especulativo.

"O déficit público, que já beira 8% do Produto Interno Bruto, virou cláusula pétrea da Constituição de 1988 e está chegando a hora da verdade", afirma o ex-ministro. O Brasil paga agora a conta dos absurdos introduzidos na Constituição por conta do populismo e da incompetência política. A pretexto de transferir recursos da União para estados e municípios, de garantir verbas para a saúde ou a educação, os constituintes de 88 tiraram do governo o poder de gerenciar a maior parte das despesas, tornando o déficit público insolúvel.

A única maneira de desatar esse nó é reformar a Constituição. Mas isso depende de negociações demoradas e nem sempre compreendidas pela classe política. Desde a eleição de 1994 o governo vem alertando para os riscos desse engessamento, que transformou o regime político brasileiro num híbrido: presidencialismo regido por Constituição parlamentarista. Não é uma coisa nem outra. Há quatro anos o Congresso resiste em completar as reformas, sem as quais o único horizonte visível é o abismo. O resultado está aí. Mais cedo ou mais tarde o mercado acabaria cobrando a conta. É a hora da verdade.

Ascensão e Queda

A Rússia conseguiu superar a fase aguda de sua crise política, com a aceitação de Ievgueni Primakov, por esmagadora maioria (317 a 63), para primeiro-ministro, pela Duma. Mas ainda não se sabe como se comportará a crise econômica, que, afinal, gerou a crise política.

Em meio a tantas crises internacionais, puxadas entre outras coisas pelos terremotos das bolsas, o mundo recebe com alívio a ascensão de Primakov, oriundo da chancelaria, e, mais atrás, do serviço secreto e das fileiras do antigo partido comunista, onde era considerado um duro. No entanto, pelo seu perfil baixo e a pouca rejeição, foi bem aceito pelas correntes em disputa pelo poder na Rússia e sobretudo pela comunidade internacional. Estados Unidos, União Européia, Alemanha, China, Inglaterra, Itália, França, Otan e os governos vizinhos da Ucrânia, da Geórgia, da Armênia, saudaram-no com rapidez e confiança.

Como chanceler, sempre buscou relações cordiais com as potências ocidentais. Seu primeiro pronunciamento, já como primeiro-ministro,

foi claro: falou em unidade para sair da grave crise. E se mostrou favorável à continuação das reformas: "Não se pode superar a situação atual sem reformas." Propugnou a intervenção do Estado nas questões econômicas, mas sem a "volta à centralização soviética".

A questão continua sendo a presidência Yeltsin, mais enfraquecida do que nunca, a gerir a moratória que ajudou a abalar as finanças mundiais e a precária situação interna, de extrema penúria. O JORNAL DO BRASIL publicou entrevista do professor Nodari Simonia, do Instituto de Economia Mundial e Relações Internacionais da Rússia, na qual afirma que os sete países mais industrializados faziam questão de manter Yeltsin no cargo enquanto pelo menos podia andar. "Mas agora ele às vezes nem reconhece seus colaboradores e os americanos já procuram outra pessoa."

Com a ascensão de Primakov, o foco se desvia momentaneamente da pessoa de Yeltsin, em processo de queda. Resta saber se a correção de rumo na economia de mercado poderá fazer a Rússia andar pelas próprias pernas.

■■■

Prudências

Para mostrar que não compactuam com a selvageria de seus funcionários, empresários de ônibus da cidade afixaram em seus veículos cartazes com recomendações: "Seja um exemplo no tráfego, seja um campeão, siga o exemplo do Prudêncio". O Prudêncio do cartaz é motorista padrão - sereno, equilibrado, engomado.

Na tarde de quinta-feira, viu-se de que os Prudências da

vida real são capazes. Em pleno cruzamento das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, depois de trocarem desaforos e cusparadas em razão de alguma barbearagem, dois motoristas de ônibus abandonaram seus veículos, esquecendo passageiros, e trocaram socos e pontapés. Em seguida, travaram feroz disputa de fechadas ao longo da avenida, pondo em risco a vida dos passageiros remanescentes, dos pedestres apavorados e outros motoristas.

Infringiram o Código de Trânsito ao dirigir ameaçando pedestres e outros veículos (multa de R\$ 172,99, suspensão do direito de dirigir e recolhimento da carteira) e ao demonstrar ou exibir manobras perigosas (as mesmas punições). Ninguém foi campeão, ninguém seguiu o exemplo de Prudêncio, ninguém foi suspenso ou punido. É o retrato de corpo inteiro da falência do policiamento e do Código de Trânsito.

CLÁUDIO PAIVA



claudiopaiva@uol.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Projeto de lei

Dirijo-me aos senhores candidatos para pedir que, desde já, firmem compromisso em trabalhar, caso venham a ser eleitos, para a aprovação do atual projeto de lei de iniciativa popular que visa coibir com maior eficácia o crime de compra de votos de eleitores. Distorção de nossa democracia, possibilitada pelo abuso do poder econômico, essa prática de compra de votos de eleitores cria um círculo vicioso perverso: a eleição, por esse meio, depende da manutenção da pobreza e da baixa consciência política do povo, e precisa ser enfrentada em suas raízes, tanto mais se considerarmos os dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral, pelos quais mais de 70 milhões dos 106 milhões de eleitores brasileiros têm escolaridade abaixo do 1º grau completo. Peço também a todos que participem dessa campanha pela revalorização do voto e do poder do cidadão como eleitor, lembrando, enfim, que a Comissão Brasileira de Justiça, órgão da CNBB, juntamente com diversas pastorais e grandes entidades nacionais, está coletando assinaturas para esse projeto de lei, que visa coibir com maior eficácia, o crime da compra de votos de eleitores, e que todos são livres para colaborar nessa coleta de assinaturas. Homero Marques - São João de Meriti (RJ).

Aposentadoria

Há nove anos dei entrada na Justiça Federal do Rio de Janeiro do processo nº 89.001135-0, ação ordinária, de 7 de julho de 1989, reclamando diferenças em minha aposentadoria, no período de 1979/1984, processo já concluso há muito tempo. Parece que o INSS instrui seus procuradores para retardar, ao máximo, o pagamento das diferenças devidas. Peço que seja permitido à juíza dra. Simone Schreireber, titular da 2ª Vara Cível, dar seu despacho o mais breve possível, para que possa receber o que tenho direito, ainda em vida. Mario Rôças dos Santos - Rio de Janeiro.

Telerj

É urgente um controle de qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas pela Telerj. Desde fevereiro meu telefone fica mudo, em média, 10 dias a cada 30 dias. Acredito que o pseudoreparo prejudica muitos dos usuários de Bangu. Meu telefone, 401-7911, desde 28 de agosto está novamente mudo. As outras vítimas foram o 401-1212 e o 331-8545 que tiveram o PAR do meu telefone erroneamente conectado aos seus telefones. Parece que com essa estratégia (Jump?) vários telefones são falsamente instalados e reparados. Praticamente, todos os meses vou aos orifícios de seis a dez vezes, para pedir providências quanto ao conserto do 401-7911. A morosidade e a incompetência aguardam saneamento! Ana Maria B.O. Andrade - Rio de Janeiro.

Flanelinha

Cenário: Rua Hadock Lobo, em frente ao Clube Municipal, às 14h30 de uma quinta-feira. Uma senhora entra em seu carro e, como sempre, aparece um oportunista achacador (...). Como a senhora não esboçou qualquer manifestação de atender ao exigido pelo "flanelinha" ele deu um soco no espelho retrovisor do carro, deslocando-o. Em socorro da moça veio um homem que estava em sua companhia e um transeunte. Em vão esperaram que aparecesse algum policial, enquanto o marginal se retirava. A petulância desses pedintes (...) disfarçados de "flanelinha" ou algo semelhante, está se tornando insuportável já que contam com a certeza de que nada lhes acontecerá. A própria Prefeitura inventou uma medida demagógica chamada de Vaga Certa e fez proliferar seus pontos por toda a cidade, sem respeito de hora ou ocasião (...). A atuação nefasta e desnecessária desses elementos prejudica até o funcionamento de certos estabelecimento. Não duvido que,

dentro de pouco tempo, entrarão com (...) ações contra a Prefeitura para reivindicar direitos trabalhistas não pagos, já que ostentam claramente que estão "a serviço da Prefeitura". E nós teremos (...) que pagar por isso. Sergio Luiz Storino Gonçalves - Rio de Janeiro.

Bairro Vasco da Gama

É, no mínimo, ridícula a aprovação do projeto (...) do sr. Aureo Ameno que transforma uma parte de São Cristóvão num bairro chamado Vasco da Gama. Mais uma vez o sr. Luís Paulo Conde demonstra sua atração por factóides que não melhoram em nada a vida dos cidadãos cariocas. São Cristóvão, ex-bairro imperial no século passado, é um lugar problemático, extremamente poluído, carente de obras básicas de urbanismo, ou seja, é um bairro que mereceria muito mais apreço se tivéssemos prefeito e vereadores realmente preocupados com o bem-estar dos habitantes dessa cidade pseudomaravilhosa. As questões políticas e sociais devem transcender interesses mesquinhos orientados em função de um mero time de futebol. Sou vascaíno e morador de São Cristóvão. Márcio M. de Andrade - Rio de Janeiro.

Cruzada antifumo

Peço ao sr. Carl Spiro que me permita discordar de sua carta "antifumo" e "antiálcool", publicada no JB do dia 10. Quando Estado, poder médico e cruzadas cívicas se juntam, o perigo é que criem uma polícia de costumes, ao invés de se aterem a campanhas educativas. Já houve gente exigindo do poder público que fechasse todas as boites gay, em nome da epidemiologia da Aids. No tocante aos cigarros, a histeria "made in USA" já faz com que fumantes sejam vistos por lá como ameaças maiores à vida associativa do que rifles, drogas pesadas, a Ku Klux Klan, ou os mafiosos de Nova Iorque. Peço ao sr. Spiro que reveja suas prioridades. A epidemiologia das doenças associadas ao fumo também tem falhas e sequer leva em conta que, ao contrário do tempo de nossos avós fumantes, as lavouras de tabaco recebem, hoje, doses elevadas de agrotóxicos e pesticidas. Quanto à sua preocupação com filmes que fazem o "merchandising" do tabaco e do álcool, pode tranquilizar-se. Tenho visto na televisão filmes enlatados em que nenhum mocinho, mas todos os bandidos fumam e bebem, ou que os pais que maltratam seus filhos são fumantes, mas logo se regeneram, param de fumar e nunca mais castigam os filhos. Mas peço licença ao sr. Spiro para continuar fumando meus quatro cigarros por dia, em casa ou em "áreas de fumantes", como venho fazendo há mais de 30 anos. (Espero fazê-lo por mais alguns anos, com a ajuda de Deus). Eles me permitem, sim, no meu ritual diário, reduzir o stress e a ansiedade diante do barulho das festas funk, dos perigosos cães do vizinho, das balas perdidas e dos assaltos, da fome e do desemprego em nosso país, da crise fiscal do Estado e dos especuladores internacionais. Está aí uma boa e variada pauta de atuação cívica para todos nós. Luiz A. de Castro Santos - Rio de Janeiro.

Direito de resposta determinado pelo Tribunal Regional Eleitoral por solicitação do Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB - e seu candidato a Governador do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Paulo Corrêa da Rocha: "Ao contrário do que foi publicado na página seis da edição do dia 29 de agosto do corrente ano, do Jornal do Brasil, as obras do Projeto Baixada Viva, em Vilar dos Teles, não estão paralisadas."

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX 021-580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível o endereço que permita confirmação prévia.

e-mail: cartas@jb.com.br

Opinião

O QUE ELES DIZEM



Helmut Kohl

“Quando acordo à noite, não penso na História. Vou às escondidas pilhar a geladeira”

(Helmut Kohl, chefe do Estado há 16 anos no comando da Alemanha, disputa seu quinto mandato e pesa 130 quilos. Ontem, no JB)

“Não existe eleição no Brasil. É como se estivéssemos em uma Copa do Mundo e a televisão não estivesse transmitindo”

(José Dirceu, presidente nacional do PT, sobre o desinteresse do eleitorado pelo processo eleitoral revelado em pesquisa JB-UF. Ontem, no JB)

“Eu já levei tiros e facadas, mas tenho que viver. O babado (dinheiro) aqui é forte”

(Sirelem, travesti que trabalha às margens da Rodovia Presidente Dutra. Ontem, no JB)

“A aculturação dos povos indígenas é inexorável, mas a integração com a nossa sociedade será o seu fim”

(Orlando Villas Bôas, sertanista, último dos pioneiros do Parque Nacional Indígena do Xingu. Ontem, no JB)



Orlando Villas Bôas

TUTTY VASQUES

Pesadelo!

Quando enfim acordei na manhã de ontem, o pesadelo da semana passada resumia-se a pequenos flashes de horror espocados sem nenhum sentido lógico de continuidade! Bolsas caíam, barcos se chocavam, ônibus explodiam, um telhado desabava, a Rússia derretia, o rock se operava, os dólares fugiam, o Flamengo empatava, os juros subiam, a Vera Fischer se internava e, de vez em quando, o Bill Clinton surgia do nada para pedir desculpas à família de Monica Lewinsky!

Em pânico, gritavam os especuladores, os iatistas, os católicos, a oposição, os evangélicos, os economistas, os fãs dos Titãs, a Raça Rubro-Negra, os amigos de Vera e os pastores da igreja americana! Havia fogo, tumulto, escombros, filas em casas de câmbio, fotos de Lénin nas ruas, corpos carbonizados, uma perna decepada no mar e gente soterrada sob o teto de Cristo! De menos grave, um diagnóstico de aneurisma na artéria aorta, alguns sinais de dependência química, um ligeiro corte no orçamento, um joelho estoporado pelo carrinho por trás e a agonia moral de

Clinton, que de vez em quando surgia do nada para pedir desculpas ao povo americano!

Lembro-me vagamente de um candidato defendendo o fim da menstruação e da volta escatológica de Ratinho à televisão! Havia também um espião da KGB, um promotor independente da Cia, um charuto suspeito, a ameaça de impeachment, um buraco nas contas do governo e outro na testa de um ator! No pesadelo da semana passada, a depressão do mundo, em geral, dividia atenções com a de Vera Fischer, em particular, como se já não bastasse o estado deplorável de Bill Clinton, que de vez em quando surgia do nada para pedir desculpas ao mundo!

Entre um crime em Jacarepaguá e um assassinato na Ilha do Governador, a imagem obesa de um piloto de lancha embriagado misturava-se à ascensão de Maluf nas pesquisas e à ameaça de um conflito armado iminente no Pontal do Paranapanema! Acordei apavorado, mas decidido a fazer alguma coisa para atenuar o pesadelo do mundo! Lavei o rosto e perdoei Bill Clinton! Dormi melhor esta noite!

E-mails para o colunista: tutty@jb.com.br

Crise de ajuste ou fadiga estrutural

GILBERTO DUPAS*

Irã a atual crise provocar uma perigosa trinca estrutural na dinâmica do capitalismo global desta virada de século?

Tudo iniciou com um desastrado colapso microeconômico localizado na Ásia, afetando um Japão que já não conseguia mais crescer. Com o alastramento da depressão, a queda geral de preço das commodities, a contaminação dos créditos a receber de bancos internacionais e a propagação das ondas de choque trazidas pela moratória russa – atingindo duramente o mercado acionário norte-americano – agora toda a torcida passou a ser para que a China resistisse.

Por enquanto, a atual situação – embora grave – ainda tem razoável possibilidade de ser caracterizada como uma crise de ajuste. Afinal, havia consenso dos observadores mais sérios quanto à sobrevalorização das ações das empresas transnacionais. O custo relativo à incorporação dos países do leste ao sistema de mercado também estava sendo maior do que o esperado, especialmente no caso da Alemanha. E o Ocidente aprendeu, como lembrou Ignacy Sachs em recente conferência no IEA, que para construir um sistema de mercado na Rússia é preciso muito mais do que demolir o modelo anterior e tomar uma pílula mágica. Até porque essa pílula, segundo parece, mistura-se muito mal com vodka.

Assim, ainda não há provas de que estejamos diante de uma crise financeira profunda, ou ainda um crash econômico global. Essas ondas sucessivas de choque, no entanto, vêm afetando cada vez mais os setores produtivos. Os balanços das grandes corporações norte-americanas, por exemplo, começam a exibir claramente os efeitos da violenta retração na Ásia. E a moratória russa adicionou um componente inusitado: os países grandes e geopoliticamente decisivos agora já podem quebrar e suspender pagamentos sem que os EUA e o FMI consigam impedi-los. O que faz uma grande diferença em relação ao clima do socorro norte-americano ao México, em 95, quando firmava-se a impressão de que alguns países seriam grandes demais para poder-se deixar quebrar.

Essa mudança de expectativas quanto à capacidade do sistema hegemônico de plantão ser capaz de fazer abortar as crises, faz crescer a percepção dos riscos. A linha divisória entre o quadro atual e uma crise financeira global dependerá da saúde do sistema bancário dos países centrais; e, para evitar uma crise econômica mundial, será necessário que o setor produtivo consiga enfrentar as violentas compressões em suas margens de lucro, refinanciar seus passivos e manter sua liquidez.

Enquanto tais fronteiras não forem superadas, é possível supor que a crise atual ainda possa ser administrada pela ação do governo norte-americano e dos organismos internacionais, embora com desdobramentos muito negativos na economia internacional. Nesse caso, será possível aos Titulos do Governo norte-americano manterem o papel de reserva geral de valor, estabelecendo um ponto de referência capaz de suportar as expectativas dos agentes econômicos em escala mundial. É dentro dessa linha que surge a proposta de abaixar a atual taxa de juros nos EUA, de tal modo a diminuir a intensidade do *fly to quality* – a intensa corrida dos capitais voláteis em direção ao porto seguro dos papéis americanos. O que, de quebra, ainda permitiria um maior aquecimento da economia local, revitalizando suas importações e ajudando a recompor as reservas debilitadas da Ásia e da América Latina.

Mas as sombras mais escuras ainda estão sobre o horizonte. O contágio da crise sobre grandes bancos e empresas dos países centrais pode ser ativado por movimentos de pânico dos detentores de elevados patrimônios e administradores de grandes portfólios, preocupados em evitar perdas maiores. Esse processo pode começar com os bancos, no caso de prejuízos pesados nos mercados emergentes. E continuar nas próprias corporações transnacionais, na sequência de fortes perdas nas aplicações financeiras e na produção, decorrente da retração das economias periféricas abaladas com a crise. Ou até por conta da retração do próprio mercado norte-americano, caso a queda da bolsa se aprofunde e abale a confiança dos consumidores e das instituições financeiras preocupadas com a solvência dos seus clientes.

Até aqui, apesar da escalada dos abalos, ainda não estamos numa crise sistêmica que possa significar uma séria ameaça de esgotamento da capacidade de acumulação do modelo econômico. Mas isso não a torna impossível, apenas remota. Tudo depende de quão fundo será o poço. As próximas semanas serão um duro teste para saber se o atual sistema – amparado pela lógica de sua atual potência hegemônica e mal protegido por suas frágeis instituições internacionais – será capaz de se autoprotger ou deixará ondas de choque sucessivas espalhar o pânico. Os que sobreviverem, contarão. Esperemos que sejam muitos.

*Coordenador da Área de Assuntos Internacionais do Instituto de Estudos Avançados da USP e professor da FDC no Insead (França)

Sete cavalheiros imaginários

NOENIO SPINOLA*

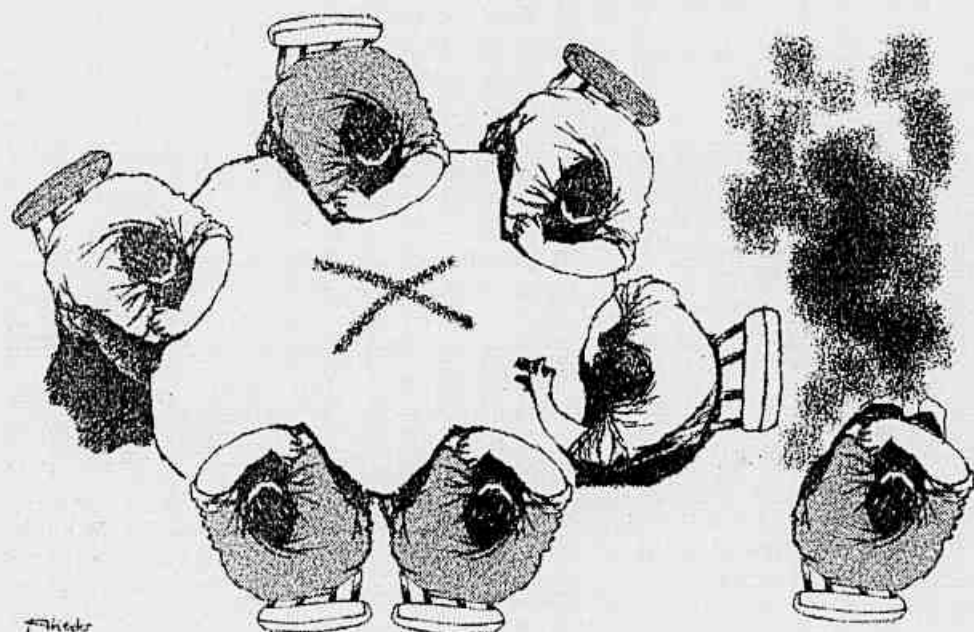
A realidade pediu ajuda à ficção durante os últimos dias sem a menor possibilidade de socorro. Nas próximas semanas e meses o quadro não será diferente. Em fins de setembro ministros de finanças voam para Washington para as Assembléias anuais do FMI e do Banco Mundial, instituições cujos cofres foram esvaziados pelas crises russa e asiática. Sem dinheiro não há poder.

Com os acordos de pós-guerra falidos, as esperanças voltam-se para a cúpula do chamado G-7. Talvez seja em vão, também. Basta olhar o perfil de cada um dos sete cavalheiros que poderiam sentar-se à mesa para tratar dos destinos financeiros do mundo:

Helmut Kohl, o chanceler que comemorou a queda do Muro de Berlim, a reunificação das Alemanhas e o nascimento do Euro é um perdedor nas pesquisas para as eleições. A sua esquerda, sindicalistas cuja aposentadoria é melhor que o salário de muitos executivos brasileiros não querem abandonar privilégios. À sua direita, nazistas querem expulsar imigrantes. Nem nas mais criativas instalações dos artistas presentes na Documenta de Kassel, a última deste século, houve tanto surrealismo quanto no quadro político alemão contemporâneo.

Não muito distante de Berlim os russos se esmeram em desenhar um quadro exótico. Moscou não tem cadeira cativa no G7. Aceitos como observadores, apresentam-se com um presidente sem bases populares cujo primeiro-ministro indicado é um ex-chefe da KGB – a polícia secreta do fracassado regime soviético. O que querem agora? Dirigismo ou mercado?

Outro com cadeira cativa no G-7 é o Japão. Nenhum romancista arriscaria uma história colocando um diplomata no topo da rígida hierarquia nipônica, obrigando-o a solucionar uma crise bancária cujas provisões para devedores duvidosos vai a um trilhão de dólares. Para adicionar tempero à história imagine que esse primeiro-ministro tenha passado pelo Brasil em viagem de estudos, onde



foi acolhido por uma família de nisseis. Sem apoio na Câmara Alta da Dieta, não consegue passar reformas para reativar a economia do país. O que dirá aos outros seis?

O terceiro na lista deveria ser o primeiro entre os pares. Não é. Quem ouvirá Bill Clinton seriamente em meio a um escândalo sexual que abala a Casa Branca e ameaça continuar enquanto não terminarem as eleições bianuais para a Câmara dos Deputados e as primárias para a sucessão presidencial?

Quartos na lista, os franceses são representados em fóruns internacionais por um presidente conservador, enquanto governam internamente com um primeiro ministro socialista.

Italianos e canadenses são sócios menores num clube onde quem, de fato, ainda tem uma palavra de peso, é o presidente da Junta Federal da Reserva norte-americana. Mas o *Fed* não pode transferir ao resto do mundo a disciplina bipartidária que melhorou a execução orçamentária nos Estados Unidos.

A realidade só ensina alguma coisa à ficção quando se consideram as instituições sobre as quais se apoiam lideranças políti-

cas, fortes ou fracas. Na mesma semana em que a febre voltava a tomar conta de economias emergentes, repetindo em setembro de 1998 a crise de outubro de 1997, as taxas de juros caíam no Japão, na Alemanha, na França. E capitais em debandada procuravam refúgio no tesouro americano.

O pano de fundo dessa realidade melhor que a ficção é, com certeza, o fundo institucional garantidor de níveis mínimos de estabilidade e previsibilidade. Na virada do século o fato é que europeus e norte-americanos encontraram um *software* que permite a efervescência política, sem que se comprometa o funcionamento da estrutura produtiva.

Em nenhum momento o escândalo sexual na Casa Branca desestruturou o Escritório de Gerenciamento do Orçamento (OMB). Limites institucionais impedem a ação ou a influência direta dos neozinistas sobre o Bundesbank alemão, o retorno dos trabalhistas ingleses ao passado inflacionário ou dos italianos à desordem financeira. O Brasil terá que encontrar um *software* parecido se quiser continuar flutuando.

*Jornalista

Aids e oportunidades perdidas

JORGE ANDRADE PINTO*

A epidemia de HIV/AIDS expande-se em escala global e de forma descontrolada. O Programa das Nações Unidas para HIV/AIDS (UNAIDS) estimou em 30,6 milhões de adultos e crianças infectados pelo HIV até o fim de 1997. A epidemia cresce a uma velocidade de 16.000 casos novos por dia, a maioria ocorrendo em países subdesenvolvidos, principalmente na África subsaariana e sudeste da Ásia.

Nos países mais duramente atingidos pela epidemia, o padrão de transmissão é predominantemente heterossexual com proporções iguais de homens e mulheres infectados. No Brasil a tendência de feminização é evidente, entre os casos de AIDS notificados ao Ministério da Saúde a relação homem:mulher diminuiu de 16:1 em 1986, para 3:1 em 1996-97. Consequência imediata desta tendência, é o aumento do número de crianças nascidas de mães HIV-infectadas. Estimativas da UNAIDS indicam que 2,7 milhões de crianças já morreram por AIDS e 8 milhões estão órfãos desde o início da epi-

demia. Em países africanos com altas taxas de prevalência para o HIV, os índices de mortalidade infantil triplicaram, neutralizando os benefícios obtidos com as bem-sucedidas iniciativas de terapia de reidratação oral para doenças diarreicas, manejo de afecções respiratórias agudas e programa expandido de imunizações.

Na ausência de intervenções específicas, a taxa de transmissão materno-infantil do HIV situa-se entre 25-35%. Cerca de 70% das infecções ocorrem nas últimas semanas da gestação ou no momento do parto. Crianças em aleitamento materno têm risco adicional de 10 a 20% de se infectarem. A utilização de AZT na gestante e recém-nascido e abstenção de aleitamento materno têm reduzido a taxa de transmissão para cerca de 10%. Mais recentemente, estudos norte-americanos e europeus demonstraram que, associado às medidas citadas, o parto operatório (cesárea) realizado de maneira eletiva, antes da ruptura da bolsa amniótica, reduziu para menos de 2% o risco de infecção em crianças nascidas de mães HIV positivas.

Apesar do AZT estar disponível para uso

em gestantes e recém nascidos no Brasil, há claros indícios de subutilização. Senão vejamos: projetando-se em 2,8 milhões de partos-ano e estimando, conservadoramente, a soroprevalência do HIV em gestantes em 0,5%, ocorrem cerca de 14.000 partos-ano de mulheres HIV-infectadas no Brasil. Segundo dados da Coordenação Nacional de DST e Aids, em 1997 o esquema de AZT profilático foi utilizado em cerca de 1.300 gestantes, menos de 10% do total estimado de gestantes infectadas.

Novas informações sobre os mecanismos de transmissão materno-infantil do HIV enfatizam a necessidade urgente de expandir o acesso ao aconselhamento e testagem sorológica voluntária, bem como aprimorar os cuidados pré-natais e do parto em nosso meio. A possibilidade de erradicação da infecção pelo HIV em crianças surge como uma realidade tangível. Cumprir colocar em ação as estratégias necessárias para alcançá-la.

* Professor Assistente Pediatria, coordenador do Serviço de Alergia e Imunologia e do Grupo de AIDS Pediátrica da Faculdade de Medicina da UFMG.

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.

© 1998 Todos os direitos reservados

Uma publicação DOW JONES

http://wsj.com/americas

What's News—

INTERNACIONAL

AOPEP se aproximou em agosto da meta de redução em 3,5% da oferta mundial de petróleo, disse a International Energy Agency. Tirando o Irã, os países do grupo de exportadores de petróleo cortaram a oferta em 2,16 milhões de barris por dia, 83% do alvo.

A Disney avisou que seus lucros no trimestre fiscal encerrado em setembro vão ficar aquém do esperado pelo mercado e abaixo ou no mesmo nível do lucro líquido no mesmo período do ano passado, de US\$ 111 milhões. É um efeito da crise econômica mundial.

O PIB japonês encolheu 0,8% no período abril-junho em relação ao mesmo trimestre de 1997, frustrando expectativas já modestas. A contração econômica do Japão, a maior em cinco décadas, está alimentando o temor de uma possível espiral deflacionária.

A Microsoft e o Departamento de Justiça dos EUA vão tentar adiar em um mês, para 15 de outubro, o início do julgamento do caso antitruste contra a dona do Windows. A acusação teria provas de um suposto plano de ataque da Microsoft a rivais.

A gigante de comunicações Time Warner tem uma nova estratégia para a Internet: depois de anos se concentrando em faturar com publicidade em seus websites, a empresa agora quer virar uma ciberloja. Nas prateleiras virtuais a oferta irá de CDs a roupas.

A era dos eletrônicos "inteligentes" está chegando: a Motorola criou um aparelho dotado de chips que permite rodar DVDs, jogar video-games, acessar a Internet e realizar video-conferências via telefone. A engenhoca chegaria ao mercado no ano 2000.

A reviravolta econômica da França ajudou os resultados de três grandes bancos do país no primeiro semestre. No BNP e no Paribas, o lucro líquido subiu 25% no período. No caso do CCF, a alta foi de 39%. Já as ações dos bancos estão em queda por causa da crise global.

A Ford desistiu do leilão da Kia. Motivo? A considerável dívida da montadora sul-coreana. A decisão veio um dia depois de a Ford anunciar que estaria participando da venda.

Analistas do mercado esperam que o governo suíço vá oferecer no mínimo US\$ 7 bilhões em ações da estatal de telecomunicações Swisscom na abertura de capital da empresa, prevista para 5 de outubro.

REGIONAL

A TRANSENER, companhia argentina de transmissão de eletricidade, pretende criar um programa para captação de até US\$ 450 milhões no mercado. A proposta de emissão de títulos será apresentada aos acionistas no próximo dia 21.

A produtora de cimento Juan Minetti, da Argentina, vai recomprar até 3 milhões de ações a US\$ 2 cada. Os papéis da empresa já caíram 59% desde o início do ano.

Sai hoje no México o edital de venda de uma participação minoritária no projeto Morelos, o primeiro de sete complexos petrolíferos que o governo pretende privatizar parcialmente. A venda deve servir como teste do interesse de potenciais investidores.

A Telecom Argentina recebeu um empréstimo de US\$ 88,7 milhões do Eximbank do Japão para financiar parte dos investimentos planejados para os próximos três anos. O juro anual, em ienes, é de 2,5%.

O investimento estrangeiro na bolsa mexicana somava US\$ 25,065 bilhões no fim de agosto, 35,5% a menos do que o total no mês anterior e uma queda de 48,8% em relação ao nível do final de 1997. A queda acumulada da bolsa mexicana no ano é de 53,6%, em dólares.

A France Telecom está interessada em investir no mercado de telefonia local e de longa distância do Peru. É o que ouviu o primeiro ministro peruano, Alberto Pandolfi, durante uma reunião com altos executivos da Telecom.

A francesa Carrefour pretende investir cerca de US\$ 40 milhões na construção de um centro de distribuição em La Reja, Buenos Aires, revelou a imprensa argentina.

O subcompacto Twingo, da montadora francesa Renault, vai ser montado no Uruguai a partir de 1999 pela licenciada Nordex. A empresa uruguaia já tem um contrato para montar 10 mil vans Express este ano para venda no Mercosul.

A Fenosa, companhia de eletricidade espanhola, vai pagar US\$ 222,4 milhões por 51% de duas estatais de distribuição de energia do Panamá. É o maior investimento já feito pela empresa fora da Espanha.

O México adiou por um mês, para 15 de novembro, o prazo para a formação de consórcios pelas interessadas na privatização de um grupo de aeroportos no sudeste do país.

O BRASIL VISTO DE FORA

Mercado brasileiro fica no olho do furacão dos países emergentes

POR PAMELA DRUCKERMAN
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

A tempestade que devastou as bolsas de valores da Malásia à Rússia neste ano agora está centrada no Brasil. Ainda que o país há muito tempo seja influenciado pelo que acontece em outros mercados emergentes, desta vez tornou-se o centro das atenções dentro da crise dos mercados globais que começou quando a Tailândia desvalorizou o bath em meados de 1997. "É no Brasil que se trava a batalha", diz Tim Love, estrategista de mercados emergentes da SG Cowen Securities.

Os analistas dizem que o Brasil foi parar sob os holofotes por causa de uma combinação de situação econômica com pura má sorte. Quando a Rússia desvalorizou o rublo no mês passado — provocando a queda livre da bolsa de Moscou —, os investidores perceberam que, como a Rússia, o Brasil tinha um enorme déficit orçamentário e um perigoso atrelamento da moeda ao dólar. Para piorar as coisas, o Brasil tem cerca de US\$ 80 bilhões em dívidas de curto prazo que vencem neste mês e no próximo — o mês das eleições presidenciais.

Para os atordoados investidores — muitos deles terrivelmente afetados pelas quedas de outros mercados emergentes —, as semelhanças com a Rússia de repente eclipsaram

Perfil de uma crise



gem por causa de perdas em outras regiões. Não que o resto da América Latina tenha se safado. O peso em queda e a instabilidade das bolsas americanas derrubaram o Índice IPC da Bolsa do México em 12% na semana passada, elevando a queda total desde o começo do ano para 58% em dólares. Na Argentina, o Índice Merval da Bolsa de Buenos Aires caiu 14% na semana passada e acumula perda de 53% no ano.

Mas os riscos são maiores no Brasil: o Produto Interno Bruto do País é quase o dobro da Rússia antes da desvalorização. No começo de setembro, a capitalização do mercado acionário brasileiro era quatro vezes maior que a da Rússia e quase igual à dos mercados do México, da Argentina e do Chile juntos. O Brasil tem fortes laços com outros países latino-americanos e com os EUA, aumentando a possibilidade de que sua fragilidade econômica continue a ricochetear além de suas fronteiras, nota Jorge Mariscal, do Goldman Sachs.

Analistas dizem que os países desenvolvidos não têm como ignorar o enorme mercado do Brasil, que gera quase um terço de todos os bens e serviços produzidos na América Latina e cuja crescente massa de consumidores torna o país um destino importante para as exportações globais.

"Nos próximos três meses, o que acontecer no Brasil irá determinar o que acontece na América Latina e nos mercados emergentes", afirma Eduardo Cabrera, estrategista para a América Latina da Merrill Lynch. "Não há como sair disso: a América Latina não pode se recuperar ou evitar um desaquecimento se o Brasil for mal."

Mesmo que os investidores estivessem dispostos a voltar aos mercados latinos depois de todo o fogo cruzado, muitos têm agora menos dinheiro para investir e decidiram que os retornos obtidos nos mercados emergentes não compensam os riscos. Os

problemas na Ásia pioraram a situação econômica global, o que já ficou claro com a queda das bolsas americanas.

A fraqueza da economia global implica que os massacrados preços do petróleo, do cobre e de outras commodities — dos quais dependem muitos países latino-americanos — não devem se recuperar no curto prazo. "A dinâmica que impulsiona a economia da região não está mais lá", diz Vinol Sehgal, analista para a América Latina da SG Cowen. "Se a maior parte do planeta está em recessão, como os países vão exportar mais para sanear seus próprios problemas?"

No Brasil, uma grande vítima das quedas recentes foi a Telebrás, cujas ações já foram vistas como uma das mais promissoras da região, depois da bem-sucedida privatização em julho. Na véspera da privatização, os ADRs da Telebrás estavam sendo negociados a cerca de US\$ 125 cada em Nova York e analistas otimistas previam que o papel chegaria a US\$ 200 um ano depois. Na sexta-feira, os ADRs fecharam em US\$ 57.

Certamente, muitas pechinchas podem ser encontradas: as quedas recentes tornaram as ações baratas demais sob praticamente qualquer parâmetro. Na semana passada, as ações brasileiras estavam sendo negociadas, em média, a 4,5 vezes os lucros por ação das empresas estimados para 1999, em comparação com sete vezes apenas um mês antes.

Mas muitos investidores dizem que, com as incertezas reinando de Washington a Moscou, não estão inclinados a comprar ações da América Latina a preço nenhum, pelo menos por enquanto. "Não há motivos para alguém tentar ser um herói", diz Frank Fernandez, da GEM Advisors, com sede em Nova York, que vendeu todas as suas ações latino-americanas no mês passado e agora tem aplicações de alta liquidez e curtíssimo prazo na maior parte de seu portfólio.

ACRISE NOS MERCADOS

as enormes diferenças. "As pessoas começam a pensar que 'se aconteceu na Rússia, por que não pode acontecer no Brasil?'" diz Ronald Ratcliffe, economista-chefe para a América Latina da SG Cowen.

O fato de todas as atenções estarem voltadas para o Brasil ficou evidente na semana passada, quando os investidores correram em bandos para dentro e fora das bolsas brasileiras. Desde o início do ano, o Índice Bovespa já caiu 50%.

O tamanho do Brasil também faz dele um alvo fácil. De longe o maior mercado da América Latina, o país tem o terceiro maior mercado acionário emergente do mundo, depois de Taiwan e da África do Sul, de acordo com o Índice MSCI de Mercados Emergentes. Ações brasileiras como as da Telebrás são negociadas junto com blue chips americanas na Bolsa de Nova York. Por isso, as ações brasileiras — algumas sem perdas tão grandes quanto as da Ásia e da Rússia — são uma opção de venda óbvia para investidores que precisam levantar dinheiro rapidamente para honrar resgates ou chamadas de mar-

País falhou nas tentativas de cortar o déficit

POR MATT MOFFETT E PETER FRITSCH
Repórteres do THE WALL STREET JOURNAL

SÃO PAULO — A crise financeira que tem assolado várias economias emergentes do mundo está agora se aproximando de praias americanas e ameaçando seu maior alvo: o Brasil.

Desde o colapso do rublo russo no mês passado, o Brasil — a nona maior economia do mundo — está enfrentando seu pior momento em quase uma década, provocando uma tal preocupação quanto ao crescimento econômico que suspensões temporárias de produção de veículos foram impostas pela Ford Motor Co. e Fiat S.p.A.

Os alarmes no Brasil, que é de longe a maior economia na América Latina, ajudaram a disparar grandes retrações em mercados acionários da Cidade do México até Buenos Aires e aumentaram receios de uma recessão de alcance regional.

O Brasil não é a Malásia, um mercado pequeno devastado por uma máquina de exportações ultrapassada, ou a Rússia, a ruína de um império tentando se livrar de uma longa hibernação socialista. A população brasileira de 160 milhões de habitantes é o segundo maior mercado mundial de jeans e o terceiro maior para aparelhos de televisão. O Brasil é o principal mercado estrangeiro da Whirlpool Corp. para eletrodomésticos e o sétimo maior mercado da McDonald's Corp para fast food. Uma pesquisa da A.T. Kearney coloca o Brasil como o segundo destino predileto de investimento de corporações multinacionais, atrás apenas dos EUA.

E apesar de sua florescente cultura de consumo, o Brasil é refreado por um sistema político ultrapassado, dirigido por apadrinhamento, que não conseguiu reduzir um déficit orçamentário de alarmantes 7% do PIB. O curioso resultado é um governo gastador que está mal classificado em termos de crédito internacional, mas mantém sua moeda poderosa em relação ao dólar americano. O real é tão forte que em Nova York os

brasileiros são os maiores gastadores entre turistas estrangeiros.

O Brasil prende o valor do real ao dólar dentro de uma banda, que se move de modo a permitir uma desvalorização controlada, cuja meta para este ano é de 7%. Mas agora o ceticismo com as chances de o Brasil sustentar o real a um valor considerado irrealmente alto tem levado a um ataque contra a moeda.

As autoridades econômicas têm poucas opções para lidar com isso. O presidente Fernando Henrique Cardoso rejeita uma desvalorização, o que poderia ressuscitar o pesado inflacionário passado e prejudicar bastante sua reeleição. Ele também tem repudiado controles de câmbio. Logo, aumentar as taxas de juros, para tentar atrair os investidores com altos rendimentos se eles segurarem seus reais, é praticamente a única arma viável que ainda existe no arsenal do Brasil.

Alguns analistas estão desconfiados da capacidade do país de administrar a crise. "Parece os últimos dias de Pompeia", diz Riordan Roett, um especialista em Brasil da Johns Hopkins School of Advanced International Studies.

No melhor cenário, o Brasil aperta o cinto até as próximas eleições, defendendo sua moeda com uma política monetária rigorosa e com suas reservas. Considerando-se que Fernando Henrique seja reeleito, aliados dizem que ele usaria os primeiros cem dias de seu segundo mandato para tocar uma série de reformas para enxugar o setor público. A partir daí, com o governo finalmente numa boa situação fiscal, o Brasil poderia começar a aumentar a taxa da desvalorização gradual do real e acabar com a constante ameaça de ataque especulativo.

O destino político de Fernando Henrique tem sido atrelado a um real estável desde que ele introduziu a moeda, em 1994. Mas o atrelamento do real ao dólar suprimiu a inflação sem erradicar sua causa fundamental: o gasto público sem receita que está na própria

estrutura das instituições governamentais, como um sistema previdenciário com aposentados de menos de 40 anos de idade.

Incapaz de equilibrar o orçamento — por seus próprios erros políticos ou pelas falhas de julgamento do Congresso —, Fernando Henrique precisou continuar a se apoiar no atrelamento da moeda para controlar a inflação. Mas quanto mais o Brasil demora para desvalorizar o real, mais o valor da moeda fica distorcido.

Depois que a desvalorização do rublo e a decretação da moratória pela Rússia testaram os limites dos investidores em relação aos mercados emergentes, o Brasil descobriu que não poderia mais varrer seus problemas para debaixo do tapete. Os estrangeiros com investimentos em ações e títulos da dívida pública foram os primeiros a fugir. Agora, pela primeira vez nos quatro anos da história do real, os brasileiros começaram a procurar o abrigo seguro dos dólares. "O número de empresas brasileiras que procuram se proteger de uma desvalorização aumenta a cada dia", diz Paulo Mallmann, economista do BCBanco em São Paulo.

A estratégia do governo de elevar as taxas de juros para proteger o real é uma faca de dois gumes. A única maneira de o Brasil vender dívida no mercado é ligar o rendimento a flutuações nas taxas de juros internas. O aumento nos juros eleva o serviço da dívida em US\$ 3,4 bilhões por mês, colocando ainda mais pressão sobre o orçamento.

Ainda assim, com sua dolorosa história de desvalorização e hiperinflação, a maioria dos brasileiros defende a política de estabilidade do real. "Basta olhar para o que aconteceu com a Rússia e as economias asiáticas que seguiram o conselho dos magos do mercado, que lhes disseram que uma pequena desvalorização iria resolver tudo", diz Paulo Ferraz, presidente do Banco Bozano, Simonsen SA, o maior banco de investimentos do Brasil. "Na prática ninguém se safou com a desvalorização."

De olho nos índices dos EUA

Principais dados estatísticos a serem divulgados nesta semana

INDICADOR ECONÔMICO	PERÍODO	DATA DE DIVULGAÇÃO	ANTERIOR	PREVISÃO DE ANALISTAS
Vendas no varejo	Agosto	Terça	-0,4%	+0,5%
Produção industrial	Agosto	Quarta	-0,6%	+0,9%
Estoque das empresas	Julho	Quarta	+0,1%	+0,1%
Preços ao consumidor	Agosto	Quinta	+0,2%	+0,1%
Balança comercial	Julho	Quinta	-US\$ 14,2 bi	-US\$ 15,3 bi
Pedidos segundo-desemprego	Semana até 12/9	Quinta	312.000	311.000
Oferta monetária: M2	Semana até 7/9	Quinta	+US\$ 14,8 bi	+US\$ 10,0 bi
Construção novas residências	Agosto	Sexta	1,72 milhão	1,65 milhão

Fonte: Thomson Global Markets

MAIS UM INDICADOR econômico dos EUA mostra que a crise global está ajudando a acabar com o fantasma da volta da inflação — o que colabora para a causa do corte nos juros. O índice de preços no atacado, divulgado na sexta-feira, caiu 0,4% em agosto, sobretudo por causa de quedas da gasolina e óleo combustível.

MUDA A COMIDA.

MUDAM OS COSTUMES. MUDA O IDIOMA.

SÓ NÃO MUDA O NÚMERO DO SEU TELEFONE.

APRESENTAMOS A PRIMEIRA REDE GLOBAL DE TELEFONE PORTÁTIL E PAGER VIA SATÉLITE DO MUNDO. AGORA O SEU SERVIÇO TELEFÔNICO PESSOAL VAI COBRIR TODO O PLANETA.

IRIDIUM

LIGUE 0800-558816 WWW.IRIDIUM.COM/BRAZIL

ligando o planeta terra

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.



Uêpa! Rádio latina sacode mercado nova-iorquino

CERCA DE 10% da população dos Estados Unidos é hoje de origem latino-americana. Quase 30% dos habitantes de Nova York são de origem hispânica. Em Los Angeles, 40%. Como explicar, então, que a maioria dos cem principais anunciantes em rádio do país passe longe de emissoras especializadas no público latino?

Puro preconceito, acredita a rádio Mega, uma das duas estações mais populares do mercado nova-iorquino, o maior dos EUA. Segundo a emissora, um anunciante paga hoje entre US\$ 500 e US\$ 1,2 mil por minuto comercial na popular rádio. É um valor em alta, mas ainda 25% abaixo do cobrado por estações de programação em inglês com um público de tamanho semelhante. A Mega diz ter ficado em quarto lugar na região metropolitana de Nova York no ano passado em número de ouvintes. Já quando computada sua receita publicitária, a estação ficou em 13º num ranking da firma de pesquisa de mercado Duncan's American Radio Inc.

Ninguém duvida que parte da explicação seja econômica: em Nova York, a renda anual de uma família de hispânicos é de US\$ 26,3 mil — menos que dois terços da renda média do restante da população. Ainda assim, é mais do que o que ganha por ano uma família de latino-americanos em Miami, um mercado mais integrado onde o anunciante paga o que for preciso pelo espaço comercial nas maiores emissoras de rádio hispânicas. Ninguém

parece duvidar que há um problema de discriminação em certos mercados americanos. A própria Federal Communications Commission, a agência que regulamenta o setor, espera concluir este ano uma investigação sobre a possível discriminação por parte do anunciante contra rádios latinas e de outras minorias.

A Mega resolveu partir para o ataque. Em vez de fingir que o problema não existe, a equipe de vendas da emissora abre o jogo em reuniões com possíveis anunciantes e suas agências. Na tenta-

Salsa e merengue

Programação típica da FM Mega:

6h-10h	"El Vaciòn de la Mañana", show com piadas picantes.
10h-12h	Horário dedicado a salsa e merengue popular entre ouvintes dominicanos.
12h-13h	Salsa, merengue, hip-hop e hits dos anos 70.
13h-15h	Mais salsa e merengue.
15h-19h	Paco. Um dos preferidos do público feminino.
19h-22h	DJ Rudy Rudísimo convida ouvinte a cair numa banheira.
22h-1h	E dá-lhe merengue.
1h-6h	Salsa e... merengue.

tiva de conquistar a loja de departamentos Macy's, uma empresa de peso, o gerente de vendas da Mega, Luis Álvarez, foi logo revelando que anos atrás a agência de publicidade da Macy's havia se recusado a anunciar na emissora com medo de que fosse haver um aumento no número de furtos e roubos na loja. Um silêncio constrangedor invadiu a sala. A Mega, que não tinha nada a perder, saiu da reunião com a Macy's como anunciante.

— Susan L. Hwang e Adahil Felix

POR CRAIG TORRES
Reporter do THE WALL STREET JOURNAL

Buenos Aires — À parte o tumulto na bolsa local, uma calma sinistra predomina na Argentina ao mesmo tempo em que seu grande vizinho, o Brasil, luta com uma crescente ameaça de desvalorização cambial.

Por enquanto, os argentinos estão confiantes de que seu sistema monetário de sete anos de idade, o plano de conversibilidade, pode sobreviver ao choque da

ACRISE NOS MERCADOS

turbulência cambial no Brasil. "Não vejo nenhum risco de que a conversibilidade seja modificada", diz Carlos Leone, diretor-presidente da Acindar SA, uma grande empresa de ações especiais.

Concebido pelo ex-ministro da Economia Domingo Cavallo em 1991, o plano de conversibilidade reduziu a inflação para perto de zero e ajudou a transformar a Argentina num ímã de investimento direto estrangeiro. O resultado tem sido um crescimento econômico que supera os 6% ao ano, na média dos últimos nove anos. Isso por si só criou muitos otimistas. "A conversibilidade superou o teste do tempo", diz Lawrence Goodman, economista-chefe do Santander Investment, em Nova York.

Dados de 2 de setembro mostram que o nível geral de depósitos bancários na Argentina é estável, um sinal de que a fuga de capital não atingiu o país. Qualquer instabilidade quanto ao peso argentino também é reduzida, com o total de dólares depositados crescendo menos de US\$ 1 bilhão no período recente. "O sistema financeiro tem se comportado melhor" a cada teste, disse na última sexta-feira o ministro do Tesouro argentino, Pablo Guidotti. "Nós não esperamos, mesmo sob circunstâncias difíceis... um problema de liquidez no sistema bancário." O executivo de um banco privado local confirma: "Dólares não estão saindo do país. Os clientes ainda sentem

força" no sistema cambial.

Talvez o maior risco hoje para a Argentina seja uma recessão no Brasil. Por causa de seus planos estratégicos e proximidade, empresas locais e multinacionais localizadas na Argentina têm feito uma grande aposta no Brasil, a maior economia da América Latina. O Brasil também é fundamental para o crescimento regional dentro do Mercosul, o bloco comercial que também inclui Argentina, Uruguai e Paraguai.

"O prejuízo que uma desvalorização (no Brasil) teria sobre a maneira como os negócios são feitos no dia-a-dia é imensurável", diz Paul Dougall, diretor do Deutsche Bank Securities SA. "Hoje, as empresas argentinas vendem, investem ou têm associações com o Brasil. (Uma desvalorização) teria um efeito devastador sobre a

(economia da) Argentina." O pólo de pessimismo até agora tem sido a bolsa de valores, que caiu na semana passada a níveis não vistos havia três anos. Mas Dougall acha que as empresas argentinas ainda têm de se ajustar aos efeitos de um possível desaquecimento no Brasil.

O Brasil absorve um terço das exportações da Argentina, incluindo a maioria dos automóveis. Alguns dos produtos, como petróleo, poderiam ser redirecionados para outros mercados. Mas outros setores teriam dificuldade para substituir o consumo brasileiro. "Se o Brasil parar de comprar nossos carros, não poderemos vender para mais ninguém", diz Hernán Lacunza, economista da Fundación Capital, um centro de estudos.

Empresas têxteis também

sofriam, diz Lacunza. Um executivo de uma fabricante de calçados que exporta cerca de um quarto de suas vendas anuais para o Brasil diz que muitos de seus produtos teriam seu preço acima do mercado na possibilidade de uma desvalorização brasileira.

Autoridades argentinas são cautelosas quanto a prever como o Mercosul negociará questões de comércio no caso de uma drástica desvalorização na moeda brasileira. "Desvalorizações competitivas não são boas para ninguém" por causa do caos econômico que criam, diz Jorge Campbell, secretário de Relações Econômicas Internacionais da Argentina. Ele diz que os dois os países não discutiram quaisquer mecanismos compensatórios.

— Michael Allen, em Nova York, colaborou neste artigo

Murdoch abre a retranca do futebol

POR ROBERT FRANK
Reporter do THE WALL STREET JOURNAL

Londres — Desde quando uma companhia com lucros pouco significativos, crescimento errático e ativos que podem literalmente sair correndo vale US\$ 1 bilhão? Desde que Rupert Murdoch descobriu o valor do futebol.

Na semana passada, Murdoch, o magnata australiano da mídia cuja holding News Corp. controla jornais, emissoras de TV e a produtora de filmes Fox, fechou um negócio de US\$ 1 bilhão para comprar o clube de futebol britânico Manchester United — o maior valor já pago por uma equipe de qualquer esporte. A transação marca o primeiro passo em um mercado global de futebol avaliado em US\$ 200 bilhões por ano. Ao redor do mundo, os times de futebol são agora considerados os mais recentes alvos para aquisições.

O motivo? O futebol não só se tornou o esporte mais popular e de mais rápido crescimento no mundo, como também a força mais poderosa em televisão e merchandising. Os americanos, mais acostumados a esse tipo de negócio, podem admirar a venda, por US\$ 530 milhões, do time de futebol americano Cleveland Browns para o executivo do setor financeiro Alfred Lerner. Mas para os mais de 2 bilhões de outros torcedores pelo mundo afora, futebol é o que há.



Rupert Murdoch

O valor dos direitos de transmissão de jogos de futebol pela televisão está subindo de 30% a 40% por ano, enquanto os salários dos jogadores, direitos de licenciamento e preços de ingressos estão subindo até mais do que isso. Novas ligas estão surgindo a cada ano, juntamente com serviços de "pay-per-view" e canais de esporte.

Roberto Muller, ex-presidente da Reebok International Ltd. e hoje presidente da Muller Sports, uma firma de consultoria em Nova York, estima que o futebol acumule mais de US\$ 200 bilhões por ano em faturamento — com metade vindo de direitos de televisão e o resto da venda de ingressos, patrocínios, merchandising e equipamentos.

Clubes de futebol costumavam ser propriedades de famílias ou membros associados dos clubes. Mas o novo ambiente econômico do esporte pede que grandes empresas entrem em campo. Na Europa, especialmente Itália e França, os times começaram a vender ações para grandes companhias ou negociá-las em bolsa. Agora, gigantes da mídia, desesperadas para expandir-se em outros países, devem entrar no jogo.

"Murdoch está na dianteira ao vislumbrar isso", diz Muller. "Mas empresas como Disney e Time Warner vão entrar na onda. E isso estimulará ainda mais o crescimento."

E.U.A. JÁ.

Estados Unidos em até 10x sem juros.

Agora você tem um motivo a mais para viajar para os Estados Unidos, já. O parcelamento da passagem em até 10 vezes sem juros foi prorrogado para emissão até 30/09/98.* É o tipo de coisa que a United faz por você todos os dias. Ir ao encontro das suas necessidades. E além das expectativas. Utilize o cartão United Airlines BankBoston Visa, Amex ou Visa (pessoa física) para pagamento em até 10 vezes sem juros. Embarcando em qualquer ponto do Brasil.** Consulte seu agente de viagens ou a United Airlines: 0800-16-2323 para São Paulo e Região Sul — 0800-24-5532 para Rio de Janeiro e Nordeste. E boa viagem. www.united.com.br

*Válido para todas as tarifas promocionais
** Trecho doméstico via Varig.

UNITED AIRLINES
RISING.

STAR ALLIANCE™
The airline network for Earth.

INFORME ECONÔMICO

■ CRISTIANO ROMERO

Os planos da Embratel

A diretoria da Embratel vai promover esta semana uma reunião interna para começar a pôr em funcionamento suas novas diretrizes, agora sob o comando privado, e não apenas isso, sob a tutela de uma companhia gigante na área de telecomunicações nos Estados Unidos: a MCI.

A reunião servirá para azeitar as equipes de trabalho para o cumprimento das metas de desempenho previstas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para 1998.

A empresa tem no orçamento recursos para concluir este ano investimento de R\$ 1,2 bilhão. Desde quando começou a ser preparada para a privatização, a Embratel recebeu investimentos crescentes. Entre 1993 e 1995, a então estatal recebeu investimento anual médio de US\$ 500 milhões. Em apenas quatro anos, os recursos dobraram. Em 1995 o então ministro das Comunicações Sérgio Motta convocou Dílio Sérgio Penedo, um executivo experiente, com passagem pela própria Embratel, além de ter atuado na Telebahia – uma das melhores empresas do sistema Telebrás –, na Telesp e em duas empresas privadas: a Bosch Telecom e a Nife, uma empresa francesa que desenvolve sistemas elétricos no Brasil.

Nas últimas semanas, um grupo de executivos da MCI esteve na Embratel, conhecendo minuciosamente a empresa. Os primeiros sinais emitidos por esses executivos mostram que eles gostaram do que viram.

Das empresas de telefonia privatizadas, a Embratel, que explorava o monopólio absoluto das ligações de longa distância, é certamente a que será mais exposta à competição nos primeiros anos da nova era das telecomunicações no Brasil. Para se ter uma idéia, a empresa não era sequer uma concessionária do Poder Público. Era, por assim dizer, o próprio Poder Público.

Exposta à concorrência

Com a privatização, as regras com relação às chamadas de longa distância mudaram radicalmente. Agora, as holdings regionais de telefonia fixa (Telesp, Tele Centro-Sul e Tele Norte-Leste, além da CRT) poderão explorar esse segmento do mercado. Em compensação, a Embratel poderá operar – e já avisa que vai fazer isso – as ligações intra-regionais, ou seja, dentro dos estados, passando a competir com as grandes operadoras regionais.

Atualmente, a Embratel recebe um percentual fixo por cada ligação interurbana ou internacional feita por uma companhia telefônica local. O percentual fixo foi a forma encontrada no passado para uniformizar as tarifas em todo o país.

Na prática, o simples fato de ser uma mera repassadora de um serviço oferecido por outras empresas distanciou a Embratel dos consumidores. Quando o usuário faz hoje uma ligação de longa distância, paga o serviço à empresa local da qual é assinante. Essa operadora repassa um percentual da ligação à Embratel.

Com a privatização, tudo isso vai mudar. Pelas regras fixadas pela Anatel, as holdings regionais vão continuar atuando dessa forma até o fim de 1999. Depois, os consumidores passarão a pagar em duas faturas, os serviços locais e de longa distância. “Vamos investir em sistemas de faturamento, já que nunca precisamos nos preocupar com isso”, informa Dílio Sérgio Penedo.

A tarefa não será nada fácil, afinal, hoje todos os clientes da antiga Telebrás (17 milhões) são clientes da Embratel, e a tendência é que em pouco tempo o número de usuários passe para 25 milhões.

À espera da empresa-espelho

O monopólio não obrigava a empresa, como de resto a todas as antigas estatais, a investir em marketing. “Antes, não podíamos oferecer nenhum serviço de promoção”, diz o presidente da Embratel. “Quando se torna uma concessionária do serviço público, a empresa passa a lidar diretamente com os consumidores. Vamos fazer nossas promoções.”

O monopólio rendeu à Embratel uma das marcas mais famosas do país: a via Embratel, usada para designar uma ligação de longa distância ou uma transmissão televisiva. A expressão “via Embratel” tem a mesma força, por exemplo, da marca “Ibope”, que, embora seja apenas o nome de um instituto de pesquisa, é usado para medir a importância de uma personalidade ilustre ou de um político.

Os novos donos não decidiram ainda se vão alterar o nome da empresa, mas a tendência é manter o atual. O primeiro contrato de concessão da Embratel terá sete anos de duração, renovável por mais 15.

A MCI não definiu também quanto vai investir no próximo ano. “Ainda é muito cedo”, diz Dílio Sérgio Penedo, ponderando que as estratégias de investimento dependem, por exemplo, da licitação da chamada empresa-espelho da Embratel, programada para acontecer no fim do ano.

O resultado dessa licitação é fundamental para que a Embratel saiba não só quem será a sua concorrente direta nos próximos anos, mas também onde ela atuará e em que condições. Já se sabe que a futura empresa não precisará, por exemplo, cumprir as metas de universalização fixadas pela Anatel para a MCI. Foi a forma encontrada pelo governo para estimular a competição.

Onde está Waly?

São fortes os rumores, em Brasília e no mercado, dando conta de que, nos últimos dias, o presidente do Banco Central, Gustavo Franco, submergiu não porque esteja em baixa no Palácio do Planalto, mas porque estaria negociando com o Tesouro americano ajuda financeira para o Brasil.

O dinheiro viria não para socorrer diretamente o país, mas para fortalecer as reservas e mostrar aos especuladores que o Banco Central tem bala

na agulha para resistir a um ataque ao real.

Carimbo

Obtido um apoio financeiro que acalmasse o mercado, o passo seguinte do BC seria, em vez de criar constrangimentos à saída de dólares, dificultar a entrada de “hot money”, esse dinheiro volátil que pula de galho em galho ao sabor da especulação.

Foi o que fez, por exemplo, o Chile, que criou uma “quarentena” rigorosa para o chamado “smart money”.

elogios rasgados à administração do programa.

■ O mercado espera que o governo anuncie novas medidas fiscais esta semana. Seria a contrapartida para o aumento das taxas de juros de 29,75% para 49,75% ao ano. A conferir.

Com Andréa Rosa

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Atenção à “fuga” de reais

■ Consumidor deve tomar novos cuidados para não ver seu dinheiro escapar do bolso

FLÁVIA BARBOSA

A semana começa sob o impacto da alta de juros. E, enquanto o governo fica atento à saída de dólares, o consumidor deve ficar atento à saída de reais do bolso: as dívidas ficarão mais caras e as decisões de investimento e compra precisam ser tomadas com cautela. “É uma situação de incerteza. Se o assunto é orçamento, o melhor é se precaver”, ensina o economista Luiz Roberto Cunha, professor da PUC.

A primeira coisa a fazer é se livrar das tentações de entrar num crediário. Bancos, financeiras e administradoras de cartão de crédito já subiram suas taxas de empréstimo e, mesmo não extrapolando nos juros, como fez o governo ao fixar a Taxa de Assistência Bancária (Tban) em

49,75%, estarão fazendo ajustes para cima nos próximos dias.

“As compras a prazo devem ser adiadas. Se as coisas melhorarem, você pode voltar a comprar e não terá se arriscado. Se piorarem, terá se protegido”, diz Cunha. O uso do cartão de crédito deve se restringir àqueles que o consumidor puder pagar integralmente no vencimento da fatura. No caso de financeiras e cheque especial, mesmo que se pague logo a dívida, os juros embutidos serão mais altos.

A compra do automóvel também deve ficar para tempos menos incertos. Principalmente se feita por *leasing*. Essa modalidade, além de pós-fixada, é normalmente indexada ao dólar. No caso de uma desvalorização do real, as prestações subiriam muito. Quem tem dívida no Crédito Direto ao Consumidor (CDC) não

sentirá o impacto. O empréstimo tem taxa prefixada e não sofrerá correções. Mas contrair nova dívida implicará custo maior.

Investimento – O consumidor que tiver sobra de caixa tem algumas opções. Uma delas é a quitação de dívidas – cheque especial, empréstimo, cartão e a casa própria. No caso da habitação, procurar abater ou quitar o saldo devedor com economias ou FGTS é um excelente negócio – a TR subiu e elevará as prestações.

Se estiver sobrando dinheiro, a caderneta de poupança é a melhor opção – terá rendimento recorde para aniversário em outubro. Fundos de renda fixa, para quantias mais generosas, são alternativas. Quem já estava aplicado não deve retirar um tostão da conta.

O conselho vale para quem está aplicado em fundos de ações. “As per-

das foram imensas. O melhor é continuar e reverter a queda no longo prazo. Quem tirar agora, vai realizar o prejuízo”, adverte Cunha. O dólar deve ser descartado. “É uma aposta: se houver desvalorização, o investidor ganha. Se não, terá perdido rendimentos mais altos”, afirma.

Luiz Roberto Cunha afirma que não há fundamento econômico para qualquer tipo de aumento de preço no curto prazo. As tarifas (água, luz, telefone etc) são pautadas por regras das agências reguladoras, com base em planilhas de custos. Vale o mesmo para o transporte. Aluguéis podem até ficar mais em conta e o condomínio não sofrerá pressão das tarifas nem dos salários. Alimentação e bens de consumo também não devem ter alteração. Só mudam se as taxas ficarem altas por muito tempo.

O QUE MUDA E COMO AGIR

ENDIVIDAMENTO

Cheque especial: Os juros vão aumentar, subindo sua dívida. Evite usar ou tente quitar.

Financeiras: A lógica é a mesma. Tente antecipar a quitação.

Crédito Direto ao Consumidor: as taxas são prefixadas e sua dívida é a mesma. Mas recue para novos empréstimos.

Leasing: Pós-fixadas e, normalmente, atreladas à variação do dólar, as prestações ficarão mais caras. Se houver uma desvalorização

do real, subirão muito.

Cartão de crédito: As taxas subirão. O ideal é utilizá-lo para quitação na data de vencimento.

APLICAÇÕES

Caderneta de poupança: Vai ter rendimento histórico para aniversário em outubro. É a aplicação mais segura.

Fundos de Renda Fixa: Os famosos FIFs também renderão mais. Não mexa.

Fundos de Ações: Perderam muito com as fortes baixas nas bolsas. O ideal é não mexer, pois as perdas se-

rão recuperadas no longo prazo.

Dólar: Comprar agora é uma aposta perigosa. Se o governo desvalorizar o real, você ganha. Se não, terá deixado de ter lucro em outras aplicações.

CASA PRÓPRIA

Mutuidades: A alta da TR tem impacto sobre as prestações. Se for por curto período, o aumento será diluído ao longo do ano. Se você tem dinheiro guardado em alguma aplicação ou FGTS, tente abater o quitar o saldo devedor.

PREÇOS

Bens de consumo e alimentação: Não sofrerão impacto no curto prazo. Compras à vista podem ser feitas. Barganhe descontos.

Aluguel e condomínio: O preço de locação pode baixar, porque será mais fácil negociar. O condomínio não tem motivos para subir.

Contas: No caso de gás, telefone, água, luz e transporte, não há razão para aumento. Esses preços sobem de acordo com regras previstas por agências reguladoras ou do próprio governo.

Supermercados ignoram ministro



Felipe Varanda - 12/9/98

Em mais um *round* na briga com o ministro Renan Calheiros, da Justiça, que exige a volta das etiquetas de preços nos produtos, os supermercados continuam na ofensiva. Mesmo com a determinação do ministro para que fossem aplicadas etiquetas nas mercadorias, desde sábado passado, as grandes redes do setor, apoiadas em liminares obtidas na Justiça, ignoraram o novo prazo.

No Rio, grandes redes de supermercados como Pão de Açúcar, Paes Mendonça, Carrefour e Continente mantiveram os preços nas gôndolas, sem alteração na rotina de cobrança.

O supermercado Continente, da Rua Conde de Bonfim, na Tijuca (Zona Oeste), ainda se amou para o desafio: na sexta-feira fez um levantamento entre outras redes do bairro para verificar se algum supermercado voltaria a usar as etiquetas.

“Funcionários daqui visitaram outros estabelecimentos para ver se estavam se preparando para usar as etiquetas de novo. Como eles não notaram nada de diferente na rotina dos supermercados, continuamos a trabalhar só com os preços das gôndolas”, disse, com tranquilidade, o fiscal de atendimento do Continente. Everson da Silva.

Perto dali, no Paes Mendonça, a professora Inara Garcia, 47 anos, tentava descobrir na gôndola o preço de um congelado. “Acho que colocar o preço no produto fica muito mais prático para o consumidor. Os preços nas gôndolas são confusos e os produtos não são discriminados de forma clara. Além disso, corremos o risco de encontrar diferença de preço na hora de pagar na caixa”, afirmou.

Já o comerciante Cláudio Pinto, 49 anos, considera um retrocesso, nesses tempos de automação comercial, a volta das etiquetas nos produtos. “Os supermercados precisam manter, com maior rigor, funcionários para conferir as mercadorias e os preços nas gôndolas. Quando houver um real controle dos produtos das gôndolas, as eventuais falhas e diferenças de

preços nos caixas irão diminuir bastante”, acredita o comerciante.

A queda de braço entre os supermercados e o governo ficou mais acirrada a partir de sexta-feira passada, quando o governo orientou a Advocacia Geral da União a tentar cassar as liminares conseguidas pelos supermercados. De acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (A-

bras), há liminares em 15 estados, entre eles o Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em São Paulo, a Advocacia-Geral da União já conseguiu a cassação da liminar. O Ministério da Justiça conta com os Procons para fiscalizar a colocação de preços nas mercadorias. A multa é de até R\$ 3 milhões para o supermercado que não cumprir a determinação do governo.

FMI dá apoio e pede reformas

Relatório analisa estragos da crise na América Latina

WASHINGTON – O crescimento econômico na América Latina (AL) foi mais forte em 1997 do que nos dois anos anteriores. No primeiro trimestre de 1998, porém, ficou debilitado por causa da crise financeira global. A avaliação está no mais recente informe econômico do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgado neste domingo. O relatório já estava concluído e por isso não menciona os acontecimentos da semana passada no Brasil.

Segundo o informe, o crescimento também foi afetado pelas medidas de emergências que vários países tiveram que tomar para não

ficar vulneráveis a dificuldades em seus câmbios e a especulações dos investidores. A direção do FMI reiterou o apelo para que os governos latino-americanos reforcem suas políticas de reformas e reafirmou sua confiança e apoio à região.

O relatório destaca o crescimento econômico da Argentina no ano passado, de 8,5%, com preços devida-mente estabilizados, e do Brasil, 3%, com inflação anual fechando em 4,25%.

De acordo com o FMI, o governo brasileiro reagiu muito bem aos primeiros sinais de colapso na Ásia, em outubro de 97, tomando as medidas monetárias e fiscais adequadas – mas, sabe-se agora, insuficientes para escapar da queda nas bolsas e dos ataques ao real.

A moeda chilena, o peso, sofreu uma forte pressão em dezem-

bro, mas acabou se estabilizando, segundo o FMI, graças a uma “moderada mudança” no câmbio e aumentos das taxas de juros. No Brasil, o governo se recusa a mexer no câmbio, mas também elevou as taxas de juros, agora em torno de 50% ao ano.

O relatório informa que, em 97, Argentina, Uruguai, Bolívia, Panamá e Nicarágua recorreram ao Fundo com pedidos de empréstimos. Os argentinos receberam um crédito de US\$ 2,8 bilhões.

Parcela – O informe do FMI também analisa a situação de outras regiões. Propõe um voto de confiança no Japão, onde o crescimento econômico é fundamental para a recuperação da Ásia e do resto do mundo e repete que “as reformas são necessárias”. Para o FMI, os problemas japoneses deve-

rão estar resolvidos a médio prazo. Desde o começo deste ano, há nove meses, o país está em recessão.

Para o FMI, os Estados Unidos estão entre os poucos países imunes à crise global. “Por isso deve manter vigília sobre as turbulências ou colapsos mundiais, como o que ocorre na Rússia”. Tradução: deve se empenhar mais para socorrer as nações que estão quebrando.

Não, por acaso, ontem mesmo a direção do Fundo Monetário Internacional “lembrou” ao governo americano que o país ainda não havia depositado sua contribuição financeira à instituição, cerca de US\$ 18 bilhões. O vice-diretor do FMI, Stanley Fischer, disse que, sem esse dinheiro, a instituição fica impossibilitada de cumprir seu papel nos mercados internacionais.

Cidade

Baixada é campeã da violência no Rio

■ Tese de sociólogo mostra que execução de travesti presenciada por Dom Mauro Morelli na Via Dutra é fato comum na região

MARCELO MOREIRA

O assassinato frio e cruel de um homossexual – como o que foi testemunhado pelo bispo dos municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti, Dom Mauro Morelli, e relatado na edição de ontem do **JORNAL DO BRASIL** – é apenas parte da violência que assola a Baixada Fluminense. Números recolhidos junto a órgãos estaduais também revelam que a Baixada Fluminense continua sendo a região com o maior índice de assassinatos no Estado do Rio de Janeiro.

Os dados fazem parte da tese de

doutorado *Baixada Fluminense, a violência na construção do poder*, de autoria do sociólogo e professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), José Cláudio Souza Alves. Morador da Baixada, o sociólogo passou cinco anos recolhendo informações sobre a violência em toda a história da Baixada.

O sociólogo comparou a violência do Rio com a da Baixada entre os anos de 94 e 96 e constatou que proporcionalmente o número de mortes por 100 mil habitantes continua sendo sempre maior nesta última. Em 1994 foram 74,07 mortes por 100 mil habitantes

no Rio contra uma taxa de 74,13 na Baixada. No ano seguinte foram 67,61 no Rio contra 83,03 na Baixada e no ano de 1996 foram 57,95 mortes no Rio contra uma taxa de 69,36 na Baixada. As fontes para a pesquisa de José Cláudio foram a Chefia de Polícia Civil e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda segundo o pesquisador, a raiz da violência é histórica. "A execução presenciada por Dom Mauro faz parte de um contexto que toma conta de toda a Baixada principalmente a partir do final dos anos 60", conta José Cláudio. A partir deste

período, segundo o sociólogo, percebe-se que na maioria dos casos há envolvimento de policiais militares como os executores e de comerciantes como mandantes.

A ligação de políticos com os matadores e até mesmo matadores que viram políticos é outra realidade da Baixada que, acordo com o pesquisador, teria começado nos tempos do prefeito Tenório Cavalcante, nas décadas de 40 e 50 e não ficou presa no passado. "Isso não é de agora. Na década de 50, quando Tenório foi preso, Nereu Ramos, então presidente do Congresso, foi a Duque de Caxias para libertá-lo.

O próprio Dom Mauro Morelli, membro do Núcleo de Acompanhamento dos Programas de Direitos Humanos do Ibase, a organização não governamental, fundada pelo sociólogo Betinho, contabilizou os mortos na Baixada no ano de 1989 e chegou a 1,1 mil casos. "Parei de contar porque vi que aquilo não levava a nada", diz o bispo.

Há mais relatos, não tão violentos quanto o presenciado pelo bispo, mas que são indicativo da situação na região. O vereador do município de Duque de Caxias José Zumba (PT), por exemplo, é procurado por

representantes do movimento gay que se sentem oprimidos na Baixada. Zumba, que diz receber uma denúncia de violência por semana, recorda um episódio ocorrido há um mês.

De acordo com denúncias que recebeu, um grupo de PMs, sem motivo aparente, teria prendido 50 homossexuais que se reuniam no bar La Gênese, na Rua Tuiuti, no Centro de Caxias. "Eles foram presos sem saber o porquê. Os PMs alegaram na ocasião que receberam denúncia de que havia no grupo homossexuais menores. Até quem passava na rua foi preso também", recorda Zumba.

Silêncio impede investigação

Uma cortina de silêncio separa as denúncias de crimes contra travestis e prostitutas recebidas pelo Disque-Denúncia, serviço telefônico organizado pela *Associação Rio Contra o Crime*, da sua completa apuração. Segundo o superintendente da associação, Zeca Borges, a execução de travestis é ignorada pela sociedade. "Não há nenhum movimento contra este tipo de assassinato, que causa uma certa indiferença", explica Borges. Segundo ele, não há estatística da quantidade de denúncias envolvendo violência contra travestis.

Mais do que a quantidade, para Zeca Borges, o problema é levar a denúncia adiante. "Fica muito difícil conseguir difundir e encontrar os casos", afirma. Segundo ele, o principal obstáculo é checar as informações. "Muitas vezes nem a polícia fica sabendo das execuções".

Borges explica que a *Associação Rio contra o crime* encontra a mesma dificuldade em divulgar as denúncias de outros cri-

mes. "Aqueles que envolvem participação de prostitutas e de integrantes de grupos de funk também são complicados", avalia.

O vereador de Duque de Caxias, José Zumba (PT) também encontra resistência por parte das vítimas quando quer levar as denúncias adiante. "Por medo de represálias eles contam apenas detalhes superficiais", afirma.

Já o Disque-violência criado pelo grupo gay Atobá, funcionando desde o ano passado, já recebeu mais de 71 denúncias de assassinatos e violência contra gays, lésbicas e travestis. Ainda assim, o encaminhamento das investigações esbarra nas mesmas dificuldades. "Quem liga não quer se identificar ou ir para a delegacia. Mesmo com a denúncia, raramente se chega aos culpados", afirmou o presidente do grupo Atobá, Márcio Marins.

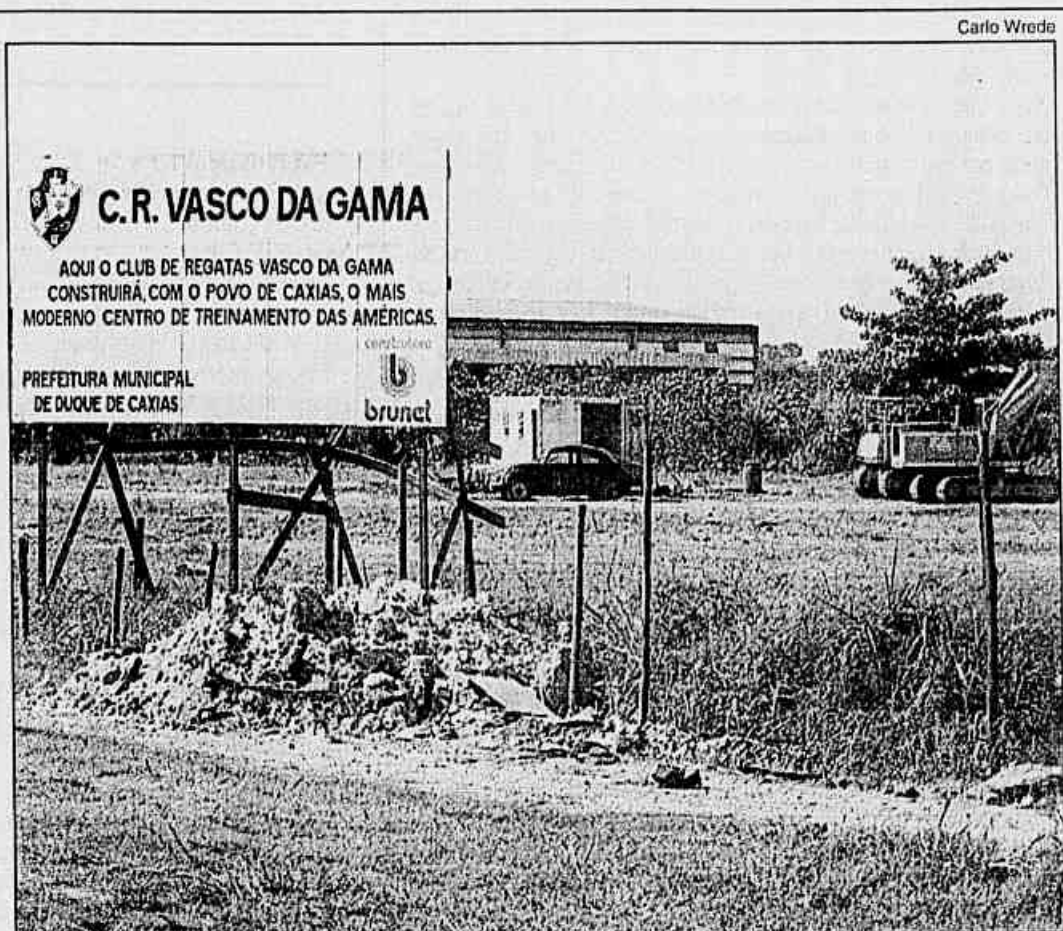
O Atobá, que comemorou 13 anos de existência ontem, conta com a colaboração de um advogado e de um inspetor de polícia, que recebe

todas as denúncias que chegam ao grupo. "Se não fosse o inspetor, não conseguiríamos ajudar ninguém", disse Márcio.

O assassinato do travesti Levi de Almeida Freres, presenciado pelo bispo Mauro Morelli e publicado em reportagem do **JORNAL DO BRASIL** anteontem, não é fato raro nos registros dos dois grupos. "O travesti é discriminado até entre os gays e se envolve mais facilmente com a marginalidade", afirma Márcio.

O presidente do grupo Atobá conta que faz incursões frequentes nos principais pontos de prostituição de travestis no Rio, para conversar sobre prevenção de doenças e distribuir preservativos.

O presidente do Grupo Gay da Bahia, Luiz Mott, diz que o travesti é o maior alvo de violência entre os homossexuais. O motivo é o excesso de exposição a que o grupo se submete. "O travesti está na vitrine, sujeito a boas e más pessoas", afirmou Márcio.



A área que estava sendo aterrada pelo Vasco é uma das últimas reservas de manguezal da Baía

Caravela anti-ecológica

Liminar embarga centro do Vasco feito em manguezal

As obras do centro de treinamento do Vasco, que vem sendo construído em uma área de manguezal, no quilômetro 2 da rodovia Washington Luís, foram impedidas por uma liminar concedida sexta-feira pela juíza Natacha Nascimento, na 2ª Vara Cível de Duque de Caxias (Baixada Fluminense). O terreno, de 335 mil m², representa uma das últimas formações contínuas de manguezais da Baía de Guanabara e já estava sendo aterrado para a construção do centro.

O terreno pertencia à União e foi doado em 1996 por decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso. O projeto do Vasco prevê a construção de um moderno complexo esportivo, com oito campos oficiais de futebol, quadras de esportes, um pólo comercial e um industrial. A decisão do

Ministério Público foi baseada na legislação federal que protege as áreas de manguezal.

"Nós lutaremos até o fim", disse a promotora Rosani da Cunha Gomes, da Equipe de Proteção ao Meio Ambiente do Ministério Público Estadual que, junto com a promotora Patrícia Silveira da Rosa, entrou com a ação cautelar. O Ministério Público ordenou que as obras fossem paralisadas ontem.

Além da intimação, enviada ao clube, um oficial de justiça foi ao terreno para afixar nota sobre a decisão da Justiça. Caso não obedeça à determinação e continue com as obras, o clube receberá uma multa diária de 10 mil UFIRs.

Antes de conceder a liminar, a própria juíza visitou o local e constatou que a grande parte das obras estavam sendo feitas sobre o manguezal. Segundo o laudo do biólogo Mário Moscatelli, uma estrada de aproximadamente 200 metros de comprimento já foi construída no local, destruindo

parte da vegetação. Para o biólogo, especialista em manguezais, a área é parte dos 80 km² remanescentes deste tipo de ecossistema na Baía de Guanabara. Originalmente, a baía contava com 240 km² de manguezais, dos quais sobraram apenas duas grandes áreas: a de proteção ambiental de Guapimirim e a de Duque de Caxias.

A liminar também determinou que seja apresentado um estudo de impacto ambiental. A Feema, o Ibama e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente também terão 10 dias para apresentar a documentação relativa ao projeto. "Pelo menos 70% da construção fica sobre o ecossistema protegido", disse Rosani.

Procurado pelo **JORNAL DO BRASIL**, o vice-presidente de patrimônio do Vasco, José Joaquim Cardoso de Lima não quis fornecer detalhes do projeto e a comentar a decisão da Justiça. O clube ainda pode tentar a cassação da liminar.

SENHOR CANDIDATO:

ESTEJA ONDE O ELEITOR VAI PROCURAR

O Jornal do Brasil publicará dois guias que vão facilitar a vida do eleitor. No dia 26 de setembro o Guia "OS CANDIDATOS" trará informações sobre todos os que disputam cargos à Deputado Estadual, Federal, Governador, Senador e Presidente da República dando ao leitor uma visão geral das opções de escolha. O GUIA DO ELEITOR, programado para dia 1 de outubro trará tudo que o leitor precisa para saber como e onde votar, além de muitas outras informações sobre as eleições no Rio de Janeiro.

ANUNCIE. NÃO PERCA A CHANCE DE ESTAR NO LUGAR CERTO E NA HORA EXATA.

GUIA "OS CANDIDATOS"

Circulação: 26/09/98

Reserva: 16/09/98

Entrega de Material: 23/09 às 16:00h

GUIA DO ELEITOR

Circulação: 1/10/98

Reserva: 24/09/98

Entrega de Material: 29/09 às 16:00h

Consulte sua agência de publicidade

ou ligue para (021) 580-4049/585-4343/585-4485/585-4410

JB Online <http://www.jb.com.br>

JORNAL DO BRASIL

Serra manda apreender cartelas de Microvlar

SÃO PAULO – O ministro da Saúde, José Serra, informou ontem, em entrevista coletiva, que a Vigilância Sanitária determinou a apreensão de 173 mil cartelas do anticoncepcional Microvlar, em todo território nacional. Segundo o ministro, a apreensão foi motivada por ter ficado comprovada uma irregularidade na embalagem do medicamento, recentemente revista pelo fabricante e objeto de forte campanha publicitária.

De acordo com Serra, o Laboratório Schering do Brasil Indústria Farmacêutica, fabricante do produto, distribuiu cartelas com 20 pílulas, em vez das 21 recomendadas. Isso, de acordo com o ministro, poderia comprometer o efeito do anticoncepcional. A denúncia, segundo ele, foi apresentada à Vigilância Sanitária por uma consumidora de São

Paulo, cujo nome foi mantido em sigilo pela fiscalização do ministério. As cartelas fazem parte do lote 253, que será recolhido.

Serra quis também tranquilizar as consumidoras do produto. "Não há motivo para pânico", avaliou, antes de criticar o fabricante. "O fato de existir um lote com quantidade menor de pílulas, indica a existência de falhas no controle de qualidade do laboratório", observou.

Para o ministro, entretanto, o erro com as cartelas de Microvlar do lote 253 aparentemente estaria ligado a uma falha humana. Serra também comentou o fato de ser a segunda denúncia de que o produto é alvo em menos de três meses. "Dois raios caíram no mesmo lugar, o segundo com menos gravidade que o primeiro", disse.

O Microvlar é o mesmo anticon-

cepcional que tem causado problemas ao laboratório Schering do Brasil nos últimos três meses, depois que a empresa distribuiu no mercado pílulas fabricadas com farinha de trigo. A Schering está sendo obrigada a indenizar as mulheres que engravidaram apesar de terem tomado o anticoncepcional.

A distribuição do Microvlar de farinha já fez com que pelo menos 20 mulheres, consumidoras do produto, engravidassem involuntariamente. Os números do laboratório Schering são ainda maiores. Em julho, foram cadastradas 189 mulheres que afirmavam ter engravidado enquanto tomavam o remédio. Nove delas teriam tomado pílulas do lote produzido para testar a máquina de embalar e que foi desviado para venda no mercado.

REGISTRO

Edna Savaget ★ 1928 † 1998

A pioneira na defesa da mulher

Pioneira em programas femininos na TV brasileira, a jornalista e escritora Edna Savaget morreu ontem aos 70 anos, de câncer, no Rio. Formada pela Faculdade Nacional de Filosofia em 1951, foi editora da revista *Figurino* e tornou-se expert no papel da mulher na família e na sociedade, comandando os programas de rádio *Boa tarde, madame* e *Aqui entre nós*. Em 1957, estreou na TV Tupi com o *Boa tarde* e foi quem primeiro levou para o estúdio escritores, pintores, médicos e a primeira a falar sobre primeiros socorros e parto sem dor. Ajudou a revelar talentos como Célia Biar e Peri Ribeiro, que começou como câmera em seu programa. Edna, que ficou 33 anos no ar em várias emissoras, se aborrecia quando se lembravam apenas das receitas de culinária que apresentava. Há três meses, em um artigo no *JB*, reclamava das baixarias na tevê. "Passamos quase toda uma vida trabalhando, com o mais exagerado dos escrúpulos e o respeito pelos que nos viam e ouviam. Merecíamos? Não merecíamos", disse. Do casamento com o arquiteto Leopoldo José Teixeira Leite, deixa as filhas Luciana e Andréa e três netos.



Divulgação

Spice Girl no altar

Mel B, conhecida também como *Scary Spice*, de 23 anos, casou-se ontem com o bailarino Jimmy Gulzar, também de 23, na igreja da aldeia de Little Marlow, no condado de Buckingham, Inglaterra. Gulzar, que dança com as Spice Girls e a cantora, primeira integrante do grupo a casar-se, mantiveram a cerimônia em segredo até o último minuto. Grávida de três meses, Mel B chegou toda de branco e as Spices Victoria e Mel C foram as damas de honra. Victoria, que também está grávida, assistiu ao casamento com o noivo, David Beckham, astro do futebol britânico. A cerimônia religiosa aconteceu na igreja de São João Batista e foi celebrada pela pastora Sue Irwin.

MORREU: John Holliman, repórter CNN, aos 49 anos, vítima de acidente de carro, ontem, num subúrbio de Atlanta (EUA). Ficou conhecido ao integrar, com Peter Arnett e Bernard Shaw, a equipe de repórteres da emissora que se destacou na cobertura ao vivo da Guerra do Golfo, em 1991. Holliman dirigia seu carro perto da cidade de Snellville, onde morava, e teve morte instantânea ao colidir de frente com um caminhão, após tentar uma ultrapassagem em área proibida.



Reuters

Primeira miss negra

Pela primeira vez na história do concurso Miss Venezuela, uma mulher negra venceu a disputa, realizada em Caracas. Carolina Indriago (foto, ao centro), de 17 anos, quebrou a tradição do concurso, que sempre escolheu louras e ruivas, ao conseguir unanimidade do júri. Ela agora vai representar o país no concurso Miss Universo. As duas princesas, Verônica Schneider (D) e Barbara Perez (E) desfilarão no Miss Mundo e Miss Beleza Internacional, respectivamente.

Titã se recupera bem

O músico Branco Mello, integrante dos Titãs, se recupera bem da cirurgia para retirada de um aneurisma na aorta, a que foi submetido quinta-feira. Ele deve ser transferido hoje para um quarto do Hospital Sírio Libanês, em São Paulo.

QUINA

18 66 75
44 74

ACERTOU: o concurso 453 da Quina um apostador, que receberá R\$ 739.842,13. A quadra pagará a 311 apostadores R\$ 1.288,05.

MEGASSENA

07 35 44
09 41 50

ACUMULADO: em R\$ 25.343.057,89 o concurso 132 da Megassena. A quina teve 143 acertadores, que receberão R\$ 20.846,64.

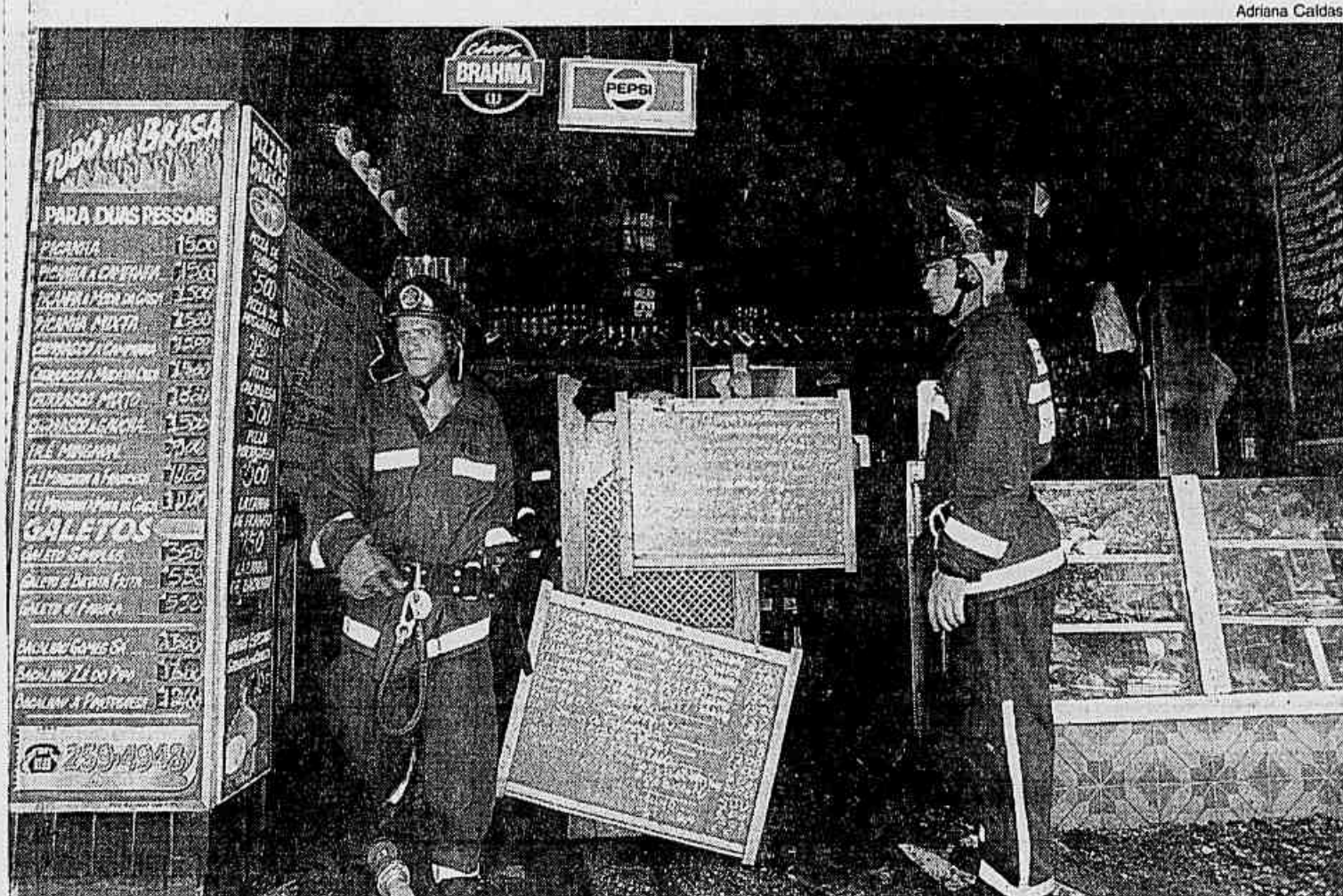
SUPERSENA

1ª Faixa - Sena
13 20 45
17 35 46

2ª Faixa
06 29 35
14 32 41

ACERTOU: a primeira faixa do concurso 228 da Supersena um apostador, que recebe R\$ 3.217.963,67. A segunda faixa com um ganhador, paga R\$ 343.819,35.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br



Adriana Caldas

Os bombeiros conseguiram apagar o incêndio, que começou no bar e restaurante Taberna do Mar, mas não conseguiram identificar a causa

Incêndio tumultua Leblon

■ Fogo destrói parte de restaurante e de uma clínica odontológica e trânsito é interditado

Um incêndio tumultuou a manhã de domingo na Rua Cupertino Durão, no Leblon (Zona Sul). O fogo consumiu parte de um restaurante e de uma clínica odontológica, na altura do número 81, quase na esquina com a Avenida Atilaf de Paiva, assustou moradores e obrigou os técnicos da CET-Rio a interditar o trânsito no local até o começo da tarde.

Segundo testemunhas, o incêndio começou por volta das 10h, no bar e restaurante Taberna do Mar, especializado em comida na brasa. As chamas se espalharam rapidamente pelo forro de madeira e subiram pela parte externa do bar, atingindo a fachada de uma clínica odontológica na sobreloja.

"Eu estava fazendo a barba e ouvi um estouro. Quando vi, o resta-

rante já estava incendiando", contou, assustado, o garçom Expedito dos Santos Soares, que trabalha no Taberna do Mar e conseguiu sair a tempo. "Em um momento, estava tudo cheio de fumaça", disse o caixa Sebastião Alves. Como ainda não estava em hora de almoço, o restaurante estava vazio e ninguém se feriu. "O maior prejuízo material foi no depósito, que estava lotado de comida em estoque e em oito geladeiras", contou o gerente do Taberna do Mar, Jorge Santos, ainda sem poder entrar na loja e constatar os danos.

O gerente e o garçom reclamaram da demora do atendimento dos bombeiros que, segundo eles, levaram cerca de 25 minutos para chegar ao local. "Quando eles chegaram, o fogo

já tinha se espalhado", disse Jorge.

Os bombeiros não conseguiram identificar a origem do fogo, que só vai ser conhecida depois do laudo da polícia. "Vi que a fumaça começou a sair do exaustor do restaurante antes do fogo se alastrar", disse a empregada doméstica Cideli Lemos da Silva, que estava no restaurante e correu quando percebeu o incêndio. De acordo com o gerente, o vento forte ajudou a espalhar o fogo.

Um dos atrativos do Taberna do Mar é um braseiro para assar frangos, ligado ao exaustor. "Já reclamamos que esse forno não foi construído com tijolos refratários", disse a advogada Maria Lúza de Souza, uma das donas da imobiliária ao lado do restaurante. Na imobiliária, há um relógio de energia na mesma pa-

rede do forno. Segundo Maria Lúza, já houve três princípios de incêndio no restaurante antes. "Fiquei com medo de a imobiliária ser atingida pelo fogo", contou ela.

Na clínica, os prejuízos foram menores. Equipada com dois aparelhos odontológicos de R\$ 8 mil, só foram registrados danos em sua fachada. "Estava assistindo tevê quando vi fumaça entrar pelo ar condicionado e ouvi gritos vindos do lado de fora. Só tive tempo de agarrar a mochila e correr", contou a recepcionista da clínica, Patrícia Cândido Floriano. Segundo ela, o ar-condicionado estava desligado no momento do incêndio. As barras de ferro que decoravam a fachada da clínica ficaram retorcidas com o calor e foram retiradas.

Bandidos matam adolescente e mãe

Mária Angélica de Los Reyes, de 33 anos, dirigia uma motocicleta, na noite de sábado, em Vicente de Carvalho (subúrbio da Leopoldina), com a filha Rejane de Los Reyes, de 13 anos, na garupa, quando foi atacada por dois homens que ocupavam um carro. Ela e a filha foram baleadas e morreram. O crime ocorreu na esquina da Avenida Automóvel Clube com a Rua Engenheiro Mário de Carvalho. Segundo testemunhas, a moto de Maria Angélica, modelo Yamaha 150 cilindradas (placa WL 633) foi interceptada no sinal da Rua Engenheiro Mário de Carvalho.

Logo em seguida, os dois homens começaram a atirar. Eles dispararam mais de dez tiros de pistola calibre 9 mm contra as duas mulheres. Na confusão, um dos tiros atingiu o cabeleireiro Benjamin Franklin da Silva, 35 anos, que conversava com uma amiga na frente de uma das casas da rua, a poucos metros da esquina. Benjamin foi ferido no peito.

Atingidas várias vezes, mãe e filha não tiveram chance de defesa. Maria Angélica, que foi baleada seis vezes em várias partes do corpo, morreu na hora. Sua filha, atingida por quatro disparos, ainda foi levada com vida ao Hospital Getúlio Vargas, mas não resistiu. Franklin levou um tiro no pulmão e foi para o Getúlio Vargas e, em seguida, transferido para o Hospital Pedro Ernesto.

Segundo informação dos médicos de plantão no hospital, o estado do cabeleireiro é estável e ele já não corre risco de vida. Franklin é morador da Rua César Múzio, que é transversal à Rua Engenheiro Mário de Carvalho. Antes de ser baleado, conversava na frente da casa de uma vizinha. "Foi um tiroteio danado,

e ele estava sentado na frente do portão quando foi atingido", afirma a dona de casa Sônia de Andrade, 43 anos, uma das vizinhas do cabeleireiro. O caso foi registrado na 2ª DP de Madureira.

Os assaltantes fugiram em seguida, sem nada levar de Maria Angélica e sua filha adolescente, que não eram conhecidas dos moradores do bairro. Policiais do 9º Batalhão da PM (Rocha Miranda) chegaram às 20h30 no local, alguns minutos após os disparos, mas não conseguiram prender nenhum suspeito. O motivo do crime ainda é um mistério para a polícia.

É o segundo assassinato violento de uma mulher em quatro dias. Na sexta-feira de manhã, Mônica da Luz Menezes, de 30 anos, mulher do proprietário de uma agência de automóveis na Ilha do Governador (Zona Norte), foi tirada da cama onde dormia com a filha de dois anos e executada por um pistoleiro com dois tiros. Mônica foi enterrada sábado, no cemitério da Cacuia. A polícia também não tem pistas dos assassinos.

Atropelamento - Vanessa Barbosa da Silva, de 17 anos foi atropelada ontem de madrugada na Avenida Bento Ribeiro Dantas, em Bonsucesso (Subúrbio da Leopoldina) após beber um refrigerante num trailer com amigos e morreu na hora. O atropelador, Cláudio de Jesus Matos Nascimento, de 28 anos, estava no Gol placa LBP 4586 e tentou ocultar o corpo de Vanessa no Fundão, na Ilha do Governador. O carro amassado foi parado por PMs numa blitz na Linha Amarela e Cláudio foi levado para a 21ª DP (Bonsucesso) onde responderá a inquéritos por homicídio culposo e ocultação de cadáver.

TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	R\$ DIAS ÚTEIS	R\$ DOMINGOS
5,1 cm	3 cm	135,00	198,00
5,1 cm	4 cm	180,00	264,00
5,1 cm	5 cm	225,00	330,00
10,7 cm	3 cm	270,00	396,00
10,7 cm	4 cm	360,00	528,00
10,7 cm	5 cm	450,00	660,00
10,7 cm	6 cm	540,00	792,00
10,7 cm	7 cm	630,00	924,00
10,7 cm	8 cm	720,00	1.056,00
16,3 cm	4 cm	540,00	792,00
16,3 cm	5 cm	675,00	990,00
16,3 cm	6 cm	810,00	1.188,00

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS
516-5000/585-4540/585-4320

JORNAL DO BRASIL

DIA ÚTIL: R\$ 45,00 O CM
DOMINGO: R\$ 66,00 O CM

Conde encerra eleição do melhor botequim do Rio

O prefeito Luiz Paulo Conde participou da votação do projeto Rio Botequim, em Copacabana, encerrada ontem. O prefeito votou nas categorias melhor botequim, melhor garçom, melhor chope, melhor petisco e melhor cozinha. O concurso foi realizado por etapas em vários bairros da cidade.

Prefeitura entrega posto de saúde em Paciência

A prefeitura do Rio entrega, hoje, as obras concluídas do Posto de Saúde Emydio Cabral, na Rua Ilda Santos Delgado, 3, em Paciência, na Zona Oeste. Depois de um ano de obras, que custaram R\$ 760 mil, o posto teve sua área dobrada e conta com seis consultórios para pediatria, clínica médica, ginecologia e pneumologia.

Vila Cruzeiro recebe rede de abastecimento

O governador Marcello Alencar inaugurou, ontem, 25 mil metros de redes de abastecimento de água e coletores de esgoto, além de dois reservatórios de água que beneficiarão os moradores da Vila Cruzeiro, na Penha. As obras fazem parte do Programa Prosanear e vão beneficiar cerca de 7 mil pessoas que vivem na região.

Menina de quinze anos estuprada no Encantado

A menina S.B.L., de 15 anos, foi estuprada sábado, no bairro do Encantado. Um homem não identificado obrigou S. a entrar em uma casa nos fundos do número 265 da Rua Almeida Bastos quando saía da escola. Depois de receber atendimento médico, S. passou por exame de corpo de delito, no IML.

O TEMPO

Rio de Janeiro

A frente fria que se encontra sobre o Rio de Janeiro faz com que o tempo fique nublado a parcialmente nublado na maior parte do estado. Possibilidade de chuvas isoladas no decorrer do período.



Maré			
	hora	altura	hora
Rio de Janeiro			
Alta	12h19m	1.0	23h47m 0.9
Baixa	04h21m	0.4	17h06m 0.6
São João da Barra			
Alta	12h53m	0.9	14h34m
Baixa	03h39m	0.2	16h24m 0.4
Macaé			
Alta	11h56m	1.0	23h24m 0.9
Baixa	03h13m	0.2	15h58m 0.4
Cabo Frio			
Alta	12h16m	0.9	23h44m 0.8
Baixa	04h16m	0.4	17h01m 0.5

Estradas

BR 040 - Rio-Juiz de Fora - Sentido RJ/JF - Faixa de rolamento do lado direito ou esquerdo interditada, entre os kms 102 e 125, para pintura de faixa de sinalização horizontal; entre os kms 107 e 109, para implantação das defensas metálicas; no km 106, para serviço de montagem da super-estrutura da passarela de pedestre; e entre os kms 100 e 99 para enchimento de juntas e correções de infiltrações. Faixa de rolamento da direita interditada, entre os kms 92 e 91, para recuperação de pavimento rígido. Sentido JF/RJ - Faixa de rolamento do lado esquerdo ou direito interditada, entre os kms 107 e 109, para implantação e substituição das defensas metálicas; no km 117, para recuperação da ponte sobre o Rio Sarapuí; no km 106, para serviço de montagem da super-estrutura da passarela; entre os kms 102 e 125, para pintura da faixa de sinalização horizontal; e entre os kms 100 e 107, para execução de terraplenagem. Faixa de rolamento da direita interditada, no km 12, para serviço de substituição de dreno; e no km 64, para obras de sinalização horizontal.

BR - 101 Rio-Campos - No km 131, tráfego através de variante para construção da ponte sobre o Rio do Meio. Obras no km 265, no travé de Rio Bonito, com telomeros interditados. Entre os kms 300 e 320, sentido Manilha-Niterói, tráfego em meia pista com a devida sinalização.

BR 101 - Ponte Rio-Niterói - Interdição de uma ou duas faixas de trânsito, entre os kms 323 e 334, para serviço de manutenção em ambos os sentidos.

BR 101 - Rio-Santos - Por motivo de queda de barreira, pista interditada com passagem por desvio, nos kms 449, 462 e 526. Tráfego em meia pista nos kms 536, 565 e 584. No km 541, passagem precária em virtude de deformação na plataforma com danificação da pista de rolamento.

BR 116 - Trecho Além Paraíba - RJ - Recuperação do pavimento no km 95, com tráfego em meia pista.

BR 116 - Rio-São Paulo - Sentido SP/RJ - Faixa de rolamento da esquerda interditada, entre os kms 222 e 226, para obras de manutenção. No km 287, pista em mão dupla devido à obra sobre o córrego Primavera. No km 318, retorno para Itatiaia (RJ) impedido. No km 290, interdição para obras na pista central. Faixa de rolamento da direita interditada e no km 167, para serviços de drenagem, e no km 184, para pavimentação.

Sentido RJ/SP - Ponte interditada no km 267 para obra sobre o córrego Primavera, com desvio para pista de sentido contrário; pista interrompida no km 316 para obras no túnel de acesso à Itatiaia, com desvio pela direita.

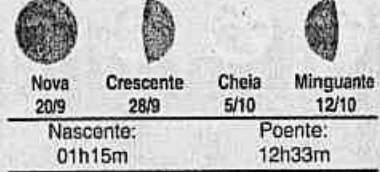
Praias

Mangaratiba	Recomendada
Grumari	Recomendada
Recreio	Recomendada
Barra	Recomendada
Pepino	Não recomendada
São Conrado	Não recomendada
Vidigal	Não recomendada
Leblon	Não recomendada
Ipanema	Não recomendada
Diabo	Recomendada
Arpoador	Recomendada
Copacabana	Recomendada
Leme	Recomendada
Botafogo	Não recomendada
Flamengo	Não recomendada
Urca	Não recomendada
Fortaleza S. João	Não recomendada
Vermelha	Não recomendada

Sol



Lua



Aeroportos

	Tempo	Visibilidade
Galeão	bom	mod/boa
Santos Dumont	bom	mod/boa
Congonhas (SP)	bom	mod/boa
Viracopos (SP)	bom	mod/boa
Guarulhos (SP)	bom	mod/boa
Confins (MG)	par/nub	boa
Brasília	bom	boa
Manaus	par/nub	mod/boa
Fortaleza	bom	boa
Recife	par/nub	mod/boa
Salvador	par/nub	boa
Curitiba	par/nub	mod/boa
Porto Alegre	par/nub	red/mod

LEGENDA: par = parcialmente, nub = nublado, mod = moderada, bom = bom, red = reduzida, enc = encoberto

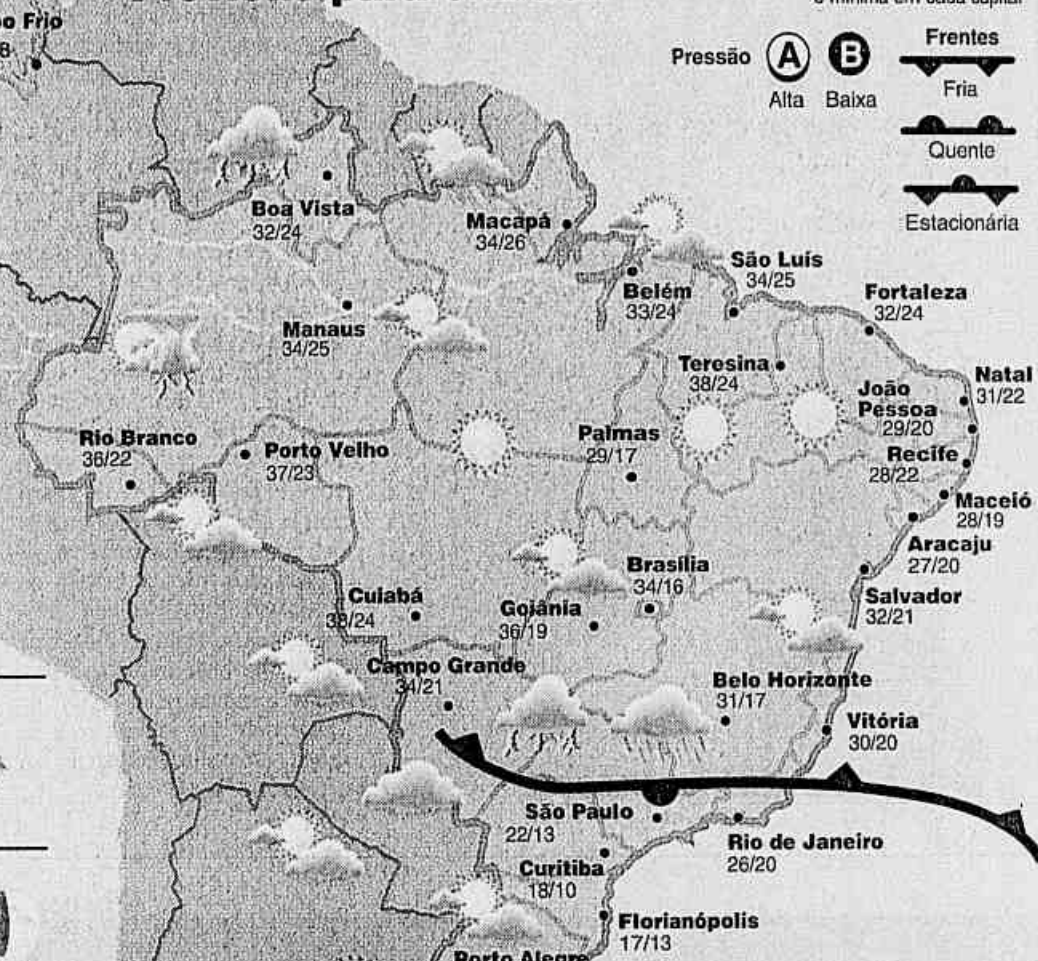
Condições válidas para hoje.

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

HOJE		AMANHÃ		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA		SEXTA-FEIRA	
									
Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuvas isoladas.		Nublado, com chuvas isoladas.		Nublado a parcialmente nublado.		Ensolarado.		Parcialmente nublado.	
Zona Sul	26/20	Zona Sul	24/19	Zona Sul	25/18	Zona Sul	27/19	Zona Sul	28/20
Zona Norte	28/20	Zona Norte	26/16	Zona Norte	27/16	Zona Norte	29/21	Zona Norte	30/21
Zona Oeste	28/21	Zona Oeste	25/18	Zona Oeste	27/17	Zona Oeste	29/20	Zona Oeste	30/21
Umidade relativa 65%	Umidade relativa 70%	Umidade relativa 55%	Umidade relativa 45%	Umidade relativa 45%
Obs: As temperaturas da cidade referem-se às médias das máximas e mínimas de cada região.									

Obs: As temperaturas da cidade referem-se às médias das máximas e mínimas de cada região.

Previsão para o Brasil



Resumo do tempo no Brasil

Norte - Tempo quente e úmido, com predomínio de sol na maior parte da região. Pancadas de chuva e trovoadas isoladas no norte do Amazonas e em Roraima.

Nordeste - Pancadas de chuva isoladas no litoral da Bahia. Tempo bom, com predomínio de sol e calor nas demais áreas.

Centro-Oeste - Tempo bom, com predomínio de sol e calor no Mato Grosso, Distrito Federal e em Goiás. Pancadas de chuva e trovoadas no Mato Grosso do Sul.

Sudeste - Pancadas de chuva e trovoadas em São Paulo. Tempo bom, com predomínio de sol e calor nos demais Estados.

Sul - Parcialmente nublado no Rio Grande do Sul. Pancadas de chuva isoladas em Santa Catarina e no Paraná.

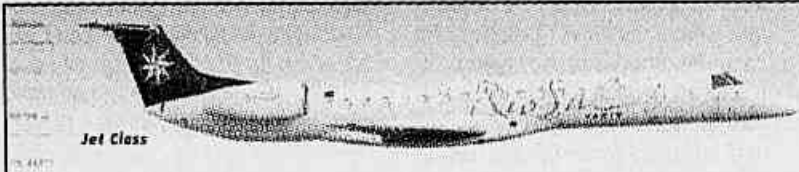
Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc. ©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).

http://www.accuweather.com

No mundo

Cidade	Max	Min	T	hoje	terça-feira
Acapulco	31	25	ag	30	26 t
Amsterdã	14	9	t	16	9 n
Assunção	23	16	n	23	16 pn
Atenas	29	20	s	28	19 pn
Atlanta	32	21	s	31	21 pn
Bagdá	41	19	s	43	22 p
Bancoc	33	26	ch	31	26 ag
Barcelona	21	14	pn	22	18 pn
Berlim	14	12	t	14	11 t
Bogotá	19	8	t	20	9 ch
Buenos Aires	12	9	ch	16	9 pn
Cairo	16	3	s	15	5 s
Cancun	36	21	s	37	21 s
Caracas	30	25	ag	30	28 ch
Chicago	27	22	pn	29	22 pn
Cingapura	37	16	ch	24	13 t
Copenhague	31	22	pn	31	23 pn
Cidade do México	16	16	t	17	12 t
Dallas	24	16	ch	20	14 n
Dublin	29	21	ch	31	21 n
Estocolmo	14	8	n	14	8 ch
Florença	19	13	ch	13	9 ch
Genebra	19	8	s	19	10 ch
Helsinque	13	11	t	14	9 t
Hong Kong	11	6	ch	13	6 n
Istambul	21	13	s	17	9 n
Jerusalém	31	26	pn	31	27 n
Joanesburgo	29	19	pn	28	18 s
La Paz	29	15	s	32	17 s
Lima	21	15	n	19	12 ch
Lisboa	16	3	t	14	1 t
Londres	22	17	s	22	18 s
Los Angeles	24	16	s	26	18 s
Madr	15	9	t	17	9 pn
Manilha	31	20	s	31	17 pn
Marrakech	27	11	s	27	13 pn
Miami	32	24	pn	31	24 pn
Montevideo	37	19	s	39	21 s
Moscou	31	24	n	32	27 ag
Muniqu	12	3	s	12	5 s
Nassau	23	16	pn	24	11 s
Nova Deli	24	18	pn	24	11 ag
Nova Iorque	8	3	t	14	4 n
Nice	26	11	pn	27	10 pn
Oslo	31	25	pn	33	26 pn
Orlando	33	24	pn	33	25 pn
Panamá	28	19	pn	28	19 pn
Paris	18	12	s	19	14 s
Pequim	11	7	t	14	8 pn
Praga	31	14	s	28	16 s
Reikjavik	13	7	n	12	7 t
Roma	6	1	s	5	4 pn
Santiago	21	11	pn	21	11 pn
São Francisco	29	25	ag	32	26 pn
Seul	22	7	pn	22	7 s
Sidnei	23	15	s	22	13 pn
Tóquio	22	13	s	19	12 t
Toronto	31	19	pn	27	13 pn
Vancouver	20	13	pn	18	6 s
Viena	27	24	n	28	28 t
Washington	26	14	n	26	13 pn
Zurique	20	8	n	13	2 pn

Tempo (T): s-sol, pn-parcialmente nublado, n-nublado, ch-chuva, t-tempestades, ag-aguaceiro, ni-nevada ligeira, nv-nevada, g-gelo.



Sobre a frequência dos vôos, consulte o seu Agente de Viagens ou a Rio Sul: (021) 507-4488.

Rio (Santos Dumont) - Belo Horizonte (Pampulha)									
07:00	07:40	09:35	10:14	13:30	15:30	16:15	17:00	19:30	20:50
Belo Horizonte (Pampulha) - Rio (Santos Dumont)									
06:30	08:15	08:45	10:45	14:00	15:00	17:30	18:15	19:38	20:45

Smiles: seus vôos valem milhas.

Rio Sul
Toll Free: 0800-99-2004
www.rio-sul.com

Domingo de verão em setembro

Praias e bares enchem e trânsito engarrafa na orla

O domingo de sol foi um presente para os cariocas. Apesar da intensa movimentação nas praias, a tranquilidade marcou o dia em toda a orla, com mar calmo e sem registro de afogamentos. O clima também colaborou para o primeiro fim de semana de sol de setembro, que teve temperatura de meia estação: a máxima registrada foi de 34,8 graus, em Santa Cruz; já a temperatura mínima foi de 17 graus, no Alto da Boa Vista.

Na Zona Sul, o trânsito ficou lento pela manhã, em Ipanema e no Leblon. Quem utilizou esse caminho para chegar à Barra da Tijuca teve que enfrentar também a movimentação causada pela campanha eleitoral. Com a interdição de meia pista para o lazer, principalmente no Leblon o trânsito no sentido São Conrado ficou lento por volta do meio-dia. Na Avenida Sernambetiba, os motoristas tiveram dificuldade para encontrar vagas, mas o trânsito não ficou parado.

Na Linha Amarela, caminho de quem vai da Zona Norte para a Barra, o tráfego também foi bastante intenso durante toda a manhã. No final da tarde, no sentido Ilha, o movimento de volta das praias provocou engarrafamento de cerca de dois quilômetros nas saídas para São Cristóvão e Avenida Brasil, além de retenção na praça do pedágio.



Do Leme à Barra, as praias receberam milhares de banhistas, que aproveitaram o primeiro fim de semana de temperatura alta em setembro

Acusados de tráfico são presos no Rio Comprido

Policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) prenderam ontem seis acusados de tráfico nas favelas do Fogueteiro e Fallet, no Rio Comprido (Zona Norte). Com eles foram arrecadados 150 pacotes de cocaína, 18 trouxas de maconha e R\$ 127. Os presos são Eduardo de Almeida, 21 anos, Ailton da Conceição, 18, Marcelo dos Santos, 20, Cleonilton Alves, 25, Alessandro Galdino, e C.D.P., de 17 anos.

Denúncia anônima causa prisão em Campo Grande

Alcir Santana, 35 anos, acusado de ser gerente do tráfico de drogas na Favela da Caropebinha, em Campo Grande (Zona Oeste), foi preso ontem por PMs do RPMont, com 52 pacotes de cocaína. Os policiais foram ao local conferir denúncia anônima e trocaram tiros com seis traficantes. Cinco homens conseguiram fugir.

Polícia recolhe 8 quilos de maconha em favela

Policiais do 16º Batalhão de Polícia Militar (Olaria), em operação no Morro do Alemão, em Olaria (Subúrbio da Leopoldina), encontraram oito quilos de maconha e uma pistola automática 380 enterrados na Rua Joaquim Queiroz, na altura do número 8. Os PMs fizeram buscas no morro, mas ninguém foi preso.

Informática

TREINAMENTO

A Microsoft vai desencadear mundialmente um programa de atualização para profissionais de tecnologia da informação. No Brasil, a meta é atingir 30 mil técnicos. Páginas 3

IMPRESSORAS

Graças ao processo de impressão inteligente, o equipamento HP 2000C, lançado pela Hewlett-Packard, economiza dinheiro e tempo dos usuários. Páginas 4

LANÇAMENTOS

Os processadores para desktop Celeron de 333 MHz e 300A MHz, lançados pela Intel na última semana, incorporam o cache L2 e têm melhor desempenho. Página 5

ENTREVISTA

Duas vezes premiado com o Internet World Best (IW Best), o pernambucano Murilo Gun, de apenas 15 anos, é um destaque da Internet brasileira. Página 6

Intrusos no e-mail

Arte de Abimael Ávila sobre foto de Ismar Ingber



O Spam, prática que entulha o correio eletrônico com mensagens não solicitadas, tira o sono dos internautas e começa a ser combatido com mais ênfase no Brasil

MICHELLE RÔÇAS
JB Online

Numa cena de bar, de um dos filmes da série inglesa de comédia Monty Python, vikings sentam em volta de uma mesa e começam a gritar "Spam! Spam! Spam!", até que ninguém mais suporta aquilo. A gritaria era para pedir presunto enlatado da marca Spam. Sem sequer imaginar, os autores daquele texto estavam criando o que hoje é um dos grandes tormentos da Internet no mundo todo: na Web, Spam é o termo que dá nome à prática de enviar mensagens, via correio eletrônico, indiscriminadamente e em grande quantidade, distribuindo propaganda, correntes, espalhando boatos e divulgando esquemas para ganhar dinheiro.

O procedimento, típica atitude inconsequente de jovens e *marqueteiros* de plantão, pode ser encarada como uma evolução da mala-direta e tem causado muitas inconveniências aos usuários, que pagam para receber mensagens não-solicitadas. No Brasil, o Grupo de Trabalho (GT) de Segurança do Comitê Gestor Internet (CG) já estuda estratégias de combate ao Spam, inclusive num planejamento conjunto com os provedores.

Na última reunião do Comitê, foram ouvidas sugestões dos representantes dos provedores e chegou-se à conclusão

que o melhor caminho ainda é através de campanhas educativas. Uma lista de orientações deve ser publicada, até o mês que vem, na página do Comitê (<http://www.cg.org.br>).

Já está marcada para o dia 19 de outubro uma reunião que vai traçar a estratégia para o combate ao Spam no Brasil. O objetivo do Sub-grupo de Trabalho de Abuso, divisão do GT de Segurança do Comitê Gestor é juntar o lado político-financeiro do projeto com a parte técnica, ou seja, de viabilização das propostas que serão discutidas. "Vamos fazer uma grande discussão de idéias sobre o tema. Um consenso já existe, no entanto: deveremos elaborar, junto com integrantes do CG e com voluntários do Movimento Anti-Spam de todo o Brasil, um código do usuário de Internet. Tentaremos, então, sugerir aos provedores que mudem as formas de contrato com os usuários, sendo mais rigorosos na identificação dos internautas. Esse já será um bom começo", diz Isamar Villas Boas, um dos coordenadores do grupo.

Deletando - O assunto tem dividido opiniões e proporcionado momentos de ira entre os mais radicais. A cantora Nara Gil, filha do cantor e compositor Gilberto Gil, é responsável pela administração do correio eletrônico do pai. Em média, ela responde a 25 e-mails diários e

vive se deparando com mensagens que nem sabe por que está recebendo. Mas ela não perde a calma. Deleta uma a uma e segue em frente.

Tolerante, Nara diz não ser uma inimiga declarada do Spam. "Se é a forma que algumas pessoas têm de divulgar seu trabalho, tudo bem. Só me dá um trabalho a mais de apagar, mas não me importo", garante. "Tem gente que xinga, reclama, fica irritada. Mas eu encaro isso como um exagero. Diariamente recebemos informações de todo tipo que não nos interessa. Até mesmo no jornal, quando abrimos uma página com uma matéria que não nos chama atenção, simplesmente viramos a página. Com o Spam é mais ou menos a mesma coisa", completa.

Mas nem todo mundo pensa assim. Há quem sinta arrepios só de ouvir falar em Spam. O administrador de sistemas Hermann Wecke é uma dessas pessoas. Ele é responsável pela manutenção das páginas do Movimento Anti-Spam (<http://www.antispam.org.br>) e considera-se um verdadeiro *caçador de spammers*. "Trabalho o tempo todo com a Internet e uso meu correio eletrônico com frequência. Comigo não tem acordo. Se alguém me manda Spam, mando *pro limbo*. Tudo bem que a Internet é livre, mas da minha porta para dentro mando eu", esbraveja.

Continua na página 2

CIRCUITO INTEGRADO

■ LUCIANO FRUCHT (Interino)

De orelha a orelha

O ambiente na Microsoft por esses dias não podia ser melhor. Seus principais executivos transitam pela empresa com sorrisos que vão de orelha a orelha. E dessa vez ninguém pode dizer que é apenas porque vai pingando cada vez mais moedinhas no famoso "cofrinho de Bill Gates". Dá para sentir que, muito mais do que o fator dinheiro, existe um sentimento de orgulho no ar.

O motivo da alegria são os números apresentados em uma recente pesquisa realizada pela editora Ziff Davis no mercado americano, dando conta de que o Windows NT não é mais apenas o sistema gerenciador de redes mais vendido nos Estados Unidos. Mais do que isso, já é agora a maior base instalada naquele país, com um crescimento de 73% nos últimos 12 meses, fruto da migração de clientes vindos de outras plataformas.

O orgulho vem do fato de que o NT é um produto recente – foi lançado em 1993 – num setor em que a Microsoft, até bem pouco tempo, era considerada apenas infante. Muitos não a consideravam sequer *player* para ocupar algum espaço nesse mercado que era totalmente dominado pela Novell.

O clima, aliás, não era diferente nos escritórios da avenida Nações Unidas, em São Paulo, na última semana. O motivo era outra pesquisa sobre o mesmo produto, realizada no Brasil. De acordo com o estudo da IDC Brasil, as vendas do Windows NT no ano passado superaram as de seu concorrente Netware, da Novell – que ainda tem a maior base instalada no país.

Ataque

Aproveitando o clima de orgulho que está atingindo a empresa, a Microsoft pretende armar um novo ataque sobre o mercado brasileiro para alargar sua base instalada de Windows NT. A empresa está para iniciar uma campanha ainda mais agressiva de venda do produto, oferecendo um desconto de 20% para os clientes que fizerem upgrade migrando suas plataformas de Netware para NT, preço este que já é normalmente reduzido. Segundo um diretor da empresa, com essa promoção, quem fizer o upgrade estará pagando apenas cerca de 40% do preço de uma NT completa, já que um desconto incide sobre o outro.

Contra-ataque

Mas a Novell não quer ficar para trás e, ao que tudo indica, já prepara o seu contra-ataque. Na última semana, a empresa anunciou, nos Estados Unidos, o NetWare First Look, uma promoção por tempo limitado que oferece aos clientes novos e clientes de upgrade do NetWare 4.11 um upgrade para o NetWare 5, quando este for lançado no mercado.

Além disso, os clientes do NetWare First Look receberão uma cópia do Netscape Enterprise ServerTM for NetWare. Os clientes que adquirirem versões "box" novas ou de upgrade do NetWare 4.11 no período que vai desde o dia 1º de abril até duas semanas após o início das entregas do NetWare 5, terão o direito de participar da promoção NetWare First Look.

O preço é de US\$ 99 (sugerido pelo fabricante) para "box upgrades" do NetWare 4.11, e US\$ 219 para novas compras "box" do NetWare 4.11.

Rumos da rede

Está pegando fogo e em vias de ser definida a New IANA (Internet Assigned Numbers Authority), entidade que assumirá a responsabilidade sobre o sistema global para Registro de Nomes de Domínio (níveis gTLD e ccTLD), distribuição de Endereços IP (blocos CIDR) e Números de protocolos Internet.

As discussões sobre o atual sistema de registro (IANA) começaram em julho de 97, dentro do "Framework for Global Electronic Commerce" do governo Clinton.

O documento básico que tem servido para todas as discussões, agora em fase final, chamado

"White Paper", propõe a criação de uma entidade para exercer as funções atualmente sob responsabilidade da IANA, eliminando qualquer participação direta do governo americano.

Busca-se no momento um consenso sobre as atribuições e os limites do Board interino de 15 membros que vai implantar a primeira fase da New IANA, com escolha prevista para este mês. O Brasil está lutando para não ficar de fora disso tudo, para poder interferir nos rumos da nova Internet.

Prevê-se, por exemplo, que o sistema de registro poderá mudar, com entidades sem fins lucrativos que façam o registro e outras com fins lucrativos que vendam o serviço. Para custear a operação da nova entidade estuda-se a cobrança de uma "membership fee" das organizações que no futuro operarão os serviços de registro.

Imposto

Segundo o exemplo de São Paulo, o governador de Minas, Eduardo Azeredo, acaba de anular, por decreto, a cobrança de ICMS sobre software. Com isso, só o Rio de Janeiro continua a manter o imposto, estabelecendo, segundo os produtores, uma bitributação, tendo em vista que as empresas alegam que já pagam ISS.

A Assespro Nacional vai intensificar sua luta contra o ICMS e o seu presidente, Fábio Marinho, já está solicitando uma audiência com o governador Marcello Alencar para tratar do assunto.

Fã-clubes

Mal foi lançado, o iMac já tem os seus "fãs de carteirinha" na Internet. O "iMac Fan Club" (<http://members.xoom.com/cho ssid1/iMac>) foi inaugurado no início do mês passado e já recebeu a visita de mais de mil internautas. No endereço podem ser encontradas informações técnicas sobre o computador, desktop pictures, animações, quicktimes e links.

Uma busca simples pelo web-search MetaCrawler (<http://www.metacrawler.com>) traz outros 51 sites com informações sobre o iMac como artigos, especificações técnicas, perguntas e respostas mais frequentes, periféricos, softwares, listas de discussão, fones, papéis de parede para a tela do computador, fotos, animações, enfim, material para um fã-clubes completo.

ZIPADAS

■ Luiz Felipe Sinay Ramos, diretor da Cyanamid Química do Brasil será um dos palestrantes da Rio Oil & Gas, dia 5 de outubro, no Riocentro, falando sobre os problemas que o Bug do Milênio poderá causar nos processos industriais.

■ A ImpSat, empresa especializada na prestação de serviços para a área de telecomunicação empresarial anuncia, nesta quarta-feira, em São Paulo, a construção de uma extensa rede de fibras óticas

de alta capacidade na América Latina. O investimento é de US\$ 2 bilhões, dos quais US\$ 300 milhões serão aplicados no Brasil e na Argentina.

■ A página principal do Laboratório de Propulsão de Jatos da Nasa foi hackeada por um grupo, que se auto-intituiu "Hacking for girls" (HFG). Até a semana passada, o site do laboratório (<http://www.jpl.nasa.gov>) estava fora do ar, mas as atividades já estão normalizadas.

E-mails para esta coluna: frucht@jbc.com.br

■ Continuação da capa

Por hora, saída é deletar

Rogério Faissal - 2/8/98

Apenas no Rio de Janeiro, o Movimento Anti-Spam recebe mais de 60 denúncias por dia, algo perto de duas mil por mês. E o assunto começa a ser encarado com tanta seriedade que os coordenadores do movimento estão preparando para o final do ano, junto com o Comitê Gestor, um texto prévio de um projeto de lei sobre o assunto a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O administrador de sistemas Hermann Wecke lembra que, normalmente, as pessoas são alvo de *spammers* e nem se dão conta disso. "Ao checar suas mensagens, deparam-se com *junkmails* de todo o tipo: malas-diretas de lojas de informática, esquemas de dinheiro fácil, totens e correntes. A princípio, o problema é facilmente resolvido com a tecla delete", diz. "Acho difícil que se encontre uma saída. Então, o mais prático a fazer é mesmo deletar as mensagens indesejáveis", concorda Nara Gil, que administra o correio de Gilberto Gil e tem a paciência como aliada no combate ao Spam.

Mas, a situação pode se agravar e, com o aumento dessa prática, entupir sua caixa de correio e tornar o simples ato de baixar mensagens do servidor uma dor de cabeça. Hermann também não deixa barato quando recebe correntes do tipo "ganhe dinheiro fácil" e re-



Nara simplesmente deleta as mensagens indesejadas que Gil recebe

Provedores unidos contra o Spam

São muitos e de diferentes nacionalidades os sites anti-Spam que se espalham pela Grande Rede. No Brasil, o <http://www.anti-spam.org.br> surgiu com a união de provedores de acesso que decidiram fazer algo contra essa prática. A página baseia-se na lista anti-Spam para denunciar *spammers* e cobrar atitudes dos provedores.

A lista é feita assim: os usuários recebem o Spam e notificam ao site anti-Spam. O provedor utilizado pelo *spammer* é avisado e tem 48 horas para tomar alguma atitude e dar satisfação de qual medida vai tomar. Caso não res-

ponda, recebe ainda mais duas reiterações a cada 48 horas. Se, mesmo assim, o provedor não tomar conhecimento do acontecido, entrará para a "relação de domínios banidos", de onde só sairá 90 dias depois.

Os provedores então recebem essa lista de domínios banidos e se utilizam dela para filtrar os e-mails que podem significar Spam. Dessa forma, aqueles provedores que estiverem na lista terão suas mensagens bloqueadas, e muitas delas não chegarão ao seu destinatário.

Dicas – Normalmente não há muito o que fazer quando alguém

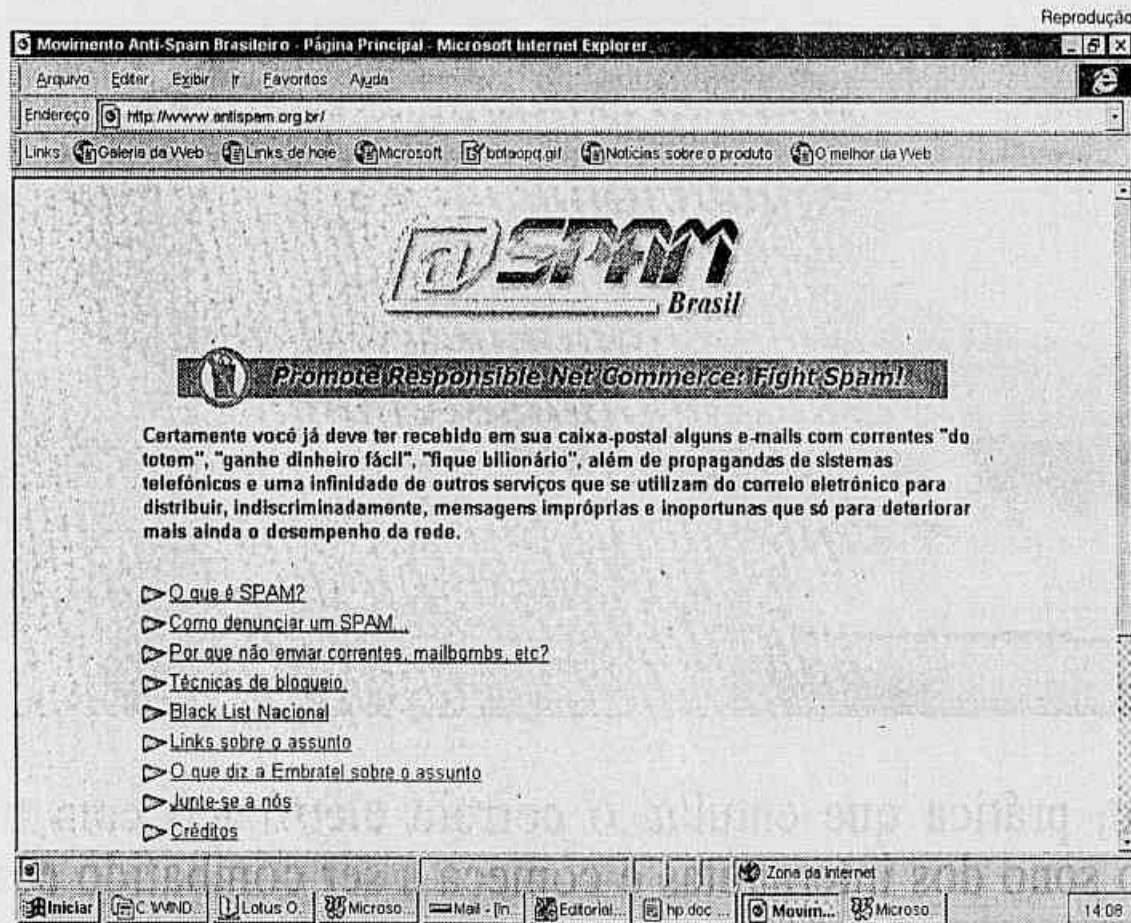
decide encher a sua caixa de e-mail com mensagens que não foram solicitadas. Em todo caso, algumas dicas são válidas na tentativa de minimizar o desconforto que isso possa causar.

Muitas pessoas utilizam listas públicas e newsgroups para "roubar" e-mails e enviar Spam. Nesse caso, o ideal é alterar seu e-mail toda vez que você for se inscrever em algum newsgroup e nunca se cadastrar em listas públicas de procura de e-mails. Outra medida importante é nunca responder diretamente para o *spammer*. É recomendável dar um *reply* para o

porta o que aconteceu para o Ministério Público e a Polícia Civil. "Esses casos de corrente constituem crime contra o sistema financeiro", justifica.

Divulgação – No outro lado da questão estão as empresas que utilizam o e-mail como forma de divulgação. Eduardo Marigny é diretor geral da Editora Marigny Kerber, responsável pela publicação on line da Revista da Psicologia (<http://www.revistapsicologia.com.br>). Na opinião dele, a preocupação com o Spam deve se limitar a conter os abusos, mantendo a liberdade de expressão. "Não considero a divulgação de um serviço legal algo recriminável. Ainda mais no caso da nossa revista, que pretende apenas divulgar. Se as pessoas reclamam e pedem para não receber mais mensagens, nós paramos".

Eduardo considera a empreitada contra o Spam uma briga de interesses. "Ninguém pensa nas pequenas empresas que tentam sobreviver na Web. Só se vê o lado das grandes companhias, que podem pagar caro pelos banners. O pequeno empresário acaba buscando formas alternativas de divulgar seu negócio. E, em se tratando de Internet, nada mais comum do que a mala-direta via e-mail", defende, apimentando uma discussão que apenas começa e ainda vai dar muito pano para manga.



Na home page do Movimento Anti-Spam, os internautas encontram explicações e dicas para se defender

CONGRESSO

Segurança na Web em discussão

Como mandar o Imposto de Renda pela Internet com segurança? E realizar operações bancárias sem problemas? É possível confiar no comércio feito via Grande Rede? Foi para discutir questões como essas e debater a segurança da informação na Web que vários especialistas no assunto se reuniram, na semana passada, em São Paulo, durante o 2º Congresso Nacional sobre Segurança e Auditoria da Informação, o Security Forum '98.

O congresso contou com a presença de profissionais de informática, de auditoria e de segurança da informação que demonstraram casos reais de sucesso na implantação das mais variadas soluções de segurança. O foco principal do evento esteve em torno do comércio eletrônico, principalmente o chamado *business to business*, ou seja, entre as empre-

sas, além do debate em torno de uma política de segurança para a Internet como um todo.

A Módulo Consultoria Informática, que há 13 anos desenvolve soluções na área de segurança – e é a responsável pela segurança das eleições deste ano –, apresentou algumas novidades de ponta nessa área.

Uma delas foi uma solução de autenticação biométrica, que substitui as atuais senhas. Em vez de digitar sua senha, a solução permite que o usuário acesse o computador através da impressão digital. "Tudo funciona com um leitor de impressão digital, previamente configurado, que pode ficar junto ao teclado ou ainda acoplado, como se fosse um mouse. Basta tocar com o polegar para entrar no computador, o que é infinitamente mais seguro do que o sistema de

senhas, sempre sujeito a hackers", explica Álvaro Lima, diretor de desenvolvimento da Módulo.

Novidade também foi o VPN-1 (Virtual Private Network), produto apresentado pela Módulo para ligar matriz e filial via Internet. A solução faz a autenticação do usuário e também criptografa os dados de toda mensagem que segue de uma ponta para outra.

Outro destaque foi a participação de Jonathan McCown, diretor dos Laboratórios de Firewall do ICSA, conceituada organização internacional que emite certificados de produtos e serviços de segurança. Ele demonstrou os critérios de avaliação do produto para a necessidade de cada empresa.

Falando sobre a vulnerabilidade da Rede, Raphael Mandarino, presidente da Sucesu Nacional e membro

ALVO FREQUENTE

Outro alvo frequente do ataque dos *spammers* é o ICQ (Instant Communications and Chat) – programa que informa aos usuários quando outros estão on line e possibilita que eles troquem mensagens em tempo real. É possível contornar a situação seguindo algumas regras: ■ abrir o ICQ; clicar no botão "ICQ"; selecionar "Security & Privacy"; localizar a pasta "Ignore List"; clicar o primeiro quadrado ("accept messages only from users on my contact list"); ■ não colocar o telefone junto com seus dados;

■ exigir autorização para que outras pessoas possam incluí-lo; selecionar "Security & Privacy"; localizar a pasta "Security"; clicar o segundo botão ("my authorization is required"); ■ não permitir que outros usuários vejam a partir de qual máquina você está conectado (clicar no botão "ICQ"); selecionar "Security & Privacy"; localizar a pasta "Security"; clicar botão IP Hiding.

do Comitê Gestor Internet Brasil, explicou como é preciso ter confiança para negociar na Rede. "Com o crescimento da Internet e principalmente com o florescer do comércio eletrônico, cada vez mais é necessário estar preparado e conhecer os principais riscos e problemas relativos à segurança das informações", afirmou.

Um módulo dedicado exclusivamente aos negócios mostrou aos participantes casos recentes de soluções adotadas em algumas empresas. Antônio Esio e Osvaldo Imamura, do TSE, expuseram um estudo de caso na Justiça Eleitoral. Outro debate interessante foi protagonizado pela advogada do Citibank Sandra Gouveia, que falou sobre denúncias, investigações, perícias e julgamento dos crimes cometidos com o uso do computador.

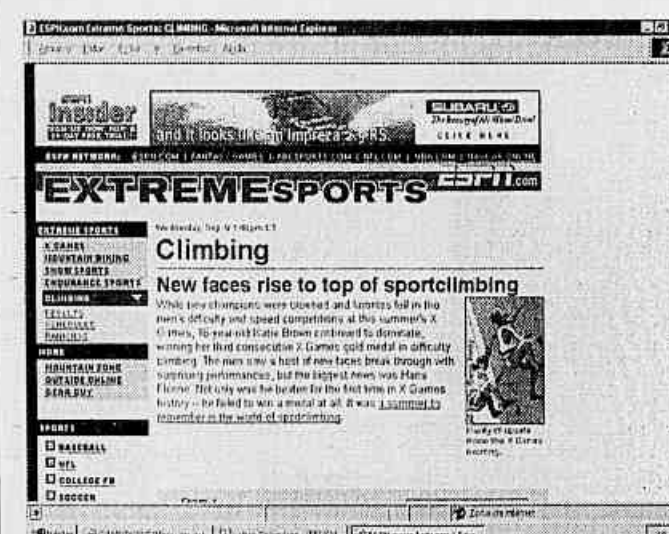
BOOKMARK



CRIANÇAS DESAPARECIDAS – A procura de crianças e adolescentes desaparecidos também pode ser feita pela Internet. No endereço <http://www.missingkids.com.br>, os microiros podem saber como proceder no caso de sumiço de uma criança, encontrar fotos de meninos e meninas que fugiram ou foram raptados de casa e ainda saber como utilizar os serviços de ajuda. No link da associação, os usuários descobrem os telefones de contato – 279-3967 – ou e-mail – desapso@amcham.com – para solicitar explicações e as primeiras orientações de como agir em um caso de desaparecimento. Outro recurso do site são as fotos de crianças procuradas. Digitando as características do menor em uma ficha, é possível verificar várias fotografias de crianças que ainda não foram encontradas. Mas nem tudo é sofrimento. Algumas histórias com final feliz, como de reencontro de famílias, podem ser lidas. E elas não são poucas, em apenas quatro meses, mais de cinco mil jovens voltaram para casa graças ao site.



VALORIZANDO AS RAÍZES – Duas mil visitas diárias. Essa é a marca que o site do *Centro Virtual del Instituto Cervantes* (<http://www.cervantes.es/>) apresenta na Internet. Com o objetivo de promover e difundir a língua espanhola, a página tem salas de debate, aulas de língua – aonde o usuário encontra recursos interativos para estudar o vocabulário e a gramática espanhola – e uma revista virtual do Centro, a *Rinoceronte*, que é atualizada diariamente. Para saber mais sobre a literatura, os internautas podem consultar os principais autores de língua espanhola separados desde a Idade Média até o século XX. Quem clicar no seu escritor preferido, poderá ouvir um poema ou parte de um texto. De Pablo Neruda, por exemplo, é possível ouvir a *Voz viva de América Latina*. E por aí vai. De García Lorca até Octavio Paz e Pedro Salinas, um pouco dos mais representativos autores da língua hispânica estão na página.



RADICALÍSSIMO – Os esportes radicais já têm espaço na página oficial da ESPN. A seção batizada de *Extreme Sports* cobrirá *X Games*, ou seja, os *Winters X Games* (jogos de inverno) e *Summers X Games* (jogos de verão) patrocinados pelo canal. Além, é claro, de notícias, em ampla cobertura, os resultados, rankings e apresentações dos esportes de muita adrenalina. As manobras mais arriscadas das *mountain bikings*, as últimas informações sobre a competição que escolhe o *Ironman*, tudo sobre escaladas e *snowboarding*, que rola nos Estados Unidos e no mundo afora, estarão no site. Para achar a seção, é só entrar na página do canal esportivo (<http://espn.sportszone.com>) e clicar em *Extreme Sports*.

TREINAMENTO

Atualização mais constante

■ Microsoft cria programa mundial para treinar profissionais de tecnologia da informação

LUCIANO FRUCHT

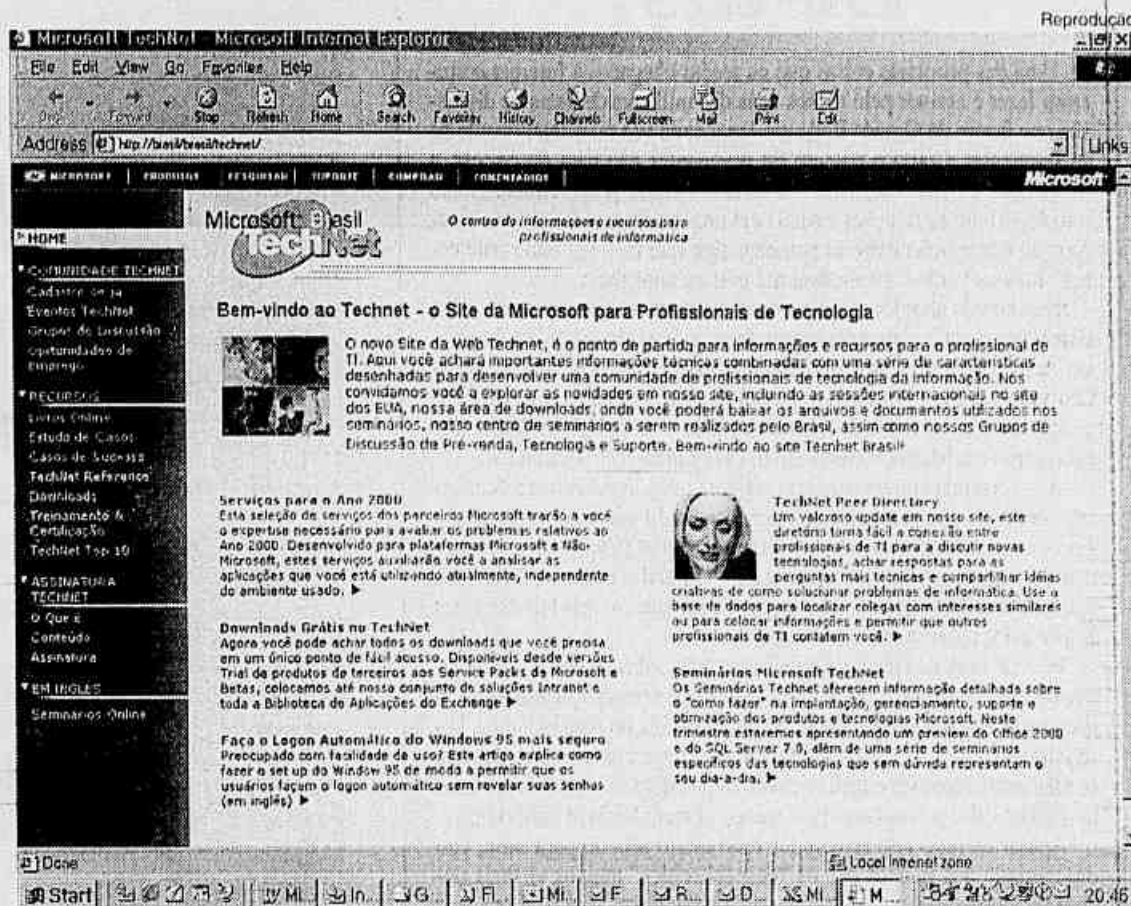
SÃO PAULO – A Microsoft Corporation identificou, entre os seus usuários, que os profissionais de tecnologia da informação sentem falta de atualizações técnicas mais constantes sobre temas relevantes para suas atividades. A partir desta constatação, decidiu desencadear, em nível mundial, um programa de treinamento e atualização sobre os mais diversos temas e produtos para esses profissionais.

A empresa já decidiu que vai investir este ano cerca de US\$ 40 milhões nesse programa – o Microsoft Technet –, levando novos recursos e ferramentas para esses profissionais, através de seminários, formação de grupos de discussão e da criação de uma home page permanente.

No Brasil, o investimento será de cerca de US\$ 1,8 milhão e a empresa pretende atingir mais de 30 mil profissionais dentre os que trabalham nas áreas de informática das empresas (públicas ou privadas), tais como: analistas de sistemas, engenheiros de sistemas, técnicos de suporte, analistas de suporte, administradores de redes, desenvolvedores corporativos, webmasters e outros.

Ainda esta semana, a Microsoft Brasil já estará colocando no ar o site desenvolvido para o programa, no endereço <http://www.microsoft.com/brasil/technet>, onde os profissionais poderão ter acesso a informações técnicas constantemente atualizadas – boa parte em português –, além de dicas, programas para download, relatórios, cases para estudo, e ainda newsletters eletrônicas que serão remetidas quinzenalmente para o endereço eletrônico daqueles que se cadastrarem.

A seleção dos que vão participar dos seminários também será feita a



No site do programa, que chegará à Web esta semana, profissionais poderão se inscrever nos seminários

partir da lista de interessados que surgirá com o cadastramento no próprio site.

Seminários – O programa contempla seminários (ao todo serão 300) que, nessa primeira etapa, serão realizados em seis capitais: Rio de Janeiro – já marcado para os dias 29 e 30 de outubro –, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba e Porto Alegre.

“A ideia é gerar uma ferramenta importante e gratuita para esses profissionais, com o puro objetivo de mantê-los bem informados e atualizados sobre processos úteis para o desenvolvimento de seus trabalhos”, explica o diretor de marketing da

Microsoft Brasil, Oswaldo Barbosa de Oliveira.

Segundo ele, o programa surgiu da percepção de que havia um hiato de informação para esses usuários que são primordiais para a boa utilização dos produtos e sistemas nas empresas, o que frequentemente acaba originando idéias erradas sobre os produtos e, em consequência, utilizações inadequadas.

“O caráter será puramente informativo, focado no ‘como fazer’ ou no ‘como utilizar’, com técnicas de análise de produtos que os participantes na realidade já têm, já adquiriram em sua prática diária”, diz Oli-

veira, lembrando que, por isso, o programa é voltado para as pessoas e não para as empresas.

O primeiro seminário programado pelo Technet já para outubro deste ano contemplará os seguintes temas: *Você pode vencer na corrida tecnológica (Preparando o ambiente tecnológico do futuro, SQL 7.0, NT 5.0 e Office 2000); Como criar Serviços Internet usando o Microsoft Backoffice; Implementando soluções “Thin Client” utilizando o Windows NT Server 4.0 Terminal Edition; SQL Server 7.0 Technical Drilldown e Construindo Aplicações Web orientadas a Banco de Dados*.

INTERNET

Provedor investe mais na Rede

De olho no interesse cada vez maior das empresas pela potencialidade da Internet, a Openlink – líder do mercado de Internet no Rio – decidiu estruturar uma área Corporata para atender às empresas em suas necessidades de desenvolver negócios lucrativos na Web. A empresa vai investir cerca de US\$ 1 milhão nos próximos meses para apresentar a pequenas, médias e grandes empresas o potencial da Internet como mídia alternativa de vendas de baixo custo.

Os dados em relação à Rede no Brasil estão orientando a Openlink nesse sentido. Se em 1995 o número de sites comerciais não passava de dois mil, e apenas 10% deles geravam lucro, no final do ano passado cerca de 46% dos 414 mil novos sites eram compostos de lojas virtuais lucrativas.

Uma pesquisa recente do Ibope revelou que 19% dos entrevistados já tinham feito compras na Internet e que outros 62% afirmaram que pretendem ir às compras na Rede. Através de parcerias e desenvolvimento de serviços a empresa espera, até o fim do ano, triplicar o número de clientes.

Congresso vai discutir Web esta semana no Rio

A Grande Rede estará em debate esta semana no Rio. Começa na próxima quarta-feira e vai até sexta o Internet World '98, oitava edição do Congresso Internacional sobre Internet, evento que vai reunir especialistas do Brasil e do exterior e apresentará as últimas tendências e tecnologias no setor.

O evento está dividido em quatro tutoriais (dia 16) – que abordarão temas como segurança em Internet e intranets, implementação de intranets, comércio eletrônico e tecnologias Push e DHTML – e dois congressos, em duas sessões paralelas (dias 17 e 18): o *Technical*, para profissionais da área de tecnologia, e o *Marketing e Management*, para empresários e profissionais de marketing.

Para Raphael Mandarino, secretário executivo do Comitê Gestor da Internet Brasil, a Web reúne muitas oportunidades no atual cenário econômico. “O domínio das tecnologias relacionadas com a Rede é o grande diferencial para que países em fase de consolidação se apresentem como participantes do jogo político e econômico mundial”, avalia.

Os dois congressos do Internet World vão debater os principais problemas que a Web enfrenta hoje – como o constante congestionamento, a dificuldade de acesso e a segurança – e ainda a Rede como canal de vendas e estratégia de negócios.

Entre as soluções buscadas para resolver o congestionamento do tráfego na Rede está o uso de mais de um provedor de acesso nas empresas, através do acesso *multihoming* à Internet. É sobre as vantagens e desvantagens desse procedimento que falará o coordenador de operações da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), Alexandre Grojsgold. A segurança também não ficará de fora. Na palestra de Carlos Antonio Mont'Alverne, engenheiro de sistemas da Cisco, será discutida a integração dos principais elementos de segurança, como firewalls e filtragem de pacotes.

Em seu estande, a CPM – empresa que desenvolve aplicações para a Internet desde 1996 – estará apresentando as soluções de Seguradora Virtual e Universidade Virtual, além de toda sua linha de serviços, como Home Banking, Comércio Eletrônico e Aplicativos

Comerciais (Business to Business).

Criada para agilizar o dia-a-dia de corretores e clientes, a Seguradora Virtual realiza consultas, aprovação com emissão de apólices e aquisição on line de seguros. Já a Universidade Virtual é uma infra-estrutura que proporciona treinamento à distância, via Internet/intranet, para as empresas e para o setor acadêmico.

Já o congresso voltado principalmente para profissionais de marketing tem como uma das principais atrações a palestra sobre a evolução e o perfil atual do internauta brasileiro, com o diretor do Ibope, Luís Paulo Montenegro. Outro destaque é a palestra da americana Joelle Kaufman, da USWeb, que vai falar sobre como a Internet mudou o ambiente de negócios internacional.

O Internet World '98 acontecerá no SENAI/CIET (Rua Mariz e Barros, 678, Tijuca). As inscrições ainda podem ser feitas na através da central de atendimento da Mantel, que promove o evento, pelos telefones (021) 537-3371 ou (011) 280-3366, pelo e-mail eventos@mantel.com.br ou ainda pelo site <http://www.mantel.com.br/eventos/imrj>.

<http://www.midiadigital.com.br>

Listas Rio 99
Guia de endereços com mapas digitais
Venda proibida
Distribuição gratuita

0800 41 3429
www.midiadigital.com.br

apoio e distribuição
JORNAL DO BRASIL

Anuncie nas Listas Interativas - Rio 99. É fácil, barato e inteligente.

- CD-ROM com mais de 400.000 telefones de empresas, profissionais e serviços catalogados por nome, bairro, e ramo de atividade.
- Mapa digital da cidade do Rio de Janeiro, passível de impressão em qualquer escala.
- Localizador de endereços, ruas e bairros.
- Lançamento: 1º semestre de 1999, com distribuição gratuita aos assinantes JB.
- Tiragem mínima: 170.000 exemplares



Ligue já para 0800 41 3429 e solicite a visita de um representante autorizado.
Rua Almirante Barroso, nº 90 - 4º andar - Centro - e-mail: rio99@midiadigital.com.br

Apenas R\$ 300,00/ano.

Anúncios no CD-ROM recebem também bonificação na Internet.

Clube JB
DESCONTO E A MAIOR DIVERSÃO

E empresas conveniadas
ao Clube JB ainda têm
50% de desconto.

Listas Rio 99
interativas
Guia de endereços
com mapas digitais

Uma parceria Midia Digital e Jornal do Brasil.

O MUNDO DAS MAÇÃS

RICARDO SERPA

Listas!

Uma das primeiras coisas que os recém-chegados à Internet costumam fazer é assinar pelo menos uma das milhares de listas de discussão que fazem da Grande Rede um lugar cada vez mais interessante de se frequentar. Como o número de navegantes não pára de crescer, a quantidade de listas também aumenta em ritmo proporcional. E vão transformando as relações virtuais em uma novíssima forma de comunicação e interação entre as pessoas, algo que nós, o grande público, nem imaginávamos ser possível até poucos anos atrás.

Não falo do simples e direto e-mail que trocamos com um amigo ou cliente que já conhecemos pessoalmente, seja com pouca ou muita frequência. Acho que, nesses casos, que são também cada vez mais comuns, o contato virtual é mais um prolongamento do relacionamento pessoal, onde existem rostos, expressões conhecidas e toda uma cumplicidade que não saberíamos estabelecer somente em trocas de mensagens eletrônicas.

A coisa muda completamente de figura quando passamos a "conhecer" pela Internet gente que não conhecemos! Podemos passar anos a fio nos correspondendo com alguém sem sequer saber como essa pessoa é em carne e osso, e acredito que, no final das contas, acabaremos sabendo muito sobre o que ela escreveu e um pouco (mas talvez o mais importante) sobre o que ela não escreveu.

Fica faltando, no entanto, o mais importante: saber como é o nosso correspondente no dia-a-dia, como ele ou ela reage a uma piada, um desacordo ou um abraço apertado. O que, aliás, não existe no mundo virtual. Essa falta de referência, pelo menos assim eu sempre imaginei, faz com que os relacionamentos via e-mail sejam diferentes daqueles que temos olhando os rostos das pessoas – ou pelo menos os recordando na memória.

Apesar de tudo isso sempre ter feito muito sentido para mim, vou descobrindo aos poucos que os "desconhecidos" amigos virtuais podem ser tão reais quanto os outros, os "verdadeiros". E é aqui que volto às tais listas de discussão, dando como exemplo duas listas das quais participo atualmente e que recomendo, cada uma ao seu público e com o seu estilo bem característico.

Antes de entrar em mais detalhes, um aviso importante: listas boas são listas ativas, e para serem ativas elas precisam ter um grande fluxo de mensagens diárias. É o caso desses dois exemplos, e sua mailbox pode ficar entupida antes que você consiga soletrar Pindamonhangaba.

Mesmo que você "fale" pouco (o meu caso, um pouco por timidez, um pouco por falta de mais tempo para "catar milho" no teclado tentando expressar pontos de vista nem sempre curtos e rápidos), o número de mensagens pode assustar de início.

Bom, a primeira lista que quero usar como exemplo é a Mac-Br, que os leitores mais antigos já conhecem de colunas passadas. Existe há mais de 3 anos, a lista trata apenas de um assunto, o Macintosh – e o "apenas" aqui é bastante enfatizado pelo quase sempre paciente moderador Mário Jorge Passos. Muita gente boa já bebeu das excelentes informações e dicas que rolam por ali, e embora muitas vezes a lista possa parecer monótona para o visitante circunstancial e não muito ligado no assunto, é minha primeira recomendação para quem quer conhecer mais sobre a Apple e o Macintosh.

É justamente por causa da boa recepção aos novatos no mundo Mac que começo a mudar meus conceitos sobre conhecimentos reais x virtuais. É claro que, com o tempo, algumas das pessoas da lista acabam se encontrando pelos bares da vida, acabam conhecendo outros rostos, mas a grande maioria se relaciona há anos com pessoas distantes, em outras cidades ou países, as quais nunca encontraram.

De um modo ou de outro, os participantes acabam sentindo falta daqueles que resolvem abandonar a lista por qualquer razão, como se um amigo tivesse que sair mais cedo de uma boa festa. Essas mesmas pessoas não se cansam de responder, com a maior boa vontade, às perguntas que fatalmente acabam se repetindo à medida em que a lista é "engordada" com novos adeptos do Mac.

Em outras palavras, a lista Mac-Br é um ponto de encontro para quem quer discutir e/ou conhecer mais sobre os Macs, e esse grupo de amigos me parece tão unido e ativo quanto os grupos que se formam na escola ou no trabalho, na vida que se desenrola a cada dia.

Bom, pra variar o espaço ficou pequeno e sou obrigado a continuar na próxima semana, com a outra lista que gostaria de citar como ótimo exemplo de convivência virtual. Para assinar a lista Mac-Br, basta que você envie um e-mail para mac-br@listserver.powercity.net, sem escrever nada no corpo da mensagem e colocando apenas a palavra "subscribe" (sem as aspas) no campo do assunto (subject). Semana que vem tem mais, desta vez para quem, além dos Macs, também gosta do meu outro assunto predileto, a fotografia. Até lá!

As cartas para O MUNDO DAS MAÇÃS devem ser endereçadas ao Caderno Informática. JORNAL DO BRASIL: Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

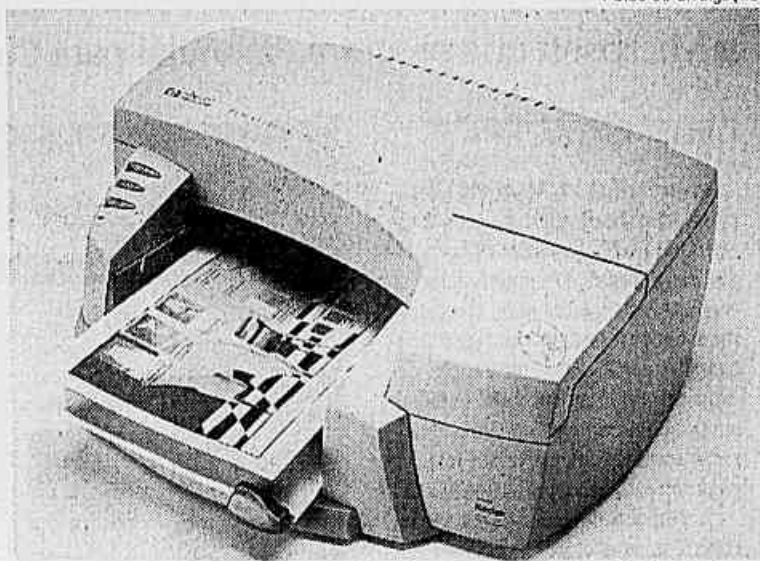
ricuserpa@futuraimagem.com.br

<http://www.jb.com.br/macass.html>

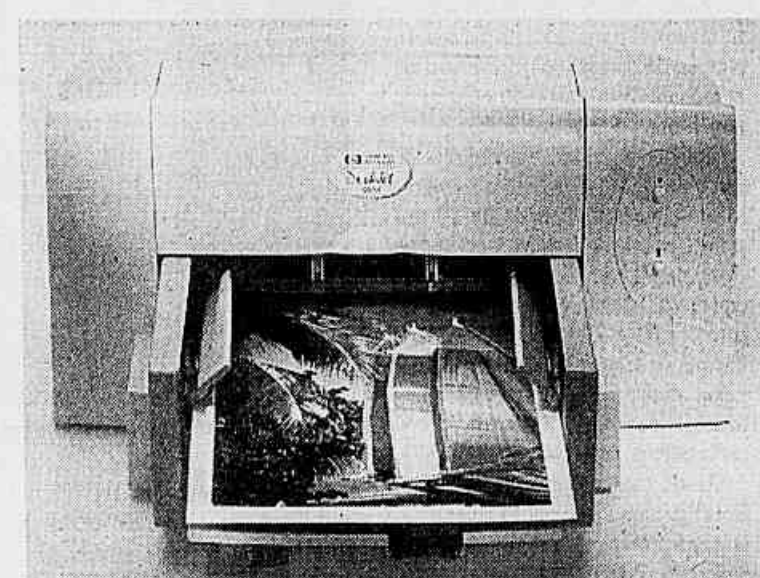
IMPRESSORAS

■ Tecnologia separa cabeçote do cartucho de tinta e reduz peso do carro de impressão

Fotos de divulgação



A nova HP 2000C imprime a jato de tinta, com velocidade de laser



Através de um cartucho, a DeskJet 695 oferece qualidade fotográfica

Maior economia de custo e tempo

SÃO PAULO – Enfim alguma coisa começa a se modificar em termos de tecnologia para cartuchos de tinta de impressoras, um dos pequenos itens que mais castigam o bolso dos usuários de microinformática. Como antecipou o JORNAL DO BRASIL no início do mês passado, a Hewlett-Packard (HP) desenvolveu um novo processo de impressão inteligente, que garante economia de custo e tempo e que já começa a ser utilizado em sua nova impressora, a HP 2000C, lançada semana passada no Brasil.

Nesta nova impressora, os quatro cartuchos de tinta estão separados dos quatro cabeçotes, que são alimentados através de pequenos tubos. Com isso, o carro de impressão carrega um peso menor, o que contribui para uma maior velocidade de impressão. Além disso, os cartuchos de tinta apresentarão uma redução de preço, já que os cabeçotes são vendidos separadamente e possuem uma duração aproximada de 12 mil páginas sendo assim trocados poucas vezes durante a vida útil da impressora.

Infelizmente, essa tecnologia ainda não está disponível para os modelos de impressoras preferidas pelos usuários domésticos. A HP 2000C Professional Series é um equipamento robusto, com um ciclo de funcio-

namento de 5.000 páginas/mês, destinando-se a empresas de diversos tamanhos e a profissionais que necessitam de uma impressora de alta performance, com qualidade laser, apesar de ser a jato de tinta colorida. Seu preço também é muito competitivo para o mercado desse porte: R\$ 1.600, enquanto as impressoras a laser custam em média R\$ 5 mil no mercado brasileiro.

Essa nova família de impressoras é composta por dois modelos: a HP 2000C e a HP 2000CN que inclui alguns opcionais como uma bandeja de entrada de papel com capacidade para 250 folhas e um servidor de rede de impressão jet direct.

Uso doméstico – A HP Brasil também apresentou um novo modelo de impressora a jato de tinta para uso doméstico: a HP DeskJet 695C, que também imprime com qualidade fotográfica e que também chegará ao mercado até o final deste mês, com seu preço sugerido para o consumidor final entre R\$ 419 e R\$ 449.

Esse modelo produz até cinco páginas por minuto em modo preto e branco e até 1,7 página por minuto em modo cor, imprimindo um total de 1.000 páginas/mês com resolução de 600 x 600 dpi (modo preto) e de até 600 x 300 dpi (cor).

Oferta especial do Mac G3/233 MHz

A Apple Computer Brasil está fazendo uma promoção especial com o Power Macintosh G3/233MHz com monitor Apple ColorSync 720, que está sendo vendido por R\$ 3.349. Voltado para o usuário profissional, esse equipamento é utilizado por quem trabalha com criação, seja com design, vídeo ou produzindo páginas na Internet. Equipados com o poderoso processador PowerPC G3 – o primeiro processador concebido especialmente para o Mac OS – esses Power Macintosh alcançam performance duas vezes melhor do que os modelos baseados em processador PowerPC 603e. A promoção é válida em toda a rede de revendas até o final deste mês ou até o final dos estoques, com possibilidade de financiamento. O AppleLine, tel. (011) 5506-7588, informa sobre a revenda mais próxima do usuário.

Ilha de edição em forma de software

A mais nova versão da plataforma Softimage DS, a 2.0, chega ao Brasil, através da Sisgraph, com todos os recursos de uma ilha de edição e composição não-linear. Composto por hardware Intergraph e software Softimage, o produto é totalmente baseado nos padrões Intel e Windows. E o resultado já pode ser visto em filmes e seriados. Para ajudar na produção, o programa Twister, totalmente dedicado a renderização, expande os recursos, trabalha no padrão workstations e acelera o processo de criação ao oferecer a separação de objetos em cena e sua renderização em tempo real. O software ainda traz recursos que permitem alterar e criar efeitos gerados por luzes difusas de objetos transparentes e ângulos para todas as cenas em 3D. Mais informações, <http://www.sisgraph.com.br>.

Impressora para larguras

Atenção artistas gráficos! Chegou ao mercado brasileiro as impressoras Blueboard e Blueboard 2, da empresa israelense Nur, que são capazes de trabalhar com mídias de cinco metros de largura e comprimento ilimitado, com resolução de 70 pontos por polegadas. Para conseguir tal feito, o equipamento utiliza tecnologia digital e injeção de tinta em fluxo contínuo. O maior diferencial do produto, trazido para o Brasil pela AKAD Computação Gráfica, é a largura, que permite imprimir um outdoor sem emendas. Os usuários podem consultar o serviço de tele vendas – (011) 284-2466 ramais 102.113.157 – ou o site <http://www.akad.com.br>.

Plataformas de acesso

A TelSist (<http://www.telsist.com.br>) está oferecendo o programa de locação com opção de compra da linha de plataformas de acesso Versalar. Com este programa, o provedor de serviços de Internet pode experimentar os produtos e utilizá-los na sua empresa, recebendo todas as atualizações do software operacional e suporte técnico telefônico (limitado a 10 horas por mês).

HARDWARE

CURSO COMPLETO

2ª Edição

Conhecimento sobre manutenção, montagem, componentes, periféricos e sistemas operacionais do PC.

Encabeçando as listas de mais vendidos, Hardware Curso Completo 2ª edição, de Gabriel Torres (editora Axel Books, R\$ 96), já vendeu mais de dois mil exemplares em apenas dois meses. Como na área de informática os produtos têm vida útil curta, a obra, lançada há exatos dois anos, foi completamente reescrita. Voltado para iniciantes e técnicos, o livro ensina as configurações das peças do micro, de sistemas operacionais – incluindo o novíssimo Windows 98 – e dá dicas para identificar componentes falsificados ou adulterados.



Promoção de micro para esquentar vendas

Para aquecer as vendas, a empresa Tropcom está lançando um modelo exclusivo de Blaster Best MMX 233 custando R\$ 1.499. Mas é bom correr até as lojas Net Box, porque o estoque é limitado. Além do processador Pentium MMX de 233 MHz, o modelo conta com motherboard com chip Set Intel, 512 KB de cache, memória do tipo EDO-RAM de 32 MB e disco rígido Ultra DMA de 4,3 GB. Sua configuração inclui ainda kit multimídia Creative Labs de 32 velocidades com Sound Blaster Stereo, caixas acústicas Hi-fi microfone, fax modem de 56 Kbps com gerenciador de comunicações. Ele vem com monitor de 14 polegadas da marca Philips e traz aceleradora gráfica Ultra VGA 3D de 4 MB DRAM, drive de 1.44 MB, net mouse e teclado ABNT II. Quem também quiser comprar a impressora, pode fazer um pacote de R\$ 1.999 e levar junto a Epson Stylus Color 800. Mais informações, <http://www.blasterpc.com.br>.

Monitor multimídia com tela de cristal

A Waytec (<http://www.waytec.com.br>) está lançando a linha de produtos S Line, com monitores de 14", 15", 17" e LCD, com tela de cristal líquido. Os novos monitores digitais vêm em duas versões: convencional e multimídia com microfones e auto-falantes embutidos. Eles apresentam design ergonômico, tubos de imagem Dot Pitch 0,28mm com tratamento antirreflexivo e alta resolução. O telefone da Waytec é (035) 8003850.

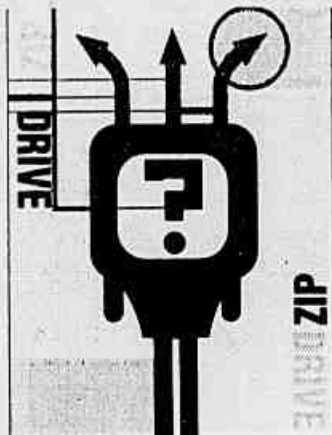
Perfil do eleitor brasileiro

O Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos (CEBELA) está lançando o Atlas Eleitoral do Brasil, CD-ROM com 600 mapas sobre as eleições presidenciais de 1989 até 1994 e de cerca de 300 cartas sócio-econômicas elaboradas a partir dos resultados do Censo Demográfico de 1991, feito pelo IBGE. Os resultados podem ser confrontados com informações como urbanização, alfabetização, sexo, idade e renda, o que permite a identificação de padrões de comportamento eleitoral do povo brasileiro. O CD custa R\$ 10 e pode ser adquirido pelo telefone (021) 233-2637 ou ainda pelo e-mail cebelat@ax.apc.org.

www.jbfm.com.br

SOLUCIONÁTICA

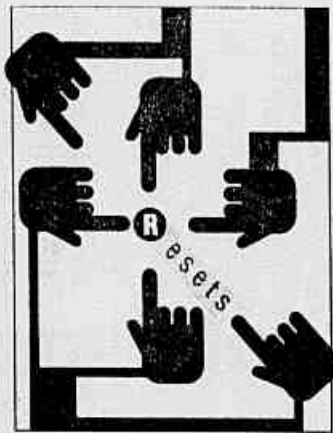
■ ABEL ALVES



Zip drive

Caro Abel, guru dos PCs. Por favor, dê-me uma luz! Desde que fiz um upgrade na minha máquina, de um DX4-100 16 MB RAM para um AMD K6-266 64 MB RAM, que meu zip drive se recusa a ser instalado. O HD principal, de 1 GB, foi reformatado, o Windows 95, reinstalado, assim como a impressora (uma HP 820) e o Scanner, que funcionavam redondinhos ligados em série no DX4-100. Agora, sempre que rodo o Guest 95, a resposta é a mesma: "No Iomega drives could be found", mesmo testando com o disquete de outro zip, ou seja, o problema não parece ser o disquete. Resolvi testar o zip em um Pentium 166 MHz, onde tem uma HP 693C e a mesma mensagem apareceu. Dai, testei em um outro Pentium 166, onde já havia um zip drive instalado e aí funcionou. Pude assim testar separadamente o drive, o cabo e a fonte, todos funcionando. Resumindo a história: o zip drive está funcionando e o disquete de instalação parece bom também! Por que não consigo instalá-lo em algumas máquinas? Já experimentei desinstalar a impressora e tentar a instalação pelo "Add New Hardware" do Windows 95, porém nada adiantou. O Help do zip sugere um conflito com outro "adaptador"! Pelamordedeus, Abel, ilumine meu zip-caminho! Abraço, Sérgio Pranzl trampo@openlink.com.br

Prezado Sérgio, Com certeza o problema não é no zip drive em si, nem no software que o acompanha. É bem provável que a vila nesta encruza seja a porta paralela. É que as novas portas paralelas podem trabalhar de três formas diferentes: Normal, ECP (Extended Capabilities Port) e EPP (Enhanced Parallel Port). Normalmente, a seleção de como a porta paralela trabalha é feita pelo SETUP do micro. Teste o zip drive configurando a porta paralela de maneiras diferentes até que ele funcione. Se possível, escolha os modos ECP ou EPP, pois são mais eficientes. Espero que a dica ajude. Um abraço,



Resets

Caro Abel, Tenho um Pentium 133, HD 2.1 GB, modem da USRobotics 33.600, placa de som Sound Blaster, e uso Windows 95. Há cerca de uma semana, meu computador começou a dar problema. Quando eu ligo ele faz o teste de memória e aparece a seguinte mensagem: "Initialize plug and play cards..."

e pára por aí. Tenho que dar uns 20 RESETS para que ele comece a melhorar. Aparece então uma tabela com as características do meu computador e pára novamente antes de iniciar o Windows 95, uns 10 RESETS depois ele entra. Foi o que acabou de acontecer e quando entrei vim direto procurar a sua ajuda. Não tenho a menor idéia do que possa ser, preciso da sua luz. Obrigado e um abraço. Rafael R. Aymone aymone@unisys.com.br

Prezado Rafael, Se o seu micro está meio "preguiçoso", não adianta ficar dando RESET para ele funcionar. Como você diz que ele funciona depois de muita insistência, pode ser que o problema seja resolvido com uma desmontagem e uma limpeza geral da máquina. Se você tem experiência com hardware pode fazer isto sozinho, se não, procure um técnico de confiança. Um grande abraço.

Backup

Abel, Estou pensando em adquirir uma unidade de disco para Backup. Tenho dois PCs em casa (um Pentium 133 e outro 200, um com 32 MB RAM e outro com 48 MB de RAM, HDs de 2.1 e 2.5 GB, respectivamente, e CD-ROM em ambos). A minha é dúvida é: qual a melhor mídia, técnica e economicamente falando, já que a distância não me permite colocá-los em rede? Zip drive, LS-120 ou outro HD em gaveta com baias em ambos os PCs? A intenção é acabar com o backup em disquetes de 1.44 MB pequenos para o dia de hoje, e facilitar o transporte de arquivos entre os PCs. Além de uma maior vida útil da mídia que dos pequenos de 1.44 MB. Desde já obrigado, Bruno Bustamante brunonb@altavista.net>

Bruno, Tanto o zip drive quanto o LS-120 são boas opções. O zip já está bastante difundido e o modelo para ser ligado na porta paralela é de instalação muito simples. Se você deseja trabalhar com grandes quantidades de informação, mais que 100 MB, o Jaz drive (da Iomega, mesmo fabricante do Zip) pode ser uma opção interessante. Eu particularmente possuo um SparQ da Syquest, que é um concorrente do Jaz, mas com preço bem menor. Ainda existe a possibilidade de utilizar um gravador de CD ligado à porta paralela. Esta última opção é a que possui a mídia mais durável e barata. Espero que as informações o ajudem a tomar a decisão. Um grande abraço.

Download

Oi, Abel, Olha eu aqui outra vez, chateando você com meus pedidos. Será que você tem a página da 3Com que possui um download que transforma, claro que pagando, meu modem, um 33.6 num 56 Kbps, para então transformá-lo para o novo padrão V90? Agradeceria muito a informação. Seu leitor constante e fiel espectador do Hiperídia, Ernani elfranco@rio.nutecnet.com.br

Grande Ernani, Se você comprou o seu modem lá fora (ou ele foi "importado"), você deve acessar <http://www.3com.com/56k/need4-56k/upgrade.html>, onde você vai encontrar as instruções para o upgrade. Se comprou de um distribuidor oficial 3Com aqui no Brasil, vá em <http://www.3com.com/56k/latin.html>. Espero que você tenha sucesso em seu upgrade. Um grande abraço.

LANÇAMENTOS

Novos chips para desktop

■ Processadores da Intel acirram a disputa entre as plataformas de custo mais baixo

SÃO PAULO - Promete esquentar a briga entre as plataformas de menor custo, obviamente com reflexos positivos em termos de preços para os usuários. A Intel Corporation completou, na semana passada, os lançamentos previstos para este ano em sua linha de processadores para desktop, com a apresentação ao mercado brasileiro dos chips Celeron de 333 MHz e 300A MHz. Além desses, voltados para o chamado mercado *entry level* (aquele voltado para iniciantes), a empresa lançou também, para o *high-end*, seu novo processador Pentium II de 450 MHz, o mais rápido para PCs, servidores e estações de trabalho, que oferece altos níveis de desempenho.

A linha Celeron faz parte de uma estratégia traçada pela Intel para baixar o custo do Pentium II, criando uma versão para o mercado *entry level*. O Celeron cumpre esse papel e, assim, a empresa procura segurar um pouco a concorrência de empresas como a AMD (K6) e a Cyrix. As primeiras CPUs da família Celeron funcionavam como se fossem um Pentium II sem o cache L2 integrado mas, como antecipou o JORNAL DO BRASIL, em maio deste ano, a Intel já pretendia integrar uma quantidade menor de cache L2 (128KB a 256 KB) ao Celeron, melhorando seu desempenho. A partir dos modelos lançados na última semana, as CPUs Celeron já passam a contar com 128 KB de cache L2 integrados, melhorando o desempenho da CPU de forma significativa, para rodar aplicações mais atuais, tanto empresariais quanto domésticas.

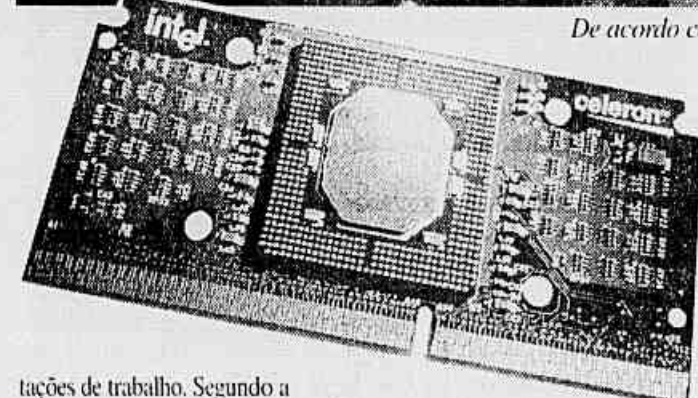
O cache é uma memória de alta velocidade que aumenta o desempenho do micro. Ele é chamado de L1, quando fica na mesma pastilha do processador e de L2, quando fica separado, fixado na placa-mãe - caso de todos os computadores no padrão socket 7 (Pentium, Pentium MMX, K5, K6, K6-2, M-II e outros). Quando a Intel lançou o Pentium II, incorporou o cache L2 no cartucho SEC (Single Edge Cartridge), o que está fazendo agora com os novos processadores Celeron. Com isso acelera a velocidade de acesso à memória.

Desempenho - Segundo o vice-presidente de Vendas e Marketing da Intel Corporation, Sean Maloney, que veio ao Brasil para a apresentação do produto, a integração do cache L2 aos novos processadores Celeron de 333 MHz e 300A MHz proporcionam uma melhoria de desempenho de até 38% e 25%, respectivamente, em relação à CPU Celeron de 300 MHz.

Já o processador Pentium II de 450 MHz, lançado no mesmo dia, permitirá, segundo a empresa, uma melhoria de desempenho de até 10% em relação ao processador Pentium II de 400 MHz, para servidores de entrada e es-



De acordo com Maloney, a integração do cache L2 aos novos processadores Celeron de 300A MHz e 333 MHz aumentam o desempenho da CPU em até 25% e 38%.



tações de trabalho. Segundo a empresa, os novos sistemas baseados nesse processador rodarão uma ampla variedade de aplicativos empresariais, tanto os usuais como os novos, além de ajudar a aliviar gargalos de gráficos e informações comuns em sistemas com um e dois processadores. Todos esses sistemas rodarão no bus de sistema de 100 MHz, permitindo a comunicação mais rápida entre o processador e as outras partes do sistema de computação.

Recursos e preços - O processador Pentium II de 450 MHz, que foi desenvolvido com a microarquitetura P6, da Intel, e é suportado pelo Intel 440BX AGPset, também po-

de ser encontrado nas velocidades de 400, 350, 333, 300, 266 e 233 MHz. O pacote com mil unidades custa US\$ 669 (preço sugerido nos Estados Unidos).

Já os pacotes de mil unidades dos processadores Celeron de 333 e 300A (ambos com 128 KB de cache L2 integrado ao processador) estão sendo oferecidos no mercado norte-americano pelos preços sugeridos de US\$ 192 e US\$ 149, respectivamente, e são suportados pelo Intel 440EX AGPset, adaptando-se, segundo a empresa, a uma ampla variedade de designs de placas-mãe de PCs básicos.

Em relação aos novos produtos, Maloney afirma que "os novos processadores Pentium II e Celeron são uma opção atraente de compra. Os processadores Pentium II, combinados a alguns dos preços mais competitivos de novos PCs em anos, formam excelentes sistemas para hoje e para o futuro, enquanto os PCs baseados nos novos processadores Celeron oferecem grande valor e ajudam a abrir a porta da computação para novos usuários de PCs".

Para mostrar a rápida adoção dessas novas tecnologias, durante a visita de seu vice-presidente a Intel reuniu empresas com produção local para mostrar os seus sistemas com os novos processadores, entre elas, IBM, Microtec, Itautec, Byte On, Metron, Cybertech, Compujob e Bramega.

Novidades para as corporações

Com direito a festa de apresentação no Internacional Hotel, em Copacabana, a fabricante nacional de micros Microtec Vision lançou a nova linha Mythus de 400 MHz e os servidores ALR com seis processadores, ambos voltados para o mercado corporativo. Batizado de *Tecnologia em Processamento Paralelo*, o evento contou até com a presença de representantes da Intel, que realizaram palestras sobre tecnologias de multiprocessamento, e da Microsoft, que apresentaram a tecnologia Cluster Microsoft - sistema em rede com servidores que funcionam simultaneamente.

Na verdade, a linha Mythus 6000 é composta de microprocessadores que englobam até os novos Pentium II de 400 MHz. Os modelos alcançam velocidade de entrada e saída de dados de 100 MHz em seu "Bus" - Universal Serial BUS, barramento que permite a integração de periféricos e configuração de novos dispositivos mesmo com o sistema em funcionamento. Por isso, a troca de informações entre a CPU, memória RAM e periféricos tem seu desempenho aumentado em 40%.

Desmentindo a tese de que mais tecnologia significa preços mais salgados, a empresa está vendendo no mercado o modelo mais completo - Mythus 6.400 com configuração que prevê disco rígido de 3.2 GB e 32 MB de memória RAM - por um preço médio de R\$ 2.730.

Também dotados da nova CPU



A linha Mythus 400 MHz recebe e envia dados em alta velocidade

no padrão NLX, os modelos Mythus 98 incorporam os novos processadores da Intel, o que garante mudança na arquitetura da CPU e, consequentemente, mais velocidade do barramento de 66 para 100 MHz, usando o Chip Set 440BX.

Disponível para a linha Mythus com microprocessadores Intel Pentium II, a tecnologia AGP (Accelerated Graphics Port) dobra a velocidade do atual barramento PCI em processos gráficos, configurando, em conjunto com as outras tecnologias, estações de alta performance. Essa característica facilita na processamento de aplicações

multimídia em 3D, para videoconferências e efeitos visuais mais reais.

Já o servidor ALR com 6 processadores bate os recordes de velocidade. Eles apresentam multiprocessamento simétrico com até seis microprocessadores Intel Pentium Pro. Segundo testes, este modelo alcança a marca de 10.665.53 transações por minuto. Outra vantagem do produto é a relação preço/performance de US\$ 48,10 para transações por minuto, segundo os preços de mercado encontrados nos EUA.

Os sistema Revolution 6X6 é indicado para "missões críticas", ou

seja, aplicações que exigem alta velocidade e perfeita prevenção de erros, como as operações realizadas no mercado financeiro e bancário.

Com várias fontes de alimentação redundante, apresenta memória RAM de 128 MB, expansível até 2 GB padrão SIMM ECC (código de correção de erros). O produto também oferece os recursos Active CPR (Central de restauração e detecção automática), com mais de 300 GB de memória disponível para suportar trocas ou instalações *hot-swappable*, enquanto o servidor está em pleno funcionamento. Quem quiser saber mais sobre os testes do equipamento pode acessar a página <http://www.tpc.org>.

No evento, a Microsoft também apresentou a tecnologia Cluster, que trabalha com tolerância a falhas e mantém um grande banco de dados efetivamente disponível 24h por dia. As soluções tradicionais utilizam um servidor adicional que age como backup do servidor principal e de reserva inoperante até que uma falha ocorra.

Com a Cluster, todos os servidores se tornam ativos, contribuindo o tempo todo. Além disso, ele apresenta a capacidade de detectar e isolar uma falha em um dos servidores e efetuar a passagem de aplicações para outros de forma dinâmica. A solução Cluster está equipada com o sistema operacional Microsoft NT Enterprise Edition, que inclui o MCS (Microsoft Cluster Server).

As cartas para O SOLUCIONÁTICA devem ser endereçadas ao Caderno Informática, JORNAL DO BRASIL, Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro, CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

abel@pobox.com

<http://www.abelalves.com>

<http://www.jb.com.br/solucio.html>

SOLUCIONÁTICA é com Abel Alves!

CURSO DE CONFIGURAÇÃO, MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE PCs

Instrutor: Abel Alves, da coluna Solucionática (caderno de Informática do JB)

Informações: Abel Alves Computação - Rua Uruguiana 10/909, Centro, Rio de Janeiro. Tel/fax: 262-6100. e-mail: abelalves@pobox.com

ENTREVISTA/MURILO GUN ARAÚJO

Um talento adolescente

EDUARDO CARVALHO

– Como e com que idade você começou a se interessar por computador?

– Aos 10 anos, pedi um computador simples para o meu pai, um 486-DLC 40 MHz, apenas para me divertir com joguinhos. Foi aí que comecei a gostar de informática e a aprender algumas noções básicas de computador.

– E a Internet, como surgiu para você?

– Cerca de dois anos depois, aos 12, quando resolvi, por indicação de amigos, acessar redes BBS. Então, comprei outra máquina com modem (um Pentium 100 MHz) e fiquei durante um mês acessando BBS aqui de Recife. Logo, amigos que conheci nas BBS me recomendaram acessar a Internet e me orientaram sobre como eu deveria fazer para entrar na Rede. Hoje, tenho um Pentium II 300 MHz, para trabalhar com gráficos e ter mais rapidez para confeccionar o site.

– O que tem no site que você criou e administra, o Gun's Hot Page? Ele mudou muito, da primeira premiação para cá?

– É um site de entretenimento que tem também alguns tópicos culturais – acho o nome simples e até meio infantil, mas como o site começou a ficar famoso com esse nome, é bom não mudar. A página aborda uma grande diversidade de assuntos, como música, piadas, mulheres, hacker, games, IRC, emuladores e cinema. Há ainda seções com dicas de programação, homenagens e uma que considero muito importante, o Memorial Jorge Luis Borges (<http://www.gun.com.br/borges>), uma homenagem a esse grande escritor argentino. A home page também disponibiliza um bate-papo via Web (<http://www.gun.com.br/batepapo>) e um servidor de IRC (irc.gun.com.br). Atualizo o site mensalmente, mudando várias das seções, e a maioria delas já existiam quando ganhei o segundo prêmio, só que estavam menos desenvolvidas e agora estão mais completas. Já em relação ao primeiro prêmio, o IWBest Edição 96/97, a diferença no número e qualidade das seções é bem grande.

– O que representa esse prêmio no mundo da Internet e quais são os critérios que ele avalia?

– O Internet World Best é o maior prêmio de websites da Internet brasileira. O concurso tem várias etapas que realmente filtram os melhores e ainda há um júri especializado que seleciona o melhor entre os melhores. Falo inclusive porque como vencedor da edição 96/97 na categoria pessoal, fui convidado para ser jurado na edição deste ano e os

Aos 15 anos, o pernambucano Murilo Gun Araújo já é uma celebridade na Internet brasileira. Este ano ele ganhou pela segunda vez o prêmio Internet World Best (IW Best), concurso promovido pela revista Internet World e que é considerado o Oscar da Web brasileira, do qual participaram mais de cinco mil sites, divididos em 16 categorias. O site de Murilo, o Gun's Hot Page (<http://www.gun.com.br>), que foi escolhido pelo júri popular como o melhor na categoria Pessoal, tem uma média de três mil acessos mensais e já ultrapassou a marca de um milhão e cem mil acessos em um ano e meio de existência. Murilo não pára. Recentemente ele lançou Criando Home Pages, CD-ROM produzido pela Mundi Multimídia que dá dicas de design e produção de páginas aos iniciantes. Não satisfeito com tanta atividade, Murilo ainda é colaborador do jornal Diário de Pernambuco – onde escreve quinzenalmente sobre Internet – e anuncia mais uma conquista: amanhã ele recebe, na Câmara Municipal, o prêmio José Olegário, segundo Murilo a honra ao mérito mais importante do Recife.

critérios repassados para que eu avaliasse foram interatividade, criatividade, apresentação, sofisticação, navegabilidade, funcionalidade, harmonia e aderência ao negócio. Pude constatar a seriedade e a abrangência da análise.

– Você pretende se tornar um profissional de informática, ou de Internet, de alguma forma?

– Não exatamente um profissional de informática e sim ligado à informática. Como gosto muito de jornalismo e de publicidade, pretendo seguir uma carreira em um desses dois ramos, mas sempre ligado à informática.

– Como você aprendeu a fazer home pages?

– Aprendi sozinho. Logo que entrei na Internet, só ficava no IRC. Como alguns amigos tinham home pages, resolvi ter uma também. Fui atrás de tutoriais pela Internet e, da noite

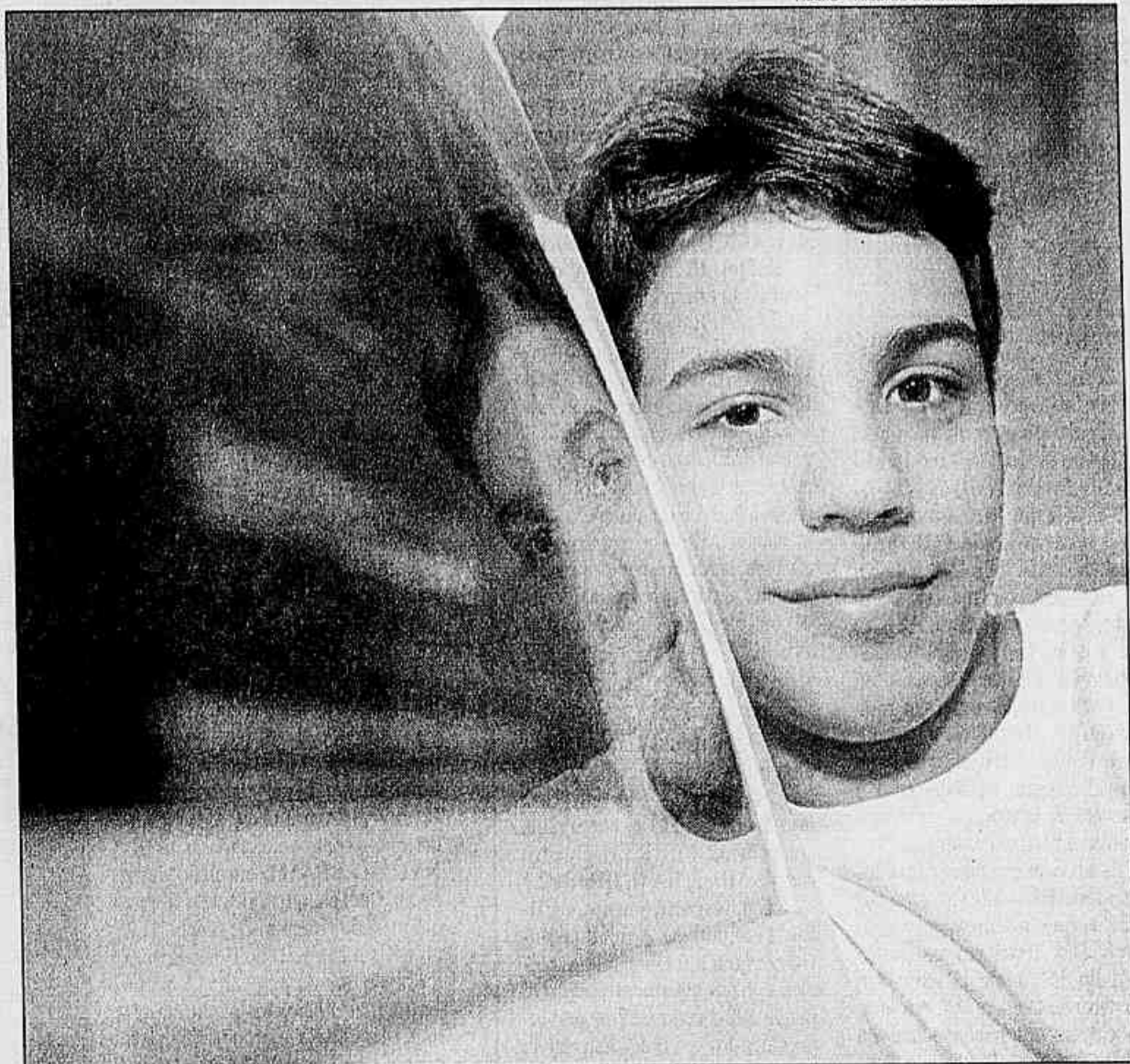
para o dia, criei um site bem simples, sempre acrescentando novos tópicos mensalmente e mudando outros já existentes. Foi assim que o site cresceu.

– Quantas horas você passa navegando por dia? Você só fica na Internet por conta da página ou também a utiliza para outros fins?

– Fico algo em torno de duas horas por dia na Internet. Nesse tempo, leio os 150 e-mails diários que recebo e procuro conteúdo para próximas atualizações. Boa parte deste tempo é dedicado ao site mas, de vez em quando, dou uma entrada rápida no meu servidor de IRC ou no bate-papo do meu site. Também uso a Rede para trabalhos do colégio.

– O que você lê ou estuda de informática?

– Estudar, eu nunca estudo. Aprendo algumas coisas ao ler revistas e jornais sobre o assunto.



Recife - Ricardo Borba/Diário de Pernambuco

– Quanto custa manter uma página na Web, ainda mais premiada, que exige maior preocupação e recursos para manter a qualidade?

– Hoje, manter o meu site custa, por mês, cerca de R\$ 250, incluindo provedor, impulso telefônico e hospedagem. No começo, realmente, tinha que sair da minha própria mesada, mas à medida que o site vai ficando mais conhecido e tendo um bom número de visitas diárias (estou na casa de três mil visitas por dia), você vai adquirindo patrocinadores – tenho uma média mensal de cinco anunciantes – que cobrem todos os custos do site. E ainda sobra uma gracinha para eu sair à noite e me divertir.

– Você foi jurado do segundo IWBest. Como é que se julgam sites da Internet? Quais são os seus quesitos particulares, como você avalia uma home page?

– Acessei todos os concorrentes, um por um, com muita paciência. Como eram muitos, demorei cerca de três semanas para avaliá-los adequadamente. Um dos quesitos particulares que pesava bastante era o tempo de carregamento. Afinal, principalmente aqui no Brasil, muita gente ainda acessa com conexões bastante lentas. Observei também dezenas de outros itens, entre eles dois que considero fundamentais: funcionalidade e navegabilidade.

– Quais são os seus planos futuros, você pretende abrir um negócio ligado à informática e à Web?

– Estou planejando abrir, com uns parceiros aqui de Recife, uma microempresa para criação de websites. É algo que tem um grande mercado consumidor a ser explorado. E é claro que continuarei desenvolvendo o site.

PARA NAVEGAR NAS COMPRAS

NÃO AO 0900

A sua conta telefônica anda nas alturas por causa das chamadas interurbanas ou dos serviços de 0900? A solução pode ser o aparelho telefônico Dynaphone TS-1602, que traz um recurso de bloqueio por cadeado eletrônico. É simples. Através de uma senha configurada pelo usuário, o aparelho não aceita a discagem do dígito 0 e, conseqüentemente, estas ligações caras. O produto custa R\$ 43. Maiores informações pelo telefone (011) 3341-1244 ou (011) 277-4088.

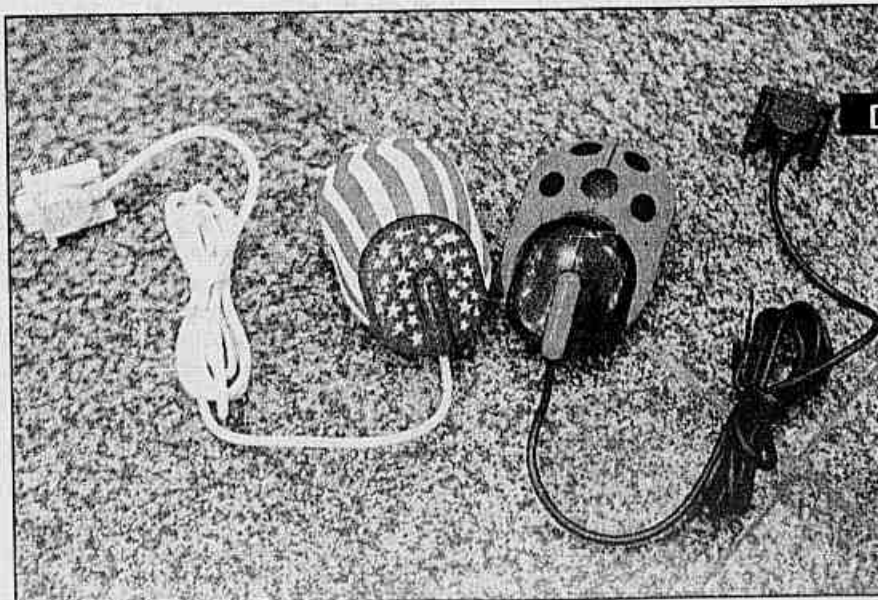


Como usar o Windows 98 é um livro com 21 capítulos que explica, passo a passo, como realizar centenas de tarefas no novo sistema operacional da Microsoft. Para facilitar a compreensão, todas as lições trazem a reprodução colorida das telas em questão. O recurso permite que o usuário não só leia as informações, mas também possa ver sobre o que se está "falando". O livro escrito por Douglas Hergert e editado pela Quark custa R\$ 49. Mais informações em <http://www.zdnet.com.br>.

Adriana Caldas

CRIANÇAS

Um dicionário eletrônico colorido e divertido vai entusiasmar o ensino de línguas para crianças e adolescentes. Com mais de 45 mil palavras em português, inglês e espanhol, o produto vai ajudar de maneira fácil e prática os usuários com idade entre 6 e 15 anos. A ESP-98ir tem visor de cristal líquido – que mostra a data, hora e dia da semana –, agenda telefônica, dois games e alarme. O produto custa R\$ 129 e pode ser comprado pelo telefone (011) 3675-0940 ou e-mail brasil@ectaco.com.



DIVERSÃO GARANTIDA

Que tal um mouse nas cores da bandeira americana? Estrangeirismo demais! Então um que pareça uma joaninha? O Beetle Mouse, da Troni, lançou no mercado mouses superbonitinhos e engraçadinhos. Para quem quer decorar aquela sisuda mesa de trabalho ou quer atrair as crianças para o mundo virtual, o produto é a solução ideal. Compatíveis com Windows 95, o acessório descontraído custa apenas R\$ 7,60 cada na loja Pronto, do Bar-rashopping (tel. 431-9140).

Fotos de divulgação



Esportes

DINHEIRO JOGADO FORA

Fotos de Luiz Morier



Após a expulsão de Rodrigo, o diretor-técnico Washington Rodrigues invadiu o campo para protestar contra a decisão e foi contido pelos jogadores

Fla dá vexame de novo, tem de devolver dinheiro e sofre ameaça de rebaixamento

PAULO CESAR VASCONCELLOS

O que o torcedor rubro-negro viu ontem no Maracanã em mais uma derrota do Flamengo – 3 a 2 para a Portuguesa – foi o mais bem acabado exemplo do que uma sequência de equívocos faz com um time de futebol. Culpar o juiz Wilson de Souza Mendonça pelas justas expulsões de Pimentel – quando o time vence a partida – e Rodrigo é apenas repetir para os 50 mil incautos – movidos pelos preços de R\$ 2 e R\$ 3 dos ingressos – que foram ao estádio e os outros milhões espalhados pelo país que há algum tempo não existe comando, seriedade e, principalmente, uma palavra em moda ultimamente no futebol: profissionalismo. Nos seis jogos que disputou no estádio neste Campeonato Brasileiro, o Flamengo ainda não venceu e o que era um flerte com a Segunda Divisão passou a ser namoro – o rubro-negro já está na chamada *Zona de Rebaixamento*.

Dentro da miopia que domina o discurso reinante na Gávea, o resultado de ontem foi injusto. Afinal, desde o início do ano, quando Rodrigo e outros desembarcaram no clube, os dirigentes insistem em dizer que o time é bom. Não é. E ontem isso mais uma vez ficou provado. A Portuguesa tem uma equipe

muito melhor, mais bem armada e com os jogadores sabendo o que fazer em campo. Ninguém dá chutão, a bola é tocada de pé em pé e a impressão que o torcedor tem é de se estar vendo um time no qual todos sabem o que fazer.

Isso ficou patente logo no início da partida, quando comandada por Alexandre a Portuguesa já ditava o ritmo do jogo. Após cruzamento de Augusto, Evair, aproveitando falha de Clemer, marcou o primeiro gol aos nove minutos. Silenciou o Maracanã e deixou claro que o coração rubro-negro anda tão destroçado que o time em desvantagem deixa o torcedor sem forças para incentivar a equipe. A Portuguesa poderia ter ampliado o placar – Alexandre mandou uma bola no travessão – e sofreu um castigo com o gol de empate de Romário aos 37 minutos, numa falha de Fabrício.

No início do segundo tempo, o Maracanã ficou ensurdecedor. Aos dois minutos, Romário sofreu falta de Emerson e Marcos Assunção fez o segundo. O que era expectativa virou alegria. Lembrou aqueles velhos tempos em que o torcedor enchia o peito para cantar “Oh meu Mengão, eu gosto de você”. Só que no *Reino da Gávea*, a indisciplina é tolerada e Pimentel deu um pontapé em Augusto – foi a terceira vez neste Brasileiro que o time, em vantagem no placar, teve um jogador expulso. No ato, o árbitro acertadamente mostrou o cartão vermelho e

o peito do torcedor murchou. Lembrou que a comédia a que assistia poderia virar filme de terror.

E foi o que aconteceu. Aos 17 minutos, Leandro entrou pelo lado esquerdo do ataque – exatamente onde deveria estar Pimentel – e cruzou para Alexandre empatar a partida. Começou o drama e o rosário de lamentações. Quatro minutos depois, Evandro tocou para Alexandre fazer o terceiro e a Portuguesa voltava a ficar em vantagem numa partida em que jamais se desesperou.

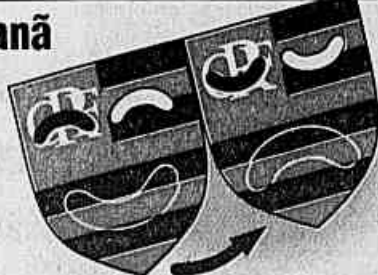
A desvantagem no placar e também numérica deixou o Flamengo tão desorientado quanto um bêbado no meio da Avenida Brasil. Sem forças, o time via a Portuguesa tocar a bola e o desespero aumentou quando Rodrigo entrou de sola e foi expulso. Aí começou o papelão. O diretor técnico Washington Rodrigues entrou em campo para intimidar o juiz e no auge do desespero o goleiro Clemer atravessou o campo para tentar dar uma cabeçada na cobrança de um escanteio. O prosseguimento do lance foi a louca tentativa do goleiro de voltar com Leandro à sua frente. Só que o atacante da Portuguesa tocou a bola por cima do gol.

E o torcedor que saiu de casa disposto a voltar feliz começou a se retirar. Lentamente, em silêncio. Dava para notar a tristeza, a decepção, a dor. Mais um domingo infeliz. Resta saber até quando.

FLAMENGO	2 x 3	PORTUGUESA
Clemer, Pimentel, Juan, Vagner e Alessandro; Marcos Assunção, Jamir (Jorginho), Beto (William) e Iranildo (Eduardo); Rodrigo e Romário. Técnico: Toninho Barroso.		Fabiano, Fabrício (Elvis), Emerson, César e Augusto; Simão, Carlinhos, Alexandre (Ricardo Lopes) e Evandro; Leandro e Evair. Técnico: Candinho.
Local: Maracanã. Juiz: Wilson de Souza Mendonça, auxiliado por Erick Bandeira e Herbert da Costa Andrade (todos de PE). Cartões amarelos: Rodrigo, Juan, Alessandro, Augusto e Simão. Cartões vermelhos: Pimentel e Rodrigo. Renda: R\$ 174.677. Público: 52.340 pagantes. Gols: no primeiro tempo, Evair aos 11min e Romário aos 37min; no segundo tempo, Marcos Assunção aos 2min, e Alexandre aos 17min e 21min.		

Jejum no Maracanã

Flamengo 1 x 1 Botafogo
Flamengo 0 x 1 Bragantino
Flamengo 1 x 3 Juventude
Flamengo 0 x 0 Atlético-PR
Flamengo 0 x 0 Vasco
Flamengo 2 x 3 Portuguesa



JOGOS: 6 DERROTAS: 3 EMPATES: 3 VITÓRIA: 0 PONTOS DISPUTADOS: 18 PONTOS OBTIDOS: 3

A devolução do valor dos ingressos não será feita no Maracanã

O local da devolução do dinheiro não foi definido

Sérgio Noronha



Estopim duplo

De que lado foi aceso o estopim que ameaça a Gávea? Do lado dos jogadores, que com suas seguidas expulsões e alguma displicência causam derrotas em sequência, ou do lado da direção do clube, que é extremamente tolerante com os indisciplinados?

É uma bomba de estopim duplo. Aceso dos dois lados e de consequências imprevisíveis. O Flamengo está há nove jogos sem vencer, na zona de rebaixamento e sem perspectivas de recuperação. Pela segunda vez eu vi a torcida encher e esvaziar o estádio antes de o jogo terminar. E mais uma vez vi o Flamengo perder pelo destempero de seus jogadores, com reflexos na diretoria.

Não tem sentido dizer que existe uma armação da arbitragem com o intuito de prejudicar o Flamengo. Menos ainda a invasão do campo pelo dirigente Washington Rodrigues, de dedo em riste para interperlar o árbitro.

A arbitragem é calamitosa como um todo. Não existe nenhum time neste campeonato que não tenha queixas de árbitros. São, em sua maioria, covardes, desconhecidos das regras ou temerosos de cumpri-las. Erram muito e sempre, contra tudo e contra todos.

Por maior que seja o erro, porém, nada justifica a entrada em campo de um dirigente. Mesmo que o intuito não seja o de agredir, a ação desperta em outros um sentimento de agressão, além de mostrar o desespero e o destempero de quem já não sabe o que fazer.

Mais uma vez vi o Flamengo perder pela expulsão de algum jogador. Já vi Iranildo ser expulso e o Flamengo perder um jogo que tinha nas mãos. Beto já foi expulso duas vezes e Rodrigo segue o mesmo caminho. Pimentel é sabidamente um jogador que não leva desaforo para casa, mesmo que isto custe ao torcedor levar a derrota nas costas.

E o que faz a direção do Flamengo? Muita, chama a atenção dos reincententes? Nada disso, prefere invadir o campo, ameaçar e atribuir as causas do fracasso à incompetência dos árbitros. Ao invés de apagar o estopim, sopra para atizar o fogo.

...

Não é preciso ser técnico para prever certas coisas que aconteceriam no jogo contra a Portuguesa. Na coluna de ontem, eu explicava por que temia pela escalção do time do Flamengo. "Primeiro porque a Portuguesa é um belo time, com um técnico experiente e capaz. Depois pela escalção dos dois zagueiros de área do Flamengo, ambos de baixa estatura. Vagner tem 1,72m e Juan está nestas alturas. É só lembrar o tamanho de Evair para sentir um calafrio na espinha."

Dez minutos de jogo, bola alta na área, gol de Evair, de cabeça.

...

Mesmo sem acreditar que exista alguma trama sinistra contra o Flamengo, é meu dever registrar as calamidades cometidas pelos árbitros.

Pela manhã o árbitro Alexandre Barreto apitou alto e mostrou com o indicador a marca do pênalti. Foi imediatamente cercado pelos jogadores do CRB e voltou atrás, talvez dizendo que o que valia era o dedo polegar, apontando para o campo defensivo do Fluminense.

No Maracanã, o senhor Wilson de Souza Mendonça entrou no gramado um minuto antes de o jogo começar, e só então começou a tomar medidas para desimpedir o campo. Uma atrás injustificável, como injustificáveis foram algumas atitudes por ele tomadas na adoção de critérios diferentes para as mesmas faltas.

Já estou sem saber se a arbitragem deste campeonato é caso de hospício ou de polícia.

...

Vai ser grande a fila do amanhã.

Gonçalves fala que vai embora

■ Autuori tem apoio do time e pode desistir de entragar o cargo

O empate do Botafogo em 3 a 3 com o Paraná, anteontem no Maracanã, revoltou não apenas o técnico Paulo Autuori, que chegou a entregar o cargo no vestiário, mas foi convencido pelos próprios jogadores a voltar atrás. As vaias da torcida fizeram também o zagueiro Gonçalves ameaçar sair do Botafogo. "Não sou o culpado pelos gols que o time vem sofrendo nos últimos jogos. A torcida está sendo injusta comigo. Se acham que sou o único responsável pela má fase, é melhor eu procurar outro clube", reclamou o jogador.

Todos os jogadores absolveram Autuori de qualquer culpa no empate de anteontem e garantiram que vão aceitar qualquer barração sem reclamar. "No meu time joga quem estiver melhor. Não posso escalar uma equipe de jogadores famosos, mas fora de forma", avisou.

Apesar dos sucessivos maus resultados, o prestígio do treinador continua em alta com a diretoria, que não quer nem saber de deixá-lo pedir demissão. "Queremos ele não só para agora, mas para os próximos campeonatos", disse o presidente José Luís Rolim, que culpou os jogadores. "Estivemos três vezes na frente do marcador e sempre cedemos o empate. Isso é imperdoável. Tem jogador rendendo menos do que se espera e vamos tomar providências", disse.

O presidente José Luís Rolim elogiou a iniciativa dos jogadores que pediram a permanência de Autuori no comando da equipe. "Foi uma amostra de que o elenco está fechado com o treinador. Mas, alguma coisa não está funcionando no time. Levar oito gols em dois jogos chega a ser preocupante", alertou o dirigente.

Samuel Martins - 26/07/98



O empate em 3 a 3 com o Paraná revoltou o técnico Paulo Autuori

Galvão é o desfalque no Vasco

O time do Vasco se reapresenta hoje em São Januário. O técnico Antônio Lopes vai decidir no treino, à tarde, a escalção da equipe para enfrentar o Atlético Mineiro, amanhã, no Mineirão. Mauro Galvão (terceiro cartão amarelo) é desfalque certo na partida que foi antecipada, já que na quarta-feira o Expressinho enfrenta o River Plate, pela Copa Mercosul, em São Januário. Alex ou Geder podem entrar. "Vou escolher no treino quem estiver melhor", disse Lopes.

O técnico do Vasco pensa também em tirar Rogério do time. O atacante, que formou dupla com Luizão no empate em 1 a 1 com o São Paulo, deve dar lugar a Mauricinho. No meio-campo, Nasa, que não enfrentou o São Paulo (terceiro cartão amarelo) volta ao time no lugar de Nelson.

Os jogadores do Vasco reclamaram muito da arbitragem do gaúcho Carlos Eugênio Simon, que consideraram responsável pelo empate com o São Paulo. Mauro Galvão estava inconformado com a anulação do gol de cabeça que marcou. Galvão lembra que não houve irregularidade no lance, uma certeza que viu ratificada depois de rever a jogada várias vezes na TV. "O gol foi legal. Não aconteceu nada, ninguém tocou na bola, não sei o que levou o juiz a anular", disse.

O cabeça-de-área Luisinho foi outro que criticou o juiz. "Além do gol mal anulado, ele inventou um pênalti. O juiz prejudicou o Vasco e não deixou a gente ganhar", disse.

A diretoria do Vasco não confirmou o interesse na contratação do centroavante Guilherme, do Grêmio, pelo menos para este ano - o atacante já disputou várias partidas do Campeonato Brasileiro pelo Grêmio.

As críticas de Luxemburgo

Técnico reprova cobrança de pênalti e comportamento de Marcelinho

Apesar de ter feito os dois gols da vitória do Corinthians sobre o Sport, o apoiador Marcelinho foi criticado por Wanderley Luxemburgo. O técnico do Corinthians não gostou da forma como o jogador cobrou o pênalti que resultou no segundo gol da equipe paulista e disse ainda que Marcelinho está exagerando nas reclamações que faz ao juiz da partida. "Marcelinho não precisava ter feito aquilo",

declarou o técnico, sobre a cobrança de pênalti.

Marcelinho apenas tocou a bola no meio do gol, sem força. "Realmente fui ousado", explicou. O goleiro do Sport, Bosco, saltou para o lado esquerdo. "Quando ele perder uma cobrança, vai ter que assumir a responsabilidade", disse Luxemburgo. Sobre o comportamento do jogador, o treinador afirmou que Marcelinho precisa se preocupar

apenas em jogar bola. Por reclamar do juiz, o artilheiro do Campeonato Brasileiro levou o terceiro cartão amarelo contra o Sport e não vai enfrentar a Ponte Preta, sábado, em Campinas.

Outra reclamação do técnico do Corinthians foi contra o uso de caneta a laser por torcedores no estádio. As luzes direcionadas sobre seus olhos irritaram o treinador. "Alguém precisa tomar uma atitude contra isso."

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1997

JORNAL DO BRASIL

B

Lutas culturais e teatros da rede suburbana de artes cênicas são hoje os maiores formadores de platéias e artistas na cidade



Subúrbio socorre o teatro

DIAGNÓSTICO

Um grupo de teatro formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas, formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas, formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas...

Um grupo de teatro formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas, formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas, formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas...

Um grupo de teatro formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas, formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas, formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas...

Um grupo de teatro formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas, formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas, formado por jovens de famílias pobres e marginalizadas...

JORNAL DO BRASIL

QUEM SAI TODOS OS DIAS, CONHECE OS MELHORES PROGRAMAS.

Caderno B.
Todos os dias, no seu
Jornal do Brasil.

Sérgio Noronha



Estopim duplo

De que lado foi aceso o estopim que ameaça a Gávea? Do lado dos jogadores, que com suas segundas expulsões e alguma displicência causam derrotas em seqüência, ou do lado da direção do clube, que é extremamente tolerante com os indisciplinados?

É uma bomba de estopim duplo. Aceso dos dois lados e de conseqüências imprevisíveis. O Flamengo está há nove jogos sem vencer, na zona de rebaixamento e sem perspectivas de recuperação. Pela segunda vez eu vi a torcida encher e esvaziar o estádio antes de o jogo terminar. E mais uma vez vi o Flamengo perder pelo destempero de seus jogadores, com reflexos na diretoria.

Não tem sentido dizer que existe uma armação da arbitragem com o intuito de prejudicar o Flamengo. Menos ainda a invasão do campo pelo dirigente Washington Rodrigues, de dedo em riste para interpelar o árbitro.

A arbitragem é calamitosa como um todo. Não existe nenhum time neste campeonato que não tenha queixas de árbitros. São, em sua maioria, covardes, desconhecidos das regras ou temerosos de cumpri-las. Erram muito e sempre, contra tudo e contra todos.

Por maior que seja o erro, porém, nada justifica a entrada em campo de um dirigente. Mesmo que o intuito não seja o de agredir, a ação desperta em outros um sentimento de agressão, além de mostrar o desespero e o destempero de quem já não sabe o que fazer.

Mais uma vez vi o Flamengo perder pela expulsão de algum jogador. Já vi Iranildo ser expulso e o Flamengo perder um jogo que tinha nas mãos. Beto já foi expulso duas vezes e Rodrigo segue o mesmo caminho. Pimentel é sabidamente um jogador que não leva desaforo para casa, mesmo que isto custe ao torcedor levar a derrota nas costas.

E o que faz a direção do Flamengo? Muita, chama a atenção dos reincidentes? Nada disso, prefere invadir o campo, ameaçar e atribuir as causas do fracasso à incompetência dos árbitros. Ao invés de apagar o estopim, sopra para atizar o fogo.

Não é preciso ser técnico para prever certas coisas que aconteceriam no jogo contra a Portuguesa. Na coluna de ontem, eu explicava por que temia pela escalação do time do Flamengo. "Primeiro porque a Portuguesa é um belo time, com um técnico experiente e capaz. Depois pela escalação dos dois zagueiros de área do Flamengo, ambos de baixa estatura. Vagner tem 1,72m e Juan está nestas alturas. É só lembrar o tamanho de Evair para sentir um calafrio na espinha."

Dez minutos de jogo, bola alta na área, gol de Evair, de cabeça.

Mesmo sem acreditar que exista alguma trama sinistra contra o Flamengo, é meu dever registrar as calamidades cometidas pelos árbitros. Pela manhã o árbitro Alexandre Barreto apitou alto e mostrou com o indicador a marca do pênalti. Foi imediatamente cercado pelos jogadores do CRB e voltou atrás, talvez dizendo que o que valia era o dedo polegar, apontando para o campo defensivo do Fluminense.

No Maracanã, o senhor Wilson de Souza Mendonça entrou no gramado um minuto antes de o jogo começar, e só então começou a tomar medidas para desimpedir o campo. Uma atraso injustificável, como injustificáveis foram algumas atitudes por ele tomadas na adoção de critérios diferentes para as mesmas faltas.

Já estou sem saber se a arbitragem deste campeonato é caso de hospício ou de polícia.

Vai ser grande a fila do amanhã.

Gonçalves fala que vai embora

■ Autuori tem apoio do time e pode desistir de entregar o cargo

O empate do Botafogo em 3 a 3 com o Paraná, anteontem no Maracanã, revoltou não apenas o técnico Paulo Autuori, que chegou a entregar o cargo no vestiário, mas foi convencido pelos próprios jogadores a voltar atrás. As vaías da torcida fizeram também o zagueiro Gonçalves ameaçar sair do Botafogo. "Não sou o culpado pelos gols que o time vem sofrendo nos últimos jogos. A torcida está sendo injusta comigo. Se acham que sou o único responsável pela má fase, é melhor eu procurar outro clube", reclamou o jogador.

Todos os jogadores absolveram Autuori de qualquer culpa no empate de anteontem e garantiram que vão aceitar qualquer barbação sem reclamar. "No meu time joga quem estiver melhor. Não posso escalar uma equipe de jogadores famosos, mas fora de forma", avisou.

Apesar dos sucessivos maus resultados, o prestígio do treinador continua em alta com a diretoria, que não quer nem saber de deixá-lo pedir demissão. "Queremos ele não só para agora, mas para os próximos campeonatos", disse o presidente José Luís Rolim, que culpou os jogadores. "Estivemos três vezes na frente do marcador e sempre cedemos o empate. Isso é imperdoável. Tem jogador rendendo menos do que se espera e vamos tomar providências", disse.

O presidente José Luís Rolim elogiou a iniciativa dos jogadores que pediram a permanência de Autuori no comando da equipe. "Foi uma amostra de que o elenco está fechado com o treinador. Mas, alguma coisa não está funcionando no time. Levar oito gols em dois jogos chega a ser preocupante", alertou o dirigente.



O empate em 3 a 3 com o Paraná revoltou o técnico Paulo Autuori

Galvão é o desfalque no Vasco

O time do Vasco se reapresenta hoje em São Januário. O técnico Antônio Lopes vai decidir no treino, à tarde, a escalação da equipe para enfrentar o Atlético Mineiro, amanhã, no Mineirão. Mauro Galvão (terceiro cartão amarelo) é o desfalque certo na partida que folga antecipada, já que na quarta-feira o Expressinho enfrenta o River Plate, pela Copa Mercosul, em São Januário. Alex ou Geder podem entrar. "Vou escolher no treino o quem estiver melhor", disse Lopes.

O técnico do Vasco pensa também em tirar Rogério do time. O atacante, que formou dupla com Luizão no empate em 1 a 1 com o São Paulo, deve dar lugar a Maurício. No meio-campo, Nasa, que não enfrentou o São Paulo (terceiro cartão amarelo) volta ao time no lugar de Nelson.

Os jogadores do Vasco reclamaram muito da arbitragem do gaúcho Carlos Eugênio Simon, que consideraram responsável pelo empate com o São Paulo. Mauro Galvão estava inconformado com a anulação do gol de cabeça que marcou. Galvão lembra que não houve irregularidade no lance, uma certeza que viu ratificada depois de rever a jogada várias vezes na TV. "O gol foi legal. Não aconteceu nada, ninguém tocou na bola, não sei o que levou o juiz a anular", disse.

O cabeça-de-área Luisinho foi outro que criticou o juiz. "Além do gol mal anulado, ele inventou um pênalti. O juiz prejudicou o Vasco e não deixou a gente ganhar", disse.

A diretoria do Vasco não confirmou o interesse na contratação do centroavante Guilherme, do Grêmio, pelo menos para este ano - o atacante já disputou várias partidas do Campeonato Brasileiro pelo Grêmio.

As críticas de Luxemburgo

Técnico reprova cobrança de pênalti e comportamento de Marcelinho

Apesar de ter feito os dois gols da vitória do Corinthians sobre o Sport, o apoiador Marcelinho foi criticado por Wanderley Luxemburgo. O técnico do Corinthians não gostou da forma como o jogador cobrou o pênalti que resultou no segundo gol da equipe paulista e disse ainda que Marcelinho está exagerando nas reclamações que faz ao juiz da partida. "Marcelinho não precisava ter feito aquilo",

declarou o técnico, sobre a cobrança de pênalti.

Marcelinho apenas tocou a bola no meio do gol, sem força. "Realmente fui ousado", explicou. O goleiro do Sport, Bosco, saltou para o lado esquerdo. "Quando ele perder uma cobrança, vai ter que assumir a responsabilidade", disse Luxemburgo. Sobre o comportamento do jogador, o treinador afirmou que Marcelinho precisa se preocupar

apenas em jogar bola. Por reclamar do juiz, o artilheiro do Campeonato Brasileiro levou o terceiro cartão amarelo contra o Sport e não vai enfrentar a Ponte Preta, sábado, em Campinas.

Outra reclamação do técnico do Corinthians foi contra o uso de caneta a laser por torcedores no estádio. As luzes direcionadas sobre seus olhos irritaram o treinador. "Alguém precisa tomar uma atitude contra isso."

Resumo do Brasileiro

JOGOS	TOTAL DE GOLS	MÉDIA DE GOLS	MAIOR RENDA	MAIOR PÚBLICO
123	331	2,69	422 MIL	52.340
			CORINTHIANS X BOTAFOGO	FLAMENGO X PORTUGUESA

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	GP	GC	S
1. Corinthians	29	12	9	2	1	25	7	18
2. Santos	22	11	6	4	1	21	12	9
3. Portuguesa	22	12	6	4	2	21	16	5
4. Sport	21	11	6	3	2	15	7	8
5. Palmeiras	20	11	6	2	3	17	12	5
6. Internacional	18	11	5	3	3	14	12	2
7. Coritiba	18	11	4	6	1	14	9	5
8. Vitória	16	12	5	1	6	15	19	4
9. Guarani	16	13	4	4	5	24	23	1
10. América-MG	15	12	4	3	5	13	17	4
11. São Paulo	14	12	4	2	6	17	17	0
12. Paraná	14	13	4	2	7	14	22	8
13. Grêmio	14	11	3	5	3	13	13	0
14. Juventude	14	10	3	5	2	10	8	2
15. Vasco	13	9	3	4	2	12	7	5
16. Bragantino	13	12	3	4	5	12	16	4
17. Atlético-MG	13	11	3	4	4	15	20	5
18. Goiás	12	11	3	3	5	11	15	4
19. Botafogo	12	11	2	6	3	16	17	1
20. Cruzeiro	12	12	2	6	4	14	17	3
21. Flamengo	11	11	2	5	4	13	15	2
22. Ponte Preta	9	11	2	3	6	9	16	7
23. Atlético-PR	9	12	1	6	5	10	16	7
24. América-RN	8	12	1	5	6	14	25	11

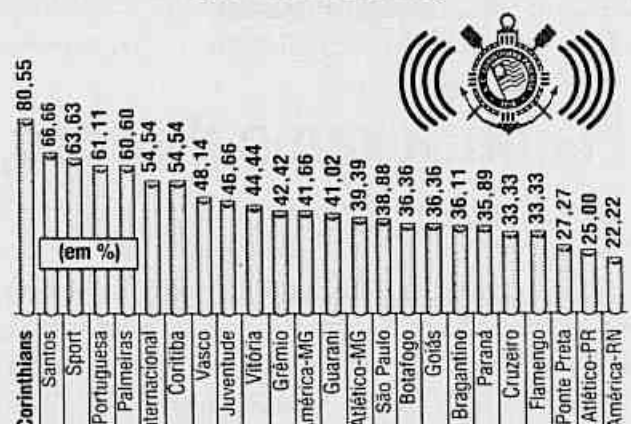
REGULAMENTO

O Campeonato Brasileiro da Série A reúne, na primeira fase, 24 clubes, que jogarão entre si, num turno único. Classificar-se para a segunda fase os oito melhores. Em caso de empate por pontos, o critério de desempate é o seguinte: 1 - mais vitórias, 2 - saldo de gols, 3 - mais gols a favor, 4 - confronto direto, 5 - sorteio. Os classificados disputarão uma série de melhor de três jogos, agrupados da seguinte maneira: 1º x 8º, 2º x 7º, 3º x 6º e 4º x 5º. Em caso de empate por pontos, o desempate se dará pelo saldo de gols na fase e em seguida melhor índice técnico na 1ª fase. O vencedor do confronto 1º x 8º enfrenta a seguir o vencedor de 4º x 5º; o ganhador de 2º x 7º pega depois o de 3º x 6º. Os vencedores de cada confronto jogam a final.

PRÓXIMOS JOGOS

Série A/ Próximos jogos
Amanhã
Flamengo x Goiás, 20h30 - Maracanã
Atlético-MG x Vasco, 20h30 - Mineirão
Quarta-feira
Juventude x Santos, 15h30 - Alfredo Jacobi
Sport x Bragantino, 20h30 - Ilha do Retiro
Vitória x América-RN, 20h30 - Barradão
Sábado
Paraná x Vasco, 16h - Durival de Brito
Ponte Preta x Corinthians, 16h - Moisés Lucarelli
Cruzeiro x Coritiba, 20h30 - Mineirão
Domingo
Palmeiras x Vitória, 16h - Parque Antártica
Guarani x Goiás, 16h - Branco de Ouro
Bragantino x Juventude, 16h - Marcelo Stefanini
América-MG x Atlético-MG, 17h - Mineirão
Sport x Grêmio, 17h - Ilha do Retiro
São Paulo x Portuguesa, 17h - Morumbi
Santos x Flamengo, 17h - Vila Belmiro
Botafogo x América-RN, 17h - Caio Martins

APROVEITAMENTO



ARTILHEIROS

11 GOLS: Marcelinho Carioca (Corinthians).
9 GOLS: Leandro (Portuguesa) e Petkovic (Vitória).
8 GOLS: Dodô (São Paulo) e Valdir (Atlético).
7 GOLS: Viola (Santos).
6 GOLS: Barata (Guarani).
5 GOLS: Edilson (Corinthians) Bebeto (Botafogo), Macedo (Coritiba), Robson Pontes (Guarani), Oséas (Palmeiras) e Alexandre (Portuguesa).
4 GOLS: Reinaldo (Bragantino), Sinval (Coritiba), Fábio Júnior (Cruzeiro), Romário (Flamengo), Samuel (Guarani), Ranielli (Goiás), Christian (Inter-RS), Lúcio (Santos) e Leonardo (Sport).
3 GOLS: Dimba e Irênio (América-MG), Marques (Atlético-MG), Tuta (A-

tético-PR), Moura e Carioca (América-RN), Túlio (Botafogo), Mirandinha (Corinthians), Marcos Assunção (Flamengo), Paulo Isidoro (Guarani), Fernando (Inter-RS), Rodrigo Gral (Juventude), Alex (Palmeiras), Auecione e Ednelson (Paraná), Evair (Portuguesa), França (São Paulo), Luizão e Pedrinho (Vasco).
2 GOLS: Alex (Atlético-PR), Leto (Bragantino), Dinei e Gamarra (Corinthians), Müller e Valdo (Cruzeiro), Beto e Vinicius (Flamengo), Aloisio, Araújo e Fernando (Goiás), Clóvis, Itaquí, Rodrigo Mendes e Roger (Grêmio), Fábio Meilo, Lauro e Pontes (Juventude), Arce e Paulo Nunes (Palmeiras), Arnelson (Paraná), Dionísio, Régis e Sandro Gaúcho (Ponte Preta), Claudiomiro (Santos), Fabiano e Souza (São Paulo), Jackson e Jefferson (Sport), Juninho e Ramon (Vasco) e Alex (Vitória).

Marcelinho está isolado na artilharia



Flu decepçiona, dessa vez na rua Bariri

■ Juiz não confirma pênalti e é agredido. Time agora precisa vencer todos os jogos

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

O Fluminense está se especializando em decepcionar sua torcida quando ela mais acredita no time. Foi assim na estreia na Série B contra o ABC, quando 30 mil tricolores foram ao Maracanã incentivar a equipe e acabaram voltando para casa com o amargo gosto da derrota (3 a 2). E também foi assim ontem, na rua Bariri, onde o Fluminense se perdeu nos seus próprios erros e não saiu do 0 a 0 contra o CRB, deixando os 10 mil torcedores que lotaram o estádio do Olaria revoltados e cada vez mais descrentes numa possível classificação para a próxima fase. Com o empate, o Fluminense chegou a sete pontos e continua na quinta posição no grupo. O CRB foi a dez, empatando com Joinville, ABC e Paysandu. O lanterna é o Juventus, com 5. O próximo jogo do Fluminense é contra o Paysandu, em Belém. O time precisa vencer todos os próximos jogos (além de Paysandu, Juventus no Rio e ABC em Natal) para se classificar à próxima fase.

O juiz Alexandre Lourenço Barreto poderia ter evitado a tragédia tricolor se tivesse personalidade para não voltar atrás na marcação de um pênalti a favor do Fluminense, aos 30min do segundo tempo. O árbitro gaúcho apontou a marca do pênalti na área do CRB com firmeza, marcando um toque de mão do zagueiro alagoano César Xavier mas amoleceu depois que o time alagoano o cercou e inverteu a falta, dando mão de Nonato, que ainda recebeu um cartão amarelo. "Ele deu o pênalti mesmo, mas a gente falou para ele que tinha sido mão do jogador do Fluminense e ele voltou atrás", disse Neomar, meio-campo do CRB. O juiz acabou pagando caro pelo grotesco erro. Um torcedor invadiu o campo no final do jogo e, depois de driblar um policial e um pastor alemão, acertou um soco no rosto do juiz, sendo em

seguida detido pelos policiais.

"A gente não pode correr, jogar e apitar. O que eu posso dizer? Mais uma vez fomos prejudicados pela arbitragem", protestou o goleiro Ronaldo, que recusou escolta policial na saída do vestiário. "Não sou bandido, não preciso disso." A Polícia Militar deslocou 120 homens para fazer a segurança do estádio, mas o tenente-coronel Jorge Duarte, comandante da operação na rua Bariri, criticou a realização do jogo no local. "Esse clube não comporta esse tipo de jogo, é muito pequeno. Mais de mil torcedores com ingressos ficaram do lado de fora", disse. Os jogadores do CRB tiveram que ficar cerca de 20 minutos no meio do campo esperando a torcida do Fluminense ir embora - durante todo o segundo tempo de jogo, eles foram alvejados por latas de cerveja, garrafas de água e outros objetos.

Os que entraram viram um jogo feio, com o CRB todo atrás, em busca de um empate, e um Fluminense lento no início e desesperado no fim. Mesmo precisando do vencedor para encostar nos líderes do grupo, o Fluminense tocava lentamente a bola, sem objetividade. Os laterais Roberto Brum e Maciel irritaram ao extremo tanto o técnico Sérgio Cosme como a torcida por insistirem em jogar pelo meio-campo, e Júlio César errou tudo o que tinha direito. Roni e Magno Alves fizeram algumas boas jogadas, mas o CRB estava muito fechado e o Fluminense foi aos poucos esmorecendo sob o forte calor.

O tempo foi passando, a torcida se irritando e o time passou a contar exclusivamente de inúteis bolas altas sobre a área do CRB - o Fluminense não tem um bom cabeceador. E mesmo com a expulsão do meio-campo alagoano Roberto Alves no início do segundo tempo, o time carioca não conseguiu se inspirar. E para deixar o torcedor ainda mais angustiado, o empate mantém as chances matemáticas do Fluminense se classificar. É sofrimento sem fim.



Nonato foi o mais lúcido do Fluminense no empate de ontem com o CRB, firme na marcação no meio e perigoso nos chutes de fora da área

FLUMINENSE



CRB

Ronaldo, Roberto Brum (Castro), Adriano, Adilson e Maciel; Júlio César (Sérgio Alves), Sidnei (Marco Brito), Nonato e Carlos Alberto Dias; Roni e Magno Alves. Técnico: Sérgio Cosme.

Local: Estádio da rua Bariri. Renda e Público não divulgados. Juiz: Alexandre Lourenço Barreto, auxiliado por Sérgio Cordeiro Filho e Marcelo Oliveira Silva (todos do RS). Cartões amarelos: Júlio César e Nonato (Fluminense) e Soares e Roberto Alves (CRB). Cartão vermelho: Roberto Alves (CRB).

Nilton, Soares, Paulista, César Xavier e Rubens; Cléber, Wellington (Adilson), Roberto Alves e Neomar; Valmir (Marquinhos) e Dinei (Zezinho). Técnico: Pinho.

ESPORTE NA TV

- GLOBO**
12h10 *Globo Esporte*
BANDEIRANTES
12h30 *Esporte Total*
CNT/GAZETA
12h45 *Gazeta Esportiva*
13h50 *Gazeta Esportiva*
SPORTV
15h00 *US Open: Final Masculina* (VT)
20h30 *Campeonato Brasileiro de Futebol Série B: Bahia x Americana*, ao vivo
00h00 *Campeonato Brasileiro de Futebol: Palmeiras x Ponte Preta* (VT)
02h00 *Grand Prix de Vôlei Feminino: Final* (VT)
ESPN BRASIL
08h30 *Futebol Americano: Georgia x South Carolina* (VT)
12h30 *Mundial de Basquete Feminino: BCN x Havana* (VT)
16h15 *Campeonato Carioca de Basquete Masculino: Olaria x Vasco* (VT)
21h45 *Mundial de Basquete Feminino: BCN/Osasco x Hemofarm*, ao vivo
ESPN INTERNATIONAL
11h00 *Campeonato Holandês: Hereveen x Feyenoord* (VT)
17h30 *Campeonato Italiano: Cagliari x Inter* (VT)
20h00 *Campeonato Espanhol: Melhores Momentos*
20h30 *Campeonato Italiano: Melhores Momentos*

Em Belém é pior

Alagoanos não se impressionam com violência tricolor

A cena era, no mínimo, insólita. Enquanto os torcedores do Fluminense bufavam nas arquibancadas, ameaçando entrar em campo para agredir os jogadores do CRB, os alagoanos descansavam sem demonstrar preocupação alguma. Teriam eles perdido a noção do perigo? "Eles estão nervosos, mas normal, foram só latas e garrafas de plástico. Em Belém é que é brincadeira. Vocês vão ler que ir lá e verão com seus próprios olhos. O campo deles é parecido com esse aqui, só que a torcida fi-

ca próxima dos jogadores no campo e na entrada do vestiário", avisou Ricardo Oliveira, assistente do técnico Pinho, do CRB. O próximo jogo do Fluminense será justamente em Belém no próximo domingo, contra o Paysandu.

O atacante Zezinho também fez pouco do caldeirão tricolor. "Isso aqui é fichinha perto de Belém. É espeto, faca na mão. Para entrar no vestiário, tem que passar no meio da torcida deles." O CRB empatou em 0 a 0 com o Paysandu na semana passada e o calor foi apontado como um dos mais fortes adversários. "Lá é muito quente e abafado, difícil de jogar", lembra o zagueiro alagoano Cléber.

Reprodução da TV



Depois de apontar a marca do pênalti, o juiz gaúcho voltou atrás

IMÓVEIS

TODO DOMINGO

Achei!
Negócio Fechado.

LIGUE E ANUNCIE:
516-5000

Curta Viagem. Consulte na quarta, viaje na sexta.



Rápido de achar. Fácil de chegar.

- O Curta Viagem é destinado ao turismo local
- Todos os hotéis e pousadas têm preço com diária mínima e máxima, as acomodações e o lazer
- É uma fonte permanente de consulta rápida com os telefones, códigos e cartões de crédito aceitos.
- Permite uma visão panorâmica das opções.

Se você é anunciante e não quer perder a viagem, ligue já.

Curta Viagem é o mais completo guia de ofertas e serviços de turismo do Rio. Um produto único para quem gosta de viajar. Organizado. Inteligente. Fácil. Curta Viagem: as dicas de cada região, o clima, o transporte, os hotéis e pousadas, as acomodações, o preço e o telefone. Tudo para o leitor decidir com segurança onde será o próximo fim-de-semana. Agora ficou fácil viajar por curtas distâncias. CONSULTE TODA QUARTA, NO CADERNO VIAGEM.

Todas as ofertas estarão disponíveis na internet através do Jb online. As que estiverem assinaladas com a marca Viagem link com suas home-pages ou e-mail.



<http://www.jb.com.br>

JORNAL DO BRASIL

Cai último invicto do Brasileiro

■ Grêmio derrota o Santos no Olímpico por 3 a 2 e sai da zona de rebaixamento

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE — Mesmo com um ataque improvisado, o Grêmio confirmou a boa fase e derrotou ontem o Santos por 3 x 2, no estádio Olímpico nesta capital, acabando com o único time que ainda estava invicto no campeonato brasileiro. Clóvis, Itaquí e Ronaldinho marcaram para o Grêmio, descontando Narciso e Alessandro para a equipe santista. O resultado tirou o Grêmio da zona de rebaixamento.

O Grêmio abriu o marcador com 17min de jogo. Clóvis recebeu excelente cruzamento de Itaquí, se livrou de dois zagueiros e marcou com categoria. A torcida gremista ainda vibrava quando, um minuto depois, veio o empate santista através de um violento chute de fora da área de Narciso. Mas os jogadores tricolores recuperaram o ânimo e numa tabelinha, Clóvis serviu Itaquí, que de-

sempatou para o Grêmio aos 30min.

Na segunda etapa, o Grêmio consolidou a vitória com 7min, com Ronaldinho, que só encostou para as redes após outra grande jogada de Clóvis. Quando tudo parecia resolvido, Fabinho fez uma firula na frente da área e perdeu a bola para Alessandro descontar para o Santos: 3 x 2.

Grêmio: — Danlei; Walmir, Rivarola (Eder), Scheidt e Roger; Goiano, Fabinho, Ronaldinho (Gavião) e Itaquí; Clóvis (Loco Abreu) e Rodrigo Mendes. **Técnico:** Celso Roth. **Santos:** Zetti; Anderson, Argel, Jean e Athirson; Claudiomiro (Eduardo Marques), Narciso, Marcos Basílio e Lúcio (Alessandro); Messias (Ariel) e Viola. **Técnico:** Emerson Leão. **Cartões amarelos:** Goiano, Clóvis, Walmir, Fabinho e Loco Abreu, Argel, Anderson e Athirson. **Cartão vermelho:** Athirson. **Renda:** R\$ 258.335,00. **Público:** 21.977 pagantes.



O Santos chegou invicto a Porto Alegre, mas acabou caindo diante de um Grêmio mais determinado, que voltou a comprovar sua ascensão

GOIÁS 3 X 0 BRAGANTINO

Boa estréia

■ Goianos vencem e melhoram posição

GOIÂNIA — O Goiás conseguiu espantar a crise, ao vencer o Bragantino por 3 a 0 no Estádio Serra Dourada, na estréia do treinador Carlos Alberto Silva. Com o resultado, o tricampeão goiano melhorou sua posição, embora permaneça entre os últimos colocados do Campeonato Brasileiro.

Todos os gols foram marcados no segundo tempo, por intermédio de Fernandão, 2min; Ranielli, aos 15min; e Araújo, aos 37min. O Bragantino, com esta derrota, complicou-se na classificação e passou a fazer parte do bloco dos

clubes ameaçados de rebaixamento.

Goiás: Ricardo Pinto; Túlio, Célio Silva, Gito e Romildo; Reider, Josué, Ranielli (Dill); Fernandão (Aloísio) e Alex (Araújo). **Técnico:** Carlos Alberto Silva. **Bragantino:** Emerson; Marcinho, Gêferson, Índio (Zé Renato) e Ronaldo Alfredo; Marcão, Emerson, Caçapa e Carlos Zará; Leto (Vital) e Reinaldo. **Técnico:** Heron Ferreira. **Renda:** 32.942. **Público:** 3.732 pagantes. **Juiz:** Dacildo Mourão, auxiliado por Antônio Andrade Bezerra e Manoel Márcio Bezerra Torres (todos do CE).

CORITIBA 0 X 0 AMÉRICA-MG

Jogo equilibrado

■ Mas empate deixa torcedor frustrado

CURITIBA — Coritiba e América-MG não saíram do zero em partida realizada no Estádio Couto Pereira, em Curitiba. A partida foi equilibrada, mas o resultado frustrou o torcedor.

A torcida do Coritiba, motivada, compareceu ao estádio, mas acabou reclamando do resultado, que quebrou uma sequência de três partidas vitoriosas, não só do time paranaense, como da equipe mineira.

Resta aos dois times o consolo de ainda ocuparem boas posições na tabela.

Coritiba: Régis; Márcio Goiano, Flávio, Gelson e Rubens Júnior; Struway, Luís Carlos, Sandoval e Claudinho (João Santos); Macedo e Sinval (Brandão). **Técnico:** Valdir Espinosa. **América-MG:** Milagres; Evanilson, Júnior, Álvaro Luiz e Dutra; Gilberto Silva, Dinho, Dário e Irênio (Tupãzinho); Dimba (Milton) e Rinaldo (Giovani). **Técnico:** Hélio dos Anjos. **Renda e público:** não divulgados. **Juiz:** Jamir Carlos Garcez (DF), auxiliado por Eremilson Xavier Macedo (DF) e Carlos Breckenbreck (SC).

ATLÉTICO-MG 3 X 2 ATLÉTICO-PR

Dia de Valdir

■ Artilheiro marca dois na vitória caseira

BELO HORIZONTE — O Atlético-MG obteve um bom resultado ao derrotar o Atlético-PR, ontem no Mineirão, por 3 a 2, pela Série A do Campeonato Brasileiro.

O Atlético-MG fez um ótimo primeiro tempo, quando conseguiu a vantagem de 2 a 0, com Valdir, cobrando pênalti, e Marques, após cruzamento de Paulo César. Na etapa final, o rubro-negro do Paraná voltou mais disposto, e Varlei, de cabeça, diminuiu o placar. O Atlético-MG não se abateu e, aos 38min, Valdir marcou seu segundo gol no jogo e oitavo no campeonato. Nos acréscimos, Tuta, de ca-

beça, marcou o segundo do time paranaense, dando números finais ao jogo.

Atlético-MG: Emerson, Paulo César, Galvan, Cláudio e Vitor; Edgar (Boia-deiro), Bruno, Juninho (Edmilson) e Hernani (Roberto); Valdir e Marques. **Técnico:** Carlos Alberto Torres. **Atlético-PR:** Flávio, Marcelo (Caico), Reginaldo, Edinho Baiano e Paulo Henrique (Varlei); Wilson, Renato (Dedê), Paulo Miranda e Alex; Adriano e Tuta. **Técnico:** João Carlos. **Renda:** R\$ 107.160. **Público:** 12.594 pagantes. **Juiz:** Oscar Roberto de Godói, auxiliado por Edmilson Corona e Valdeci Justica (todos de SP).

GUARANI 2 X 2 CRUZEIRO

Empate mantém o tabu

■ Time de Minas completa seu nono jogo sem vitória

CAMPINAS, SP — O Cruzeiro completou seu nono jogo consecutivo sem vitória e ao mesmo tempo não conseguiu quebrar um tabu de 24 anos contra o Guarani. Durante este período, jamais venceu o time de Campinas nesta cidade. A equipe mineira empatou em 2 a 2 no Brinco de Ouro e permaneceu entre os últimos do Brasileiro.

Mas o Cruzeiro teve como consolo o 100º gol marcado por Marcelo Ramos com a camisa do clube. No primeiro tempo, Róbson Ponte, aos 39min, fez 1 a 0 para o Guarani, e Fábio Júnior, aos 45min, empatou para o Cruzeiro. Na fase final, Marcelo Ramos, logo aos 2min, colocou o tricampeão mineiro em vantagem no marcador. Mas aos 36min, Róbson Ponte empatou para o Guarani.

Guarani: Pitarelli; Luciano Baiano, Sorlei, Marinho e Rubens Cardoso; Marcelinho Paulista, Jean Carlo (Silvinho), Pichetti (Everaldo) e Barata; Róbson Ponte e Samuel (Paulo Isidoro). **Técnico:** Osvaldo Álvares. **Cruzeiro:** Dida; Gustavo, Marcelo, Wilson Gottardo e Gilberto; Marcos Paulo, Ricardinho (Vagner) Djair (Caio) e Valdo; Marcelo Ramos e Fábio Júnior. **Técnico:** Levir Culpi. **Juiz:** Valdomiro Mathias Silva Filho, auxiliado por José Pedro Vanderlei Filho e Irani Pinto Paz (todos de PE).



O Palmeiras de Júnior Baiano (E) fez enfim as pazes com a vitória

PALMEIRAS 3 X 0 PONTE PRETA

Tarde de Oséas

■ Artilheiro leva os paulistas à vitória

SÃO PAULO — O Palmeiras não teve qualquer trabalho para vencer a Ponte Preta por 3 a 0 no Parque Antártica, beneficiado pela fragilidade de seu adversário. Oséas, em grande tarde, marcou dois gols, sendo o último de bela feitura.

No primeiro tempo, o Palmeiras dominou as ações e fez o que bem entendeu de seu adversário. Aos 18min, Alex fez o primeiro gol, depois de uma grande jogada de Rogério pela direita. Aos 45min, em posição de impedimento, Oséas fez 2 a 0 para o Palmeiras. Na fase final, o Palmeiras continuou absoluto em campo. Aos 40min, Fabinho cometeu um pênalti desnecessário, ao desviar com a mão um cruzamento de Almir, da direita.

Arce cobrou mal a penalidade e chutou a bola no travessão. Logo depois, André Santos, da Ponte Preta, foi expulso por jogo violento. Aos 45min, Oséas marcou um belo gol, ao matar a bola no peito e chutar quase sem ângulo.

Palmeiras: Velloso; Arce, Júnior Baiano, Cléber e Júnior; Galeano, Rogério, Alex (Pedrinho) e Zinho (Arilson); Paulo Nunes (Almir) e Oséas. **Técnico:** Luiz Felipe Scolari. **Ponte Preta:** Edinho; André Santos, Renato Carioca, Ronaldão e André Silva; Fabinho, Mineiro, Luís Fernando (Ezequiel) e Dionísio (Zinho); Válber (Régis) e Sandro Gaúcho. **Técnico:** Pedro Rocha. **Juiz:** Cláudio Cerdeira, auxiliado por Váler José dos Reis e Sérgio Cenedezi.

*Programa em sintonia
com Brahms.*

OPUS 90
90,3 FM

*Passe o dia com as companhias
mais agradáveis e geniais
da história da música.
Fique ligado na Opus 90,
em 90,3 FM-RJ, e dê um toque
de clássico na sua vida.*

Uma iniciativa O Dia e Jornal do Brasil

Vexame dentro e fora do campo

■ Diretoria culpa juiz e Barroso entrega o cargo. Clube terá quarto técnico este ano

Pior do que o Flamengo completar seu nono jogo sem vencer — seis deles no Maracanã — foi o mau exemplo dado pelos seus dirigentes. O diretor de futebol, Washington Rodrigues, invadiu ontem o gramado para protestar pela expulsão de Rodrigo e pela atuação do juiz. Descontrolado, ao final do jogo incitou os torcedores do Flamengo a punir com violência o juiz pernambucano Wilson de Souza Mendonça. "Está certo que o Flamengo já não tem o grande time de antigamente. Mas também não tem a mesma torcida. Se fosse em outros tempos, esse juiz não sairia do Maracanã sem que nada lhe acontecesse", disse.

A invasão do gramado foi explicada como sendo natural. "Não entrei para agredir o juiz. Nem sequer xinguei ele. Mas para protestar por uma atuação que prejudicou o Flamengo. Acho que isso faz parte de um esquema montado e eu perguntei a ele quem está por trás", disse.

Washington Rodrigues usou do expediente que a maioria dos dirigentes utiliza para justificar a derrota. Em nenhum momento criticou a atitude dos jogadores do Flamengo, que são sistematicamente expulsos — este é o terceiro jogo consecutivo que o time tem jogador com cartão vermelho. Mas voltou a culpar o juiz: "Os jogadores da Portuguesa cansaram de entrar com violência. E ele não expulsou ninguém", disse.

O diretor do Flamengo acredita que existe um esquema preparado para desestabilizar o clube, mas não tem provas, nem indícios que confirmem sua suspeita. "Não posso provar nada, mas tenho certeza de que existe alguma coisa, existem cartas anônimas na comissão de arbitragem da CBF".

Mais constrangedora ainda do que as declarações foi a reação de Washington Rodrigues ao saber que o

técnico Toninho Barroso havia entregue o cargo ao presidente Kleber Leite. "Ele não entregou nada. Até porque ele tem de fazer isso para mim, que sou o diretor. Ele vai continuar no Flamengo."

Quase ao seu lado, Kleber Leite dava como certa a saída de Toninho Barroso. "Ele não me deu outra alternativa. Disse que não tem mais condições de continuar", disse Kleber, que em meio à crise grave que vive o time ganha tempo para contratar mais um treinador — será o terceiro este ano. Carpeggiani, Parreira e Carlinhos estão cotados para assumir a tempo de dirigir o time no jogo de amanhã contra o Goiás, no Maracanã. Toninho Barroso justificava sua decisão, que considerou acertada. "Fiz o que pude para ajudar o Flamengo. Mas infelizmente as coisas não correram bem. Prefiro voltar a trabalhar nas divisões de base."

O presidente rubro-negro fez questão de ficar alheio à realidade que ameaça o time — com apenas 11 pontos ganhos, em 11 jogos, o time está na zona de rebaixamento, na 21ª colocação. Se o Campeonato Brasileiro terminasse hoje o Flamengo estaria rebaixado. "Não estou preocupado com isso. Esse campeonato é uma gangorra e basta uma vitória para o Flamengo melhorar muito na tabela", disse.

Assim como Washington Rodrigues, Kleber criticou o juiz Wilson de Souza Mendonça. O dirigente foi duro nas acusações. "Esse juiz é pusilânime, cretino. Mudou o resultado do jogo. Kleber considerou injustas a expulsão de Pimentel. Foi uma bola dividida, aconteceu bem na minha frente. A bola estava no meio, na chamada terra de ninguém". O atacante Romário, que ontem não recebeu um passe de Rodrigo, preferiu não dar desculpa. "O momento não é bom para falar".



Romário continua sem receber bola de Rodrigo e por isso quase não participa do jogo, embora tenha sido o autor do primeiro gol do Flamengo

Ciclo de Candinho

Técnico não perdeu para nenhuma das equipes cariocas

PAULO CESAR VASCONCELLOS

Ao ouvir pela terceira vez a pergunta se a expulsão de Pimentel tinha facilitado a vida da Portuguesa, o técnico Candinho não se conteve: "Meu filho, a Portuguesa ganhou porque tem um time melhor do que o do Flamengo. Em nenhum momento o time ficou preocupado. Todo mundo sabia o que fazer".

E a prova da tranquilidade do técnico, que também é consultor de Wanderley Luxemburgo na Seleção Brasileira, foi o fato de que só foi à beira do campo no segundo tempo, quando o diretor-técnico do Flamengo, Washington Rodrigues, invadiu o gramado para protestar contra a expulsão de Rodrigo. "Fui até a lateral para pedir calma ao ti-

me também e para que tocassem mais a bola", disse o treinador.

Ao vencer o Flamengo ontem, Candinho e a Portuguesa fecharam o ciclo em cima dos times do Rio de Janeiro. Derrotaram o Vasco em São Januário (2 a 1), golearam o Botafogo (5 a 2) após estar perdendo e ontem botaram o rubro-negro ainda mais no fundo do poço. "Quero receber a Taça Guanabara", brincou o técnico.

A campanha da Portuguesa faz Candinho ficar ainda mais convencido de que a filosofia adotada por ele é a mais correta. "Prefiro ganhar dois jogos e perder um do que empatar os três. O time da Portuguesa é um time que joga para a frente, que busca o resultado. Se arrisca o tempo inteiro", disse o treinador, que foi cumprimentado por Rodrigo e não resistiu em fazer uma brincadeira com o atacante. "Você viu que deixei você livre e ainda acabou expulso".

Devolução do dinheiro só amanhã

Para evitar tumulto na Gávea, operação deve ser em Olaria

A devolução dos ingressos do jogo de ontem contra a Portuguesa vai criar mais um problema para o Flamengo. Os R\$ 3 a que o torcedor tem direito e que Kleber Leite pretendia devolver amanhã à tarde não poderá acontecer no Maracanã, como o dirigente pretendia — a administração do estádio não permite. Com isso, o clube vai procurar outro local, podendo ser no estádio do Olaria, na Rua Bariri.

Para Kléber Leite, a devolução tem que ser na Zona Norte, onde vive a grande maioria dos torcedores rubro-negros e não na Gávea, Zona Sul. No entanto, a verdade é que o presidente quer evitar que o torcedor

vá a Gávea e acabe criando tumulto, ao protestar contra os maus resultados. Tanto que, logo após a partida de ontem, os dirigentes pediram policiamento especial para a Gávea. A PM ficou de manter alguns carros protegendo o clube pela madrugada.

Apesar da devolução dos ingressos, Kleber considerou a promoção um sucesso total já que não acreditava em mais de duas ou três mil pessoas no Maracanã com os preços normais. "Isso é que motivou ao torcedor a ir ao jogo, como era nosso objetivo. Lotamos as arquibancadas com mais de 50 mil rubro-negros mas infelizmente o Flamengo perdeu", explicou Kléber. O presidente garantiu que o clube não terá prejuízo. "Vou contar como isso vai acontecer amanhã, durante a devolução, que está confirmada, mas ainda sem hora e local certos por culpa da Suderj", disse.

Torcida — "Hei, você aí, devolve meu dinheiro aí, devolve meu dinheiro aí", era um dos corinhos que a torcida do Flamengo cantou ontem na saída do Maracanã. Mas a dor e a paixão dos torcedores se mostrou bem maior do que o desejo de reaver o dinheiro dos ingressos. Boa parte da torcida — por princípios ou comodidade — não vai se dar o trabalho de ir à Gávea ou à Rua Bariri amanhã trocar seu canhoto pelo valor do ingresso vendido na véspera. "Não serão R\$ 3 que vão me consolar, pois não foi por dinheiro que eu vim. Quero que eles peguem esse dinheiro e...", disse o exaltado estudante Allan Borba Ramos, de 18 anos.

Vários torcedores se reuniram próximos ao ônibus do Flamengo para cobrar satisfações dos jogadores. Romário, um dos poucos que

enfrentou a ira da torcida, foi xingado e devolveu os palavrões antes de entrar em seu jeep. "Se fosse para receber o dinheiro dos ingressos do bolso dos jogadores, eu pegaria de volta. Mas não quero tirar nada do Flamengo, que está individado por causa desses mercenários", disse o jovem Márcio Luís, de 17 anos, ao lado de amigos de Jacarepaguá.

Apesar da relativa tranquilidade com que os torcedores deixavam o estádio, todos faziam questão de manifestar algum tipo de protesto. A maioria tirou a camisa e a vestiu pelo avesso. "Só vou buscar o dinheiro porque trabalho numa farmácia perto da Gávea. Mas não volto tão cedo ao Maracanã", disse Carlos Soares, que veio de Duque de Caxias para testemunhar o vexame: "Não sairia de casa só para buscar R\$ 3".

A MAIS CARIOCA DAS REVISTAS.



Revista Domingo.
Todo domingo, no
Jornal do Brasil.

QUALIDADE DE INFORMAÇÃO COMO SEMPRE. QUANTIDADE DE INFORMAÇÃO COMO NUNCA.

Vexame dentro e fora do campo

Fotos de Ismar Ingber

Barroso sai e time terá quarto técnico em 98

Pior do que o Flamengo completar seu nono jogo sem vencer-seis deles no Maracanã – foi o mau exemplo dado pelos seus dirigentes. O diretor de futebol, Washington Rodrigues, invadiu ontem o gramado para protestar pela expulsão de Rodrigo e pela atuação do juiz. Descontrolado, ao final do jogo incitou os torcedores do Flamengo a punir com violência o juiz pernambucano Wilson de Souza Mendonça. “Está certo que o Flamengo já não tem o grande time de antigamente. Mas também não tem a mesma torcida. Se fosse em outros tempos, esse juiz não sairia do Maracanã sem que nada lhe acontecesse”, disse.

A invasão do gramado foi explicada como sendo natural. “Não entrei para agredir o juiz. Nem sequer xinguei ele. Mas para protestar por uma atuação que prejudicou o Flamengo. Acho que isso faz parte de um esquema montado e eu perguntei a ele quem está por trás”, disse.

Washington Rodrigues usou do expediente que a maioria dos dirigentes utiliza para justificar a derrota. Em nenhum momento criticou a atitude dos jogadores do Flamengo, que são sistematicamente expulsos – este é o terceiro jogo consecutivo que o time tem jogador com cartão vermelho. Mas voltou a culpar o juiz: “Os jogadores da Portuguesa cansaram de entrar com violência. E ele não expulsou ninguém”, disse.

O diretor do Flamengo acredita que existe um esquema preparado para desestabilizar o clube, mas não tem provas, nem indícios que confirmem sua suspeita. “Não posso provar nada, mas tenho certeza de que existe alguma coisa, existem cartas anônimas na comissão de arbitragem da CBF.”

Mais constrangedora ainda do que as declarações foi a reação de Washington Rodrigues ao saber que o técnico Toninho Barroso havia entregue o cargo ao presidente Kleber Leite. “Ele não entregou nada. Até porque ele tem de fazer isso para mim, que sou o diretor. Ele vai continuar no Flamengo.”

Quase ao seu lado, Kleber Leite dava como certa a saída de Toninho Barroso. “Ele não me deu outra alternativa. Disse que não tem mais condições de continuar”, disse Kleber, que em meio à crise grave que vive o time ganha tempo para contratar mais um treinador – será o terceiro este ano. Carpeggiani, Parreira e Carlinhos estão cotados para assumir a tempo de dirigir o time no jogo de amanhã contra o Goiás, no Maracanã. Toninho Barroso justificava sua decisão, que considerou acertada. “Fiz o que pude para ajudar o Flamengo. Mas infelizmente as coisas não correram bem. Prefiro voltar a trabalhar nas divisões de base.”

O presidente rubro-negro fez questão de ficar alheio à realidade de que ameaça o time – com apenas 11 pontos ganhos, em 11 jogos, o time está na zona de rebaixamento, na 21ª colocação. Se o Campeonato Brasileiro terminasse hoje o Flamengo estaria rebaixado. “Não estou preocupado com isso. Esse campeonato é uma gangorra e basta uma vitória para o Flamengo melhorar muito na tabela”, disse.

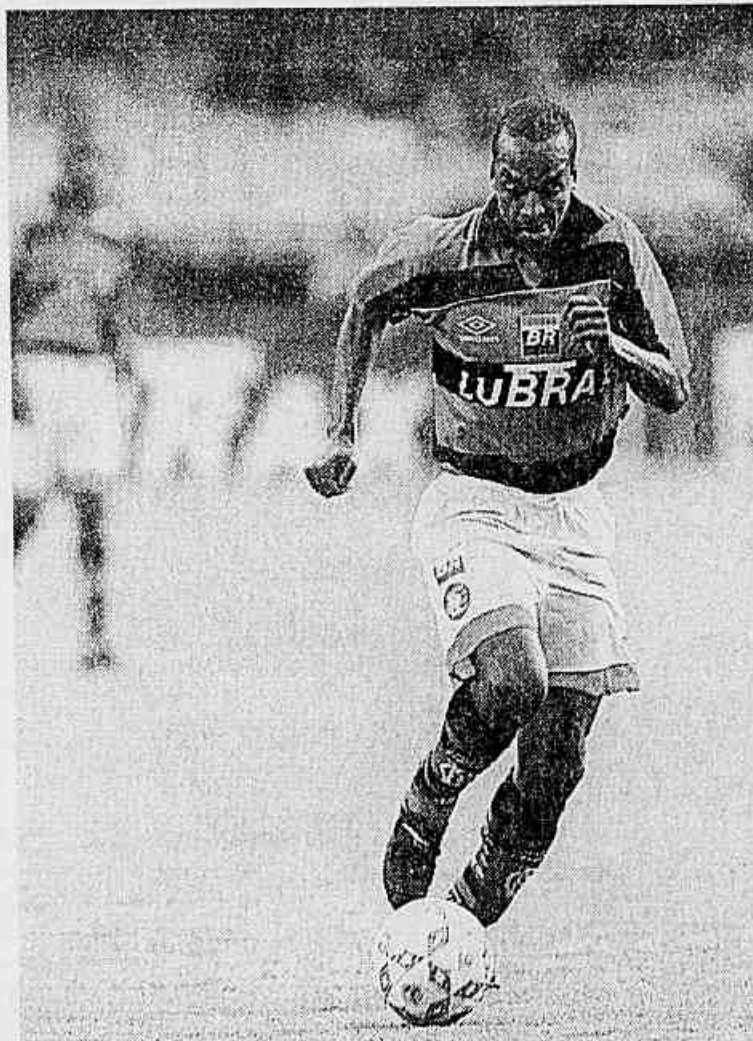
Assim como Washington Rodrigues, Kleber criticou o juiz Wilson de Souza Mendonça. O dirigente foi duro nas acusações. “Esse juiz é pusilânime, cretino. Mudou o resultado do jogo. Kleber considerou injustas a expulsão de Pimentel. “Foi uma bola dividida, aconteceu bem na minha frente. A bola estava no meio, na chamada terra de ninguém”. Mas a TV mostrou repetidamente o lance em que Pimentel elvante o pé em demasia para atingir o lateral-esquerdo Augusto.

O atacante Romário, que ontem não recebeu um passe de Rodrigo, preferiu não dar desculpa. “O momento não é bom para falar”. Marcos Assunção estava desolado. E pediu desculpas aos torcedores.



Romário continua sem receber bola de Rodrigo e por isso quase não participa do jogo, embora tenha sido o autor do primeiro gol do Flamengo ontem no Maracanã

FLAMENGO	
Romário: 6 - Nas poucas vezes em que o time jogou com ele conseguiu criar chances, além de marcar um gol com o seu estilo.	
Clemer: 5 - Falhou no primeiro gol, quando saiu mal na bola alta, mas depois se redimiu com defesas salvadoras.	
Marcos Assunção: 5 - Marcou um gol e combateu com eficiência	
Irandilso: 5 - Tentou organizar o meio de campo.	
Alessandro: 5 - Marcou bem e esteve inseguro no apoio.	
Beto: 5 - Limitou-se a marcar.	
Juan: 4 - Inseguro e perdido na marcação.	
Vagner: 4 - No mesmo plano de Juan.	
Jamir: 3 - Não marcou e nem construiu.	
Jorginho: 2 - Falhou na marcação.	
Rodrigo: 1 - Estava mal, outra vez individualista, e prejudicou o time com sua justa expulsão.	
Pimentel: 1 - Também, prejudicou o time ao ser expulso com o time em vantagem no placar.	
Eduardo: 1 - Entrou mal no jogo, dois gols da Portuguesa saíram pelo seu lado.	
William: 1 - Não acertou nem um passe sequer.	



O lateral Pimentel prejudicou o Fla ao ser expulso por jogada desleal

PORTUGUESA	
Alexandre: 9 - Organizou o time da Portuguesa e teve espaços para jogar. Marcou os dois gols da virada e mandou uma bola no travessão.	
Evair: 8 - Confundiu a defesa adversária e mostrou presença na área ao marcar o primeiro gol, de cabeça.	
Evandro: 8 - Criou boas jogadas pelo lado esquerdo. Deu o passe para Alexandre fazer o terceiro gol.	
Leandro: 8 - Rápido e com boa visão de jogo, se movimentou com inteligência e confundiu os zagueiros do Flamengo.	
Augusto: 7 - Bem na marcação e eficiente no apoio. Mas abusou da violência em alguns lances.	
César: 7 - Procurou njoar de primeira e não complicar na defesa. Foi eficiente.	
Carlinhos: 7 - Marcou e organizou o meio de campo para levar vantagem no setor sobre o adversário.	
Fabiano: 6 - Não teve culpa no gol do Flamengo.	
Fabrizio: 5 - Ficou preso à marcação.	
Emerson: 5 - Atento no combate.	
Simão: 5 - Burocrático na marcação.	
Ricardo Lopes: Sem nota - Jogou pouco tempo.	
Elvis: Sem nota - Também entrou no fim.	

Ciclo de vitórias de Candinho

PAULO CESAR VASCONCELOS

Ao ouvir pela terceira vez a pergunta se a expulsão de Pimentel tinha facilitado a vida da Portuguesa, o técnico Candinho não se conteve: “Meu filho, a Portuguesa ganhou porque tem um time melhor do que o do Flamengo. Em nenhum momento o time ficou preocupado. Todo mundo sabia o que fazer”.

E a prova da tranquilidade do técnico, que também é consultor de Wanderley Luxemburgo na Seleção Brasileira, foi o fato de que só foi à beira do campo no segundo tempo, quando o diretor-técnico do Flamengo, Washington Rodrigues, invadiu o gramado para protestar contra a expulsão de Rodrigo. “Fui até a lateral para pedir calma ao time também e para que tocassem mais a bola”, disse o treinador.

Ao vencer o Flamengo ontem, Candinho e a Portuguesa fecharam o ciclo em cima dos times do Rio de Janeiro. Derrotaram o Vasco em São Januário (2 a 1), golearam o Botafogo (5 a 2) após estar perdendo e ontem botaram o rubro-negro ainda mais no fundo do poço. “Quero receber a Taça Guanabara”, brincou o técnico.

A campanha da Portuguesa faz Candinho ficar ainda mais convencido de que a filosofia adotada por ele é a mais correta. “Prefiro ganhar dois jogos e perder um do que empatar os três. O time da Portuguesa é um time que joga para a frente, que busca o resultado. Se arrisca o tempo inteiro”, disse o treinador, que foi cumprimentado por Rodrigo e não resistiu em fazer uma brincadeira com o atacante. “Você viu que deixei você livre e ainda acabou expulso”.

Em virtude da forte chuva que caiu na cidade de Caxias do Sul, ontem, o jogo entre Juventude e Internacional não pode ser jogado. Na Loteria, a partida vai a sorteio, hoje, às 12h, em Brasília. De acordo com os dirigentes de ambos os clubes, o jogo deverá ser realizado no dia 28 de outubro (quarta-feira).

Devolução do dinheiro será amanhã

Para evitar tumulto na Gávea, operação passa para Olaria

A devolução dos ingressos do jogo de ontem contra a Portuguesa vai criar mais um problema para o Flamengo. Os R\$ 3 a que o torcedor tem direito e que Kleber Leite pretendia devolver amanhã à tarde não poderá acontecer no Maracanã, como o dirigente pretendia – a administração do estádio não permite. Com isso, o clube vai procurar outro local, podendo ser no estádio do Olaria, na Rua Bariri.

Para Kléber Leite, a devolução tem que ser na Zona Norte, onde vive a grande maioria dos torcedores rubro-negros e não na Gávea, Zona Sul. No entanto, a verdade é que o presidente quer evitar que o torce-

dor vá a Gávea e acabe criando tumulto, ao protestar contra os maus resultados. Tanto que, logo após a partida de ontem, os dirigentes pediram policiamento especial para a Gávea. A PM ficou de manter alguns carros protegendo o clube pela madrugada.

Apesar da devolução dos ingressos, Kleber considerou a promoção um sucesso total já que não acreditava em mais de duas ou três mil pessoas no Maracanã com os preços normais. “Isso é que motivou ao torcedor a ir ao jogo, como era nosso objetivo. Lotamos as arquibancadas com mais de 50 mil rubro-negros mas infelizmente o Flamengo perdeu”, explicou Kléber. O presidente garantiu que o clube não terá prejuízo. “Vou contar como isso vai acontecer amanhã, durante a devolução, que está confirmada, mas ainda sem

hora e local certos por culpa da Suderj”, disse.

Torcida – “Hei, você aí, devolve meu dinheiro aí, devolve meu dinheiro aí”, era um dos corinhos que a torcida do Flamengo cantou ontem na saída do Maracanã. Mas a dor e a paixão dos torcedores se mostrou bem maior do que o desejo de reaver o dinheiro dos ingressos. Boa parte da torcida – por princípios ou comodidade – não vai se dar o trabalho de ir à Gávea ou à Rua Bariri amanhã trocar seu canhoto pelo valor do ingresso vendido na véspera. “Não serão R\$ 3 que vão me consolar, pois não foi por dinheiro que eu vim. Quero que eles peguem esse dinheiro e...”, disse o exaltado estudante Allan Borba Ramos, de 18 anos.

Vários torcedores se reuniram próximos ao ônibus do Flamengo para cobrar satisfações dos jogado-

res. Romário, um dos poucos que enfrentou a ira da torcida, foi xingado e devolveu os palavrões antes de entrar em seu jeep. “Se fosse para receber o dinheiro dos ingressos do bolso dos jogadores, eu pegaria de volta. Mas não quero tirar nada do Flamengo, que está indvidado por causa desses mercenários”, disse o jovem Márcio Luís, de 17 anos, ao lado de amigos de Jacarepaguá.

Apesar da relativa tranquilidade com que os torcedores deixavam o estádio, todos faziam questão de manifestar algum tipo de protesto. A maioria tirou a camisa e a vestiu pelo avesso. “Só vou buscar o dinheiro porque trabalho numa farmácia perto da Gávea. Mas não volto tão cedo ao Maracanã”, disse Carlos Soares, que veio de Duque de Caxias para testemunhar o vexame: “Não sairia de casa só para buscar R\$ 3”.

Futebol Internacional

'Animal' furioso

■ **Edmundo acaba expulso na estréia da sua Fiorentina**

ARAÚJO NETTO

ROMA - Edmundo voltou a ser Edmundo na estréia vitoriosa (2 a 0 sobre o Empoli) da Fiorentina no Campeonato Italiano 98/99. Jogou seu futebol de craque mas não quis desmerecer sua fama de *Animal* furioso.

Nos 61 minutos em que esteve em campo, a exibição de talento, técnica e intimidade com a bola entusiasmou e foi aplaudida pelos 35 mil espectadores que sábado assistiram no Estádio Artemio Franchi, de Florença, ao jogo do time da casa contra o Empoli. O primeiro gol da Fiorentina foi criado por uma sua *invenção*: sem aquele perfeito toque de calcanhar que ajeitou a bola para o português Rui Costa chutar com força e precisão absoluta, do limite da área, a Fiorentina teria retardado a abertura do placar.

Mas a *fera* que habita Edmundo despertou exatamente aos 17min do segundo tempo, quando Edmundo, disputando uma bola alta, fez uma falta que - felizmente - ficou apenas na má



Edmundo: tapas com adversário

intenção de atingir o zagueiro Pietro Fusco. Assustado e irritado, o defensor do Empoli partiu para *engrossar* com Edmundo, justificando um duplo cartão vermelho com que o árbitro expulsou de campo os dois valentes.

Dois brigões que a caminho de seus vestiários - por outra iniciativa de Edmundo - voltaram a se estranhar e a trocar bofetões. Combate que foi interrompido pela turma do deixa-disso, mas que poderá custar a Edmundo e a Fusco uma punição mais severa: não a habitual suspensão por uma, mas duas rodadas.

ALEMANHA

■ **Élber faz um gol na vitória do Bayern**

O Bayern de Munique do brasileiro Élber, que disputou vaga na Seleção que foi à Copa-98, assumiu a liderança isolada do Campeonato Alemão após os jogos do fim de semana. Élber marcou um dos gols da vitória de 2 a 0 de seu time sobre o Friburgo, sábado. Ontem, na partida da TV, o Bochum derrotou o Borussia Dortmund por 1 a 0, em Dortmund, perante 67 mil espectadores, na *zebra* da rodada. Quem também brilhou foi o brasileiro agora naturalizado Paulo Rink, que marcou um gol na vitória de 2 a 0 do seu time, o Bayer Leverkusen, sobre o Werder Bremen. O Kaiserslautern, atual campeão, derrotou o Hertha Berlim por 4 a 3, e assumiu a vice-liderança.

EQUADOR

■ **Emelec garante título e a vaga na Libertadores**

O Emelec perdeu de 1 a 0 para o Aucas, mas ganhou o título do Torneio Abertura do Equador, com cinco pontos de vantagem sobre a Liga Deportiva Universitaria. Com a conquista, o Emelec garantiu sua vaga na Taça Libertadores da América de 99. O outro representante do país na competição sul-americana sairá do vencedor do Torneio Clausura, que começa na próxima semana, com fim previsto para dezembro.

O artilheiro alemão Bierhoff marcou seu gol na boa vitória do Milan

Nakata é o destaque

ROMA - Quatro jogos completaram ontem a primeira rodada do Campeonato Italiano 98/99. O Juventus, atual campeão, obteve bom resultado ao derrotar o Perugia por 4 a 3, em Perugia, enquanto o Lazio, que gastou mais de US\$ 120 milhões em contratações, decepcionou, ao empatar em 1 a 1 com o Piacenza. Nas demais partidas, o Inter de Ronaldinho, que não jogou por estar suspenso, não saiu do 2 a 2 com o Cagliari, como visitante, e o Bari venceu o Venezia por 1 a 0.

O maior destaque dos jogos de ontem foi o japonês Nakata. Seu time, o Perugia, foi derrotado, mas o apoiador, contratado por suas atuações na Copa do Mundo, marcou dois gols. Nakata passou a dividir a liderança da artilharia com o brasileiro Paulo Sérgio, do Roma, e Ventola, do Inter - dois gols cada. Outros dois brasileiros marcaram na rodada: Amoroso, ex-Guarani e ex-Flamengo, e Leonardo, que disputou o Mundial-98.

Resultados - Fiorentina 2 (Rui Costa e Batistuta) x 0 Empoli, Roma 3 (Paulo Sérgio, dois, e Totti) x 1 (Song) Salernitana, Udinese 2 (Bachini e Amoroso) x 2 (Bertotto contra e Montella) Sampdoria, Milan 3 (Cappioli contra, Bierhoff e Leonardo) x 0 Bologna, Parma 0 x 0 Vicenza, Bari 1 (Zambrotta) x 0 Venezia, Cagliari 2 (Kallon e Muzzi) x 2 (Ventola, dois) Inter, Perugia 3 (Nakata, dois, Bernardini) x 4 (Davids, Tudor, Pessotto e Fonseca) e Piacenza 1 (Simone Inzaghi) x 1 (Stankovic).

Classificação - Milan, Roma, Fiorentina, Juventus e Bari, 3; Sampdoria, Cagliari, Inter, Udinese, Piacenza, Lazio, Vicenza e Parma, 1; Perugia, Venezia, Salernitana, Empoli e Bologna, 0.

ESPANHA

■ **Real Madrid vence e aguarda o Barcelona**

Real Madrid e Zaragoza passaram a dividir a liderança do Campeonato Espanhol, com seis pontos cada, após a segunda rodada, cujo complemento foi jogado ontem. O Real Madrid de Roberto Carlos e Sávio derrotou o Valladolid por 1 a 0, gol de Mijatovic, e o Zaragoza de Jamelli derrotou o Bétis de Denilson por 3 a 1. Nos jogos de ontem, Mallorca e Oviedo venceram respectivamente Espanyol (2 a 0) e Alavés (1 a 0) e garantiram terceiro e quarto lugares na tabela. O destaque da próxima rodada fica para o clássico entre Real Madrid e Barcelona, previsto para sábado no Estádio Santiago Bernabeu, em Madri. Barcelona de Giovanni, Rivaldo e Anderson venceu o Extremadura sábado por 1 a 0, gol do português Figo.

Placar JB

Campeonato Brasileiro

SÉRIE B

Remo/PA 1 x 1 União São João/SP, Atlético-GO 2 x 1 Desportiva/ES, Criciúma/SC 2 x 0 Santa Cruz/PE, Volta Redonda/RJ 0 x 3 Vila Nova/GO, Tuna Luso/PA 1 x 2 XV Piracicaba, Ceará/CE 1 x 0 Gama/DF, Fluminense/RJ 0 x 0 CRB/AL

Grupo A

Equipe	P	V	E	D
1. Remo	14	4	2	1
2. Londrina	10	3	1	2
Desportiva	10	3	1	3
4. União	9	2	3	2
5. Náutico	7	2	1	3
6. Atlético-GO	7	2	1	4

Grupo B

Equipe	P	V	E	D
1. Botafogo-SP	12	4	0	2
2. S. Correa	10	3	1	2
3. V. Nova-GO	10	3	1	3
4. V. Redonda	9	3	0	4
5. Criciúma	9	3	0	4
6. Santa Cruz	8	2	2	3

Grupo C

Equipe	P	V	E	D
1. Piracicaba	21	7	0	0
2. Tuna Luso	10	3	1	3
3. Ceará	10	3	1	3
Bahia	7	2	1	3
Gama	7	2	1	4
6. Americano	2	0	2	4

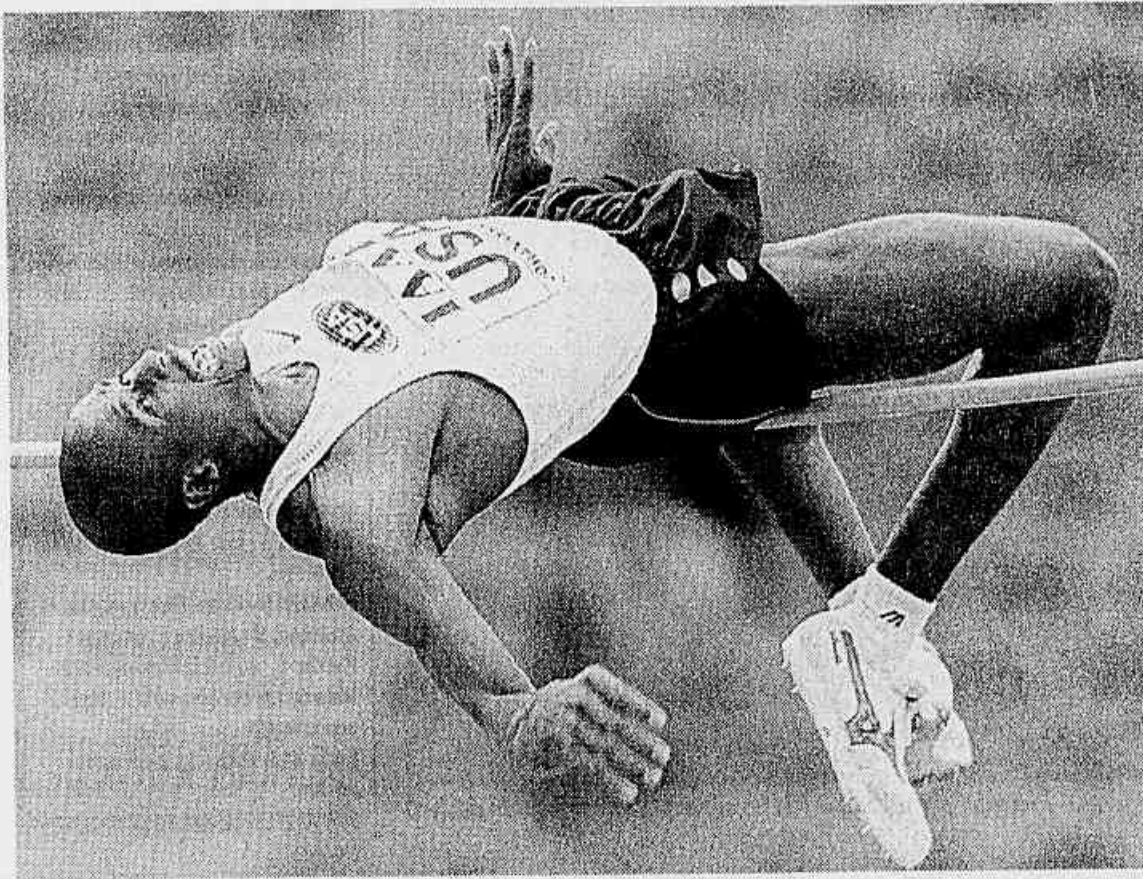
Grupo D

Equipe	P	V	E	D
1. Joinville	10	3	1	2
ABC	10	3	1	2
Paysandu	10	2	4	1
4. CRB	10	2	4	1
5. Fluminense	7	1	4	2
6. Juventus	5	1	2	4

SÉRIE C

Anapolina/GO 2 x 1 Palmas/TO, Uiratan/MS 0 x 4 Comercial/MS, São Francisco/PA 3 x 0 Nacional/AM, Corissabá/PI 0 x 1 Moto Clube/MA, Viana/MA 4 x 0 Ferroviário/CE, Limoeiro/CE 3 x 0 Baraúnas/RN, Icasa/CE 3 x 1 Potiguar/RN, Juazeiro/BA 2 x 1 Campinense/PB, Treze/PB 1 x 2 CSA/AL, Goiânia/GO 4 x 0 Alvorada/TO, Noroeste/SP 2 x 0 Rioverdense/GO, Friburguense/SC 1 x 3 Tupi/MG, América/RJ 1 x 4 Campo Grande/RJ, CFZ do Rio/RJ 0 x 1 Rio Branco/MG, Mogi Mirim/SP 2 x 0 Madureira/RJ, Sorocaba/SP 3 x 1 Nacional/SP, Etti/SP 2 x 0 Franca/SP, Matonense/SP 1 x 1 Rio Branco/SP, Santo André/SP 0 x 1 S. Caetano/SP, Blumenau/SC 2 x 0 Rio Branco/PR, Tubarão/SC 2 x 2 Chapecoense/SC, Pelotas/RS 0 x 1 XV Novembro/RS

Campeonato Paraibano
1ª fase, 3º turno
Botafogo 7 x 1 Esporte, Atalaia 0 x 1 Atlético, Sousa 4 x 2 Confiância



O americano Charles Austin saltou 2,31m e ficou com a medalha de ouro na Copa do Mundo de Atletismo

Campeonato Japonês

Consadole Sapporo 2 x 0 Kyoto Purple Sanga, Bellmare Hiratsuka 1 x 2 Jubilo Iwata, Shimizu S-Pulse 6 x 0 Avispa Fukuoka, Nagoya Grampus 1 x 0 Vordy Kawasaki, Urawa Reds 2 x 1 Vissel Kobe, Kashima Antlers 0 x 2 Sanfrecce Hiroshima, Kashiwa Reysol 3 x 1 Cerezo Osaka, Yokohama Marinos 3 x 2 JEF Utd Ichihara, Gamba Osaka 1 x 1 Yokohama Flügels 1 (Flügels 4x1 nos penaltis)

Classificação: Urawa Reds e Kashiwa Reysol 12, Yokohama Marinos 11, Consadole Sapporo e Nagoya Grampus 9, Sanfrecce Hiroshima, Gamba Osaka 7, Shimizu S-Pulse, Jubilo Iwata e Kashima Antlers 6, Yokohama Flügels 4, Kyoto Sanga, Cerezo Osaka, Bellmare Hiratsuka e Avispa Fukuoka 3, JEF Ichihara, Vissel Kobe e Vordy Kawasaki 0

ATLETISMO

Copa do Mundo

(Joanesburgo)

Masculino

Martelo: 1. Tibor Gecsek (Europe) 82,68m; 2. Heinz Weis (Ale) 80,13m; 3. Andrey Abduvaliyev (Asia) 79,40m.
Disco: 1. Virgilijus Alekna (Europa) 69,66m; 2. Lars Riedel (Alemanha) 67,47m; 3. Frantz Kruger (África) 65,73m.

300m steeplechase: 1. Damian Kallabis (Alemanha) 8:31.25; 2. Bernard Barmasai (África) 8:31.85; 3. Saad Al-Asmari (Ásia) 8:39.69; 6. Wander do Prado Moura (Américas/Bra) 8:59.06
400m: 1. Iwan Thomas (GBR) 45.33; 2. Jerome Young (EUA) 45.37; 3. Troy McIntosh (Américas) 45.45
1500m: 1. Laban Rotich (África) 3:40.87; 2. Rui Silva (Europe) 3:40.95; 3. Anthony White-

man (GBR) 3:40.99.
Salto triplo: 1. Charles Friedek (Alemanha) 17,42m; 2. Denis Kapustin (Europe) 17,32m; 3. Yoelbi Quesada (Américas) 17,25m.
Feminino
100m: 1. Marion Jones (EUA) 10,65; 2. Chandra Sturup (Américas) 10,97; 3. Mary Onyal (África) 11,05
100m c/barrreira: 1. Glory Alozie (África)

12,58; 2. Angie Vaughan (Eua) 12,67; 3. Irina Korotyia (Rússia) 12,77
800m: 1. Maria Mutola (África) 1:59,88; 2. Yelena Afanasyeva (Rússia) 2:20,20; 3. Letitia Vriesde (Américas) 2:00,56
Peso: 1. Pavlysh Vita (Europa) 20,59m; 2. Irina Korzhanenko (Rússia) 19,04m; 3. Connie Price-Smith (EUA) 18,79m
Minimaraton do Sesc
(Niterói)
Masculino: 1º André Ramos, 28min40; 2º Luis Carlos da Silva, 28:46; 3º Elivaldo Carvalho, 29:11
Feminino: 1ª Márcia Narlock, 33:22; 2ª Resonlei Wanderley, 34:10; 3ª Célia Ferreira, 34:56.

REMO

Campeonato Mundial

(Colônia, Alemanha)

Feminino

Skiff: 1. Irina Fedotova (Rus) 7:25,09; 2. Katrin Rutschow (Ale) 7:26,67; 3. Maria Brandin (Sue) 7:30,99.
Skiff, peso leve: 1. Pia Vogel (Sul) 7:41,01; 2. Bénédicte Luzuy (Fra) 7:42,01; 3. Julia Garioal (Arg) 7:44,40
Double skiff: 1. Grã-Bretanha (M. Batten/G. Lindsey) 6:48,85; 2. Holanda (P. Dishoeck/E. Nes) 6:49,75.
3. Romênia (D. Ignat/I. Olteanu) 6:50,49.
Dois-sem, leve: 1. Grã Bretanha (J. Machan/J. Nilsch) 7:29,42; 2. Argentina (E. Urbano/P. Conte) 7:32,51; 3. EUA (M. Borkhuis/L. Mun) 7:37,50
Dois-sem: 1. Canadá (E. Robinson/A. Korn) 7:05,19; 2. Grã-Bretanha (D. Blackie/C. Bishop) 7:08,12; 3. EUA (A. Martin/L. Miller) 7:08,76.
Quatro-sem: 1. Ucrânia 6:30,63; 2. Canadá 6:31,90; 3. Holanda 6:32,73.

Masculino

Skiff, leve: 1. Stefano Basalini (Ita) 6:48,90; 2. Michal Vabrousek (Rch) 6:50,98; 3. Karsten Nielsen (Din) 6:51,52
Skiff: 1. Rob Waddell (Nzl) 6:39,65; 2. Xeno Mueller (Sui) 6:41,55; 3. Vaclav Chalupa (Rch) 6:43,89.
Double skiff: 1. Alemanha (S. Volkert/A. Hajek) 6:13,20; 2. Noruega (K. Undset/S. Storseth) 6:14,49; 3. Polónia (M. Kolbowicz/A. Korol) 6:15,50.
Dois-com: 1. Austrália (N. Green/J. Tomkins) 6:45,01; 2. Itália (R. Gioia/G. Cascone) 6:47,71; 3. EUA (K. Borchding/P. Henry) 6:50,06
Dois-sem (coxless pair): 1. Alemanha (R. Sens/D. Kirchhoff) 6:22,32; 2. Austrália (M. McKay/D. Ginn) 6:24,23; 3. Iugoslávia (D. Viskacki/N. Stojic) 6:25,52.
Quatro-sem: 1. Grã-Bretanha 5:48,06; 2. França 5:49,44; 3. Itália 5:49,46.
Oito, leve: 1. Alemanha 5:36,28; 2. EUA 5:36,56; 3. Itália 5:37,06

AUTOMOBILISMO

Fórmula Chevrolet

(Guaporé)

7ª etapa: 1º Karlos Fernandes, MS, 31:40,458; 2º Marcelo Carneiro, MG, 31:47,983; 3º Kaká Domingos, PR, 31:51,360; 4º Felipe Massa, SP, 31:54,966; 5º André Gillo, SP, 31:59,903; 6º Claudio Ricci, RS, 32:04,396.

Campeonato: 1º Thiago Medeiros, SP, 74; 2º Karlos Fernandes e Fábio Carbone, SP, 70; 4º Kaká Domingos 63; 5º Nilton Rossoni, PR, 39; 6º Marcelo Carneiro 32.

Brasileiro de Stock Car

(Guaporé)

13ª etapa, Classe A: 1º Xandy Negrão, SP; 2º Paulo Gomes, SP; 3º Ingo Hoffmann, SP; 4º Chico Serra, SP; 5º Carlos Alves, SP; 6º Aloysio Andrade, SP. Classificação: 1º Ingo Hoffmann 218, 2º Xandy Negrão 153, 3º Paulo Gomes 150, 4º Chico Serra 110, 5º Adalberto Jardim 83; Classe B: 1º Carlos Cunha, SP; 2º Ricardo Etchenique, SP; 3º Danielle Molinari, SP; 4º Newton Gnilo, SP; 5º Afonso Rangel, PR; 6º Rodney Felicio, SP. Classificação: 1º Carlos Cunha 214, 2º Ricardo Etchenique 191, 3º Rodney Felicio, 4º José Valentin 87, 5º Danielle Molinari 74.

HIPISMO

Concurso de Salto Agromen

(Oriândia, SP)

1º Gustavo Etchegarai/Bailarina, Arg, 41,78; 2º Dalton Mala/MC Grafite, Bra.; 3º Roberta Mottin/Voltaire, Bra
Campeonato ABHIR Schincariol
(Oriândia)
CCE/Adestramento, 4ª etapa, Nivel III: 1º João Oscar Negrão/Kioey; nivel II, 1º Luis Renato Flora/Schincariol Raja; Juniors, 1º Rafael Gouveia Jr/Schincariol Ava; nivel I, 1º Ruy Leme da Fonseca/Tomarock

PETECA

I Copa Itaú

(Niterói)

Master: Paraguai/Thiago/José Antônio. Principal: Mário/Luciana/Eduardo; mista: Maura/Va-leria/Rogério.

VÔLEI DE PRAIA

Circuito Mundial

(Alanya, Turquia)

12ª etapa, final: Emanuel/Loyola, Brasil 12/7, 12/8 Child/Heese, Canadá; 3º lugar: Guilherme/Pará, Brasil 15/1 Zé Marco/Ricardo Ranking: 1º Guilherme/Pará, 2º Emanuel/Loyola
Desafio Net
(Copacabana)
Final: Jacqueline/Adriana Bento 11/12, abandonado Adriana Behar/Shelda
3º Daniel/Marcelo 15/10 Mônica Rodrigues/Mônica

NATAÇÃO

Jogos da Commonwealth

(Kuala Lumpur)

4x200m, livre: 1º Austrália 7:11,86 (recorde mundial)

FUTSAL

Campeonato Carioca

América 7 x 4 CSSE; Mackenzie 5 x 6 Comary; Iate/Kaiser 14 x 1 Fluminense; Social/Viação Progresso 5 x 3 CSSE

TÊNIS

US Open

Final masculina - Patrick Rafter (Aus) 6/3, 2/6, 6/3, 6/0 Mark Philippaousis

F1 guarda as emoções para o fim

■ Vitória em Monza deixa Schumacher e Hakkinen iguais na briga pelo título

MONZA, ITÁLIA - O alemão Michael Schumacher venceu ontem o GP da Itália, 15ª prova do Mundial de Fórmula 1, realizada no circuito de Monza, deixando as emoções da temporada para as duas provas derradeiras.

Schumacher e o finlandês Mika Hakkinen, que ontem chegou em apenas quarto lugar, passaram a dividir a liderança, com 80 pontos cada, e começam a definir o título no GP de Luxemburgo, previsto para o dia 27 no circuito alemão de Nurburgring. A corrida que pode ser decisiva será realizada dia 1 de novembro, em Suzuka, no Japão. "Estamos empatados, mas é evidente que estamos em vantagem, pois estamos em ascensão", explicou Schumacher, ressaltando que acabara de ganhar o duelo no circuito mais veloz da F1, o de Monza.

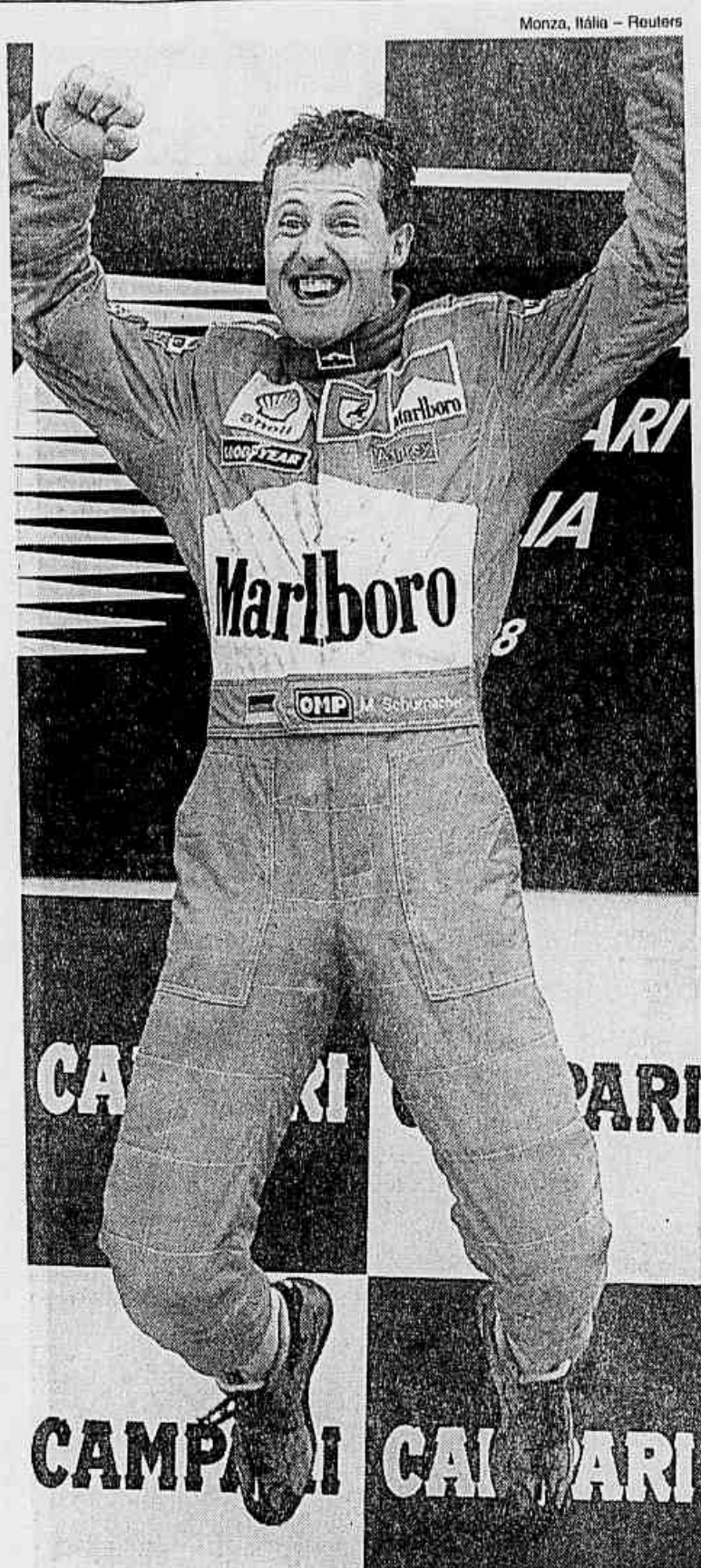
Os brasileiros mais uma vez realizaram corrida discreta e não conseguiram pontuar - Rubens Barrichello chegou em 10º lugar e Ricardo Rosset em 12º. Pedro Paulo Diniz sequer completou a prova. Foi obrigado a retirar-se após cumprir as 10 primeiras voltas.

Delírio - Schumacher largou na pole, mas Hakkinen pulou à sua frente. Na 17ª volta, o alemão

aproveitou-se de um descuido do finlandês para ultrapassá-lo. Schumacher, aliás, soube suportar a pressão de Hakkinen, para alcançar sua sexta vitória na temporada. A dobradinha com o irlandês Eddie Irvine, segundo piloto da Ferrari, levou as 150 mil pessoas que superlotavam Monza, em sua maioria tifosi (torcedores) da escuderia italiana, ao delírio. Michael ainda dividiu o pódio com o irmão Ralf, da Jordan, que chegou em terceiro lugar.

A festa da Ferrari só não foi completa porque repercutiram mal as declarações de Irvine, publicadas no jornal alemão *Bild am Sonntag*. "Não estou satisfeito em ser apenas o segundo piloto da escuderia e não sei o que poderá ocorrer em 99", disse o irlandês.

A vitória de Michael, no entanto, deixa a Ferrari com reais perspectivas de conquistar o título mundial que não ganha desde 79, quando foi campeã com o sul-africano Jody Scheckter. "Minha largada foi terrível, não há dúvida. Mas espero que tenha sido o nosso erro na temporada. Que a vitória de hoje (ontem) seja a arrancada definitiva para o nosso maior objetivo", concluiu Michael Schumacher, campeão mundial em 94 e 95.



Schumacher prega vantagem sobre rival: alega que está 'em ascensão'

Mundial de Fórmula 1

GP da Itália

1º Michael Schumacher	Alemanha	Ferrari	1h17min09s672
2º Eddie Irvine	Irlanda	Ferrari	1h17min47s649
3º Ralf Schumacher	Alemanha	Jordan	1h17min50s824
4º Mika Hakkinen	Finlândia	McLaren	1h18min05s343
5º Jean Alesi	França	Sauber	1h18min11s544
6º Damon Hill	Inglaterra	Honda	a uma volta
7º H. H. Frenzen	Alemanha	Williams	a uma volta
8º Giancarlo Fisichella	Itália	Benetton	a uma volta
9º Toranosuke Takagi	Japão	Tyrrell	a uma volta
10º Rubens Barrichello	Brasil	Stewart	a uma volta
11º Esteban Tuero	Argentina	Minardi	a duas voltas
12º Ricardo Rosset	Brasil	Tyrrell	a duas voltas
13º Jarno Trulli	Itália	Prost	a três voltas

Não completaram

14º Jos Verstappen	Holanda	Prost	a 14 voltas
15º Jacques Villeneuve	Canadá	Williams	a 16 voltas
16º Mika Salo	Finlândia	Arrows	a 21 voltas
17º Alexander Wurz	Áustria	Benetton	a 29 voltas
18º David Coulthard	Escócia	McLaren	a 37 voltas
19º Olivier Panis	França	Prost	a 38 voltas
20º Shinji Nakano	Japão	Minardi	a 40 voltas
21º Johnny Herbert	Inglaterra	Sauber	a 41 voltas
22º Pedro Paulo Diniz	Brasil	Arrows	a 10 voltas

Classificação

1º Mika Hakkinen	80	10º H. H. Frenzen	13	1º McLaren	128
Michael Schumacher	80	11º Jean Alesi	9	2º Ferrari	118
3º David Coulthard	48	12º Rubens Barrichello	4	3º Williams	33
4º Eddie Irvine	38	13º Mika Salo	3	4º Benetton	32
5º Jacques Villeneuve	20	14º Pedro Paulo Diniz	3	5º Jordan	31
6º Damon Hill	17	15º Johnny Herbert	1	6º Sauber	10
7º Alexander Wurz	17	16º Jan Magnussen	1	7º Arrows	6
8º Giancarlo Fisichella	15	17º Jarno Trulli	1	8º Stewart	5
9º Ralf Schumacher	14			9º Prost	1

Construtores

Kanaan no pódio

Pela primeira vez ele consegue chegar entre 3 primeiros

LAGUNA SECA, EUA - O estreado Tony Kanaan agora é o brasileiro mais colocado na Fórmula Indy. Ontem, ele conseguiu seu primeiro pódio na categoria - foi terceiro colocado, depois de larga na 14ª posição - e passou a ocupar o décimo lugar na classificação geral do Campeonato, com 72 pontos. A vitória foi do americano Bryan Herta e Alessandro Zanardi, campeão antecipado, chegou em segundo.

"Antes de mais nada, tenho que agradecer a minha equipe. Foi uma corrida em que era difícil ultrapas-

sar e eu devo este terceiro lugar a todos na Tasman", disse Tony, que foi cumprimentado até por Zanardi, além de muito festejado pela torcida. "O carinho dos fãs é um grande reconhecimento para a gente."

A corrida teve três bandeiras amarelas, uma delas por causa do acidente com Dennis Vitolo, cujo carro pegou fogo. A próxima etapa do campeonato será dia 4 de outubro, em Houston.

Os demais colocados da prova foram: 4º Dario Franchitti, Reynard-Honda; 5º Jimmy Vasser, Reynard-Honda; 6º Al Unser Jr, Penske-Mercedes; 9º Christian Fittipaldi, Swift-Ford; 14º André Ribeiro, Penske-Mercedes. Hélio Castro Neves, Maurício Gugelmin e Gil de Ferran não completaram.

Pizzonia campeão

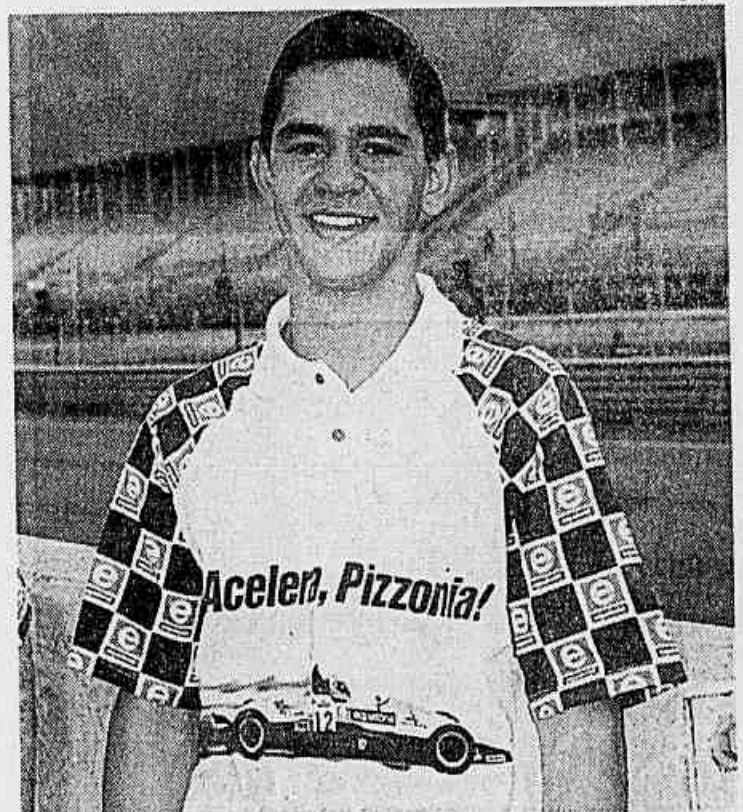
Bastou chegar em 2º na Vauxhall Jr

LONDRES - O piloto amazonense Antonio Pizzonia conquistou ontem, com duas corridas de antecedência, o título do Campeonato Inglês da Fórmula Vauxhall Jr, ao chegar em segundo lugar na 15ª etapa da competição, disputada no circuito de Oulton Park. O vencedor foi o inglês Leighton Walker. Pizzonia precisava apenas chegar entre os três primeiros para não ser mais alcançado pelo inglês Richard Lyons - terceiro colocado ontem -, o único que podia lhe roubar o título.

Pizzonia dá o segundo título ao Brasil no automobilismo nesta temporada. O outro foi conquistado pelo mineiro Cristiano da Matta, campeão da Fórmula Indy Lights. O piloto amazonense confirma a expectativa em torno de sua carreira. Ano passado, em sua primeira tempora-

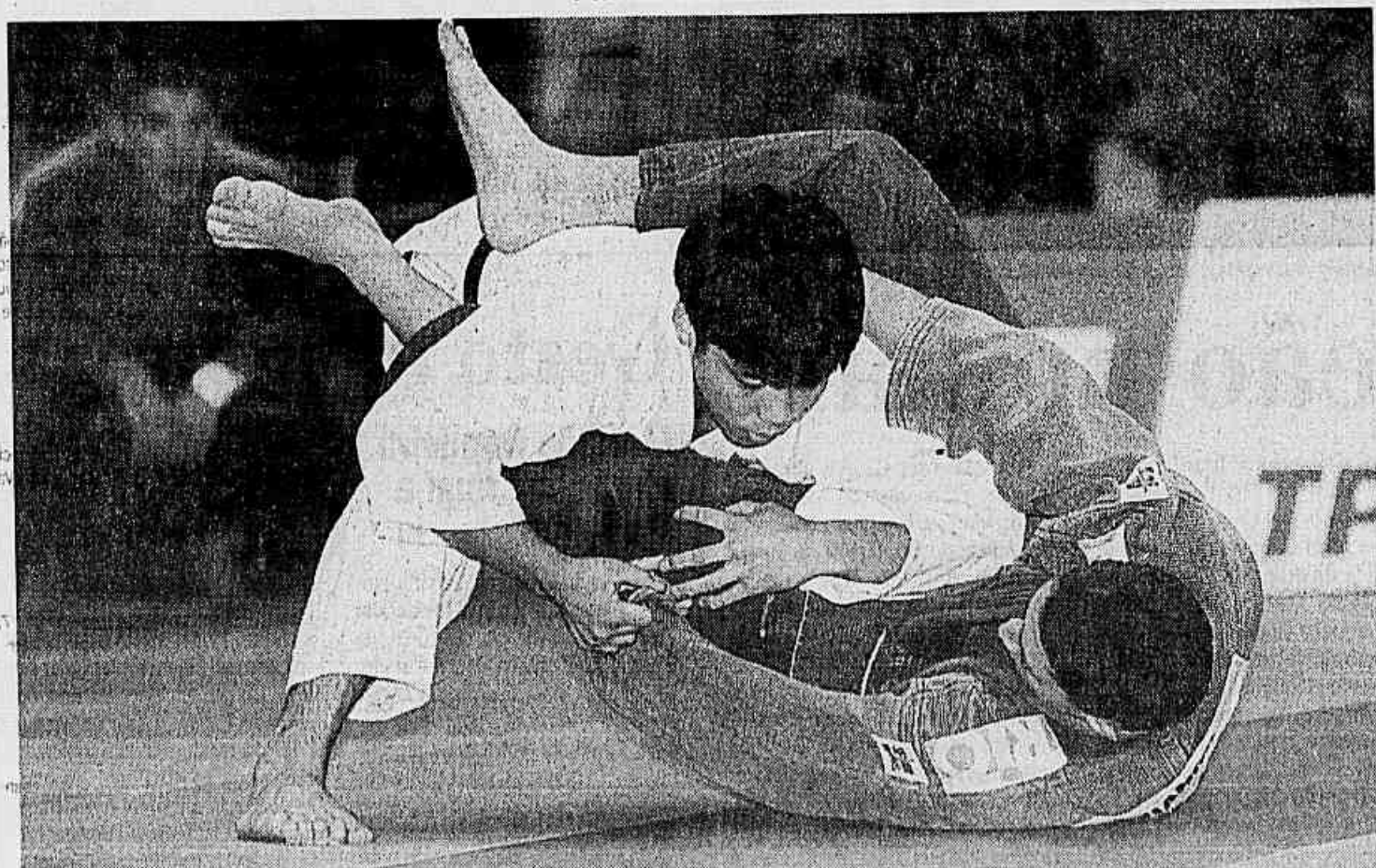
da no automobilismo, foi vice-campeão da mesma categoria: "Hoje é o dia mais feliz da minha vida", disse o piloto de 17 anos, ao término da corrida. "A equipe fez um trabalho fantástico. Só tenho que agradecer a eles e aos meus patrocinadores por me proporcionarem uma conquista tão importante", completou Pizzonia, que venceu sete provas, fez seis poles, sete melhores voltas e subiu 13 vezes ao pódio em 15 corridas.

Fórmula 3 - O paulista Mário Haberfeld venceu ontem a 14ª etapa da Fórmula Três, disputada em Thruxton, e ampliou para 25 pontos sua vantagem na liderança do Campeonato Inglês de Fórmula 3, sobre o paranaense Enrique Bernoldi, principal adversário na luta pelo título, que abandonou. Foi a quarta vitória de Haberfeld, que lidera o campeonato.



O piloto amazonense Pizzonia deu ao Brasil o 2º título do ano

PRATA NO JUDÔ



A Seleção Brasileira masculina de Judô conquistou ontem, na Bielorrússia, a medalha de prata no Campeonato Mundial por Equipes. Os brasileiros perderam na final para a equipe japonesa por 5 a 1. No feminino, a medalha de ouro ficou com Cuba. O Brasil terminou a

competição na quinta posição, depois de perder a medalha de bronze para a China, por 2 a 1. Os destaques da equipe masculina foram o leveiro Fúlvio Miyata, o meio-leve Henrique Guimarães, o meio-médio Flávio Canto (foto, embaixo) e o médio Edmar Zanol.

Fla e Vasco vencem

Equipe rubro-negra derrota Jequiá e Vasco arrassa Olaria

ROBERT GALBRAITH

Ainda sem apresentar um basquete convincente, o Flamengo venceu ontem o Jequiá por 85 x 58, em seu ginásio na Gávea, pela abertura da terceira rodada do 66º Campeonato Estadual. Apesar da ampla vantagem no placar, a equipe rubro-negra se mostrou nervosa em diversos momentos da partida, abrindo vantagens mas sempre permitindo a reação do time da Ilha do Governador. O Flamengo só conseguiu se impor de vez na segunda metade do segundo tempo, garantindo sua segunda vitória no certame. O cestinha foi Jamison, do Jequiá, com 27 pontos.

Com bom aproveitamento nos lances livres - o Flamengo cometa muitas faltas técnicas -, o Jequiá

equilibró o jogo na primeira etapa, mas os rubro-negros conseguiram fechar o primeiro tempo com 43 a 35. O Flamengo voltou para a etapa final com a defesa mais segura e não tomou mais sustos, fechando a partida com a vantagem de 27 pontos.

Flamengo: Askia Jones (9), Ratto (11), Pipoka (4), Kenny Payne (9), Almir (13), Alberto (2), Caio Cazzolatto (22), Marcelão (15) e Bento (0). **Técnico:** Zé Boquinha. **Jequiá:** Valtão (8), Jamison (27), Espiga (6), Toca (0), Ricardo (10), Emerson (3), Flávio (2) e Alemão (2). **Técnico:** Bira Bello.

Vasco - Pelo encerramento da segunda rodada, o Vasco venceu o Olaria por 109 a 44, no sábado à noite, no ginásio do Olaria. Os destaques foram os vascaínos Charles Byrd (28 pontos), Vargas e Rogério (20 cada). A terceira rodada será completada hoje com os seguintes jogos, todos às 20h: Botafogo x Olaria (General Severiano), Vasco x Hebraica (São Januário) e Grajaú Country x Petropolitano (Grajaú).

O favorito de hoje

Uruguáçu pode desencabular com Marcelo Cardoso

Uruguáçu, defensor do Stud Mendonça, é o maior favorito da corrida desta noite no Hipódromo da Gávea. O pensionista de Luís Esteves tem cinco segundos lugares consecutivos e pode desencabular montado por Marcelo Cardoso.

Outra boa indicação da noite é o castanho Zovirax, que depois de corrida fraca na pista de grama, volta à raia de areia aonde rende o máximo. Pode abrir a reunião, às

18h30m, com rateio compensador. Jorge Leme pilotará o pensionista de Roberto Nahid.

Cordobez, da Coudelaria Anjo Azul, parece estar muito à vontade na sétima carreira, em 1.300 metros, na grama. Ficou mais aguerido depois da corrida de reaparecimento e não será surpresa se ganhar o páreo. Jesse James terá a responsabilidade de conduzi-lo.

Resultado - O Clássico Justiça do Trabalho, disputado ontem à tarde, na Gávea, teve os seguintes resultados: em primeiro, Humble (J.F.Reis); segundo, Rubellion (J.M.Silva); terceiro, Abajo (M.Cardoso).

Indicações

1º Páreo (1.200m, areia, 18h30m):	Zovirax ■ Horoscope ■ Cash Ready
2º Páreo (1.300m, grama, 19h):	Happy Gold Queen ■ Chic and Beautiful ■ Olcinuam
3º Páreo (1.300m, grama, 19h35m):	Jato Grise ■ Max Brown ■ Ivan The Great
4º Páreo (1.200m, areia, 20h05m):	Les Oiseaux ■ Status Boy ■ Sostenida
5º Páreo (1.100m, areia, 20h35m):	Country Music ■ Rei das Coxilhas ■ Bill-Bull
6º Páreo (1.300m, grama, 21h10m):	Uruguáçu ■ Chartier ■ Idex's
7º Páreo (1.300m, grama, 21h40m):	Cordobez ■ Iron Champagne ■ Butt-Head
8º Páreo (1.300m, grama, 22h10m):	Shaline ■ Linear ■ Happy Eyes
9º Páreo (1.300m, grama, 22h40m):	Irish Fighting ■ Valtberg ■ Pé de Vento
10º Páreo (1.300m, grama, 23h10m):	Dom Luiz ■ Street Fighter ■ Art of Chokin
Acumulada: 1º 3 (Zovirax), 6º 2 (Uruguáçu) e 7º 1 (Cordobez)	
Barbada: 6º 2 (Uruguáçu)	
Dupla: 7º 19 (Cordobez e Iron Champagne)	
Triflota: 8º (Shaline, Linear e Happy Eyes)	
Quadriflota: 5º (Country Music, Rei das Coxilhas, Bill-Bull e Pepita Hill)	

Vôlei é tri do Grand Prix

■ **Vôlei vence Rússia por 3 a 0 e Leila é eleita a melhor jogadora da competição**

HONG KONG - Foi a vitória do conjunto. Quando o árbitro apitou o final da partida, as jogadoras brasileiras se abraçaram no centro da quadra e choraram de alegria pela conquista do tri do Grand Prix, em Hong Kong, com a vitória de 3 a 0 sobre a Rússia, com parciais de 15/11, 15/13 e 15/9. O Brasil também foi campeão do torneio em 94 e 96.

O último bloqueio de Leila, que marcou o 15º ponto do terceiro set, representou o fim de um mês de um trabalho que merece todos os elogios. "Esta é a maior prova de que sem esforço e consciência profissional não se chega a lugar algum", disse o técnico Bernardinho.

Eleita pela segunda vez a melhor jogadora da competição - a primeira foi em 96 -, Leila dedicou, com as companheiras, o título à levantadora Fofão, que "segurou como nunca a barra" ao substituir com categoria a titular Fernanda Venturini.

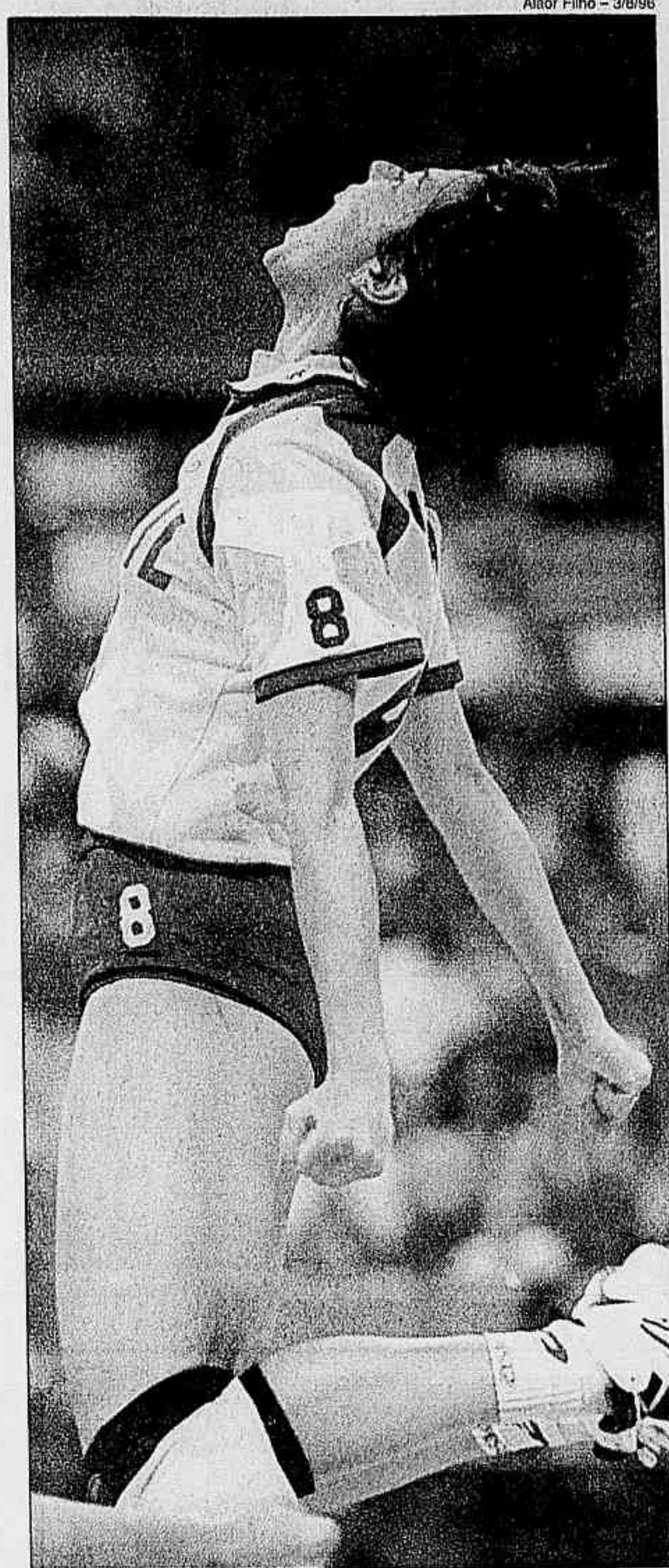
Após terminar a primeira rodada em último lugar, a equipe brasileira assumiu a postura vencedora, ganhando os cinco jogos que precisava para disputar a fase final, garantindo o título no mais desgastante torneio internacional da modalidade. "Em um mês que nós ficamos

aqui na Ásia, nós trabalhamos muito. Tudo isto fez com que conseguíssemos dar a reviravolta. Esta é a essência da história. "Foi a vitória da perseverança, de uma equipe mudada, que estava imbuída de melhorar a cada dia", disse o eufórico técnico Bernardinho.

A experiência das atacantes Leila e Virla foram fundamentais para que o grupo se mantivesse unido e lúcido depois das três derrotas no início. "É muito bom ver que consegui atingir a minha antiga forma depois de ter ficado um ano parada por causa de uma operação no ombro. A sensação de agora chega a ser inexplicável", disse Leila, enquanto Virla, sem conter o choro, desabafava. "Esta conquista mostrou que somos fortes. Tudo é muito de muito orgulho para nós", afirmou.

O Brasil agora segue como um dos favoritos para o Campeonato Mundial, previsto para novembro, no Japão. "A intenção é continuar a desenvolver este trabalho e chegar à competição com tudo", concluiu Bernardinho.

A seleção brasileira desembarca amanhã no Rio, pelo voo 725 da Varig, vindo de Paris.



Leila marcou o ponto decisivo e dedicou o título à companheira Fofão

Grand Prix Mundial Feminino

Ano	Campeão	Vice	3º
1993	Cuba	China	Rússia
1994	Brasil	Cuba	China
1995	EUA	Brasil	Cuba
1996	Brasil	Cuba	Rússia
1997*	Rússia	Cuba	Coreia Sul
1998	Brasil	Rússia	Cuba

* O Brasil não disputou

As campeãs

Jogadora	Clube	Idade	Altura
1. Gisele Florentino	BCN	25	1,80m
3. Janina Conceição	Uniban	26	1,92m
4. Raquel Silva	Rexona	22	1,91m
5. Ana Paula Connely	s/clube	26	1,83m
6. Karin Rodrigues	L. Nestlé	27	1,87m
7. Fernanda Doval	MRV/Minas	23	1,90m
8. Leila Barros	L. Nestlé	26	1,79m
9. Hilma Caldeira	s/clube	26	1,82m
10. Virla Dias	Uniban	27	1,84m
13. Ana Sanglard	MRV/Minas	28	1,87m
15. Helia Souza	Uniban	28	1,73m
17. Sandra Suruagy	s/clube	35	1,73m

ANÁLISE TÉCNICA Radamés Latari



Um time perfeito

A equipe brasileira que iniciou o Grand Prix com três derrotas soube dar a volta por cima dentro da própria competição vencendo oito partidas consecutivas. Eu incluo as duas últimas partidas - semifinal contra Cuba e final contra Rússia - entre as melhores atuações de nosso vôlei feminino em todos os tempos. O Brasil foi perfeito taticamente, uma característica das equipes dirigidas pelo excelente Bernardinho.

Sempre bem posicionada no bloqueio e na defesa, com saques quase sempre agressivos, a nossa equipe apresentou um ótimo volume de jogo. A equipe russa, mesmo sendo derrotada, jogou uma grande partida. Elas tentaram através de bolas altas nas pontas e com saques fortíssimos, principalmente através da excelentes Godina e Artamanova, destruir o sistema defensivo brasileiro.

Mas o Brasil tinha a líbero Sandra

e Ana Paula - grande destaque individual - inspiradíssimas no fundo de quadra. Raquel foi a revelação, sempre bem acompanhada por Leila, Virla, Karen, Fofão e a "jovem" Sandra.

O início ruim aconteceu pelo pouco tempo de treinos e pelas jogadoras estarem acostumadas ao nível nacional. Mais determinado e bem orientado, o grupo se adaptou à competição e embalou. Parabéns a todas, ao Bernardinho e sua comissão técnica, que soube comandar a reação e não deixou as se abater com os primeiros maus resultados. O apoio da CBV, de seu presidente Ary Graça, dos clubes da Superliga e dos patrocinadores também foi fundamental. Agora é hora de todos juntos formarem uma corrente para frente até o Mundial, em novembro, no Japão. Nunca estivemos tão perto desse título inédito.

Técnico da Seleção Brasileira de Vôlei Masculino

Ary elogia técnico

Presidente da CBV viu pela TV e impressionou-se

Para o presidente da Confederação Brasileira de Vôlei, Ary Graça Filho, a conquista do Grand Prix mostra o acerto da decisão de não ter sacrificado as jogadoras em 97, quando o Brasil ficou de fora da competição. Segundo Ary, todas vinham de várias temporadas desgastantes, com problemas físicos, e precisavam de descanso.

Para Ary, a parada foi fundamental. "Fui criticado por ter tirado o Brasil do Grand Prix, mas nunca tive dúvidas que estava fazendo a coisa certa. O ano passado ficamos em terceiro lugar na Copa dos Campeões e agora vencemos o GP", disse o presidente da CBV, que viu os dois últimos jogos da equipe pela TV, e que ficou impressionado com o volume de bloqueio e defesa do time. "O Bernardinho é realmente um excelente treinador. Mantê-lo no comando da seleção também foi fundamental. Ele sempre fez parte do meu projeto olímpico", concluiu.



Donato fez a pole, a melhor volta e venceu a 6ª etapa do carioca de kart, ficando a um passo do tricampeonato na categoria júnior menor

Brasil é campeão no kart

Carrapatoso vence Mundial na Itália e Nicastro é terceiro

Se na Fórmula 1 e na Indy, o Brasil vai de mal a pior, no kart vai bem, obrigado. O paulista Ruben Carrapatoso conquistou ontem em Ugento na Itália o Campeonato Mundial de Kart, ao vencer a prova da categoria Fórmula A, e o carioca André Nicastro ficou em terceiro lugar, garantindo um pódio quase todo verde-amarelo - o italiano Marino Spinuzzi ficou em segundo lugar. É o terceiro título brasileiro na modalidade - o carioca Guga Ribas venceu em 86 e o

paulista Gastão Fraguas, em 95. Mas foi a primeira vez que o Brasil colocou dois pilotos no pódio do Mundial de Kart. "Nunca o nosso kartismo esteve tão forte", vibrou Nicastro, de 17 anos, mesma idade de Carrapatoso.

Carrapatoso já estava com pinta de campeão desde os treinos livres de quinta-feira passada, quando fez as melhores voltas. Na tomada de tempo, outra vez Carrapatoso mostrou favoritismo, conquistando a pole. Nas provas eliminatórias, realizadas sábado, Ruben venceu quatro e Nicastro, duas. E na pré-final de ontem, uma prévia da grande prova final: o piloto paulista foi o primeiro colocado, com Nicastro em terceiro.

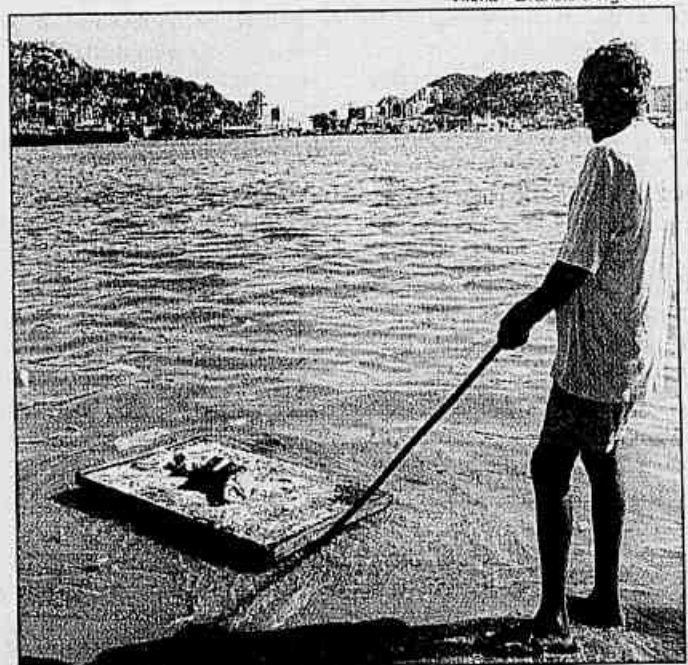
Outros dois pilotos brasileiros ficaram entre os 34 finalistas da competição - Caio Travaglini (20º) e Júlio Campos (21º).

Na sexta etapa do Campeonato Carioca de Kart, realizada ontem num circuito improvisado no Autódromo de Jacarepaguá, o piloto Humberto Donato, de 12 anos, não tomou conhecimento de seus oponentes e venceu de ponta a ponta a prova, ficando próxima da conquista do tricampeonato da competição na categoria júnior menor. Na categoria Senior A do carioca de kart, Cláudio Capparelle venceu a sexta etapa, mas não levou o título da Copa Coppertone, que ficou com Cláudio Dyonísio, segundo lugar na prova.

Na categoria Cadete, uma das maiores revelações do kart brasileiro, Marcus Vinícius Neves deu um show de pilotagem ao largar na última posição e chegar em segundo lugar, atrás apenas de Daniel Lourenço, o pole position. Com o resultado, Marcus Vinícius perdeu o título da Copa Coppertone da categoria, mas manteve a liderança do Campeonato Carioca, somando agora 65 pontos. Faltam três provas para o fim do campeonato, correspondendo à Copa Calminex. Marcus Vinícius venceu a primeira Copa (Leite de Rosas) e foi o segundo na Copa Coppertone. Cada Copa corresponde a três provas - o Campeonato Carioca tem nove provas.

LARS MELHORA

Vitória - Evaristo Borges/AJB



O iatista Lars Grael apresentou melhora no quadro respiratório, segundo boletim divulgado ontem pelo Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, onde está internado na UTI. Um morador de Vila Velha, em Vitória (ES), encontrou a perna decepada do iatista (foto), já em avançado estado de decomposição.

Gesto de nobreza

Mariana Nogueira abandona final e ajuda adversária

A bicampeã mundial Maria Nogueira teve um gesto da mais alta esportividade, ontem, na final da etapa Ilhas Reunião, do IV Circuito Mundial de Bodyboarding. Ela disputava o título com a também brasileira Lissandra Tutty, mas preferiu dividir a vitória, ao saber que a colega havia perdido o pé-de-pato e corria risco nas perigosas ondas de mais de 5 metros. Mariana, em telefonema para sua mãe, Maria Isabel,

confessou que teve medo de morrer no maremoto que começou a ser armar antes da final:

"Ela me disse que depois de ajudar a Tutty começou a olhar para a praia e só via ambulância. Disse que quase morreu. Eram ondas imensas e chuva. Fiquei muito orgulhosa de sua atitude. Ela preferiu ajudar a colega, do que tentar pegar uma onda e vencer", disse a mãe de Mariana, líder do ranking da temporada, que chega hoje ao Rio.

No masculino, o tetracampeão mundial Guilherme Tâmega foi o vencedor da etapa e assumiu a liderança do ranking.

NÃO LER É UM DESPERDÍCIO.

Coletânea Multic: Todo Sábado, no seu Jornal do Brasil.

São Geraldo Ligue Grátis: 0800-31 00 02 ALUGUEL DE ÔNIBUS

B

Velvet Goldmine, de Todd Haynes, escalado para a MostraRio, trata do comportamento transgressor de artistas como Bowie, Iggy e Reed

PEDRO BUTCHER

No mar de gente extravagante que desfilava pelo Festival de Cannes, em maio passado, até que o cineasta Todd Haynes parecia discreto. Apenas as unhas pintadas de laranja, já meio descascadas, sugeriam que aquela figura de blusa e calça pretas poderia ser o diretor do filme mais colorido da competição, o musical *Velvet goldmine*. Tributo à música e ao comportamento de artistas que apostaram na ambigüidade sexual nos anos 70 (principalmente David Bowie, Iggy Pop e Lou Reed), o terceiro longa de Todd Haynes encheu de som e brilho a sala de projeção. No fim do festival, o júri presidido por Martin Scorsese reconheceu a beleza das imagens e a engenhosidade do roteiro com o Prêmio de Contribuição Artística. *Velvet goldmine* ainda não tem distribuição no Brasil, mas poderá ser conferido pelo público durante a 10ª MostraRio, que começa quinta-feira.

Todd Haynes é conhecido por dois ótimos filmes que nunca ultrapassaram a barreira do circuito *underground*: *Veneno* (em três episódios) e *Safe* (uma estranhíssima metáfora sobre a Aids). Agora, prepara-se para dar um salto: já que teve produção das mãos fortes da Miramax e ganhará, em novembro, um lançamento pomposo nos Estados Unidos e na Inglaterra. *Velvet* é a produção mais complexa que ele já dirigiu e, de fato, parece ter custado muito mais do que os US\$ 12 milhões de seu orçamento. A trilha, composta basicamente de regravações da década de 70, reuniu artistas dos dois lados do Atlântico.

Aparentemente louco, o roteiro de *Velvet goldmine* segue uma lógica diferente e própria. Começa em 1854, com o nascimento de Oscar Wilde, dá um pulo para um ano de 1984 meio futurista e sombrio, à moda de George Orwell, e volta à década de 70 recriando ruas londrinas coloridas pelo figurino *glam*. A forma é complicada, mas o resultado, simples. Em 1854, Haynes vai mostrar as raízes do comportamento *glam* na revolução do escritor Oscar Wilde, condenado por prática de homossexualismo em uma Inglaterra puritana. Depois, vai a 1984 e enfim chega ao que lhe interessa de verdade: a liberdade dos anos 70.

A questão do *glam rock* é exatamente a mesma de Oscar Wilde. O escritor combateu a idéia do artista privilegiado, que fala do fundo de sua alma, e foi o primeiro a inverter a máxima *a arte imita a vida* para falar das aparências, analisa Haynes, que falou ao **JB** em Cannes. Foi a mesma coisa, segundo o diretor, o que Bowie



Jonathan Meyers (D) faz o papel de um rock-star em decadência às voltas com um jornalista, com um ex-amante e a ex-mulher, vivida por Toni Colette

Uma ambígua mina de ouro libertária

VELVET GOLDMINE

Mina de ouro gananciosa, você me atingiu como uma chuva
Serpenteie, agarre, princesa pantera, você deve ficar
Mina de ouro gananciosa, nua com suas correntes
Serei seu rei vulcão, sempre aqui para você
Minha mina de ouro gananciosa

(David Bowie - 1973)

precisa ter o gay perfeito, domesticado e adorável. É um papel muito parecido com o que Sidney Poitier representava nos anos 60: o negro perfeito de plantão", diz Todd Haynes. "O que o *glam rock* fez foi completamente diferente. Foram artistas que puseram em dúvida valores estabelecidos e relativizaram papéis", afirma.

Todd Haynes, que nasceu em Los Angeles e hoje mora em Nova Iorque, não é exatamente da geração *glam*. "Foi na faculdade que me apaixonei pela música, que não estava mais em seu auge. Além do mais, o movimento foi muito mais forte na Inglaterra do que nos Estados Unidos", conta. Fã de figuras como David Bowie, Iggy Pop e Lou Reed, Haynes se inspirou claramente nas personalidades desses cantores para delinear os personagens – mas nega, veementemente, qualquer intenção biográfica. "Tudo em *Velvet goldmine* é recriação, nada é factual", afirma, mesmo admitindo que Brian

Slade tem fortes traços de David Bowie e Curt Wild (Ewan McGregor) de Iggy Pop.

Uma das grandes decepções de Haynes, aliás, veio de Bowie, o maior símbolo do *glam*. O artista não liberou os direitos das suas canções, apesar do nome de uma delas dar título ao filme. "No começo fiquei muito desapontado, mas depois achei que foi uma bênção. A ausência das músicas de Bowie é ótimo para as plateias de hoje, que não têm, necessariamente, conhecimento da música da época. Não queria fazer um filme biográfico, e isso é bom para ressaltar esse fato também", diz Haynes. Os produtores do filme acreditam que Bowie tenha vetado as músicas com intenções de usar o próprio material numa produção sobre o mesmo assunto. A boca pequena, porém, comenta-se que ele não teria ficado satisfeito com o roteiro e suas muitas insinuações sexuais. Já Iggy Pop leu o roteiro, adorou e liberou suas canções, assim como Lou Reed. "São pessoas muito bem resolvidas", diz Haynes, numa alfinetada discreta em Bowie.

O fato de ter sido a vida toda independente, e de agora estar sendo produzido pela poderosa Miramax, não foi para Todd Haynes motivo de estranheza. "Tive liberdade total e direito ao corte final", conta. "Acho que dei sorte. Em parte, porque conto com dois nomes muito fortes na produção (Michael Stipe, líder do grupo R.E.M. e Christine Vauxon, uma das mais bem sucedidas produtoras do cinema independente americano), e também porque os donos da Miramax querem mudar a sua imagem de intolerantes", completa. Indiretamente, os únicos cortes que *Velvet goldmine* sofreu foram sonoros e partiram da figura mais homenageada pelo filme, David Bowie.

Trilha recria o glam-rock

SILVIO ESSINGER

David Bowie tinha toda razão: apesar do papo de que os personagens de *Velvet goldmine* são feitos a partir de elementos de vários rock stars, Brian Slade é, na verdade, ele mesmo. E não é a única caso de *qualquer semelhança não é mera coincidência*. Curt Wild, o americano em que ele é fissurado, é mesmo Iggy Pop, o homem que inventou o punk-rock no fim dos anos 60 com os Stooges e que reergueu sua carreira da lama dos excessos graças a Bowie. O que não teve a menor graça foi o *camaleão* vetar o uso de suas músicas no filme. Mas os produtores tiveram uma saída criativa: recriaram a fase *glam*, decididamente bissexual do cantor, da época de *Ziggy Stardust*, usando nomes do novo rock inglês e

Meyers (E) faz papel principal no filme de Haynes (2º à E) e contracenam com Toni e Bale

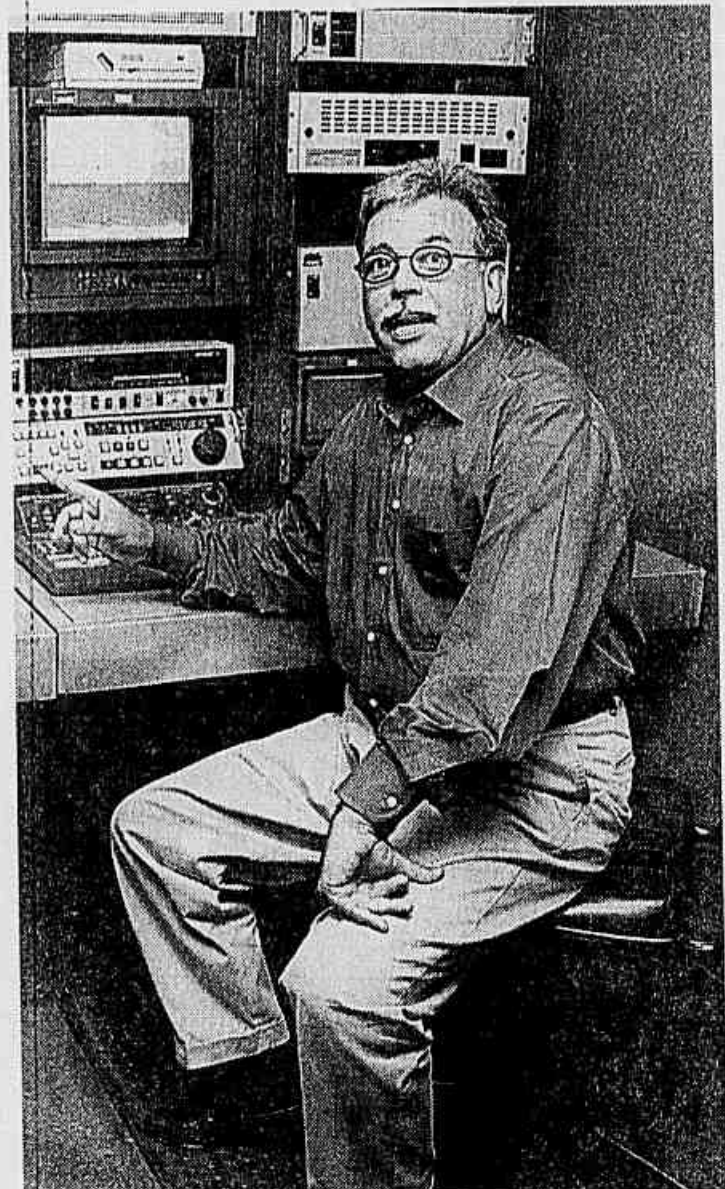


Reuter - 22/5/1998

americano. O Shudder to Think é um desses. *Hot one* e *Ballad of Maxwell the demon* (cantadas por Jonathan Rhys Meyer) trazem todo aqueles refrões pegajosos e *riffs* característicos de guitarra, só que com qualidade técnica dos 90. O Placebo (com *20th century boy*, de Marc Bolan) e o Grant Lee Buffalo (*The whole shebang*) também fazem a viagem de volta a um tempo em que as bandas não tinham medo dos exageros.

O mais interessante, porém, foram as recriações fictícias dos Spiders From Mars de Bowie e dos Stooges de Iggy. O primeiro ressurge como Venus in Furs (que acompanha Slade) e têm a nata do rock *glam* e *neoglam* inglês em suas fileiras: o guitarrista Bernard Butler (ex-Suede), Thom Yorke e Jon Greenwood (do Radiohead) e Andy McKaye, saxofonista do lendário Roxy Music (uma das seminais bandas revisitadas pelo filme, além de Slade, New York Dolls e T-Rex). Do outro lado do oceano, vem o Wylde Rattz (acompanhando Wild), composto pelo *dream team* Mark Arm (Mudhoney), Don Fleming (Gumball), Mike Watt (ex-Minutemen), Thurston Moore e Steve Shelley (Sonic Youth) e, na parte lendária, Ron Asheton, dos verdadeiros Stooges. Este é enfim um dos grandes baratos deste filme para quem acompanha o novo rock, além, é claro, da participação na tela de astros como Donna Mathews (do Elastica) e Brain Moko (o andrógino líder do Placebo).

Felipe Varanda



Mauro Garcia: "A captação de recursos ultrapassou as metas"

Relatório aponta bom desempenho da TVE

Presidente da emissora diz que audiência cresceu

MÔNICA SOARES

A palavra de ordem na TVE atualmente é crescer. Seis meses depois de se transformar em sociedade aberta, a Associação de Comunicação Roquette Pinto anuncia o resultado de um relatório que comprova o aumento de receita e de audiência em relação aos números do ano passado. Segundo o relatório apresentado pelo diretor-presidente da ACERP, Mauro Garcia, a emissora pública fluminense atingiu a meta de passar de 3,3% para 3,4% de audiência e chegou a 4,4% de participação no mercado em menos de um ano de gestão.

"Em setembro tínhamos 36.176 televisores ligados na TVE. Em junho subimos para 45.529", afirma Mauro Garcia. Mesmo enfrentando um ano atípico em termos de patrocínio, a TVE também superou a meta de conseguir 20% de recursos próprios. Os números do balanço, que está sendo encaminhado à Brasília, indicam que a captação já atingiu 45,47% - percentual que poderá dobrar até o final do ano, segundo as projeções.

"O governo estabeleceu uma margem de captação de R\$ 16 milhões até dezembro. A nossa perspectiva é conseguir, pelo menos, R\$ 30 milhões até lá", completa.

O otimismo é resultado do apoio que a TVE tem de muitas empresas do governo e do nível de competitividade que alcançou no mercado. A criação de produtos comercialmente viáveis possibilitou que a tabela de preços da emissora educativa seja equivalente à dos canais privados. Para chegar a este patamar, informa Mauro Garcia, foi preciso investimento em equipamentos e mão-de-obra especializada.

"Com a aquisição de novos equipamentos e ilhas de edição foram reduzidos em 95% os defeitos e erros operacionais - algo que é fundamental quando se entra no mercado para competir", explica.

Até mesmo o estúdio de dublagem foi reativado. A partir de outubro entra no ar uma nova programação, que inclui os desenhos *Luke Lucky*, *A família desastrosa* e *O mundo virtual de Tommy*, todos dublados por profissionais contratados pela casa. No mês que vem começam a ser gravados os 20 novos capítulos da série *A turma do Pererê*. Cinco episódios estão prontos e esperam pela estreia, prevista para março de 1999. A expectativa se estende à Rádio MEC, que também pertence à ACERP e que aumentou seus índices de audiência de 0,25% para 0,37%.

Receita jovem dá 1º lugar em audiência à FM O Dia

Em menos de um ano, a *Rádio FM O Dia* multiplicou o número de ouvintes e conquistou a maior audiência do país, programando o que o jovem gosta de ouvir: muito pagode e música baiana, com pequenas doses de pop.

O novo estilo foi oficializado após a associação do sistema de rádio do **JORNAL DO BRASIL - Rádio Cidade e JB FM** - com as emissoras do jornal *O Dia*, inclusive a antiga RPC, desativada para a criação da *Rádio Opus 90*, de mú-

sica clássica. A parceria deu origem ao *Sistema Rio de Janeiro de Rádio*.

Em novembro de 1997, o número de ouvintes era de cerca de 36 mil por minuto. Em agosto, já chegara a 264 mil e, 15 dias depois, atingia mais de 2 milhões e meio, sem parar de subir. Segundo Mário Reis, gerente de Marketing do sistema, o segredo é a linguagem. "O locutor fala exatamente a língua do jovem que gosta de pagode e música baiana."

FILMES/ TV POR ASSINATURA

13:30 ■ BRAVO BRASIL

A CIDADE DO JOGO

(The big town) de Ben Bolt. Com Matt Dillon. EUA, 1987. Duração: 2h.

Aventura. Rapaz chega a Chicago e se envolve com jogos e mulheres. ★★

20:00 ■ TNT

INFERNO

NO BRONX

(Fort Apache the Bronx) de Daniel Petrie. Com Paul Newman. EUA, 1981. Duração: 2h20. SAP.

Policial. Agente da polícia de Nova Iorque enfrenta a violência do dia-dia no bairro noivoirquino. ★★

21:00 ■ TELECINE 1

TERRITÓRIO

COMANCHE

(Comanche territory) de Gerardo Herrero. Espanha, 1997. Duração: 2h.

Drama. Correspondentes de guerra alertam o mundo sobre a situação da Bósnia. ★★

22:00 ■ MUNDO

A GRANDE ILUSÃO

(All the kings man) de Robert Rossen. EUA, 1949. Duração: 2h.

Drama. Fazendeiro se lança na política e não economiza em sujeiras. ★★

Ecos da crise

O momento delicado que vive a economia nacional fez a euforia dos primeiros tempos quase abandonar o mercado de TV por assinatura. Na Globosat, por exemplo, a expectativa era aumentar a base de assinantes em 98 de 10% a 15%. Mas, até agora, o ano promete fechar com o contingente igual ao daquele que passou. Outra: por causa da atual conjuntura, Fox Sports, que estava prometido para este ano, só deve entrar em operação em 99.

PODE

● Ótimo o programa *Silvia Poppovic* reunir no estúdio Axel Graef com vítimas de acidentes semelhantes ao que sofreu o irmão dele, o iatista Lars Graef, e que superaram o trauma e se adaptaram às próteses. O resultado foi um programa bastante otimista.

NÃO PODE

● De pouco adianta o tom sério de *Silvia Poppovic* apresentando o programa se a forma como os convidados são identificados nos créditos é a mais sensacionalista possível. *Úrsula Flores - o sonho terminou na estrada* e *Axel Graef - o irmão teve a perna decepada* não combinaram com o caráter científico do debate.

ANTENA

■ ANA CLAUDIA SOUZA

Alexandre Campbell/Divulgação



□ Acostumados a dividir o set como diretor e atriz, *Buza Ferraz* e *Betty Faria* voltaram a se encontrar neste cenário, mas como companheiros de elenco na minissérie *Labirinto*, da Globo. O encontro foi semana passada, quando o ator estava exultante com a novidade que acabara de saber. For all - o trampolim para a vitória - que *Buza* dirigiu e *Betty* atuou - foi selecionado para participar do Festival de cinema latino-americano em Los Angeles, que acontece entre 2 e 11 de outubro.

Seguindo a trilha

Incluída na trilha internacional de *Era uma vez* (em que interpreta *F. comme femme*), a carioca Marysa Alfaia aproveita a novela para estreitar show no People, dia 21.

Cozinha com griffe

Como Luiza Thomé não poderia ocupar qualquer cozinha, a produção do *Você decide* caprichou no cenário do episódio *D. Juan do Rio* (no ar dia 17), em que a atriz interpreta uma preparadora de quitutes. Todos os objetos de decoração do cenário - de fímãs de geladeira a porta-retratos - foram encomendados à designer Karen Rosa.

Tudo pela filantropia

Thierry Figueira se desloca hoje para João Pessoa para autografar cartões postais com fotos de outros atores, numa arrecadação beneficente promovida pela FEC (Fé, Esperança e Caridade), dirigida por Khristel Bianco. Pagando R\$1, o fã leva o cartão. Se desembolsar R\$20 leva também um bonézinho, uma camiseta, uma canetinha e uma foto feita ao lado do ator que, jura, não ganhará cachê. Diz-se que a renda vai para instituições de caridade.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE	Palavra viva (6h40) Telecurso 2000 (6h45)		Curso profissionalizante	Viva melhor Multirio	Um salto para o futuro (8h15)		Curso de inglês (9h20)	Viva melhor (9h45)	Sítio do picapau amarelo	Cocoricó	Castelo Rá-Tim-Bum	Kimba, o leão branco	Rede Brasil	
GLO		Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Angel mix						Os trapalhões RJ TV (11h50)	Globo esporte (12h10)	Jornal hoje (12h35)	
MAN	Igreja da graça no lar		Telemanhã	Igreja da graça no lar		Escola bíblica na TV	Renascença em revista	Top them		Gente importante	Grupo imagem	De bem com a vida	Jornal da Manheta	
BAN	Palavra plena	Diário rural	Cidade que educa		Dia dia news	Dia dia				Ofélia (10h10)	Manhã mulher (10h40)	Vamos falar com Deus	A cara do Rio	Esporte total (12h40)
CNT	Igreja da graça			Vinde a Cristo (7h55)	Abrindo a Bíblia	Viva o show					Na hora do almoço		CNT jornal Rio (12h20)	Câmera 9 (12h45)
SBT	O SBT NÃO DIVULGA SUA PROGRAMAÇÃO													
REC	O despertar da fé (5h)	Ponto de fé			Fala, Brasil				Vila Esperança		Comunidade aberta Zorro (11h20)		Note e anote	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Horário Eleitoral	Caderno 2 (13h50)		Sítio do picapau amarelo	O gato Zap	Castelo Rá-Tim-Bum	Sem censura				Homem natureza	Kimba, o leão branco	Cocoricó	Desenhando
GLO	Horário Eleitoral	Video show (13h50)	Quatro por quatro (14h25)			Filme: Vivendo um conto de fadas (15h25)		Malhacão (17h25) Era uma vez... (17h50)				RJ TV (18h45)	Meu bem-querer (19h05)	
MAN	Horário Eleitoral	Grupo Imagem (13h50)		Mulher de hoje (14h50)								Manchete primeira mão	Magdalena verdade	
BAN	Horário Eleitoral	Desenho (13h50)	Cidade que educa		Acredite se quiser	Clodovil soft (15h45)		Programa Silvia Poppovic (16:45)		Programa H (17h45)		Serras azuis (18h45)	Jornal do Rio (19h40)	
CNT	Horário Eleitoral	Cartoonmania (13h50)	TV culinária	Mulheres					Na boca do povo		Hugo		CNT jornal (19h45)	
SBT	O SBT NÃO DIVULGOU SUA PROGRAMAÇÃO													
REC	Horário Eleitoral	Note e anote (continuação - 13h50)							Vila esperança		Cidade alerta	Informe Rio Cidade alerta	Jornal da Record (19h15)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Caderno 2	Horário Eleitoral	Espaço internacional (21h20)		Rede Brasil revista	Roda viva			Intervalo		Metrópolis	Jornal da Cultura	Hino Nacional Brasileiro	
GLO	Jornal nacional	Horário Eleitoral	Torre de Babel (21h20)		Filme: Sabrina (22h25)						Jornal da Globo	Intercine: Dinheiro sujo/Crise de consciência		
MAN	Magdalena verdade	Horário Eleitoral	Jornal da Manheta (21h20)		Brida (22h20)		Câmera Mancheta (23h20)		Frete a frente (0h20) Jornal da Manheta (0h50)		Grupo imagem (1h20)	Clip Gospel (1h50)	Espaço renascença	
BAN	Jornal da Band	Horário Eleitoral	Séries: Zorra/Alt (21h20)		Documento especial: Central do Brasil		Entrevista coletiva (23h20)		Jornal da noite (0h20)	Flash (0h55)		Vamos falar com Deus	Filme: Garotas, bijuterias e diversão (2h25)	
CNT	CNT jornal (continuação)	Horário Eleitoral	R.R. Soares (21h20)		Juca Kfour (22h15)				Filme: Carambola			Feiras & negócios	Papo gostoso (2h10)	
SBT	O SBT NÃO DIVULGOU SUA PROGRAMAÇÃO													
REC	Estrela de fogo	Horário Eleitoral	Loão livre (21h20)			Especial sertanejo			Jornal onze e meia		Fala, que eu te escuto (1h10)			

VARIÁÇÕES NOS HORÁRIOS: Alfa & ômega (CNT) 5h30 - Programa ecumênico (GLO) 5h55 - Evangelho quadrangular (MAN) 8h45 - Plantão da língua portuguesa (TVE) 9h15 - Rede Brasil notícias (TVE) 10h55 - 18h55 - Informe Rio (REC) 11h45 - Jornal visual (TVE) 11h55 - Notícias do mercosul (TVE) 18h - Jornal do Congresso (TVE) 20h25 - Câmera 9 (CNT) 1h40 - A família Adams (REC) 3h - Filme: Marcas do destino (GLO) 3h15 - A super Alex (GLO) 5h15

FILMES/ TV ABERTA

13:50 ■ SBT

UM GIGANTE

DE TALENTO

(The air up there) de Paul M. Glaser. EUA, 1993. Duração: 2h.

Aventura. Técnico de basquete vai à África em busca do maior jogador do mundo. ★

22:25 ■ GLOBO

SABRINA

de Sidney Pollack. Com Harrison Ford. EUA, 1995. Duração: 2h35. SAP.

Comédia. Filha de motorista conquista dois irmãos e abala paz familiar. ★★



1:30 ■ GLOBO

INTERCINE

DINHEIRO SUJO

de James Bruce.

SAP. ★

Crise de consciência de Glenn Jordan. SAP. ★★

Crise de consciência discute religio-

Julia Ormond está em Sabrina, na Globo

sidade e solidariedade com competência. Bom trabalho de Jack Lemmon como padre católico.

3:15 ■ GLOBO

MARCAS DO

DESTINO

(Mask) de Peter Bogdanovich. Com Cher. EUA, 1985. Duração: 2h. Drama. Garoto com doença deformante namora cega com o apoio da mãe. ★★

BARBADA

Sabrina é refilmagem do clássico de Billy Wilder. Não tem o mesmo charme do original, mas vale a espiada.

NILTON BRAGA



TRINTA ANOS ESTA NOITE

★ A entrada do jantar dos 30 anos de Veja, sexta-feira, em São Paulo, parecia até a do Oscar, tal a quantidade de fotógrafos, e parecia até casamento, tal a fila que se formou para cumprimentar Maria Antônia Magalhães e Roberto Civita, que recebiam os convidados.

★ Marcado para as 20h30, to-dos deveriam chegar às 20h, pois o presidente Fernando Henrique Cardoso estaria presente; eles chegaram, e até antes.

★ Do lado de fora do prédio, dezenas de bandeiras com o nome Covas, sinal que confirmava a presença do governador.

★ A fina flor paulistana da política e das comunicações esteve presente, e, logo na entrada, José Ermírio de Moraes e Antonio idem, com sua elegância muito pessoal: colarinho meio frouxo e gravata também, o que aliás só combina com os mui-to ricos.

★ A glamorosa Dorrit Harrazim usou um belo lenço de seda vermelha sobre o ombro – esquerdo? ou seria o direito? –, e Guida

Souto Corrêa, com uma deslumbrante gargantilha de pérolas barrocas em vários tamanhos, ajudavam a fazer as honras da casa.

★ A carioca Bia Corrêa do Lago estava com um t-shirt até o joelho de DKNY, azul noite, com minúsculas miçangas da mesma cor, um charme só, e Glorinha Kalil, sorridentíssima, também comemorava seu início no jornalismo, ali, na mesma Editora Abril.

★ Giovanna e Paulo Renato Souza anunciavam ao mun-do que vão ser avós – a filha vai ter bebê em dezembro; Cristina Oiticica estava sem Paulo Coelho, que passa temporada no castelo de Caras.

★ Tasso Jereissati, o galeguinho dos óio azul, chegou com Renata, chiquíssima de preto e gola de organdi branco.

★ Quando o senador Antônio Carlos Magalhães entrou, parecia Sharon Stone, tal o assédio – com todo o respeito, claro; para que não exagerassem, ACM foi levado ao primeiro andar, longe do público em geral.



QUEM FOI, QUEM NÃO FOI

★ Roberto Civita quis fazer um jantar suprapartidário, e convidou os candidatos ao governo de São Paulo Francisco Rossi, Paulo Maluf e Mário Covas; Rossi não foi, Maluf não ia perder essa por nada, e Covas estava alegre e de muito bom humor. Há quem jure que ele fez plástica, tão esticadinho está.

★ Ro-lou um murmúrio sobre as próximas pesquisas, que estariam muito favoráveis a Covas e indicando um segundo turno entre ele e Maluf.

★ O prefeito Celso Pitta não foi, e dos candidatos à presidência – FH, Lula e Ciro Gomes – nenhum apareceu. Ah, Fernando Henrique não estava? Estava. Mas, seria o presidente? Seria o candidato?

★ Vick Safra, com os cabelos mais negros que a asa da graúna, envolto em gazes idem, não usou jóias. D. Sílvia Maluf também foi discretíssima em matéria de bijoux, e os irmãos Pedro e Fernando Moreira Salles também estavam lá.

★ A crise? Ah, a crise foi adiada para segunda-feira, durante o expediente – e não se tocou no assunto, nem se pronunciou a palavra.

★ Olacyr de Moraes acompanhado de duas mocinhas bem novinhas, uma de branco, a outra de preto. Se fosse preciso fazer um exame nos rins da de branco, ela não precisaria nem se despir, uma coisa.

★ Adivinha com quem estava Gisela Padilha, chiquíssima, de preto e gola branca, com seus lindíssimos cabelos? Ganhou um globinho de ouro quem respondeu João Roberto Marinho.

★ Aliás, parecia até que as elegantes combinaram: preto e gola branca, em todos os tecidos e modelos, foi o que elas mais usaram – menos as namoradas de Olacyr, é claro.

★ Thereza Collor era a única de saia bem curta; seu vestido era decotado, por isso ela usou uma espécie de estola cobrindo os ombros, de pelúcia azul-rei. É, pelúcia daquela de fazer bichinhos; e uma gargantilha dura, de ouro e brilhantes. Faz um sucesso, a bela Thereza.

★ A mulher mais elegante da noite era Costanza Pascolato, com saia em brilhos, blazer de veludo preto sem gola, mules pretas com meias, e no pescoço vários, mas vários fios de ouro de sua nova coleção de jóias.

DANUZA

Dário de Freitas



O anfitrião Roberto Civita e sua mais ilustre convidada: Dona Ruth e a bela Maria Antônia Magalhães, na festa da balzaqueana Veja



LÁ NAS ALTURAS

★ Ai, os convidados foram levados para a Praça Abril, arrumada especialmente para o jantar: eram mesas redondas, com arranjos de orquídeas brancas e um jarro de vidro bem alto com mais orquídeas brancas lá em cima, para não atrapalhar a visão. Os lugares eram marcados, e durante uma semana a altíssima cúpula da editora quebrou a cabeça decidindo quem iria ficar ao lado de quem – e deu tudo certo.

★ Depois de estarem todos sentados, foi pedido que os celulares e pagers fossem desligados – e houve quem se sentisse dentro de um avião pronto para decolar –, e foi anunciada a chegada das autoridades: D. Ruth e FH – aliás, D. Ruth, não; doutora Ruth –, ACM e Michel Temer.

★ Roberto Civita fez discurso falando sobre a trajetória de Veja, Fernando Henrique falou, e passem: todo mundo prestou atenção a tu-do – e palmas, palmas,

mais palmas. Ah, os importantíssimos estavam numa mesa especial, dois palmas mais alta, assim como se fossem professores, em festa de colação de grau.

★ Ai o jantar foi servido: vol-au-vent de funghi, seguido de um franguinho com amêndoas e uma deliciosa sobremesa, um sorvete com calda de framboesas e grosselhas frescas. Teve vinho branco e vinho tinto – não foi Boni quem escolheu, mas tudo certo. Depois, cada convidado teve direito a uma flûte de champagne. Detalhe: fazia um calor louco em São Paulo.

★ Octávio Frias, da Folha de São Paulo, levantou-se e brindou com Civita e FH – e ainda dizem que a imprensa não é unida.

★ De longe, os brinco de D. Ruth faiscavam – mas não deviam ser de brilhantes, que não fazem o gênero dela. ACM se divertiu olhando Olacyr e suas namoradas; aliás, se divertiu só, não – morreu de rir.



COM AÇÚCAR, COM AFETO

★ Quando o jantar terminou, as autoridades se levantaram e todo mundo pensou que tivessem ido embora. Surpresa: estavam to-das na sala onde foram servidos os drinks antes, e onde seria servido o café. Alguém disse a Covas: “Vai depressa antes que Maluf chegue perto do presidente”. O governador nem esquentou, e foi no ritmo dele.

★ Ai os tucanos, que estavam meio espalhados, se juntaram todos: Serra, com suas olheiras sexy mais lindas que nunca, Paulo Renato, Jorge da Cunha Lima, Tasso, Covas, numa confraternização que parecia festa de ex-alunos de colégio. Alguém perguntou: “E agora, como é que o Serra vai tocar o ministério sem dinheiro?”. Resposta: “Ele sabe onde está o dinheiro – podem até não dar, mas esconder dele ninguém consegue”. Detalhe: ele confirmou, dizendo: “Que eu sei, sei”.

★ Nessa hora, deu para ver: os brinco de D. Ruth eram apenas duas argolinhas de prata, que em vez de serem redondas eram quadradas. Aliás, seus sapatos eram uma coisa, de tão lindos: cor de marrom glacê, com um pequeno salto e ponta quadrada. Ela estava simpática, risonha, e sem óculos, e seu café foi com adoçante.

★ Alguém perguntou à namorada de Roberto Civita, Maria Antônia Magalhães, porque ela não era chamada de Civita. A bela Maria Antônia explicou, com muito bom senso, que não era casada com ele – e confidenciou: “Mas fui pedida em casamento dia 9 de agosto”. E vai casar quando? “Ah, um dia desses”. Detalhe: junto com o pedido, um diamante em forma de gota dos mais brancos existentes neste mundo. Mais um detalhe: 9 de agosto é o dia do aniversário do noivo.

★ Um presente especial para os convidados: um pequeno estúdio foi montado para fotografar to-dos que estavam na festa, que receberão a foto de presente, tipo capa de Veja – o máximo.

★ Um encontro no dia 11 de setembro de 2008 já está marcado, para festejar os 40 anos da revista – e estaremos todos lá.

★ Ah, uma boa notícia, aliás, ótima: Michel Temer disse a um repórter desta coluna que, assim que passar a eleição, põe em votação a mudança do nome do aeroporto do Galeão para Aeroporto Tom Jobim – palavra do presidente da Câmara.

Danuza Leão e Ângela Teresa

CRÍTICA DISCO Na ponta da língua

Acima da mídia e da moda

Fernando Rabelo – 9/9/1996

FÁRIK DE SOUZA

Cuíca, violinos. Alvin L. e uma convergência artística com Adriana Calcanhotto e Marina Lima saltam de *Na ponta da língua* (EMI), o novo disco da cantora Leila Pinheiro. Não se trata de um mero contraplano de diversidade estética à binária obra prima anterior *Catavento e girassol*, devotada à dupla Guinga/ Aldir Blanc. Num trabalho de “garimpo e lapidação” encetando parcerias in-comuns, Leila fez um disco que aco-plasse os hemisférios da tradição e do contemporâneo na MPB. Do samba de Paulinho da Viola e Eduardo Gu-din ao rock de Frejat/Dulce e Legião.

Com rara habilidade – e um certo exagero na prevalência de canções lentas – a cantora conseguiu a costura da fratura. Mas é improvável que obtenha o milhão de compradores solicitado nas entrevistas. Ao maremoto da recessão econômica e das vendas minadas pela pirataria somam-se a autotônica aliança jabá-brega e o rebaixamento cultural do consumo daí originado, além da proliferação de roedores e outros animais no controle da macro audiência.

A idéia título que amarra o disco, seu projeto gráfico esmerado e as vinhetas de abertura e encerramento – a cargo do iconoclasta Walter Franco



Leila conseguiu unir o tradicional e o contemporâneo da MPB

– já sinalizam o luxo do conteúdo, fora do alcance dos condenados à ração *sambreganejo/axé/oxente*. A cuíca chora em várias faixas. Além do fatalismo do samba *Ainda mais* (“uma desilusão assim/ faz a gente perder a fé”), de Paulinho da Viola e Eduardo Gu-din, também na balada *Para nos lembrar* (em que se inverte a ordem; Marina letra Alvin L.), na citação “você fez de mim/ um samba enredo”. O onipresente Alvin ainda abre parceria com o mineiro Sérgio Santos no samba-canção *Pra dizer a verdade*, além da que fez sozinho, *Setembro*, sempre com achedos poéticos perdidos na descrença. Além de

um dos textos de contracapa! Adriana Calcanhotto fomeceu a desiludida *Abril* (“logo eu que queria mudar tu-do/ me vejo cumprindo ciclos”), outro ponto alto do disco ao lado das releituras intensas de *Sentado à beira do caminho* (Erasmol/ Roberto Carlos) e *Mais uma boca* (Fátima Guedes). O coco/maracatu *Influência de Jackson* (Guinga/ Aldir) com seu quebra-língua poético ágil, digno de uma herdeira da maestria de Elis Regina, dá um sacode no romantismo denso do disco, forjado por um naipe instrumental de primeira. *Na ponta da língua* atesta um novo salto de Leila, acima da mídia e das modas.

‘Os negros’, de Genet, em livro

Serão lançados hoje, às 20h, na Livraria Sette Letras, os dois primeiros volumes da coleção *Dramaturgias*, da Editora Viveiros de Castro: *O Cid*, de Pierre Corneille e *Os negros*, de Jean Genet. “Uma noite um ator me pediu que escrevesse uma peça que seria representada por negros. Mas o que é, afinal, um negro? E, para começar, de que cor é?” Dizia Genet para explicar as idéias que seu texto discute. A peça, montada pela primeira vez em Paris, em 1959, mostra o julgamento de um negro acusado de matar uma mulher branca. O outro lançamento da coleção, *O Cid*, é uma tragicomédia em versos, traduzida por Angela Leite Lopes. Com algumas adaptações na métrica, a tradução conseguiu manter a estrutura do texto. A idéia da coleção é reunir peças inéditas no Brasil de autores que se preocupavam em fazer o público refletir. A Livraria Sette Letras fica na Rua Maria Angélica, 171, no Jardim Botânico.

Ciclo 21 discute a doença mental

Uma das poucas utopias a vingar no século 20 foi a que deu novo estatuto aos doentes mentais, desobrigados de passar anos de suas vidas trancados em manicômios. No Brasil, intervenções comunitárias em saúde mental transformaram a cidadania em capital social de amplo contingente de excluídos. Para resumir estes avanços, Benedetto Saraceno, gerente do programa *Nations for Mental Health*, da Organização Mundial de Saúde, é o convidado de hoje do *Ciclo 21*: *Por uma utopia realista*, às 20h30, na Fundação Planetária.

rio (Av. Pe. Leonel Franca, 240), em uma iniciativa da Prefeitura do Rio, com apoio do JORNAL DO BRASIL. E não vale pensar que este problema é dos outros. A esquizofrenia atingirá cerca de 24,4 milhões de pessoas nos países em desenvolvimento no ano 2000. Diante da desagradável surpresa da doença mental, remover hoje entes queridos para a *viacruis* dos manicômios só acontece por desinformação. Vale conferir a utopia real de Saraceno, hoje à noite. A entrada é franca. Informações: (021) 274-0046.

NEM PREFÁCIO RECOMENDA MELHOR UM LIVRO.

Caderno Idéias.
Todo Sábado, no seu
Jornal do Brasil.

JB



SIMPÓSIO

AMAZÔNIA BRASILEIRA: Potencialidades e Vulnerabilidades

PROGRAMA

15 de setembro (terça-feira)

Palestrantes:

Ex-Ministro Jarbas Passarinho
Dr. Antônio Botelho
Diretor do Depto. de Planejamento da SUFRAMA
Almirante Gama e Silva
Ex-Presidente do grupo Executivo do Baixo Amazonas

16 de setembro (quarta-feira)

Palestrantes:

Coronel Teomir Fonseca Quirico
Agente de Controle Interno da Comissão de Implantação do SIVAM
Dr. Carlos Eduardo Araújo Lima
Advogado Criminalista e Membro do IAB
Almirante Fortuna
Ex-Comandante do 4º Distrito Naval (Amazônia)

HORÁRIO: das 16:30h às 19:30h

LOCAL: CLUBE NAVAL - Sede Social - Av. Rio Branco, 180 / 4º andar - Centro

A PREFEITURA DO RIO E O PLANETÁRIO APRESENTAM A CONFERÊNCIA

segunda-feira 20h30



Saúde Mental:

Da Exclusão dos diferentes
A Discriminação Positiva.

conferencistas: Benedetto Saraceno
(psicofarmacologista-OMS)
e Pedro Gabriel Delgado
(psiquiatra-UFRJ)
presidente: Cláudio Cordovil
(jornalista-JB)



FUNDAÇÃO PLANETÁRIO

Realização

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE CULTURA

APOIO

JORNAL DO BRASIL

PRODUÇÃO

AXION

INFORMAÇÕES: 274-0046



INSTITUTO DE POLÍTICAS E GESTÃO DA SAÚDE

INSTITUTO DE POLÍTICAS E GESTÃO DA SAÚDE

INSTITUTO DE POLÍTICAS E GESTÃO DA SAÚDE

Avenida Padre Leonel Franca, 240 - Gávea - Informações: 274-0046 e 274-0096, ramal 214 - Entrada Franca. Senhas a partir das 20h.

Clube JB

DESCONTO É A MAIOR DIVERSÃO

LIGUE E GANHE CONVITES



A festa Na Cara do Gol, uma das festas mais animadas da Zona Sul, acontece todas as terças-feiras no Terraço do Rio Sul. Amanhã, a partir das 23h, o DJ Robson Vidal anima a galera no comando da pista. No som, o melhor da dance music, charme, techno e música baiana. Quem for vai poder aproveitar as aulas de lambaeróbica e charme. Várias academias de dança estarão se apresentando. Os 50 primeiros assinantes que ligarem hoje, entre 9h30 e 9h45, para 589-5000, ganham convites duplos, que devem ser retirados na sala de brindes do JORNAL DO BRASIL (Av. Brasil, 500, térreo, São Cristóvão), hoje, das 11h30 às 18h.

O Centro de Estudos Artísticos (Rua Paulo Barreto, 23, Botafogo, tel.: 247-1288) inaugura seu Teatro-Escola com diversos cursos, como o de Iniciação Teatral, destinado a adolescentes e adultos com pouca ou nenhuma experiência em teatro. Coordenado por Luís Igreja, o curso procura desenvolver o potencial criativo dos participantes. Desconto de 20% em até duas mensalidades.

BARES & RESTAURANTES

Marius - Av. Atlântica, 290, loja B. Leme (542-2393). Avenida Francisco Otaviano, 96, Ipanema (521-0500). Desconto de 20% sobre o total da nota (à vista/cartão). O desconto não incide sobre bebidas e sobremesas.

Desconto de 10% (à vista/cartão). New Pekim - Comida chinesa e japonesa - Rua Barão de Mesquita, 331, Tijuca (567-3321/284-6946). Desconto de 15% sobre a nota final (à vista/cartão). Não é válido para entrega a domicílio.

New Japan - Comida chinesa e japonesa - Rua Paul Redfern, 43, Ipanema (239-1452/511-2046). Desconto de 15% sobre a nota final (à vista/cartão). Não é válido para entrega a domicílio.

O Árabe da Gávea - Rua Marquês de São Vicente, 52, loja 141, Shopping da Gávea (294-2439). Desconto de 10% (à vista/cartão). Palazzotto - Rua da Alfândega, 19, loja. Centro (233-6677/518-2828). Desconto de 10%, válido somente para o assinante, sobre todos os produtos (à vista).

Raajmahal - Rua General Polidoro, 29, Botafogo (541-6999). Desconto de 10% (à vista/cartão), além do drinque típico indiano para o assinante e outro para o acompanhante.

Restaurante Le Jardin - Rua Figueiredo Magalhães, 875, Copacabana (235-6610). Desconto de 10% na feijoada completa aos sábados e no buffê diário no almoço (à vista/cartão).

Restaurante Pronto - Rua Dias Ferreira, 33, Leblon (259-7898). Desconto de 10% sobre a nota final (à vista).

Os assinantes só podem ser premiados numa única promoção por telefonema. Os ganhadores da semana passada não podem participar das promoções desta semana. Só serão contemplados os assinantes que estiverem com o pagamento em dia. Funcionários e parentes de funcionários das empresas envolvidas não poderão participar das promoções LIGUE E GANHE.

Restaurante e Taverna Du Bocage - O Restaurante - Estrada do Galeão, 645, Ilha do Governador (396-6883). Desconto de 15% sobre a nota final (à vista/cartão).

Salsa e Cebolinha - Av. Gomes Freire, 517, Centro (252-3672). Desconto de 10% (à vista/cartão).

Saint Trope - Av. Atlântica, 1.020, Leme (275-9922). Desconto de 15% (à vista/cartão).

San Carlo Di Porta Romana - Rua Helios Seelinger, 100, loja B, Barra da Tijuca (492-1226). Desconto de 15% no total da mesa (à vista). O assinante que for 10 vezes no restaurante ganha 30% de desconto na próxima vez, para até 2 pessoas.

SkyLab Bar - Rio Othon Palace, Av. Atlântica, 3.264, Copacabana (522-1522). Desconto de 15% (à vista/cartão).

Spice's Bar e Restaurante - Av. Epitácio Pessoa, 864, Lagoa (259-1041). Desconto de 10% no total da conta (à vista/cartão). Horário de funcionamento: seg à sexta 18h às 1h; sab. e dom., das 12h às 1h/amanhecer na porta.

Veneza - Olinda Othon, Av. Atlântica, 2.230, Copacabana (252-1890). Desconto de 10% (à vista/cartão).

NITERÓI

Grill 151 - Rua General Pereira da Silva, 151, Icaraí (611-1528). Desconto de 10% para o assinante e um acompanhante (à vista). O desconto só é válido para valores de no mínimo R\$20.

Restaurante Sunsaki - Av. Quintino Bocaiuva, 225, São Francisco (714-9824/714-0686). Desconto de 15% (à vista).

SUGESTÃO

□ Terra Encantada - Além de oferecer ótimas atrações como o Cabum, um elevador com mais de 64 metros de altura; o Monte Makaya, uma montanha russa com oito inversões; até 4 de outubro acontece o Terror na Terra Encantada, quando o parque ficará totalmente em clima de terror. Entre as atrações, o Portal das Trevas, um labirinto com cenas de filmes, e o Passagem Maldita, com shows performáticos de arrear. O valor do ingresso, com desconto, para assinantes JB adultos é de R\$ 14,00, de quarta a sexta-feira, e de R\$ 17,00 para o fim-de-semana ou feriado.

□ Sob um Carrocel de Neons - A peça escrita e dirigida por Paschoal Vilaboim parte de uma situação insólita onde mãe e filho passam suas vidas a

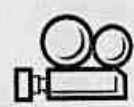
E-mail para esta coluna: clubejb@jb.com.br

QUER UM
DESCONTO?
JORNAL DO BRASIL



Ligue
Clube JB

Tel.: (021) 589-5000



CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom
★★★ ótimo ★★★★★ excelente

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DO VOCE.

ESTREIA

O RESGATE DO SOLDADO RYAN - Saving private Ryan - de Steven Spielberg. Com Tom Hanks, Tom Sizemore e Matt Damon.
Aventura. Em meio aos horrores da 2ª Guerra, um pelotão americano é encarregado de encontrar soldado que perdeu os três irmãos na batalha. EUA/1998. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: Róxy 1, São Luiz 2, Rio Sul 2, Rio Off-Price 1, Star Rioshopping 1, Barra Point 1, Barra 2, Leblon 1: 14h30, 17h40, 20h50. Róxy 2, Grande Rio 6: 13h30, 16h40, 19h50. Odeon, Iguatemi 4, Nova América 3, Madureira 2, Grande Rio 1, Iguatemi 2, Bay Market 2, Shopping Tijuca 1, Via Parque 2, Ilha Plaza 1, Madureira Shopping 2: 13h40, 16h50, 20h. Art Mier, Ari West Shopping 1: 14h20, 17h30, 20h40. Via Parque 5, Art Unigranrio 1, Barra 1, Shopping Tijuca 3, Carioca, Iguatemi 1, Norteshopping 2, Nova América 5, Madureira Shopping 4, Icaraí, Bay Market 4: 14h, 17h10, 20h20. Ilha Plaza 2: 15h50, 19h. Recreio Shopping 2: 17h10, 20h20. Cinemark 4: 10h30, 14h05, 17h30, 21h. Cinemark 8: 13h10, 16h30, 20h. Cinemark 12: 11h20, 15h05, 18h35, 22h.

CONTINUAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL - de Walter Salles. Com Fernanda Montenegro, Vinícius de Oliveira e Marília Pêra.

Drama. A professora aposentada Dora ganha a vida escrevendo cartas para os analfabetos que passam pela estação de trem. Certo dia, um menino chamado Josué invade a sua vida, gerando circunstâncias que vão levar os dois por uma viagem pelo Nordeste do país. Brasil/1998. Censura: livre. ★★

Circuito: Estação Botafogo 2: 19h40, 21h50. Cine Arte UFF: 17h.

O SOPRO NO CORAÇÃO - Le soufflé au coeur - de Louis Malle. Com Lea Mazar, Benoit Ferreux e Daniel Gelin.
Drama. Crônica de costumes da burguesia provinciana centrada na educação sentimental e incastuosa de um adolescente rebelde com problemas cardíacos. França/Itália/Alemanha/1971. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: Espaço Unibanco 2: 15h, 17h, 19h10, 21h20.

MORANGOS SILVESTRES - Smultronstället - de Ingmar Bergman. Com Victor Sjöström, Ingrid Thulin, Gunnar Björnstrand e Bibi Andersson.
Drama. Anclão revê várias fases de sua vida, desde a infância, no dia em que recebe a visita da nora e uma homenagem da universidade onde lecionou. Suécia/1957. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: Estação Botafogo 2: 14h40, 16h20, 18h.

AMORES - de Domingos Oliveira. Com Maria Mariana e Domingos Oliveira.

Drama. Uma crônica de amor no Rio. Diretor da TV em crise profissional vê a filha apaixonar-se pelo seu melhor amigo, um homem casado. Brasil/1998. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: Espaço Unibanco 1: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Largo do Machado 1: 14h, 16h, 18h. Estação Icaraí 1: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Art Barrashopping 2: 19h30, 21h30. Art Fashion Mall 4: 20h10, 22h10.

WOODY ALLEN IN CONCERT - Wild man blues - de Barbara Koppel.

Documentário. Woody Allen e sua banda de jazz na última turnê pela Europa. EUA/1997. Censura: livre. ★★

Circuito: Estação Museu da República: 17h10.

O QUARTO PODER - Mad city - de Costa Gavras. Com John Travolta, Dustin Hoffman e Alan Alda.

Drama. Sam, um agente de segurança, é despedido e do espionagem na mão invade o museu onde trabalhava. Mas um repórter de TV está presente e consegue manipular a história. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: Top Cine/Cinema 1: 16h50. Estação Museu da República: 21h. Recreio Shopping 4: 16h30, 18h50, 21h10. Art Barrashopping 1: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Cinemark 11: 18h55, 21h55.

O EBRIO - de Gildy de Abreu. Com Vicente Celentano, Alice Arrambau, Rodolfo Arena e Walter D'Avila.

Melodrama. A decadência de um médico, que torna-se alcoólatra depois de ser traído pela mulher. Brasil/1946. Censura: livre. ★★

Circuito: Estação Paissandu: 16h10.

BOOGIE NIGHTS: PRAZER SEM LIMITE - Boogie nights - de Paul Thomas Anderson. Com Burt Reynolds, Mark Wahlberg e Luis Guzman.

Comédia. A ascensão e o declínio de um superastro porquê que suporta os altos e baixos do mercado, na década de 70. EUA/1997. Censura: 18 anos. ★★

Circuito: Cineclube Laura Alvim 1: 15h30, 18h15, 21h.

A MULHER DO LADO - La femme du côté - de François Truffaut. Com Fanny Ardant, Gerard Depardieu e Henri Garcin.

Drama. Ex-países voltam a se encontrar, por acaso, morando lado a lado, mas ambos estão casados e o novo encontro é cheio de culpas. França/1981. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: Estação Paissandu: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ARQUIVO X, O FILME - The X-Files - de Rob Bowman. Com David Duchovny, Gillian Anderson e Martin Landau.

Aventura. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: Top Cine/Cinema 1: 19h, 21h15. Largo do Machado 2: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Rio Sul 1: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. Barra 4: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Iguatemi 3: 16h40, 19h, 21h20. Via Parque 1, Bay Market 3: 16h20, 18h40, 21h. Nova América 4: 16h, 18h20, 20h40. Grande Rio 4: 15h50, 18h10, 20h30. Ilha Auto Cine 18h15, 20h30, 22h45. Windsor 16h10, 18h30, 20h50. Cinemark 7: 10h55, 13h35, 16h30, 19h15, 21h55. Cinemark 9: 14h15, 20h10.

KENOMA - de Eliane Caffé. Com José Dumont, Enrique Diaz, Jonas Bloch e Mariana Lima.

Drama. Artesão, que vive no interior do Brasil, tenta construir a máquina de movimento perpétuo. Brasil/1997. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: Espaço Unibanco 3: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. Cinemark 1: 19h30, 21h40.

FUGINDO DO PASSADO - Twilight - de Robert Benton. Com Paul Newman, Susan Sarandon e Gene Hackman.

Drama. EUA/1997. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: Art Fashion Mall 3: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. Cinemark 1: 19h30, 21h40.

O OUTRO LADO DA CIDADE PROIBIDA - East palace, west palace - de Zhang Yang. Com Hu Jun, Shi.

Circuito: Estação Paissandu: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

Drama. Jovem escritor homossexual é preso durante uma batida policial. No decorrer do interrogatório, ele passa a recordar passagens de sua vida e esse momento de sua intimidade acaba envolvendo o policial. China/França/1996. Censura: 16 anos. ★★

Circuito: Estação Botafogo 3: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h.

TERRA DO MAR - de Mirella Martinelli e Eduardo Cardin.

Documentário. Sobre o povo ilhéu e pescador que habita as baías de Paranaguá, Guaratuba e Laranjeiras no norte do Paraná e baía de Cananéia, no litoral sul do Estado de São Paulo. Brasil/1997. Censura: livre. ★★

Circuito: Estação Museu da República: 19h.

O OURO DE ULISSES - Ulee's gold - de Victor Nunez. Com Peter Fonda, Helen Jackson e Jimmy Jackson.

Drama. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: Cineclube Laura Alvim 2: 17h, 19h, 21h. Estação Museu da República: 19h.

OS MISERÁVEIS - Les misérables - de Billie August. Com Christopher Adamson, Tim Barlow e Timothy Bateson.

Drama. A crueldade das leis e a miséria, na França do século passado, retratadas através da história de um homem preso por roubar um pão. EUA/1997. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: Novo Jôia: 14h, 16h30. Art Fashion Mall 1: 16h20, 18h50, 21h20.

MAQUINA MORTÍFERA 4 - Lethal weapon 4 - de Richard Donner. Com Mel Gibson, Danny Glover, Joe Pesci.

Ação. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★★

Circuito: Art Norteshopping 1: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Grande Rio 5: 15h20, 17h50, 20h20. Cinemark 5: 18h30, 21h20.

LA SERVA PADRONA - de Carla Camurati. Com Thales Pan Chacon, José Carlos Leal e Silvia Klein.

Ópera. A história da criada Serpina, que apaixonada pelo patrão Umberto, trama mil armadilhas para conseguir casar com ele. Brasil/1998. Censura: 10 anos. ★★

Circuito: Cinemark 5: 11h, 13h55, 15h55.

MENINO MALUQUINHO 2, A AVENTURA - de Fernando Mirelles e Fabrizia Pinto. Com Samuel Costa, Stênio Garcia, Nelson Dantas.

Comédia infantil. Brasil/1998. Censura: livre.

Circuito: Estação Museu da República: 15h20.

MULAN - de John Milius. Com Ming-Na, David La Haye e Gong Li.

Aventura. EUA/1997. Censura: livre. ★★

Circuito: Cinemark 1: 10h40, 13h30, 15h45 (dublado).

LOLITA - Lolita - de Adrian Lyne. Com Jeremy Irons, Melanie Griffith e Dominique Swain.

Drama. O professor Humbert chega a Nova Inglaterra para lecionar. A vivida love life e a chance de se casar novamente, mas ele acaba apaixonando-se pela filha dela. EUA/1997. Censura: 14 anos. ★

Circuito: Copacabana: 16h, 18h40, 21h20. Tijuca 1: 15h40, 18h20, 21h. Via Parque 6: 16h10, 18h40, 21h. Madureira Shopping 3: 16h10, 18h40, 21h. Nova América 2: 15h, 17h, 19h, 21h. Via Parque 4: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Recreio Shopping 3: 17h30, 19h30, 21h30. Bay Market 1: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Grande Rio 4: 16h40, 19h40, 21h40. Iguatemi 5: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. Star Guadalupe 2: 15h, 17h, 19h, 21h. Star Guadalupe 1: 16h40, 18h40, 20h40. Star Rioshopping 2: 17h, 19h, 21h. Star Campo Grande 2: 16h50, 18h50, 20h50. Cinemark 3: 10h45, 13h15, 15h50, 18h25, 21h05.

SEIS DIAS, SETE NOITES - Six days, seven nights - de Ivan Reitman. Com Harrison Ford, Anne Heche e David Schwimmer.

Comédia romântica. Um piloto e uma editora de revista saem um acidente de bimotor e acabam ficando numa ilha deserta. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★

Circuito: Róxy 3, Leblon 2, São Luiz 1, Barra Point 2: 16h, 18h, 20h, 22h. Rio Sul 4, Barra 3: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Shopping Tijuca 2: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Shopping Tijuca 1: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Tijuca 2: Madureira Shopping 3: 16h10, 18h40, 21h. Nova América 2: 15h, 17h, 19h, 21h. Via Parque 4: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Recreio Shopping 3: 17h30, 19h30, 21h30. Bay Market 1: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Grande Rio 4: 16h40, 19h40, 21h40. Iguatemi 5: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. Star Guadalupe 2: 15h, 17h, 19h, 21h. Star Guadalupe 1: 16h40, 18h40, 20h40. Star Rioshopping 2: 17h, 19h, 21h. Star Campo Grande 2: 16h50, 18h50, 20h50. Cinemark 3: 10h45, 13h15, 15h50, 18h25, 21h05.

OS VINGADORES - The avengers - de Jeremiah Chechik. Com Ralph Fiennes, Uma Thurman e Sean Connery.

Comédia de aventura. EUA/Inglaterra/1997. Censura: 12 anos. ★

Circuito: Palácio 1: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Largo do Machado 1: 16h30, 20h30. Rio Sul 3: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. Via Parque 3: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Iguatemi 6: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Art Fashion Mall 4: 16h30, 18h20. Cinemark 10: 11h10, 13h50, 16h20, 18h40, 21h10.

ARMAGEDDON - Armageddon - de Michael Bay. Com Bruce Willis, Liv Ullmann e Ben Affleck.

Ficção científica. Uma asteroide do tamanho do Texas está em rota de colisão com a Terra e o chefe da Nasa envia uma equipe ao espaço para tentar destruí-lo. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★

Circuito: Star Ipanema: 16h20, 19h10, 22h. Rio Off-Price 2, Barra 5: 15h30, 18h20, 21h10. Palácio 2: 14h, 16h50, 19h40. Iguatemi 2: 15h20, 18h10, 21h. Madureira Shopping 1: 14h50, 17h40, 20h30 (dublado). Grande Rio 1: 14h50, 17h20, 20h10. Iguatemi Top 1: 14h30, 17h20, 20h10 (dublado). Nova América 1: 14h30 (dublado). 17h20, 20h10 (dublado). Star Rioshopping 3: 15h, 17h50, 20h40. Cinemark 6: 12h10, 15h10, 18h20, 21h35. Cinemark 9: 11h05, 17h.

GAROTAS SELVAGENS - Wild things - de John McNaughton. Com Kevin Bacon, Matt Dillon e Neve Campbell.

Suspense. Numa área de isolamento na Flórida se esconde uma história escandalosa e obscura de vingança, sexo e assassinato. EUA/1997. Censura: 18 anos. ★

Circuito: Art Barrashopping 4: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50.

TEMPESTADE - Hard rain - de Mikael Salomon. Com Morgan Freeman, Christian Slater e Randy Quaid.

Ação. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★

Circuito: Art Barrashopping 5: 16h, 18h, 20h, 22h.

CINDERELA BAHIANA - de Conrado Sanchez. Com Carla Perez, Alexandre Pires, Perry Sales e Fabio Vidal.

Comédia musical. Filha de um humilde chefe de família, Carla, criada em Salvador, aos poucos vai se tornando famosa ao lado de grandes nomes da música baiana. Brasil/1998. Censura: livre. ★

Circuito: Art Barrashopping 2: 15h50, 17h40.

REAPRESENTAÇÃO

TITANIC - Titanic - de James Cameron. Com Leonardo DiCaprio, Kate Winslet e Kathy Bates.

Ação. O amor proibido entre os jovens Jack e Rose dá início ao grande mistério que foi a viagem inaugural do luxuoso transatlântico, que acabou levando 1.500 pessoas à morte nas águas geladas do Atlântico Norte. EUA/1997. Censura: 12 anos.

Circuito: Art Copacabana, Art Barrashopping 3: 14h, 17h30, 21h. Art Tijuca, Art Norteshopping 2: 17h, 21h. Art Plaza 1: 13h30.

17h, 20h30. Art Fashion Mall 2: 14h30, 18h, 21h30. Star Campo Grande 1: Star Guadalupe 2: 14h, 17h20, 20h40.

BELA DONNA - de Fabio Barreto. Com Eduardo Moscovis, Natasha Henstridge e Flávia Bolk.

Romance. O amor proibido entre pescador e estrangeira às vésperas da 2ª Guerra. Baseado na obra de José Lins do Rego. Brasil/1998. Censura: 14 anos.

Circuito: Novo Jôia: 19h, 21h.

ASAS DO DESEJO - Der himmel über Berlin - de Wim Wenders. Com Bruno Ganz, Solveig Dommartin e Otto Sander.

Drama. Dois anos sobrevivem Berlim e um deles do se apaixonar por uma trapezista. Alemanha/França/1987. Censura: livre.

Circuito: Estação Paço: 18h30.

MERA COINCIDÊNCIA - Wag the dog - de Barry Levinson. Com Dustin Hoffman, Robert DeNiro e Anne Heche.</

Em cena, o “verdadeiro Rei do Soul”

SILVIO ESSINGER

O Rei do Soul revive hoje no Ballroom. Presença obrigatória nos bailes do subúrbio carioca com suas capas e coreografias de James Brown tupini-quim, Gerson King Combo volta para cantar o que gosta: os velhos balanços *black* que transformou em sucesso nos anos 70. Ele encerra o show da banda Clave de Soul, formada pelos ex-Banda Black Rio Paulinho Black (bateria) e Ulisses (vocal) com o ex-Vitória Régia Tinho (sax). A festa, que começa às 22h, tem participações de Sandra de Sá, Da Gama (guitarrista do Cidade Negra), Ivo Meirelles, Carlos Dafé e as Sublimes, além de discotecagem de Marcelinho da Lua, só com soul carioca. Se por um lado o show marca o *comeback* de Gerson, por outro celebra a memória de Tim Maia – mas não que se esteja passando o cetro. “Ele pode apenas retomar o espaço de um movimento que não tem ninguém chave”, explica Paulinho. Gerson, que canta *Um sonho só* e *Goodbye girl* se diz ressurgido das cinzas. Amigo do *súndico* e ainda sentindo sua morte (“Ele explodiu, escondia muitos sentimentos ruins. Machucou-o muito ver levarem seu dinheiro”, diz), ele reclama o título: “O verdadeiro Rei do Soul era eu.”

Hoje na bem-comportada função de diretor de eventos da subprefeitura de Madureira, Pavuna e adjacências, Gerson, 53 anos, mostra com orgulho

Gerson King Combo, que brilhou nos anos 70, volta em show no Ballroom



Gerson, 53 anos, hoje trabalha na subprefeitura de Madureira e lembra dos tempos em que reinava absoluto no soul carioca



Arquivo

as fotos do auge da carreira, em que vendia discos a rodo e chegava nos bailes num Dodge Dart amarelo e preto, com bancos forrados de veludo. “Era carro de negão mesmo.” Seus sucessos então eram *Mandamentos black*, *God save the King* (O rei morreu) e *Gingle black*, que cantava já meio rappado (“Ele foi o primeiro MC brasileiro”, observa Marcelinho da Lua) com uma performance digna de astro *black* americano. “Eu pagava 21 crioulos, um deles só para colocar a minha capa”, lembra. Até James Brown era fã de Gerson. Os dois se conheceram no começo dos 70, quando foi ver um show com as Supremes e os Temptations em Porto Rico. “Dancei todas com ele e ainda beijei Diana Ross”, lembra. Em 74, houve um reencontro no palco, em Nova Iorque. Dois anos depois, ao lançar o primeiro LP, Gerson reproduziu na contracapa um telegrama com elogios do *Godfather of soul*.

O declínio da carreira do cantor carioca coincidiu com o avanço da discoteque: “Em 1982, o soul estava quase acabado no Brasil.” Sem ter conseguido guardar o dinheiro que ganhou no auge, ele continuou tentando o sucesso (*Mão branca*, de 84, foi o último). O golpe decisivo foi a morte da mulher, Angélica, em 1990, dançarina e coreógrafa com quem dividia a cena. “O chão sumiu, ela era a minha Paula Lavigne”, con-

ta. Gerson passou a viver do trabalho na subprefeitura e de bailes esporádicos de Carnaval. De longe, acompanhava a evolução da música dançante brasileira, como o funk dos MCs (aliás, participou dos primeiros tempos da Furacão 2000). “Nossa música era ao vivo, eles passaram para o eletrônico. Não dá para sentir a pulsação dos músicos. É o famoso VEC – Vai Enganar Carvalho”, brinca. Mas elogia Claudinho & Buchecha: “Eles entraram num vácuo. Depois do samba, de música de balanço só tinha o Lulu Santos. Eles chegaram falando melodioso.”

Gerson quer seu espaço na música pop do fim dos 90. Em um mês, começa a montar um show para o qual pretende convidar todos os contemporâneos de Soul Brasil como Cassiano, Lady Zu (que está gravando em São Paulo com produção do DJ Hum) e até Tony Tornado, de quem ainda guarda mágoa por ter surrupiado sua chance de cantar *BR3* no Festival. “Pula essa”, pede, simpático. É um dos poucos pontos de seu passado repleto de histórias que não gosta de lembrar. O dia em que resolver compilar todas em livro, pode até fazer fortuna. Basta contar, por exemplo, de quando ciceroneou Stevie Wonder no Rio na década de 60 e ganhou um apelido: *Thundervoice*. “Stevie arrumou uma carioca e ficou uma semana trancado no quarto. Só atendia o Thundervoice”, conta.

HORÓSCOPO

E-mail para o horóscopo: maxklm@altavista.net MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril

Dia que lhe reserva, arietino, bons acontecimentos e valorização para seu modo de ser e agir. Seja menos preocupado e precipitado diante de problemas recentes. Agora, os seus sentimentos e suas emoções estarão benéficamente dispostos.



TOURO • 21 de abril a 20 de maio

Momento de afirmação e de vantagens, taurino. Você começa a semana com a possibilidade de lucros e bons negócios. Sua convivência e sua forma de se expressar para amigos e família serão positivas. Amor em excelente momento.



GÊMEOS • 21 de maio a 20 junho

A sua segunda-feira, neutra nos aspectos gerais, mostra um quadro bem favorável a atitudes e ações que acentuem interiorização de vontade, sentimentos e toda a sua religiosidade. Bom período para o trato afetivo e para compromissos.



CÂNCER • 21 de junho a 20 de julho

A Lua transita por seu signo e isso significa o afloramento de dons de premonição e percepção muito acentuados. Materialmente guarde cuidado com compromissos e assinatura de documentos. Se os fizer, analise-os bem. Amor equilibrado.



LEÃO • 21 de julho a 22 de agosto

Você, leonino, terá uma segunda-feira de muita vantagem e de compensações crescentes em termos materiais. Pessoa próxima pode trazer-lhe satisfação por atitudes ou por decisões inesperadas. Há forte influência de Marte sobre seu modo de agir no amor.



VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro

Vênus em seu signo, transitando pela décima casa e em movimento direto, gera a seu favor uma destacada e forte influência sobre tudo o que fala de beleza, emoções e artes. Mas, o momento também é positivo para trabalho e amor.



LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro

Os seus interesses de trabalho são os pontos altos de uma fase benéfica e positiva que muda os rumos de algumas de suas concepções mais recentes. O trânsito desta segunda-feira guarda novidades interessantes. Amor carente de maior atenção.



ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro

Agora, escorpiano, com o trânsito da Lua por signo do mesmo elemento, você se beneficia pela ação de amigos e pessoas próximas. Isso vai ter influência sobre trabalho e negócios próprios. Seja, em família e no amor, mais prudente e moderado.



SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro

Suas ações e decisões ligadas ao trabalho serão ponto de destaque em um dia que marca fatores contraditórios em sua vida. Esses fatores de regência de sua segunda-feira revelam um quadro que deve ser administrado. Seja mais otimista.



CAPRICÓRNI • 22 de dezembro a 20 de janeiro

Hoje, capricorniano, os elementos se conjugam a seu favor em assuntos e interesses materiais. Entre amigos, o clima lhe é favorável e você deve tirar proveito dessa disposição. Atitudes de pessoas próximas trarão surpresa no passar das horas.



AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro

Você, aquariano, tem hoje uma forte e favorável disposição a marcar-lhe o modo de agir junto a colegas e associados. Bom quadro financeiro vai prevalecer ao longo de todo o dia. Quadro que pode lhe trazer uma forte satisfação no amor.



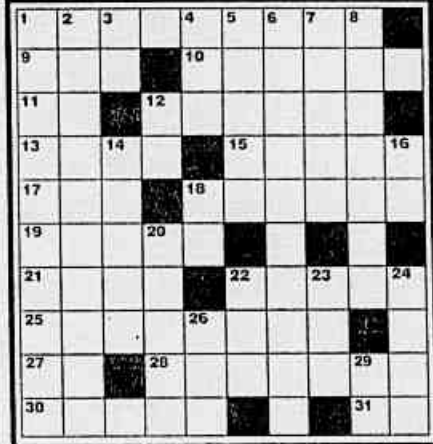
PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março

Você, pisciano, inicia a semana de forma bem disposta, com alguns bons elementos de apoio para iniciativas novas. Supere suas próprias limitações e se dê um pouco mais a atitudes de maior arrojo que o seu natural. Regência positiva no amor.



CRUZADAS

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS - 1 - maneira especial de pescar tainhas, fixando estacas nos bordos da canoa; 9 - memória principal em que os dados nela armazenados o foram pelo fabricante do componente por processos especiais e que não pode ser alterada pelo usuário do equipamento; 10 - serosidade purulenta e fétida que escorre de certas feridas ou úlceras (pl.); 11 - localidade da Arábia mencionada no Alcorão; 12 - bebida deliciosa balsâmica ou confortadora; 13 - qualquer dos terminais de um operador elétrico; centro de inversão; 15 - fase em que a intensidade dos sintomas diminui numa doença; contração excessiva de pupila; 17 - planta das labiadas, espécie de jenipí; 18 - está mencionado ou registrado; chega ao conhecimento; 19 - diz-se do cavalo que tem uma mancha branca em torno de um dos dois olhos; 21 - baixa de terreno fértil; tabuleiro de terra; 22 - tubo curto e estreito que, nos esporângios, reúne as câmaras vibráteis aos canais escurrentes ou exalantes; 25 - designação genérica dos bagres (pl.); 27 - medida japonesa de capacidade, equivalente a 0,18 litros; 28 - particularidade engraçada de figura histórica ou lendária; 30 - acolhe, abriga; 31 - falecer, morrer.

VERTICAIS - 1 - coisas confusas ou desordenadas; porção de trastes miúdos; 2 - homens grossos e baixos; 3 - mantra representativo da constituição tripla do universo; 4 - (ant.) petição do rei às câmaras, ou vice-versa; 5 - gênero de plantas labiadas a que pertence a alfavaca; 6 - confusão, embrolhada; 7 - garbos, galhardias; 8 - unidade de medida de intensidade do campo magnético, no sistema c.g.s. eletromagnético, igual ao quociente de 1.00 por 4 pi ampère-espira por metro, ou a um gilbert por centímetro; 12 - deusa que presidia ao nascimento do dia; 14 - campo sem divisas; desenvolvimento; 16 - sufixo nominal feminino: relação, semelhança; 18 - variedade de porcelana chinesa produzida no século XII; 20 - qualquer caminho pelo qual se pode transmitir uma informação; 22 - entre os magos, festa que assinalava a passagem de ano; 23 - sufixo nominal: provido ou chelo de; 24 - montículo de areia e de fragmentos de rochas, que em geral surge após qualquer cabeça ou colina; 26 - símbolo de ácido desoxirribonucleico; 29 - (pop.) tio. *Problema de F.A. Silva - Pendoliba.*

CHARADAS METAMORFOSEADAS POR SILABA (troca de uma silaba)
1. EMPENHO, há meses, todas suas joias na Caixa, mas seu aperto financeiro PERMANECE até hoje. 3(1) - Chico Silva - Pendoliba
2. Seu pequeno TAMANHO indicava, com NITIDEZ, que era um dos anões do orçamento. 3(2) - Alter Ego - Desenhados - 1 - Rio
3. A PERFILHAÇÃO tende a SUAVIZAR a vida de uma criança. 3(3) - L'I Abner - CRT - Rio
4. Tem um papo AGRADÁVEL o FABRICANTE DE FACAS. 3(2) - De Paula - A Eclética - Além Paraíba
5. Você me ABORRECE quando não ALOJA meu amigo. 4(3) - PAR DE PARES - Tertulia Fluminense - Rio
6. Menino DESPERTADO é sempre ESTOUVADO. 4 (3) - Charlie Chan - CRT - Rio
7. Mulher ESTONTEANTE deixa o homem ATURDIDO. 5(5) - Ed Krios - Tertulia Fluminense - Rio

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS - madrigal; alauide; efo; nucleolo; gamo; decil; ama; lema; casado; antídica; it; maciata; voto; at; ir; asase; lu;
VERTICAIS - manga; aluamentos; dacma; rulo; ide; geodesica; leocadio; borta; lemanita; lada; cimós; octil; aiva; aaru; ta;
CHARADAS METAMORFOSEADAS POR LETRAS: 1. vunjé/vunje; 2. ninho/nicho; 3. charada/chamada; 4. coatear/poatear; 5. falta/falua; 6. junco/junto; 7. acolmar/poatear.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270-070

QUADRINHOS

ROMEU



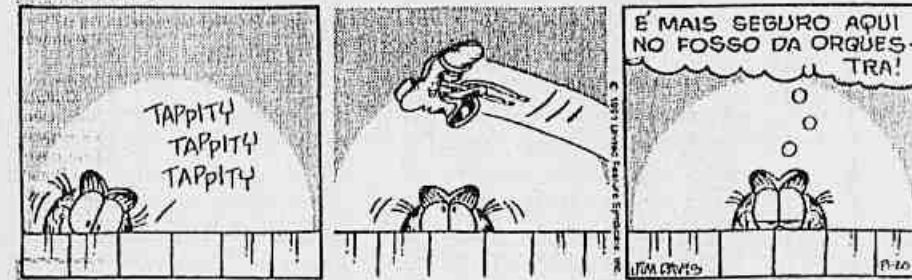
O MENINO MALUQUINHO



O MAGO DE ID



GARFIELD



FRANK E ERNEST



AS COBRAS



NÍQUEL NÁUSEA



PEANUTS



CEBOLINHA



BELINDA



DEAN YOUNG E STAN DRAKE



Danuza Leão



Felicidade, só no passado e no futuro

É preciso tomar cuidado com essa tal de felicidade, e já começar sabendo que ela não é um lugar onde se chega, mas por onde se passa às vezes, por alguns instantes – e na maioria deles, sem nem perceber. É tão estranha essa tal de felicidade, mas tão estranha, que normalmente só nós referimos a ela como coisa do passado – ah, como eu era feliz – ou do futuro – ah, como vou ser feliz quando, se, etc. etc.

Tudo existe no presente: ter frio, fome, sede, estar triste, alegre ou sofrendo – menos ser feliz. Você já ouviu alguém dizer “eu sou feliz”? Você já se sentiu algum dia uma pessoa completamente feliz? Olhando para trás é bem capaz de pensar que era feliz e não sabia – quantas vezes você pensou nisso? Quantas vezes você ouviu isso?

A felicidade é traiçoeira; quando chega, mesmo sem que se perceba, a gente muda. Fica egoísta, não presta atenção nos outros, no mundo; nada interessa, a não ser cuidar da própria vida. Mas nada como um bom sofrimento para fazer você olhar nos olhos de sua empregada – de anos – e se dar conta de que ela é gente; que às vezes tem uma dor de cabeça igualzinha à sua – só que não pode ficar deitada no

ar refrigerado tocando a campainha de 15 em 15 para pedir um chazinho. Por acaso alguma casa deste país já deixou de ter uma carne assada, arroz e uma farofinha na mesa do jantar porque a empregada estava resfriada?

Pessoas muito felizes, além de egoístas, correm o risco de perder a curiosidade; afinal, se tudo está tão bem, qual a razão para ler um jornal, saber quais as novas descobertas da ciência, se as saias estão mais curtas ou mais longas este inverno? Faz parte da felicidade não ter grandes desejos nem grandes anseios – quando se é feliz não se precisa de mais nada, portanto, não se sonha com mais nada. Mas quando se quer, se deseja, se luta, se briga, se vive. Estando tudo bem, o melhor é ficar imóvel, rezando para que nada mude, nem o mundo nem as pessoas, nem você própria. Portanto, a felicidade é a ser evitada.

Por que razão você se cuida, faz ginástica, mechas no cabelo, enche a casa de flores, compra um vestido novo, uma passagem no cartão de crédito, toma um uísque, se perfuma? Para ter a esperança de que aconteça alguma coisa que vai fazer de você uma pessoa muito feliz – começando pelo amor: mas se acha que já é, então não faz mais nada, a não ser inventar o que vai comer no café da manhã, no almoço e no jantar. Aliás, é uma grande delícia acordar com bolo de chocolate e coca-cola, no almoço uma montanha de pastéis de queijo e camarão com uma cerveja bem gelada, depois deitar numa rede, de preferência debaixo de um coqueiro, e à noite partir para um belo rosbife com um monte de batatas fritas, sem pensar em nada – apenas comendo, desfrutando desse que é um dos grandes prazeres da vida, que é o paladar, ou falando mais francamente: a gula. Pois cuidado: a felicidade também engorda.

Mas pensando bem: apesar da crise, sua vida está razoa-



velmente em ordem, não é mesmo? O trabalho vai bem, a família numa relativa paz – dentro da medida do possível –, a vida correndo mansa. Além disso, existem as esperanças: de que o Brasil melhore, que seja eleito um Congresso mais razoável, que no próximo ano dê para passar duas semanas na Bahia tomando banho de mar e bebendo água de coco – então, essas não são razões suficientes para ser feliz? Então, o que te impede de dizer, com todas as letras e bem alto, “Eu sou feliz”?

O que te impede, amiga, é a memória. Se ela não existisse, todos poderíamos ser muito felizes, ou até mesmo pouco felizes, mas sem dor. Aquela dor que te pega quando você abre uma caixa cheia de fotos de quando era criança, de uma viagem, de amigos que se perderam pela vida.

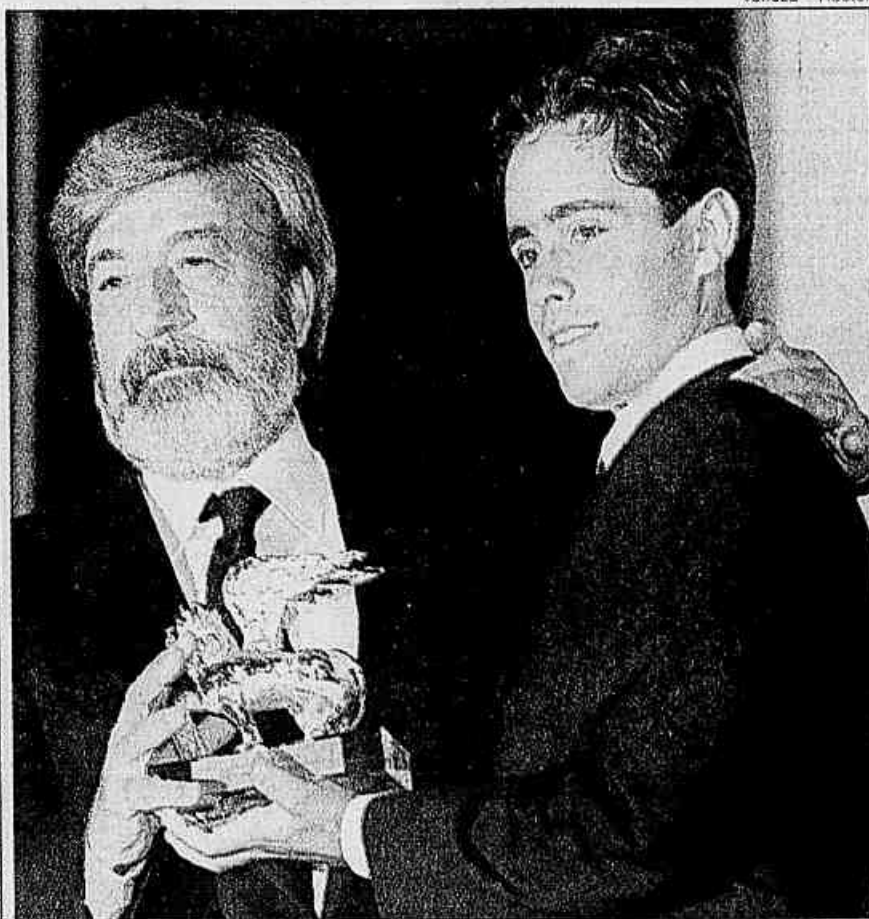
Que inveja de gente que olha para antigas fotos sorrindo, felizes. Como fazem? Como conseguem?

Só através da memória você aprende, adquire sabedoria, experiência, cultura; sem ela não há história, nem civilização, portanto nem os livros poderiam existir.

A memória é esse mistério que torna tudo possível, e só te impede de uma coisa: ser feliz.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Italiano leva Leão de Ouro em Veneza



Emir Kusturica levantou o Leão de Prata e o diretor Gianni Amelio dividiu o seu Leão de Ouro com o jovem ator Francesco Giuffrida

Diretor Gianni Amelio é o grande vencedor e Emir Kusturica fica com o Leão de Prata

VENEZA – O Juri do 55º Festival de Cinema de Veneza concedeu o Leão de Ouro ao filme *Così ridevano* (*Assim sorrimos*), dirigido pelo cineasta italiano Gianni Amelio. É o primeiro prêmio concedido em Veneza a um filme italiano desde a vitória de *A lenda do santo bebedor*, de Ermanno Olmi, em 1988. O Leão de Prata de melhor direção foi para o cineasta Emir Kusturica, com seu *Chat noir*; *Chat blanc* (*Gato negro, gato branco*). Os vencedores foram escolhidos por um júri internacional entre 19 filmes concorrentes, incluindo quatro películas americanas. O Leão de Ouro deve gerar uma grande polémica na crítica italiana que, em sua maioria, considerou o filme “interessante, mas muito imperfeito”.

Sean Penn e Catherine Deneuve foram premiados com a Copa Volpi, como melhores ator e atriz, pela primeira vez no Festival, por suas atuações em *Place Vendôme*, da cineasta francesa Nicole Garcia, e *Hurlyburly*, do diretor americano Anthony Drazan, respectivamente. O ator americano Warren Beatty ganhou o seu terceiro Leão de Ouro pela “trajetória como ator, diretor e produtor ao longo de 30 anos”, prêmio que já outorgado antes a Andrej Vajda e Sophia Loren. Como já havia partido de Veneza, o Leão de Ouro de Beatty, diretor de *Bulworth*, foi recebido por Vittorio Storaro, diretor de fotografia da película.

O toque polémico do encerramento ficou por conta do anúncio da demissão de Felice Laudadio, diretor artístico do Festival, em sua segunda gestão, pouco antes da divulgação do nome dos vencedores. Em sua carta de renúncia ao posto, Laudadio protestou contra a quantidade excessiva de filmes e prêmios em Veneza e propôs uma radical reforma na competição: nada de disputas ou prêmios, exceto para o filme escolhido pela audiência. “Veneza, o festival de cinema mais antigo da Europa, deveria renovar-se, abolindo os prêmios e apresentando, no máximo, 40 filmes: a gratificação para produtores e cineastas seria, assim, o orgulho de ter sido seleciona-

do para participar da mostra”, afirmou. O Festival de Veneza, neste ano, apresentou 100 filmes.

O anúncio do afastamento de Laudadio despertou suspeitas, entre os profissionais de imprensa, sobre eventuais interferências políticas e supostos acordos entre o presidente do júri, Ettore Scola, o produtor Vittorio Cecchi Gori e o ministro da Cultura Walter Veltroni, para a premiação de um filme italiano. Esta hipótese foi veementemente descartada pelo diretor demissionário. O gesto de Laudadio surpreendeu fontes da indústria cinematográfica, que afirmaram que o Festival de Veneza voltara à velha forma neste ano, com uma mescla equilibrada entre a produção de Hollywood e os filmes de outros países. No ano passado, Laudadio simplesmente esnobara a produção americana e fizera pouco caso da produção italiana.

O cineasta francês Eric Rohmer recebeu o prêmio de melhor roteiro original por seu *Conte d'automne* (*Conto de outono*), o capítulo final de uma série de filmes de Rohmer sobre a atração e o amor. O filme italiano *L'Albero delle Pere* (*A pereira*), de Luca Bigazzi, recebeu o prêmio de melhor fotografia. Já o romeno *Terminus Paradis*, dirigido por Lucian Pintilie, que conta a história de um criador de porcos e uma criada, ganhou o Prêmio Especial do Júri, do qual fez parte o brasileiro Hector Babenco.

Três prêmios foram concedidos ao filme argentino *A nuvem*, de Fernando Solanas: um pela melhor música, de autoria de Gerardo Gandini, outro pelo Conselho Internacional de Cinema e Televisão da Unesco, e mais um *Cinemaventure*, oferecido por um júri composto por 50 jovens entre 18 e 25 anos.

Così ridevano, de Gianni Amelio, que ganhou o Leão de Ouro, narra a história tragicômica, acontecida entre 1958 e 1964, de dois irmãos sicilianos que se mudam para o norte industrial da Itália. *Chat noir, chat blanc*, de Emir Kusturica, vencedor do Leão de Prata, é uma comédia surrealista sobre dois chefões ciganos.

Segunda-feira, é o melhor dia da semana!



Dia do programa Black Soul Music da Alvorada FM. Duas horas com o melhor da música negra internacional no seu rádio!

Black Soul Music

De segunda à sexta, de dez à meia-noite

ALVORADA
FM 95,7

Achei!

VEÍCULOS

▶ COMO CONSULTAR

As ofertas de veículos vêm em tabelas por ordem alfabética, por ordem de preço e por ordem de marcas. Todas as ofertas têm preço e telefone.

Como você pode ver, tudo fica mais fácil de achar no Caderno de Classificados Achei.

▶ COMO ANUNCIAR

Você liga para 516-5000 ou vai a uma de nossas lojas. Até 20 palavras você paga R\$ 10,00.

A cada dois dias pagos você ganha mais um dia bonificado. Pode pagar no Cartão ou na Conta Telefônica E seu anúncio ainda sai na Internet através do JB On Line.

Veja ainda neste caderno:

Imóveis Compra e Venda

Página 4

Imóveis Aluguel

Página 5

Oportunidades & Negócios

Página 6

Casa & Cia

Página 7

O ÚNICO CLASSIFICADOS QUE EXIBE AS OFERTAS NA INTERNET.
ATRAVÉS DO JB ONLINE. <http://www.jb.com.br>

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
AUDI A4 1.8 TURBO	96/96	541-3967	49.000
AUDI A80 AVANT	95/95	266-5345	36.900
BELINA DEL REY 1.6	87	288-7757	3.800
BLAZER	96	621-3616	21.800
BLAZER DLX	0 KM	568-1790	35.900
BLAZER DLX 6CC	97	542-8000	35.500
BLAZER STD	0 KM	568-1790	27.500
BMW 318 COMPACT	95	9998-3161	33.900
BMW 325 I	95	613-0210	51.000
CHEROKEE LIMITED	93	431-3051	35.500
CHEROKEE LIMITED V8	94	580-3278	36.000
CHEROKEE LIMITED V8	94	266-5345	37.900
CHEROKEE LTD 6CC	95	288-1202	38.500
CHEVETTE	82	571-5598	1.550
CHEVETTE L 1.6	93	266-3196	6.200
CITROEN EVASION	95/95	239-4545	25.000
CITROEN ZX 1.9	97	9998-3161	23.000
CORSA GL	0 KM	527-4040	14.850
CORSA GL 1.6	96/96	284-9911	11.600
CORSA GSI	96	284-9911	14.500
CORSA SEDAN GL	0 KM	568-1790	16.390
CORSA SEDAN S	0 KM	527-4040	13.500
CORSA SEDAN SUPER	98/98	568-1790	17.980
CORSA SUPER	97	542-8000	12.500
CORSA SUPER COMP.	97	371-0990	11.500
CORSA WAGON	98	371-0990	17.900
CORSA WAGON GL	0 KM	568-1790	16.600
CORSA WAGON GLS	0 KM	527-4040	19.900
CORSA WIND	0 KM	527-4040	10.900
CORSA WIND	96	542-8386	8.800
CORSA WIND	96	239-4545	9.000
CORSA WIND	96	537-4499	9.600
CORSA WIND	98/99	284-9911	12.900
CORSA WIND	99	208-6767	12.500
D20 TURBO	93/94	239-4545	21.000
DAEWOO CD	95	620-8883	14.400
DAIHATSU CUORE	95	501-3551	6.300
DEL REY CL 1.8	90	453-6390	5.500
DEL REY GHIA 1.6	89	288-7757	5.000
DODGE RT	77/77	501-2191	3.000
ECLIPSE GS TURBO	96	431-3051	33.000
ELBA	89	501-3551	3.800
ELBA 1.6	93	578-5178	7.800
ELBA 1.6 IE	95	541-5212	11.000
ELBA CS 1.5	87	542-8000	4.000
ELBA CSL 1.6 IE	94	537-4499	8.200
ELBA WEEKEND	95	501-3551	9.200
ESCORT 1.6	87	537-4499	3.500
ESCORT 16V	97	537-4499	18.800
ESCORT GHIA 2.0 I	95	208-6767	12.800
ESCORT GL	0 KM	568-1790	17.500
ESCORT GL	0 KM	239-4545	20.200
ESCORT GL	97	571-5598	16.450
ESCORT GL 1.8	91	558-1406	4.990
ESCORT GLX 1.8	96	542-8000	13.500
ESCORT HOBBY	94	571-5598	6.500
ESCORT HOBBY 1.6	93/94	446-4173	7.800
ESCORT STATION WAGO	98	208-667	18.980
ESCORT SW GL	0 KM	527-4040	18.500
ESCORT SW GL	97	581-2543	16.000
ESCORT XR3 1.8	89	241-0808	6.100
FIESTA 1.0	0 KM	527-4040	10.900
FIESTA 1.3	95	9998-3161	7.500
FIESTA 1.3	95	558-1406	7.500
FIORINO LX 1.6	93	537-5000	6.480
FIORINO LX 1.6	93	542-8000	7.000
FORD LANDAU	82	590-2556	4.990
FUSCA 1300	74	288-7757	2.200
GMC	95	239-4545	34.000
GOL 1.8 CLI	96	9983-5174	12.000
GOL 1000	0 KM	568-1790	10.800
GOL 1000	93	537-4499	5.700
GOL 1000	94	577-5000	5.980
GOL 1000 I	96	558-1406	8.700
GOL 1000 PLUS	95	9986-1600	8.500
GOL 1000 PLUS	96	527-4040	11.800

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
GOL CL	0 KM	568-1790	14.990
GOL CL 1.6	89	542-8000	4.500
GOL CL 1.6	95	239-4545	9.000
GOL GL	0 KM	527-4040	18.000
GOL GL	95	288-5592	11.800
GOL GL 1.8	96	295-0781	17.000
GOL I	96	620-8883	11.800
GOL I	97	717-0919	11.500
GOL MI	0 KM	568-1790	11.900
GOL MI	94	239-4545	6.500
GOL MI	99	523-5443	11.900
GOL PLUS	0 KM	568-1790	12.400
GOL PLUS	96	564-2535	10.500
GOL PLUS	96	288-7757	11.800
GOLCL 1.8	89/89	501-2191	4.950
GOLF 1.8 GL	95	717-9919	14.800
GOLF 1.8 GL	96	717-9919	18.700
GOLF CABRIOLET	82	537-4499	7.500
GOLF GL 1.8	95	542-8000	14.800
GOLF GL 1.8	96	542-8000	15.500
GOLF GLX	95	239-4545	14.800
GOLF GLX	97	266-5345	20.500
GOLF GTI	95	564-2535	16.000
HONDA ACCORD EX	92	431-3051	16.900
HONDA ACCORD LX AUT	95	558-1406	22.500
HONDA CIVIC LX	94	266-5345	14.900
HONDA CIVIC LX AUTO	0 KM	568-1790	31.900
HONDA CIVIC LX MECÂ	0 KM	527-4040	30.490
HONDA CRX VTI	95	541-3967	21.500
IPANEMA SLE 1.8	90	261-6374	6.300
JEEPE CHEROKEE LIMI	97	024-9628583	68.000
KA 1.0	0 KM	568-1790	9.900
KA BÁSICO	0 KM	239-4545	10.250
KADETT	90	241-0808	6.490
KADETT 1.8 SL	91	571-5598	7.200
KADETT GL	95	564-2535	13.000
KADETT GL	96	239-4545	9.800
KADETT GL 1.8	95/95	501-2191	9.900
KADETT GLI 1.8	95	288-0406	8.500
KADETT GLS	98	239-4545	18.500
KADETT GLS 1.8	94	558-1406	9.500
KADETT GS	90	288-5591	7.500
KADETT GSI	92/92	9964-8943	11.000
KADETT GSI	94	620-8883	11.000
KADETT GSI 2.0	95	537-4499	13.300
KADETT SL	91	221-4721	7.300
KADETT SL 1.8	93	371-0990	6.900
KADETT SLE	93	571-5598	8.500
KADETT SLE 1.8	93	558-1406	8.900
KOMBI PASSAGEIRO	97	208-6767	13.600
KOMBI STO	97/97	284-9911	13.900
LOGUS 1.8 GLI	94	717-9919	11.800
LOGUS CL	94	571-5598	7.400
LOGUS GLI	95	239-4545	11.900
LOGUS GLI 1.8	94/95	9965-8734	9.300
MAREA ELX	0 KM	568-1790	27.400
MAREA HLX	0 KM	527-4040	27.400
MAZDA PROTEGE	93	235-6993	10.400
MAZDA PROTEGE 16V	92	9998-3161	11.500
MERCEDES 280 SE	83	542-8000	19.000
MERCEDES 500 SEC	84	9998-3161	34.000
MERCEDES BENZ	77/77	501-2191	7.950
MERCEDES BENZ C 280	97	9918-1104	79.800
MONDEO CLX	0 KM	568-1790	27.500
MONDEO CLX	97	621-3616	22.400
MONDEO GLX 16V	95	9998-3161	18.500
MONZA	92	502-3937	7.790
MONZA CL 2.0	94	558-1406	9.990
MONZA GL	94	287-3699	9.290
MONZA GL	95	288-5591	12.500
MONZA GLS	94	284-9911	11.500
MONZA GLS	95	578-4169	13.000
MONZA SLE	88	466-1394	5.300
MONZA SLE	88	284-9911	5.900
MONZA SLE	90	571-5598	7.450
MONZA SLE 2.0	90	577-5000	6.480

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
MONZA SLE 2.0	91	501-3551	8.800
MUSTANG	91/91	501-2191	11.500
MUSTANG V6 3.8	95	431-3051	29.500
OMEGA CD 3.00	94	542-8000	18.500
OMEGA CD 4.1	96	224-7121	25.000
OMEGA GLS	93	601-3551	12.700
OPALA DIPLOMATA	84	569-7794	4.000
PAJERO GLX	94	621-3616	31.000
PAJERO GLX	94	621-3616	34.000
PALIO 16V	97/97	527-4040	14.600
PALIO 16V	97/97	568-1790	14.600
PALIO ED	97	571-5598	9.800
PALIO ED	97/97	423-4431	11.500
PALIO EDX	97/98	568-1790	13.900
PALIO EDX	98	239-4545	15.400
PALIO EL	0 KM	527-4040	15.300
PALIO EL	0 KM	568-1790	10.800
PALIO EX	98/99	284-9911	13.900
PALIO EX	99	208-6767	13.500
PALIO WEEK 1.5	0 KM	568-1790	17.490
PALIO WEEK STYLE	98/99	284-9911	22.200
PALIO WEEK STYLLE	98/99	284-9911	22.200
PALIO WEEKEND	98/99	284-9911	21.490
PARATI 1.0 MI	99	248-2746	16.200
PARATI CL 1.8	95	558-6565	9.200
PARATI CL MI	97	564-2535	15.500
PARATI CL MI 1.6	88	537-4499	16.500
PARATI GL 1.8	94	527-4040	9.600
PARATI MI 16V	0 KM	568-1790	15.900
PASSAT 2.0	96	537-4499	20.000
PASSAT GL 2.0	96	537-4499	21.900
PASSAT SW	95/95	239-4545	25.800
PASSAT VARIANT	95/95	239-4545	25.800
PASSAT VARIANT	96/96	439-7028	23.500
PEUGEOT 504 GRD	95	796-3969	11.500
PICK UP CORSA GL 1.	98	537-4499	15.900
QUANTO GL	92	024-6241238	10.500
QUANTUM	97	537-5537	19.000
QUANTUM 1.8 MI	97/98	288-1202	20.000
QUANTUM GLS	92	542-8000	10.500
QUANTUM GLSI	92	241-0808	10.790
RANGER CD	0 KM	527-4040	25.500
RANGER CS	0 KM	568-1790	10.490
S10	98	523-5443	18.100
S10 4.3 16V DELUXE	98	567-2521	17.000
S10 DLX VERDE	96	542-8000	16.900
S10 LUXE 4.3	98	235-6993	22.700
S10 LUXE EST.	97	235-6993	20.500
SANTANA	88	564-2535	7.000
SANTANA	96	241-0808	14.890
SANTANA CL 1.8	95	542-8000	5.000
SANTANA EVIDENCE 20	96/96	371-0990	17.900
SANTANA GL	91	571-5598	9.200
SANTANA GL	91	527-4040	9.200
SANTANA GLS	92	542-8000	10.000
SANTANA GLS 2.0	90	9998-3161	7.000
SANTANA GLS 2000	93	571-5598	11.500
SANTANA GLSI 2000	96/96	371-0990	16.200
SANTANA MI	0 KM	527-4040	19.800
SAVEIRO CL 1.6 VERM	97	542-8000	10.500
SAVEIRO GL 1.8	92	537-4499	6.500
SAVEIRO GL 1.8	94	571-5598	7.500
SIENA EL	0 KM	568-1790	14.900
SONATA GLS	92	288-5591	12.000
SUPREMA GLS 2.0	94/94	501-2191	12.500
SUZUKI SWIFT	92	431-3051	10.800
SUZUKI VITARA JLXI	95/95	024-2223285	18.100
TAURUS GL	95/95	266-5345	18.900
TAURUS LX	95/96	263-5252	18.000
TEMPRA	92	453-6390	8.200
TEMPRA	93	542-8386	9.900
TEMPRA 16V	96	235-6993	16.250
TEMPRA 16V	96	537-4499	16.500
TEMPRA 8V	95/95	714-2428	15.000
TEMPRA SW	95	527-4040	12.900
TIGRA	0 KM	527-4040	25.100

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
TIPO 1.6	94	239-4545	7.900
TIPO 1.6	95	537-4499	9.300
TIPO 1.6 IE	94	571-5598	8.500
TIPO 1.6 IE	94	537-4499	8.700
TIPO 1.6 IE	94	527-4040	9.400
TIPO 1.6 IE	95	542-8386	10.500
TIPO 1.6 IE	95	558-1406	9.800
TIPO 1.6 IE	95	542-8000	9.950
TIPO 1.6 IE	95/95	710-9202	8.500
TIPO 1.6 IE COMPLET	94	208-6767	8.900
TIPO SLX 2.0	95	493-4943	10.490
TIPO SLX 2.0	95	542-8000	10.500
TIPO SLX 2.0	95	537-4499	11.400
TOWNER	0 KM	450-4049	13.100
TOWNER	97	581-0408	11.500
TOYOTA PASEO	93	9998-3161	17.000
TRAFIC FURGÃO	95	9998-3161	13.500
TRAFIC FURGÃO	96	542-8000	14.500
UNO 1.6 R	90	558-1406	5.800
UNO CS	91	241-0808	5.750
UNO ELECTRONIC	94	571-5598	5.500
UNO ELECTRONIC	94	284-9911	7.500
UNO ELECTRONIC	95	571-5598	6.500
UNO ELECTRONIC	95	621-3616	7.400
UNO ELX	95	239-4545	7.000
UNO ELX	95	208-6767	7.300
UNO ELX	95/96	239-4545	1.000
UNO EP	95/96	570-5234	8.300
UNO EP	96	542-8386	7.500
UNO EP	96	208-6767	8.900
UNO EP	96	239-4545	9.000
UNO EX	0 KM	527-4040	9.200
UNO EX	99	208-6767	11.500
UNO MILLE	93	542-8000	6.000
UNO MILLE	94	266-3196	7.200
UNO MILLE ELECTRONIC	92	537-4499	5.300
UNO MILLE IE	96	266-3196	7.000
UNO MILLE LX	94	274-7754	6.500
UNO MILLER	91	265-5042	5.500
UNO SX	0 KM	239-4545	9.650
UNO SX	97/97	284-9911	8.900
UNO SX	98/98	284-9911	11.500
UNO SX BÁSICO	0 KM	239-4545	9.650
VECTRA CD	0 KM	568-1790	33.300
VECTRA CD	94	571-5598	14.950
VECTRA GL	0 KM	568-1790	23.000
VECTRA GL	96/99	284-9911	25.900
VECTRA GL	98/98	9977-6927	23.500
VECTRA GLS	0 KM	527-4040	28.900
VECTRA GLS	94	290-5322	14.500
VECTRA GLS	94	542-8000	14.500
VECTRA GLS 2.0	95	558-1406	14.900
VECTRA GLS 2.0	95/95	501-2191	15.400
VECTRA GLS 2.2	99	248-2391	26.500
VOYAGE	82	239-4545	2.900
VOYAGE CL	90	601-3551	6.300
VOYAGE CL 1.6	89	542-8386	4.000
VOYAGE GL	89	266-3196	5.100
VOYAGE GL	95	537-4499	10.500
VOYAGE GL 1.8	92	542-8000	7.500
VOYAGE GL 1.8	92	288-7757	7.800

OPORTUNIDADES & NEGÓCIOS

COMUNICAÇÃO - Roberto da Moraes Cardoso comunica perda da identidade da OAB (Registro nº 53.250) entre os dias 09/09/98 e 09/09/98.

NEGÓCIOS

ESTABELECIMENTOS 250 COM. E INDUSTRIAIS

PASSO PONTO - Bem localizado em São Gonçalo. Tel. 9974-7756

CASA DE SUCOS - Vendo em Ipameria. Ponto Excelente. Contrato 5 anos. Aluguel R\$ 1.200. Faria R\$ 23.000. Oportunidade Única! R\$ 100.000. Tel. 507-9821 / 256-4634 C 7454 Proprietário

CENTRO - Loja vazia, garagem na escritura, instalado e lanchonete nova e jirau, Av. Mem de Sá, 127. Oportunidade única. R\$ 110.000. Tel. 256-4634 / 507-9821 C 7454

ANGRA - Shopping Center - Excelente loja 24m², com girau, ótima localização, decorada e montada. Pronta para usar. Valor a combinar. Tratar Tel.: (024) 348-2440

LEBLON - Passo ponto. Loja pizzeria, montada, funcionando, excelente localização, documentação 100%, centro comercial, aluguel barato. Oportunidade. Motivo mudança atividade. Maxi-imóvel. Tel.: 512-6220 C 4160 M9

CLASSIVENDE JB - Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

REPRESENTAÇÕES 255 SOCIEDADES

PROCURA - Sócio com capital para loja de informática ou curso Centro e Zona Sul, equipe treinada, computadores e instalações completas. Tratar Prof. Ivor Restier. Tel.: 549-2731 / 256-2377 / 257-1325

TELEFONES (LINHAS) 275

AG. JUDÁ 273-9961 COMPRA, VENDE LINHAS TELERJ/CELULAR

AGÊNCIA LUCIA - Compra / Venda / Administração telefones. 521 / 523 / 547 / 547 / 548 / 542 etc. Compra / Venda celular fixo. Tratar Tel.: 247-0161 também sab/dom.

PAULO CESAR 270-0404 270-2424

AGÊNCIA LUCIA - Compra / Venda / Administração telefones. 521 / 523 / 547 / 547 / 548 / 542 etc. Compra / Venda celular fixo. Tratar Tel.: 247-0161 também sab/dom.

MINISTÉRIO DA MARINHA DIRETORIA DE OBRAS CIVIS DA MARINHA AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 19/98

OBJETO: Reforma de parque aquático com reconstrução de piscina e infraestrutura de apoio na Escola Naval - Rio de Janeiro - RJ.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: a) estar cadastrada no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores (SICAF), com a documentação obrigatória e a habilitação parcial válida; e b) possuir Certificado de Registro Cadastral (CRC) ou Certificado de Qualificação Técnica (CQT) da DCOM, em vigor, contendo a qualificação técnica em estruturas de concreto armado e instalações hidráulicas prediais, nível I ou II. Empresas não cadastradas na DCOM poderão obter o CQT, desde que atendam a todas as condições exigidas para cadastramento, até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas.

PROPOSTAS: Serão recebidas os documentos relativos às condições de participação e propostas de preços, na Diretoria de Obras Civis da Marinha, no dia 01/09/98, às 14:00 horas.

ENDEREÇO: Rua Primeiro de Março, 118/10º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ).

EDITAL: Poderá ser obtido no endereço acima, nos dias úteis, no período de 08:30 às 12:00 e de 13:30 às 16:30 horas.

DANILO LUIZ MATINS JUNIOR Capitão-de-Fragata(RJ) Presidente da Comissão de Licitação

COMARCA DE ITAGUAÍ 1ª VARA CÍVEL PROCESSO Nº 14.708/91

EDITAL PARA COMPLEMENTO DE TERCEIROS COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O Doutor LUIZ ANTÔNIO VALIERA DO NASCIMENTO, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc., FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório da Primeira Vara Cível, tramitam os autos da Ação de Desapropriação - Processo nº 14.708/91 em que é expropriante a PETROBRAS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA e expropriados IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. e JOANNA HENRIQUETA CAVALCANTE, tendo como objeto o lote de terreno nº 24 da quadra 14, planta 04, sem benfeitorias, do loteamento denominado "Jardim Itaguaí", situado no 1º Distrito deste Município. E, como queira o expropriado promover o levantamento da importância, que se encontra depositada à disposição deste Juízo, requer a expedição do presente edital, com prazo de 10 dias, que será publicado e afixado na sede deste Juízo, que funciona na Rua General Bocaluá, 424, Edifício do Foro, em lugar público e de costume, com teor do qual ficam cientificados terceiros interessados para alegarem o que for do direito. Dado e passado nesta Cidade de Itaguaí, aos 04 de setembro de 1998. Eu, escrivão, datilografei e subscrevi. Dr. Luiz Antônio Valiera do Nascimento - JUIZ DE DIREITO.

DIVIDAS BANCARIAS

NÃO PAGUEM. Os juros são abusivos e inconstitucionais. Inclusive os contratos, renegociados. Pessoas físicas e jurídicas. Duplicatas, cheque especial, cartão de crédito, etc.

PABX 232-1464

Rua da Quitanda, 45 - 3º andar

Dr. Roberto Rolando (OAB 40755)

Pres. da ARRAREDE Assoc. Bras. dos devedores de Bancos e Instituições Financeiras

PODER JUDICIÁRIO

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA CAPITAL - RJ

Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala 304-A Centro Rio de Janeiro - RJ

EDITAL DE CITAÇÃO DE RENAN SALGADO DE SOUZA, brasileiro, casado, agricultor e sua mulher LUCY GUIMARÃES DE SOUZA, brasileira, do lar; ZENOBIA ALVARENGA MONTEIRO SOARES, brasileira, viúva, do lar; DOMINGOS DANGELO AUGUSTO DE ASSUNÇÃO, brasileiro, casado, jornalista e sua mulher CELESTE CONTINENTINO DE ASSUNÇÃO, brasileira, do lar - PASSADO NA FORMA BAIXO, COM PRAZO DE SESENTA (60) DIAS.

O DOUTOR JUIZ VASCONCELOS DO CARMO, JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, FAZ SABER aos que o presente edital, COM PRAZO DE SESENTA (60) DIAS, vierem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita os acima nomeados e qualificados que ora se encontram em lugar incerto e não sabido, para que os mesmos venham a responder, sob pena de revelia, aos termos da Ação de Adjudicação Compulsória que lhes move ESPÓLIO DE ANTONIO AMARAL, processo nº 98.001.027790-9, tendo por objeto a adjudicação compulsória do imóvel constituído pelo apartamento 601 sito à Av. Atlântica nº 3.130, Rio de Janeiro, ficando cientes de que não sendo contestada a ação dentro do prazo legal, findo o prazo do edital, reputar-se-ão verdadeiros os fatos afirmados pelo autor, podendo ser julgada procedente a ação. O presente edital é expedido para ciência de todos, para que publicado e afixado na forma da lei produza seus devidos e legais efeitos. Rio de Janeiro, 10/09/98. Eu, Márcio Pontes Soares, matr. 01/20385, Responsável pelo Expediente, subscrevo e assino por ordem do MM. Dr. Juiz.

SinMed

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

AOS MÉDICOS SINDICALIZADOS

A Comissão Eleitoral por unanimidade resolve incluir como novos locais de votação o que se segue:

Eleições de 14 a 18 de setembro de 1998.

Horário de 8h às 17h.

Resolução aprovada pela Comissão Eleitoral em 11 de setembro de 1998.

Dr. Jairo Coutinho França

Presidente da Comissão Eleitoral.

MESES

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

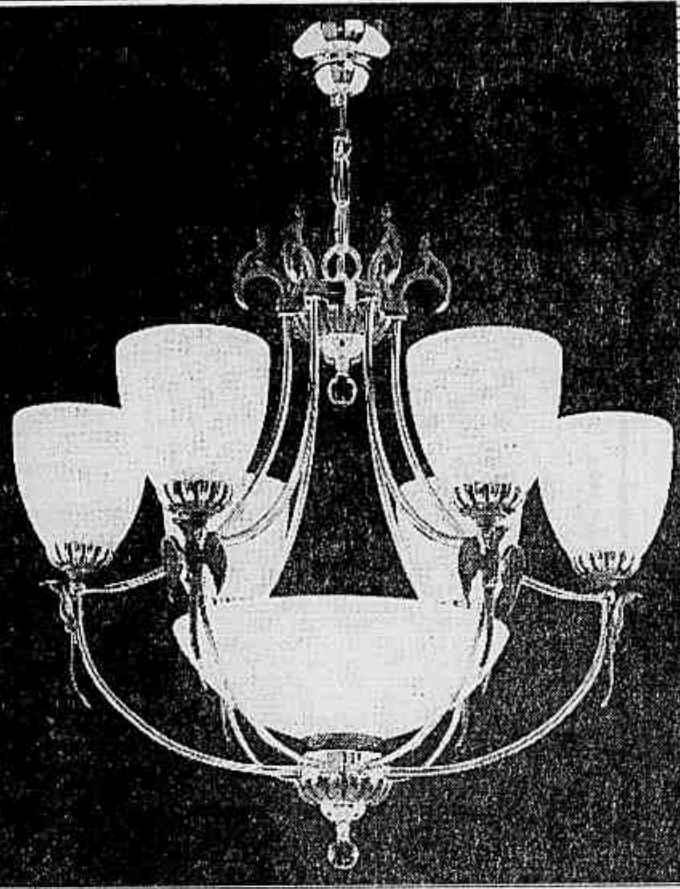
192

193

194

Quer Uma Luz para Decorar Sua Casa? Vá à Benfica.

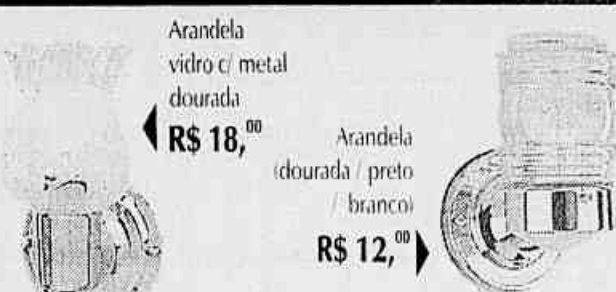
O Maior Centro de Iluminação do Brasil



Rua: Senador Bernardo
Monteiro, 28

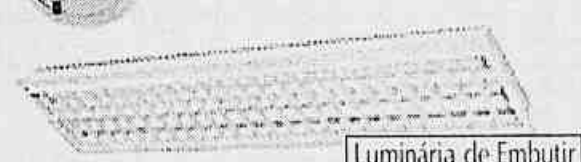
569-2944

Super Promoção!!

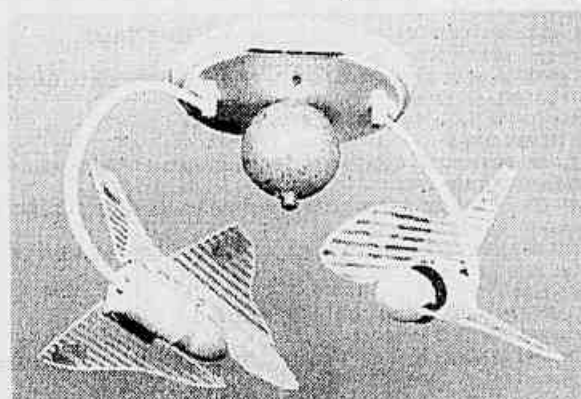


Arandela
vidro c/ metal
dourada
R\$ 18,00

Arandela
(dourada / preto
/ branco)
R\$ 12,00



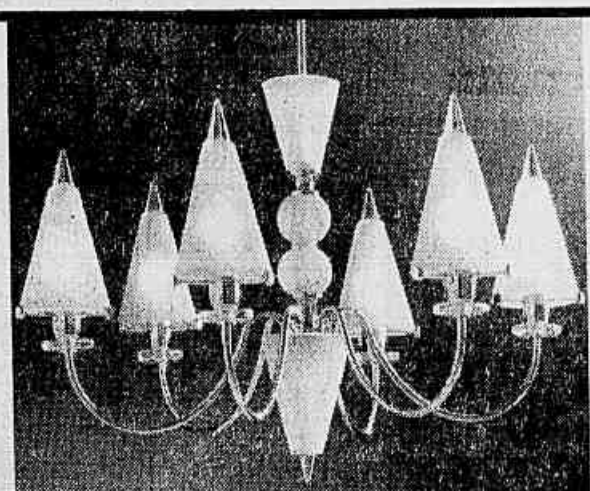
Luminária de Embutir



Lustre Infantil vários modelos R\$ 145,00

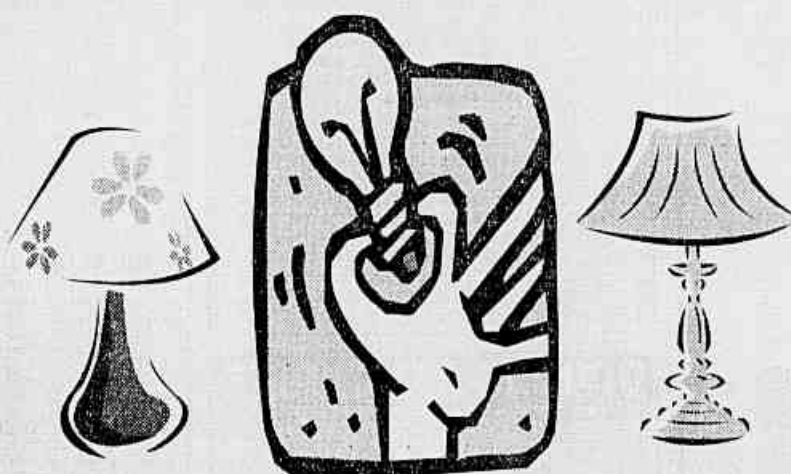
Opalux Lustres

Rua Senador Bernardo Monteiro, 54
Tel.: 254-2780 / 284-4431



JAMAFÁ
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Senador Bernardo
Monteiro, 33

Telefax. 567-4539
Fax. 568-3878
e-mail: jamafa@zipmail.com.br



- Melhores preços
- Estacionamento próprio
- A maior variedade



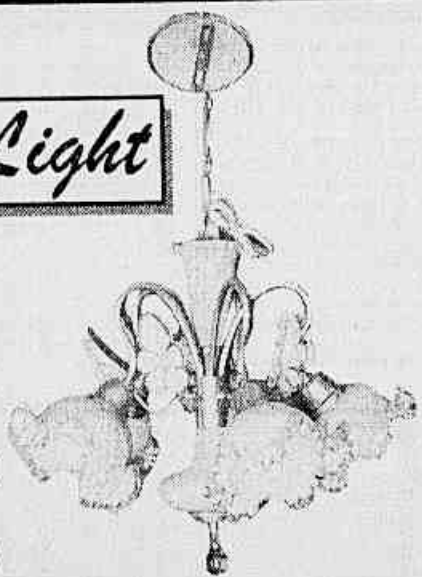
Rua Senador
Bernardo
Monteiro, 35

Tels: 284-9767 / 567-2931

ColorLight

Rua Senador
Bernardo
Monteiro, 31

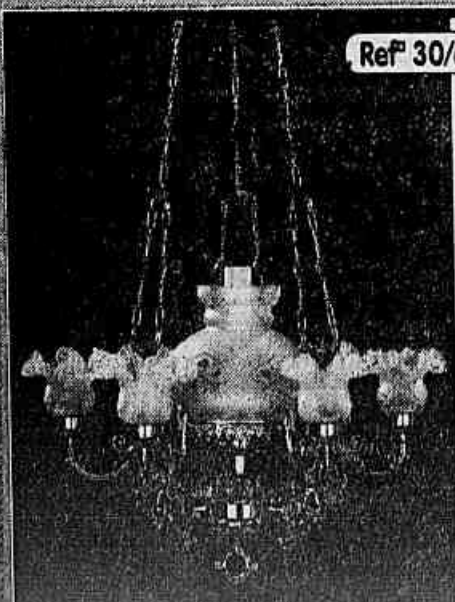
Telefax.
(021)
569-4299
(021)
568-1645



Jasmin Lustres & Decorações



Rua Senador Bernardo Monteiro, 47
Telefax. 568-4394



Ref. 30/6

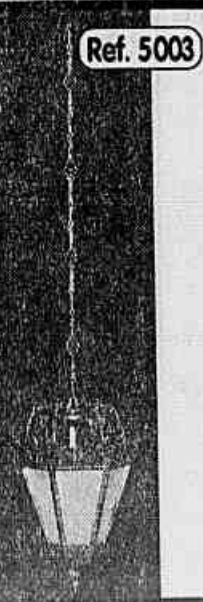


Ref. LP 30



Ref. LP 17
MOGNO

PROMOÇÃO
R\$ 59,00



Ref. 5003

metalustres

Rua Senador Bernardo
Monteiro, 44

Tel/Fax.: 567-0585

e-mail: metalus@rio.com.br

Achei!

INFORMÁTICA

COMO CONSULTAR

É INCRÍVEL. Tudo organizado, perfeito, fácil. Sem erro. Sem tilt.
No **ACHEI! INFORMÁTICA** você encontra as ofertas agrupadas por categoria.
Em ordem alfabética. (✓ = DETALHES NA INTERNET)

COMO ANUNCIAR

Você liga para 516-5000 ou vai a uma de nossas lojas. Você paga R\$ 6,00 para cada oferta.
Pode pagar no Cartão ou na Conta Telefônica. E sua oferta ainda sai na Internet através
do JB online. Ligue e Anuncie no classificado de informática mais organizado do Brasil.

MARCA/MODELO TELEFONE PREÇO

COMPUTADORES



COMPUTADORES 266 MHz 32 RAM 3.2 GB 4MD Video Color	332-0679	950,00
COMPUTADORES 266 32 RAM 3.2 GB 4MD Kii 32X 33 6K	332-0679	1.199
HS 4.3 Fujitsu	549-7964	261,00
K6 233MMX completo designer avançado, 16MB Win.98 p/instalado.	233-2699	850,00
K6 266 MHz	507-0163	970,00
PENTIUM 300 MMX aceso cartão	256-3571	US\$ 1.280,00
PENTIUM II 333 MHz	507-0163	1.600,00
PENTIUM MMX 233 MHz	507-0163	1.040,00
PENTIUM 233 MMX c/kit 32X F. Modem 56k NF+Garant.	571-5764	1.180,00
TERMINAL DE CAIXA Resomaq 386 4MB RAM HD120 Usado	543-1204	100,00
COMPUTADORES 266 MHz 32 RAM 3.2 GB 4MD Video Color	332-0679	950,00
COMPUTADORES 266 32 RAM 3.2 GB 4MD Kii 32X 33 6K	332-0679	1.199
HS 4.3 Fujitsu	549-7964	261,00
K6 233MMX completo designer avançado, 16MB Win.98 p/instalado.	233-2699	850,00
K6 266 MHz	507-0163	970,00

COMPUTADORES PORTÁTEIS



CASSIOPEIA 8MB - Em 3 vezes.	570-5387	US\$ 679,00
NOTEBOOK - PII-233,tela13.1",matriz ativa,DVD int., 128MBRam,fax 56K	532-4232	US\$ 4.889
NOTEBOOK - Pentium II 266, tela 14.1", 4,0GB, 128MBRam, 24XCD,fax 56K.	532-4232	US\$ 5.708
NOTEBOOK - Pentium 166MMX 16MB HD2.0 HPA CD20X fax 56	533-7898	US\$ 1.790
NOTEBOOK - Aumente a capacidade do seu HD p/4.0 GB.	532-4232	690,00
NOTEBOOK - Aumente a capacidade do seu HD p/4.0 GB.	532-4232	US\$ 550,00
NOTEBOOK - Pentium 233MMX, 64MBRAM,HD4.0GB,tela12.1,matriz ativa.	532-4232	US\$ 3.438
NOTEBOOK COMPAQ - W98 P-266MMX-K6 32MB HD3.2 HPA 24X 56K	533-7898	US\$ 2.690
NOTEBOOK FUJITSU - P200MMX, 32MB,HD3.5,fax56,cd20x,Lativa	325-2773	US\$ 2.290
NOTEBOOK TEXAS - P200 MMX, 32Mb,HD2.1,cd20x,fax56,Lativa	325-2773	US\$ 2.300
NOTEBOOK TEXAS - P200 MMX, 32Mb,HD2.1,cd20x,fax56, tela dual	325-2773	US\$ 1.950
NOTEBOOK TOSHIBA - Libretto P-120MMX 16MB HD1.6 Ativa 6,1	533-7898	US\$ 1.690
NOTEBOOK TOSHIBA P-II 266 32MB HD4.1 HPA CD24X 56K	533-7898	US\$ 2.980
NOTEBOOK TOSHIBA - Portégé 1.5 Kg P 133MMX 32MB HD1.6 Ativa 10,4	533-7898	US\$ 2.490
NOTEBOOK TOSHIBA - P-266MMX 32MB HD1.4 Ativa CD20X Fax 56	533-7898	US\$ 3.050
NOTEBOOK TOSHIBA - W98, Pentl. 233MMX, 32Mb,HD2.1,cd20x, fax56	325-2773	US\$ 2.200
NOTEBOOK TOSHIBA - Pentl.233 MMX, 32Mb,HD4.1,cd20x,fax56, Lativa	325-2773	US\$ 2.700
NOTEBOOK TOSHIBA - Pentl.266 MMX, 32Mb,HD4.1,cd20x,fax56, Ldual	325-2773	US\$ 2.550
TOSHIBA - Pentl. 266MMX, HD4.1,32Mb,cd20x, fax56K,Lativa	325-2773	US\$ 3.100
TOSHIBA LIBRETTO Pentl.120MMX,16Mb,HD1.3,Lativa	325-2773	US\$ 1.550
TOSHIBA LIBRETTO Pentl.166MMX,HD2.1,32Mb,Lativa	325-2773	US\$ 2.600
CASSIOPEIA 8MB - Em 3 vezes.	570-5387	US\$ 679,00
NOTEBOOK - PII-233,tela13.1",matriz ativa,DVD int., 128MBRam,fax 56K	532-4232	US\$ 4.889
NOTEBOOK - Pentium II 266, tela 14.1", 4,0GB, 128MBRam, 24XCD,fax 56K.	532-4232	US\$ 5.708
NOTEBOOK - Pentium 166MMX 16MB HD2.0 HPA CD20X fax 56	533-7898	US\$ 1.790
NOTEBOOK - Aumente a capacidade do seu HD p/4.0 GB.	532-4232	690,00
NOTEBOOK - Aumente a capacidade do seu HD p/4.0 GB.	532-4232	US\$ 550,00
NOTEBOOK - Pentium 233MMX, 64MBRAM,HD4.0GB,tela12.1,matriz ativa.	532-4232	US\$ 3.438
NOTEBOOK COMPAQ - W98 P-266MMX-K6 32MB HD3.2 HPA 24X 56K	533-7898	US\$ 2.690
NOTEBOOK FUJITSU - P200MMX, 32MB,HD3.5,fax56,cd20x,Lativa	325-2773	US\$ 2.200

MONITORES



MONITOR 14" Samsung 400B	507-0163	299,00
MONITOR 14" Samsung	293-8460	280,00
MONITOR 14" color	293-8460	265,00

MARCA/MODELO TELEFONE PREÇO

MONITOR 14" D-28 Ne digital	507-0163	260,00
MONITOR 14" Samsung 400 B aceso cartão	256-3571	US\$ 200,00
MONITOR 15" Samsung	509-3091	415,00
MONITOR 15" DIGITAL tela plana	507-0163	325,00
MONITOR 17" Samsung	509-3091	860,00
MONITOR COLOR usado em bom estado a partir	591-8868 /592-0594	140,00
MONITOR LG digital 15" aceso cartão	256-3571	US\$ 290,00
MONITOR SVGA 15" aceso usado como parte	593-8929 /592-0594	240,00
MONITOR VGA Monocromático	592-0594 /591-8868	50,00
MONITORES - Compro AHD Placa. Pago até	596-3071	100,00
MONITORES COMPRO mesmo com defeito a partir	593-8929 /591-8868	40,00
MONITOR 14" Samsung 400B	507-0163	299,00
MONITOR 14" Samsung	293-8460	280,00
MONITOR 14" color	293-8460	265,00

IMPRESSORAS



HP 692 C Aceso Cartão	256-3571	US\$ 275,00
IMPRESSORA EPSON 40 Colunas ideal p/comércio	591-8868 /593-8929	180,00
IMPRESSORA EPSON LX 300 Aceso Cartão	256-3571	US\$ 270,00
IMPRESSORA HP 692 C - Sem uso, lacrada	558-4187 Fábio	390,00
IMPRESSORA HP 692 c	509-3091	450,00
IMPRESSORA HP 890 C	509-3091	750,00
IMPRESSORA JATO DE TINTA Color a partir	591-8868 /593-8929	200,00
IMPRESSORAS HP - Modelo 692 e 720. Novas	547-8498 / 547-9609	350,00
SCANNER GÊNIO 9600 DPI	509-3091	230,00
HP 692 C Aceso Cartão	256-3571	US\$ 275,00
IMPRESSORA EPSON 40 Colunas ideal p/comércio	591-8868 /593-8929	180,00
IMPRESSORA EPSON LX 300 Aceso Cartão	256-3571	US\$ 270,00
IMPRESSORA HP 692 C - Sem uso, lacrada	558-4187 Fábio	390,00
IMPRESSORA HP 692 c	509-3091	450,00

PERIFÉRICOS



CAIXA ACÚSTICA 80 Wts	507-0163	22,00
CAIXA ACÚSTICA 80 watts aceso cartão	256-3571	US\$ 15,00
CD ROOM 32X Creative aceso cartão	256-3571	US\$ 90,00
CDROM 32X	502-0692	135,00
CONVERSOR DE INTERFACE SCSI	325-2773	150,00
DRIVE 3 1/2	509-3091	35,00
DRIVE CD Rom 32 X Ide	509-3091	125,00
ESTABILIZADOR 1Kva	509-3091	30,00
ESTABILIZADOR SMS 1 KVA	293-8460	35,00
FAX MODEM 33.600 aceso cartão	256-3571	50,00
GABINETE ATX	507-0163	120,00
GABINETE Disktop	507-0163	75,00
GABINETE ATX aceso cartão	256-3571	US\$ 80,00
GABINETE C/ fonte 300 Wts	509-3091	45,00
HD 2.5 GB Ide	509-3091	250,00
HD 3.2 GB IDE	507-0163	270,00
HD 4.3 Seagate. Aceso cartão	256-3571	US\$ 190,00
HD 4.3 GB IDE	509-3091	300,00
HD 4.3 GB IDE	509-3091	270,00
KIT MULTIMÍDIA 32x. Aventura. Aceso Cartão	256-3571	US\$ 225,00
LINK AGENDA CASIO X PC Interface instalada. Promoção	538-0148	45,00
MEMÓRIA 16 MB EDO	509-3091	35,00
MEMÓRIA 16MB EDO e Comum	293-8460	38,00
MEMÓRIA 32 MB Dim	509-3091	80,00
MEMÓRIA 32 MB EDO	507-0163	70,00

MARCA/MODELO TELEFONE PREÇO

MEMÓRIA 32 MB gdo aceso cartão	256-3571	US\$ 40,00
MEMÓRIA 32MB EDO e Comum.	502-0692	70,00
MEMÓRIA 64 MB Dim	509-3091	160,00
MEMÓRIA 8MB EDO e Comum.	502-0692	25,00
MOUSE 3 botões	507-0163	9,00
MOUSE LOGITECH 2 botões	507-0163	20,00
PLACA AMD K6 266 MHz 512 Cache som video 4MB	509-3091	320,00
PLACA DE fax modem 56k - super express	549-7964	218,00
PLACA DE video 1 MB 53	549-7964	29,00
PLACA DE REDE ISA HP Usado	543-1204	10,00
PLACA DE video 4MB, diamond stealth 220 3d	549-7964	126,00
PLACA FAX Modem Gênio 56K c/secretária/voz	509-3091	115,00
PLACA FAX Modem URS 56K com secretária/voz	509-3091	200,00
PLACA MÃE 512 KB Cache (sem CPU)	509-3091	130,00
PLACA PARA modem 56k jcom	509-3091	85,00
PLACA PENTIUM II 300 MHz 512kb Cache	507-0163	740,00
PLACA PENTIUM 233 MMX 512 Cache	509-3091	342,00
PLACA PENTIUM II 333 MHz 512 KB Cache	507-0163	800,00
PLACA PENTIUM 233 MMX 512K TX c/ som video 4MB	509-3091	380,00
PLACA REDE Ne 2000 PCI	507-0163	31,00
PLACA SOM 16 Bits	509-3091	35,00
PLACA VIDEO PCI 2MB c/saida TV	509-3091	60,00
PLACA VIDEO 2mb PCI	509-3091	55,00
PLACA VIDEO 4mb PCI MPEG Trident 9685 c/saida	509-3091	100,00
PROCESSADOR K6 amb 200	549-7964	113,00
SCANNER FUJITSU 600C, 600 x 1.200DPI, SCSI II	325-2773	1.600
SCANNER GENIUS CS 4800 aceso cartão.	256-3571	115,00
SERVIDOR DE IMPRESSÃO Castelli, 2 portas paralelas	543-1204	300,00
TECLADO 104 teclas	507-0163	20,00
CAIXA ACÚSTICA 80 Wts	507-0163	22,00
CAIXA ACÚSTICA 80 watts aceso cartão	256-3571	US\$ 15,00
CD ROOM 32X Creative aceso cartão	256-3571	US\$ 90,00
CDROM 32X	502-0692	135,00

PROGRAMAS



60.000 E-MAILS C/programa Pessoa física/jurídica Fred	239-8300	200,00
AULA PARTICULAR De Informática. Instala e configura Hardware.	255-3769 Cláudia	20,00
AUTOMAÇÃO COMERCIAL Hime 548-3508	238-6407	90,00
CDs APLICATIVOS e jogos. Lançamentos.	9919-9773	25,00
CONTABILIDADE GERAL - Completa	253-1434 / 9973-5741	200,00
CONTAS - A pagar /A receber, fluxo de caixa	253-1434 / 9973-5741	200,00
FOLHA DE PAGAMENTO - Completa	253-1434 / 9973-5741	300,00
OFFICE 97 Win 96/98 br, pm 6.5br, photoshop 5.0. pcl.	580-0645	20,00
RESTAURANTES/LOJAS- SOFTWARE premiado SEBRAE Hime	548-3508	90,00
60.000 E-MAILS C/programa Pessoa física/jurídica Fred	239-8300	200,00

JOGOS



CD'S PERSONALIZADOS Jogos/aplicativos. Lançamentos. Promoção/ Marcio	021-9989-0874	10,00
DIABLO - Quase Sanitário, MK498, fila 98	580-0645	20,00

SUPRIMENTOS



CABO P/ CELULAR - Elite: Cabo que liga computador no celular	325-2773	120,00
CARTUCHOS INKJET Tintas imp. todas impres. Ensin. recar.	581-4733	44
CD VIRGEM Pioneer (via sedex)	9919-9773	3,50
CD VIRGEM Mitsugold. Aceso cartão	256-3571	US\$ 3,00

O ÚNICO CLASSIFICADOS QUE EXIBE AS OFERTAS NA INTERNET. ATRAVÉS DO JB ONLINE. <http://www.jb.com.br>

CURSOS

CURSOS

CAD:

AUTOCAD R.14
ATUALIZAÇÃO P/ AUTOCAD R.14
AUTOARCHITECT ARQUITETURA
TOPOGRAFIA CIVIL
ELÉTRICA E HIDRÁULICA
AUTOCAD MAP (MAPEAMENTO)

COMPUTAÇÃO
GRÁFICA:

3D STUDIO MAX R2
ATUALIZAÇÃO P/ 3D MAX R2
COREL DRAW 8.0
PAGE MAKER 6.5
PHOTOSHOP 4.0
3D STUDIO VIZ

DESK Computação
Gráfica **GRAPHIC**



VENDAS : SOFT e HARD

AutoCAD R.14 • 3D STUDIO MAX R2
AutoCAD MAP • Cálculo ESTRUTURAL

PLOTTERS HP (financiado)

SERVIÇOS:

Plotagem de Alta Qualidade (Fotográfica e CAD)
Escaneamento, Vetorização, LAMINAÇÃO

Professores Graduados pela Autodesk e Fabricantes

1 Aluno por Micro • Material didático e Certificado Reconhecidos

Tel. 509-4026

TURMAS TAMBÉM AOS SÁBADOS

o **CURSO BÁSICO EM 1 MÊS:**
Windows 98, Word 97 e Excel 97
o **CURSO AVANÇADO:**
Word+Excel97 avançados+PowerPoint+Access
o **CURSO GRÁFICO:**
CorelDraw 8 + Photoshop 5 + PageMaker 6.5
o **CURSO DE INTERNET**

1 aluno por micro Sala Vip 285-0249
INFORMÁTICA
R. Catete 310/201, ao lado do Metrô Lg. Machado

INTENSIVO

WIN 95 • WORD 97 • EXCEL 97

R\$ 60,00

* DIGITAÇÃO - R\$ 50,00 POR MÊS

Tel: 532-1289
minisight@painet.com.br
www.netcidade.com.br/minisight

INTERNET e HOMEPAGES

Crie, publique e administre seu próprio site na Internet. Aulas em português para iniciantes e profissionais.

CURSOS MACINTOSH

Sistema, Photoshop, Quark, Illustrator, Instalação. Prof. Bianca. Tel. 273-8262

Classificados JB

Loja Centro

Av. Rio Branco, 135/lj.c

Tel.: 232-4372

NÃO É SHOPPING CENTER. MAS
REUNE AS LOJAS QUE MAIS VENDEM NO RIO

ASSISTÊNCIA

ADSS Informática LTDA

INTRANET

1. Planejamento
2. Instalação
3. Consultoria

DESENVOLVIMENTO
DE SISTEMAS

1. DOS (clipper)
2. Windows 3.11 (Delphi)
3. Windows 95 (VB, Delphi, Oracle)
4. Intranet (Java, Workflow)

CONTRATOS DE MANUTENÇÃO

1. Softwares
2. Hardwares
3. Redes locais
4. Empresas
5. Residências

VENDAS

1. Softwares
2. Hardwares

UP-GRADES DE
EQUIPAMENTOS

REDES LOCAIS

1. Planejamento
2. Instalação física e lógica
3. Consultoria
4. Manutenção

VISITAS TÉCNICAS

ATENDIMENTO
RESIDENCIAL, ETC...

Já pensou na saúde do seu computador?

Por apenas R\$ 35,00 mensais você terá direito a:

- Manutenção preventiva
- Chamadas técnicas
- Suporte telefônico
- Chamadas adicionais c/ descontos
- Instalação de softwares/ Hardwares
- Up-Grades s/ pagar pela mão-de-obra
- Jornal informativo

LIGUE JÁ E INFORME-SE!!

CONSULTE-NOS. VOCÊ NÃO IRÁ SE ARREPENDER!
TELEFAX: (021) 256-3571

Conectel 528-0000 cód. 203163

Rua Barata Ribeiro, 391 sala 506 - E-mail: Fjv@domain.com.br

melhor preço é na City Hall

Promoções: Temos outras!

CPU pentium 233 MMX..... R\$ 252,00
Monitor Samsung 14"..... R\$ 286,00
Monitor Proview 17"..... R\$ 578,00
HD 4.3 Fujitsu..... R\$ 261,00
FAX modem 56 K ext. Diamond..... R\$ 218,00
FAX modem 33.6 US Robotics..... R\$ 130,00
Placa de vídeo 1 mb..... R\$ 29,00
Placa de som 16 bits..... R\$ 32,00
Zip Drive Iomega 100 MB..... R\$ 238,00
Memórias EDO e DIMM..... R\$ Ligue.
CD Rom 32 X..... R\$ 114,00
Estabilizador 1 kva..... R\$ 34,00
No break 500 va..... R\$ 195,00
CD Virgem..... R\$ 4,50

COMPUTADOR
233 MMX
R\$ 999,00

Pentium II
300 MMX
R\$ 1.499

Configuração básica

32 MB memória - HD 4.3 - Monitor
14" color - Floppy 1.44 - Vídeo 4 mb -
Mouse e teclado

Temos outras configurações

GRÁTIS: Instalação de Internet
Curso de digitação

GARANTIA 2 ANOS

Up-Grades
Assistência Técnica
Cursos de Informática
Financiamos
até 19X

256-2983
549-7964

Av. N. Sra. de Copacabana 661 / 205-206 www.cityhall.com.br

Manutenção, instalação, Upgrade, Consultoria.
Software, periféricos, internet, redes. Empresa especializada.
Atendimento avulso, contrato, particulares, empresas.
Engenharia (20 anos experiência). Tel.: 205-5672

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Instalamos, configuramos, melhoramos, montamos, vendemos, upgrade,
resolvemos conflitos. R\$ 15,00 At. domic. todos dias. Expt. Honest.
Serviço honesto. T. 281-8469/9918-7715 Thelmo

SERVIÇOS

ASSISTÊNCIA/INSTALAÇÃO
Configuração: Fax, modem, multimídia, hardware, software.
Windows 95, Up-grades. Atendimento: também Sábado e Domingo.
Tratar: 275-3117/295-7319 Paulo.

INTERNET
Desenvolvemos e hospedamos com seu domínio próprio. Edição
de manuais, catálogos e outros serviços diversos. Confira:
www.todadot.com www.ychic.com ou Tel: (021) 240-8027/220-8787

MANUTENÇÃO DE IMPRESSORA
Cabeça, monitor, C/D-Rom, HD, fax, drive, placa e periféricos.
Todas as marcas. Compra e Venda.
Tel: 860-8888

INTERNET
Acesse hoje mesmo em seu Escritório/Residência. Inscrição:
R\$ 28,00 e planos a partir R\$ 6,00
Maiores inform. T. 494-4679 BARRANET

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
325-4432/ 9989-4029

CARTUCHOS INK JET
Todas impressoras. Recarregue você mesmo os tintas importadas.
Nos ensinamos. A partir R\$ 44 mil litro. 551-4733/551-1614

COMPUTADORES

NO-BREAKS E ESTABILIZADORES

AUTOMAÇÃO BANCÁRIA
Industrial e Com. de 0,5 a 100 KVA
Estabilizadores especiais p/geladeira 70 a 140V

No Breaks Advanced. Proteção Inteligente.

- Estabilizador de tensão interno
- Gerenciamento microprocessado
- Sistema de segurança "Shutdown"
- Auto Power On / Power Off
- Indicador de sobrecarga (Overload)

300 VA / 1400 VA

10 ANOS DE TRADIÇÃO

SAFE ENERGYWARE

ADVANCED ELECTRONICS

OFFICE PRO 300

Rua Castro Tavares, 69 - Mangueiras
TELS.: 270-0638 / 270-7191
http://www.wln.com.br/safe

Best Buy Informática

TELEFAX: 507-0163/509-3091
Rua da Alfândega, nº 91 - SL 8 - Entre Rua Uruguaiana e Av. Rio Branco

K6 266 MMX	R\$ 970,00
PENTIUM 233 MMX	R\$ 1.040,00
PENTIUM II 333 mhz	R\$ 1.600,00

Configuração básica:
(HD 4.3 - 32Mb - PCI 2Mb - Monitor 14" color - Gabinete - Teclado - Mouse - Drive 31/2)

SUPER PROMOÇÃO
5% DESCONTO P/ PAGAMENTO EM DINHEIRO. APROVEITE!

KIT MULTIMÍDIA E FAX-MODEM ACRESCE R\$ 200,00 TEMOS O MELHOR PREÇO

Visite nosso site na Internet e veja nossas promoções de computadores e periféricos
http://www.airnet.com/~bestbuy • e-mail: bestbuy@airnet.com.br

SERVIÇOS TÉCNICOS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

ALUGAMOS COMPUTADORES
IMPRESSORAS, BINA E FAX
UMA C/ UZ (COMPARAÇÃO)
TEL.: 556-3866

MACINTOSH QUADRA 065
+ monitor + teclado Sistema 7.1, 8 MB, Disco 160.
Programas Claris 4.0, Word 5.1.
Tratar Tel.: 516-5464 Horário Comercial

CULTURA NUNCA É DEMAIS.

Caderno B.
Todos os dias, no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

COMMDISK

PLACA MÃE

233 MMX Intel	390
266 K6 AMD	295
300 K6 AMD	345
300 K6 2	370
PI 266 Intel	625
PI 300 Intel	685

MEMÓRIAS

32 Mb DIMM	59
62 Mb DIMM	130

IMPRESSORAS E SCANNERS

HP 402	390
B/C 250	270
GENIUS 4.800	180

FAX-MODEM

33.6 Genérico	70
33.6 US Robotics	145
56 K US Robotics	182

MULTIMÍDIA

CD 32X	104
CD 36X	119
Placa de Som	30
Caixa de Som	25

DIVERSOS

Gabinete	45
Teclado	18
Mouse	18
Drive 1.44MB	31

MONITORES

14" Digital	250
15" Digital	290
4008 Samsung	295
15" Samsung	419

ACRESCE NA CONFIGURAÇÃO

FAX 33.600	+ 69,00
KIT MULTIMÍDIA 32X	+ 119,00
MONITOR 15"	+ 40,00
ESTABILIZADOR	+ 25,00

AV. BRAS DE PINA, 2.073/204 V. ALEGRE
481-3779 9962-2007

ALUGUEL

MICROS:

AT: 486/586/PENTIUM 100/133/166/200

IMPRESSORAS

Matriciais, Laser e Jato de tinta. (A-3 e A-4)

NOTEBOOKS

Entrega imediata

253-6712 RENT A
253-6388 MACHINE

Compaq Pentium II 400MHZ
64MB RAM 12GB HD MULTIMÉDIA DVD
MONITOR 17" fechado na caixa. R\$ 3.900.
Mauro Cunha 507-1101

QUEM SAI TODOS OS DIAS,
CONHECE OS MELHORES PROGRAMAS.

JORNAL DO BRASIL

Caderno B.
Todos os dias, no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

Na Oremán Nunca fica RUSSO

Preços em Dólar Comercial

NOTEBOOK

VISION BOOK PLUS 266 MMX

- Pentium 266 MMX • HD 3.2 Gb
- Kit Multimídia 20X
- Fax/Modem USR 56 Kbps
- 32 Mb Expansível até 128 Mb
- Tela 12.1 HIGH Perfor. Addressing

US\$ **3150,**

HITACHI
MOBILIZED
COMPUTING™
REVENDEDOR AUTORIZADO
GARANTIA EM TODO O BRASIL



**+16 Mb
GRÁTIS**
P/ PAG. À VISTA

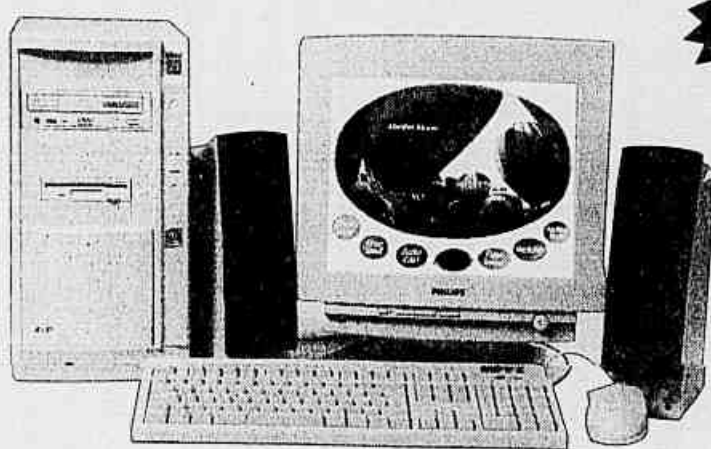
MICROCOMPUTADOR 233 MMX MULTIMÍDIA 36X E FAX/MODEM 56K

- HD 4.3 Gb • 32 Mb EDO
- Multimídia 36X
- Placa de Som On Board
- Caixa de Som Amplificada 100 Watts
- Monitor SVGA Color 14" 0.28 Ne
- Placa de Vídeo 4 Mb On Board
- Drive 1.44 • Teclado Win 95
- Mouse 3 Botões

US\$ **1100,**

GARANTIA
3
ANOS
NOS MICROS

Consulte outras
configurações



**FINANCIAMENTO
EM ATÉ 13X**

PENTIUM II® 300 MMX MULTIMÍDIA 36X E FAX/MODEM 56K

- HD 6.4 Gb • 32 Mb SDRAM
- CD Rom 36X
- Placa de Som 16 Bits stéreo
- Placa de Vídeo 2Mb Diamond 3D
- Caixa de Som Amplificada
- Monitor 14" Samsung 400B
- Drive 1.44 • Teclado Win 95
- Mouse 3 Botões

US\$ **1723,**

MEMÓRIAS		FAX/MODEM		MONITOR		MULTIMÍDIA		PLACA MÃE C/ PROCESSADOR	
8 Mb EDO	US\$ 24,	33600 Bps c/ voz US Robotics	US\$ 135,	SVGA 0.28 NE 14"	US\$ 220,	Caixas de Som 100 wts	US\$ 19,	233 MMX TX Pro II	US\$255,
16 Mb EDO	US\$ 29,	56 Kbps NetCom	US\$ 80,	Samsung 14" 400B	US\$ 256,	Placa de Som Microsoft	US\$ 24,	c/ som e video	
32 Mb EDO	US\$ 57,	56 Kbps US Robotics	US\$ 153,	Samsung 15" 5E	US\$ 425,	CD Rom 32X	US\$ 145,	Pentium II 300	US\$650,
32 Mb SDRAM	US\$ 67,	56 Kbps US Robotics Courier Ext.	US\$ 454,	Samsung 17" 700 B	US\$ 920,	Kit DVD Creative	US\$ 574,		
16 Mb para Notebook Hitachi	US\$ 143,	PCMCIA 33600 Bps p/Note	US\$ 143,	SVGA 15"	US\$ 287,				
64 Mb DIMM	US\$ 134,	PCMCIA 33600 Bps Combo / Rede	US\$ 430,	SVGA 17"	US\$ 574,				
CÂMERA DIGITAL		PLACAS DE VÍDEO		IMPRESSORAS		KIT MULTIMÍDIA		DIVERSOS	
Kodak DC 50	US\$ 620,	Trident 1 Mb	US\$ 33,90	Matricial LX 300	US\$ 315,	32X Creative OEM	US\$ 240,	Zip Drive	US\$ 230,
		Trident 2Mb	US\$ 52,	HP 692C	US\$ 400,	32X Ação	US\$ 287,	Zip Disk	US\$ 21,
		Expansão p/ Vídeo 1 Mb	US\$ 23,	Canon BJC 250	US\$ 275,	32X Discovery	US\$ 363,	Estabilizador 1 KVA	US\$ 28,
		Diamond 2 Mb 3D	US\$ 90,	SOFTWARE		SCANNER		No-Break 1.0 KVA	US\$ 248,
		Diamond 4 Mb 3D	US\$118,	Windows 98 OEM	us\$132,	HP 6100	US\$1.340,	Grav. CD-Rom HP 8100	US\$ 650,
		PLACA DE REDE		Windows 98 Upgrade	us\$132,	PhotoMaker 9600	US\$ 175,	Teclado 104 Teclas	US\$ 19,
		NE 2000	US\$28,70	Windows 98 Full	us\$255,			Drive 1.44	US\$ 29,
		3 Com 100 m/bits	US\$162,					Cooler Pentium II	US\$ 5,
								Cartucho HP Colorido	US\$ 43,
								CD Virgem Ricoh	US\$ 4,
								Gabinete Mini-Torre 300 w	US\$ 45,

Oreman®

288-1616
TIJUCA

R. Conde de Bonfim 616 Loja A

524-3928
CENTRO

Av. Rio Branco, 156 Sala 2634
(Ed. Av. Central)

620-2214
NITERÓI

R. da Conceição, 188 Sala 3103 - B
(Torre do Niterói Shopping)

QUEM SAI TODOS OS DIAS, CONHECE OS MELHORES PROGRAMAS.

Plan. do. J. do. Brasil, 14 de setembro de 1998

JORNAL DO BRASIL

Não pague pelo jornal, mas pague pelo conteúdo.

Lomas culturais e teatros da rede suburbana de artes cênicas são hoje os maiores formadores de plateias e artistas na cidade.

B

Caderno B.

Todos os dias, no seu Jornal do Brasil.



JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1894

Preço para o R\$ 1,00

JORNAL DO BRASIL S.A. 1998
RIO DE JANEIRO • Quinta-feira • 11 DE OUTUBRO DE 1998

COMPUTADORES

Trinca vencedora!

3 Opções de Micro!
Escolha o seu **BLASTER****Multimídia MMX**

Intel Pentium MMX 233
512 KB de cache
32 MB Edo-Ram
Aceler. Gráf. UI.VGA 3D/4 MB
HD Enhanced-Ide 4.3GB
Floppy 1.44 MB
Teclado ABNT2 for Windows
Net Mouse
CD Rom 32x
Fax Modem 56KG c/soft. Comunic.
Windows 98

R\$ 1.499,C/ Monitor Philips 14"
Ou em 5x s/juros**Pentium II Multimídia**

Intel Pentium II 300 MHz
512 KB de cache
32 MB Sync-Ram
Acel. Gráf. UI.VGA 3D/2 MB (Exp 4 MB)
HD Enhanced-Ide 2.1GB
Floppy 1.44 MB
Teclado ABNT2 for Windows
Net Mouse
Kit Multimídia Creative LABS 32x
Fax Modem 56KG c/soft. Comunic.
Windows 98

R\$ 1.699,Monitor não-incluso
Ou em 5x s/juros**Pentium II 400 Mhz**

Intel Pentium II 400 MHz
512 KB de cache
32 MB Sync-Ram
Acel. Gráf. UI.VGA 3D/4 MB
HD Enhanced-Ide 4.3GB
Floppy 1.44 MB
Teclado ABNT2 for Windows
Kit Multimídia Creative LABS32x
Fax Modem 56KG c/soft. Comunic.
Windows 98 + Corel Draw 7.0
Net Mouse

R\$ 2.999,C/Monitor LG 17" + Impressora
Epson SC800 + KitPrinter
Ou em 5x s/juros

RGM

3 Opções de Monitor!

14" 0.28 Color
PHILIPS
BLASTER **R\$ 299,**

15" 0.28 Color Digital
PHILIPS
BLASTER **R\$ 349,**

17" 0.28 Color Digital
LG
BLASTER **R\$ 699,**

3 Opções de Impressora!

Stylus Color 300
• Veloc. máx. Black 3ppm
• 720x720 dpi
• manual em português **R\$ 299,**

Stylus Color 600
• Veloc. máx. Black 6ppm
• 1440x720 dpi
• manual em português **R\$ 399,**

Stylus Color 800
• Veloc. máx. Black 8ppm
• 1440x720 dpi
• manual em português **R\$ 599,**

**As melhores ofertas para o Empresário/executivo**12
ANOS

ACHEI!/INFORMÁTICA

Tele vendas: Tel: 533 1399

Av. Pres. Wilson, 165 - S/323 - Centro

Classificados **JB**

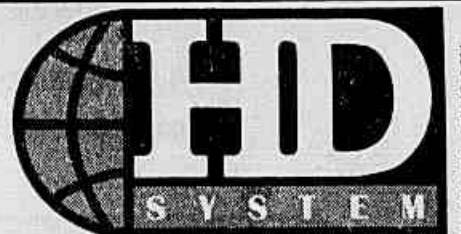
Loja Tijuca:
Rua Conde de Bonfim,
346/sl. 202

Tel.: 254-8992

**NÃO É SHOPPING CENTER, MAS
REÚNE AS LOJAS QUE MAIS VEN-
DEM NO RIO.**

**NÃO COMPRE NADA SEM NOS CONSULTAR
MONTAMOS O MELHOR POR UM PREÇO MENOR**

TELFAX:
(021) 235-1341
e-mail: <hdsystem@ccard.com.br>

**WORKSTATION****ADVANCED PROFESSIONAL II**

PLACA SUPERMICRO, PROCESSADOR INTEL PENTIUM II 256 MB SDRAM 12NS, HD SCSI 11W 9.01GB, VÍDEO 3D AGP 8MB MATROX MILLENNIUM II, KIT MULTIMÍDIA 32X AWE 64 CREATIVE, MICROFONE, FAX-MODEM 56.000 KB C/VOICE, GABINETE TORRE ATX VENTILAÇÃO FORÇADA C/FONTE PROTEGIDA 300 WATZ, NO-BREAK ESTABILIZADO 1 KVA, TECLADO ERGONÔMICO, MOUSE LOGITECH, MONITOR SAMSUNG 17" TELA PLANA DIGITAL.

300 MHZ **5.058,**
333 MHZ **5.260,**
350 MHZ **5.430,**
400 MHZ **5.690,**

**CONSULTE OUTRAS CONFIGURAÇÕES DE WORKSTATION
PENTIUM II DUAL NOS MODELOS - 333, 350, 400, 450 MHZ.**

STANDARD WORK II

PLACA ASUS, PROCESSADOR INTEL PENTIUM II 64 MB SDRAM, HD 4.3 GB, ULTRA DMA, VÍDEO 3D AGP 4 MB, KIT MULTIMÍDIA 32X, FALANTES AMPLIFICADOS, MICROFONE, FAX-MODEM 33.600 C/VOICE, GABINETE TORRE ATX C/FONTE PROTEGIDA, ESTABILIZADOR AUTOMÁTICO DE 1 KVA, TECLADO 106 TECLAS PADRÃO ABNT, MOUSE LOGITECH, MONITOR SVGA 15" DIGITAL TELA PLANA.

233 MHZ **2.230,**
266 MHZ **2.340,**
300 MHZ **2.520,**
333 MHZ **2.730,**

CONSULTE A SUA CONFIGURAÇÃO!!!**BASIC LINE PENTIUM II**

PLACA PENTIUM II, COM PROCESSADOR INTEL 32 MB SDRAM, HD 4.3 GB, VÍDEO 4MB AGP, PLACA FAX-MODEM 56Kbps C/VOICE, CD ROM 32X, CHIP DE SOM ON-BOARD SB16, CAIXAS DE SOM AMPLIFICADAS, MICROFONE, GABINETE TORRE ATX 300WATZ TECLADO 106 TECLAS PADRÃO ABNT, MONITOR SVGA 14" DIGITAL TELA PLANA E MOUSE.

266 MHZ **1.370,**
300 MHZ **1.430,**

**FAZEMOS UPGRADE
CONSULTE-NOS!!!**

ACEITAMOS CARTÕES E FINANCIAMOS**DIAMOND****HEWLETT
PACKARD****ASUS****GARANTIA DE 2 ANOS TOTAL**

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM
(REDES, MICROS, MONITORES E IMPRESSORAS.)**

COREL**Adobe****SUPERMICRO****LG Electronics Inc.****3Com U.S. Robotics****CREATIVE**

**NOTEBOOK PENTIUM II
COMPLETO, TEMOS
OS MELHORES PREÇOS.
CONSULTE-NOS !!!**



Office

98

A LOJA INTELLIGENTE E PENTIUM SÃO MARCAS REGISTRADAS DA INTEL CORPORATION. OUTRAS MARCAS AQUÍ ILUSTRADAS SÃO PROPRIEDADES DE SEUS RESPECTIVOS FABRICANTES.

[illegible]

Aproveite as ofertas das 4 novas

Lojas

Net Box

Mês de Inauguração

0250



BLASTER[®]

Blaster Pro - Pentium II

400MHz

- Novo BUS Intel de 100MHz
- Padrão ATX original Intel
- Flexibilidade para upgrades
- suporta futuras CPU's

**Financiamos
em 18 vezes.**

Configuração Básica:

Processador Intel Pentium II 400 Mhz c/Cache 512KB, Motherboard Chipse Especial Intel p/ Bus de 100MHz (aceita upgrade até 450MHZ), 32 MB de memória SINC RAM (bus de 100MHz), Winchester Ultra DMA de 4.3 GB, Acelerador Gráfico padrão AGP 3D ULTRA VGA c/ 4 MB SG RAM (bus de 100MHz) FDD 1.44MB, Kit Multimidia Creative Labs 32x c/ Fax Modem 56 Kbps, placa Sound Blaster original Stereo, Caixas Acústicas Hi-Fi, Microfone, Teclado, Net Mouse, Secr. Eletrônica/Viva Voz, design exclusivo - O 1º Pentium II em gabinete Desktop padrão ATX.

**Windows 98(port.) c/ Internet Explorer 4.0 - MacAfee Virus Scan (detecção e elim. de vírus)
Pacote Creative c/ Gerenciador de Comunic. - Pacote Corel c/ proces. de textos, Planilha,
Vários aplicativos e Corel Draw 7.0 - Softwares em versão OEM e manuais eletrônicos**

Por apenas: R\$ 1.999

Ou em 5x s/juros

***Monitor não-incluso**

Várias opções de Monitor

14" 0.28 Color
PHILIPS
BLASTER **R\$ 299,**

15"0.28 Color Digital
PHILIPS
BLASTER R\$ 349,

Precos à vista

17"0.28 Color Digital
 **LG**
BLASTER **R\$ 699,**

Blaster Best Intel MMX™ 233MHz

+ Monitor Philips 15"
+ Impressora EPSON Stylus Color 800

Por apenas: R\$ 1.999

Estoque: 500 peças

Ou em 5x s/juros

Blaster Pro Intel Pentium II 300 Mhz

+ Monitor Philips 14"

Por apenas: R\$ 1.999

Ou em 5x s/juros

Pacote Supereconômico

Blaster Pro Intel Pentium II 300 Mhz
+ Monitor 17" LG *Studio Works*
+ Scanner de Mesa 9600 dpi
+ Impressora EPSON Stylus Color 800 + Kit Printer

Por apenas: R\$ 2.999

Ou em 5x s/juros

Televentas Castelo:
Tel: 210 1210

The logo for 'NET BOX' is displayed in a bold, stylized font. The word 'NET' is positioned above 'BOX', and both are contained within a dark, rounded rectangular frame. The letters are white with a slight shadow effect, giving them a three-dimensional appearance.

Internet Shop

**A maior Rede de Lojas
de Informática do Brasil
com 170 unidades**



Tel: 275 2340 / 275 2733
1º Piso Loja A-17

NORTESHOPPING
Tel: 593 0500/591 3474
Piso S. Loja 3505 - Expansão

INFO SHOPPING

Tel: 265 0080/556 5979
R. do Catete, 311-Li. 109-Lg. do Machado